CORREIO PAULISTANO

Diretor — JOÃO SAMPAIO

ANO XCVIII | SEDE RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 881 | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.415

HELIGOLAND DE NOVO PARA A ALEMANHA

ILHA DE HELIGOLAND, 1 (U. P.) — Esta ilha do Mar do Norte foi devolvida à soberania alemã, hoje, depois de sua ocupação, desde o termino da guerra passada, pelos aliados.

Assistiram à cerimonia uns quatrocentos convidados especiais que deram vivas entusiasticamente, por ocasião do hasteamento da bandeira da Republica Federal sobre a ilha que serviu de base de submarinos, em duas guerras, e que, nos ultimos sete anos, se constituiu em alvo para a pratica de bombardeios aereos aliados. Entre os assistentes, estavam apenas dezessete dos duzentos e cincoenta habitantes da ilha que foram evacuados, ao termino da guerra.

O ministro-presidente do Estado de Schlewig-Holstein, sr. Friedrich Wilhelm Luebke, em ligeira oração, prometeu que a ilha jamais voltará a ser uma fortaleza e que a ruina e a devastação causadas pelas guerras e pelas praticas de bombardeio serão eliminadas para torna-la habitavel por um povo pacifico.

Calcula-se que transcorrerão cinco anos antes de que a ilha comece a receber população estavel. A tarefa de limpeza dos escombros foi iniciada hoje mesmo e o chefe do governo federal prometeu reunir, em subscrição publica, 46.500.000 marcos para a reconstrução dos portos de barcos pesqueiros e de balnearios com que a ilha contava anteriormente, bem como institutos de investigação maritima que funcionaram em Heligoland antes da segunda guerra mundial.

A ilha esteve até agora sob autoridade britanica e, representando a Grã Bretanha, o chefe de Imprensa da Comissão Britanica de Ocupação Terrestre, sr. George E. Mc Gregor, fez a entrega da soberania a Luebke.

Em todo o país, houve regosijo pela devolução de Heligoland à soberania alemã.

AMEAÇADO O TRATADO DE PAZ NA COREIA COM A RECUSA DA ONU EM ACEITAR A RUSSIA COMO MEMBRO DO "GRUPO NEUTRO"

APROXIMAM-SE DE UMA RUPTURA AS CONVERSAÇÕES DE PAZ, PELA OPOSIÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS À ADMISSÃO DA URSS NA "COMISSÃO FISCALIZADORA"

PAN MUN JON, 1 (U.P.) — As conversações de paz coreanas aproximam-se de uma ruptura enquanto que os delegados comunistas "exigem" que os aliados retirem sua oposição à proposta de que a Russia faça parte do grupo de seis paises neutros que policiará a tregua na Coréia.

Enquanto os propagandistas comunistas gritam aos quatro ventos a necessidade de se "renovar a guerra", os vermelhos também repeliram o pedido aliado para uma imediata troca de todos os prisioneiros de guerra doentes e feridos. Os vermelhos indicaram que essa sua rejeição era devido ao fato dos aliados se recusarem a aceitar a indicação da Russia para aquela brigada de supervisão de tregua.

PROPOSTA DOS VERMELHOS

O coronel Chang Chung San, negociador norte-coreano da delegação comunista, declarou que os vermelhos "repelirão sempre as propostas aliadas até que vocês (da ONU) retirem sua objeção descabida."

Chang San afirmou que o "ponto morto" nos entendimentos entre aliados e comunistas a respeito da participação sovietica na brigada de supervisão de tregua poderia ser eliminado dentro de um ou dois dias "se os aliados assim quiserem." Para solução a presente situação em Pan Mun Jon, o coronel Chang fez as seguintes propostas:

Primeiro — Que ambas as partes "concordem simultaneamente" com todos os paises indicados para o grupo de supervisão da tregua na Coréia.

Segundo — Se os aliados objetarem em aprovar a indicação da Russia para aquele grupo, a solução seria cada uma das partes escolher seus elementos sem que para isso seja necessario um acordo entre comunistas e aliados.

A seguir, Chang desfiou verdadeiro rosario de argumentos; foi aí que disse "exigirem" os comunistas que os aliados retirem sua oposição à indicação da Russia para aquele orgão supervisor

O coronel Don O. Darrow, em nome das Nações Unidas, replicou dizendo que os comunistas não poderiam exigir coisa alguma.

Entrementes, os subdelegados se encontravam numa outra tenda de campanha num "ponto morto" sobre a solução quanto à forma que os prisioneiros de guerra deveriam ser repatriados. Os vermelhos recusaram aceitar a proposta aliada para que se faça a troca imediata de todos os prisioneiros de guerra doentes ou feridos.

Os vermelhos tambem recusaram-se atender o pedido do contra-almirante R. E. Libby para que distribuam em seus campos de concentração os pacotes enviados pela Cruz Vermelha Internacional.

REJEITARIAM QUALQUER OPOSIÇÃO ALIADA

PAN MUN JON, 1 (AFP) — Os delegados comunistas encarregados do estudo do ponto tres (organização e controle de armistício), declararam que rejeitariam totalmente qualquer oposição aliada de participação da URSS nas equipes de controle. O oficial do Estado Maior coreano do Norte precisou, a respeito, que o impasse em que se encontram há 14 dias, só podia ter duas soluções — e uma e outra consistia em que, dos dois lados, se aceite a participação de todas as nações indicadas como neutras. A segunda consiste em permitir a cada um dos dois campos, escolher as nações neutras que lhe convêm, sem que sua escolha possa depender da aceitação da outra parte. O oficial coreano do Norte acrescentou que, fora destas duas soluções, não ha nenhum meio de resolver o problema que se encontra em suspenso.

Congratulações do mundo catolico pelo aniversario natalicio do Papa

Completa, hoje, tambem, o decimo terceiro ano de sua eleição a supremo pontifice da Igreja Catolica

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu dezenas de telegramas de felicitação de fiéis de todo o mundo, na vespera de seu setuagesimo sexto aniversario natalicio e decimo terceiro aniversario de sua eleição a supremo pontifice da Igreja Catolica Romana.

Circulos do Vaticano declararam que as expressões de felicitação e fidelidade procedem de todas as partes do globo e que amanhã se espera numero ainda maior de mensagens, por ser a data exata do duplo aniversario.

GOZA BOA SAUDE

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — O medico do Papa Pio XII declarou que Sua Santidade, que completará 76 anos amanhã, tendo-se em conta a sua idade, goza de boa saude.

O dr. Riccardo Galeassi Lisi, que desde ha 20 anos é medico e amigo do Santo Padre, disse que a frugalidade de sua alimentação e suas caminhadas quotidianas são importantes fatores para que, apesar de suas arduas tarefas, a saude do Pontifice seja boa.

Falando com os jornalistas no Vaticano, o dr. Galeazzi Lisi declarou que "devo acrescentar que Sua Santidade é sabio administrador de seus recursos fisicos e mentais. Sem duvida alguma, é um homem excepcional: não só fisiologicamente, mas tambem em recursos e capacidade. Nem sequer um medico pode achar uma explicação adequada do fenomeno diario de tão grande atividade em pessoa de aspecto tão debil".

Amanhã, além de se registrar a passagem do aniversario natalicio do Papa, se comemorará a passagem do decimo terceiro aniversario de sua seleção para o trono de São Pedro, pelo conclave do Sacro Colegio dos Cardeais.

Não haverá nenhuma cerimonia extraordinaria por motivo do duplo aniversario.

(Conclui na 2.a página).

IMPORTAÇÃO DE CIMENTO PORTLAND

AVISO

AOS SRS. ENGENHEIROS E FIRMAS CONSTRUTORAS

O INSTITUTO DE ENGENHARIA comunica aos interessados que o Banco do Brasil (Cexim) concedeu as licenças para a importação do cimento Portland alemão referente ao PLANO "C" e destinado à distribuição, para consumo direto, aos engenheiros e firmas construtoras, e que por isso já foram iniciados os embarques, tendo zarpado de Antuerpia os vapores "SEBASTIANO VENIER", "ATLAS" e ROSA "M"; respectivamente em 18, 20 e 23 de fevereiro p. p., estando previsto outro embarque para 3 do corrente.

Ficam, pois, convidados os srs. inscritos que não atenderam ainda aos depositos dos valores inerentes, a ultimalos com toda urgencia, de conformidade com as condições da inscrição.

Outrossim, informa que as inscrições serão encerradas a 6 do corrente. Sendo bastante limitada a quantidade ainda disponivel, os srs. interessados deverão fazer seus pedidos com a maior brevidade, podendo dirigir-se diretamente à Secretaria do Instituto, pelo telefone 32-6614 ou à Importadora Comissaria "MERCURBRAS" Ltda., rua da Consolação, 37 — 2.o andar, ou pelos telefones: 32-6508 e 33-2040.



CAMPEÃO DUAS VEZES — OSLO — Dick Button, de 21 anos, natural de Nova-Jersey, sendo beijado pelos pais depois de ganhar pela segunda vez o campeonato de patinação artistica nos Jogos Olimpicos de Inverno (Radiofoto United Press).

NOVA CRISE IRROMPEU NO GOVERNO EGIPCIO COM A RENUNCIA DE SEU PRIMEIRO MINISTRO

DESIGNADO PELO REI FAROUK NEGUID EL HILALY, DESTACADO POLITICO, PARA FORMAR O NOVO GABINETE — ADIADAS "SINE-DIE" AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS COM A SUBITA ENFERMIDADE DO EMBAIXADOR BRITANICO

CAIRO, 1 (U.P.) — O primeiro ministro egipcio Aly Maher Pasha acaba de anunciar à imprensa que apresentou seu pedido de demissão do posto de chefe do governo e que o seu pedido foi aceito pelo rei Farouk.

Ao deixar o edifício do Ministerio das Relações Exteriores, Maher declarou à escolta policial normalmente designada para o primeiro ministro que não deveria segui-lo.

DESIGNADO PARA FORMAR O NOVO GOVERNO

CAIRO, 1 (Por Walter Collins, correspondente da U.P.) — O rei Farouk encarregou o destacado politico Neguid El Hilaly de organizar o novo governo do Egito, após a repentina renuncia do primeiro ministro, "paxá" Aly Maher, que abandonou seu cargo precisamente no dia fixado para o reinicio das negociações com a Grã-Bretanha sobre a zona do canal de Suez e o Sudão.

Farouk aceitou imediatamente o pedido de demissão de Maher, sobre cuja decisão não foi dada de pronto uma explicação oficial.

Hilaly foi ministro da Educação anos atrás e recentemente foi expulso do Partido Wafdista por haver criticado a diretriz do partido na disputa anglo-egipcia.

Aly Maher resignou pouco depois de ter sido anunciado, oficialmente, que negociações com a Grã-Bretanha, que deveriam ser reiniciadas hoje, haviam sido adiadas por tempo indefinido em consequencia do embaixador britanico, "sir" Ralph Stevenson, estar acamado, com crise.

Os britanicos refutaram de maneira categorica as insinuações de que Stevenson tinha uma "enfermidade diplomatica" ou que o adiamento da entrevista com Aly Maher tivesse tido influencia na decisão deste em renunciar.

Maher assumiu a presidencia do Conselho de Ministros em fins de janeiro ultimo, depois que o rei Farouk destituiu Mustafá El Mahas e seu Gabinete wafdista em consequencia dos sangrentos incidentes ocorridos no Cairo no dia 26 de janeiro.

A comunicação sobre o adiamento das conversações anglo-egipcias surpreendeu os circulos egipcios. Aly Maher convocou imediatamente o seu Gabinete para uma reunião de emergencia, finda a qual anunciou que se havia demitido.

O NOVO CHEFE DO GOVERNO

O novo chefe do governo, Neguid El Hilaly, tem 63 anos de idade. Ao ser expulso do Partido Wafdista, disse que não só criticava a maneira como estavam sendo conduzidas as negociações com a Grã-Bretanha, mas pedia, também, a reforma interna e o afastamento dos elementos corruptos do governo.

Hilaly foi ministro da Educação de 1942 a 1944. E' considerado uma figura de prestigio no cenario politico nacional e nos ultimos anos declinou de aceitar cargos publicos, por discordar da linha politica com diversos regimes. E' notoria sua oposição ao comunismo e advoga a cooperação com as nações ocidentais, mas em pé de igualdade.

Hilaly afirma que um governo estavel ganharia para o Egito a confiança das potencias ocidentais e que lhe seria facil concluir com exito as negociações com a Grã-Bretanha. Além disso, julga que uma politica interna construtiva daria ao Egito a oportunidade de receber a mesma vultosa ajuda que a Turquia está recebendo do ocidente.

Aly Maher governou com um Parlamento que tem maioria wafdista e, apesar da opinião de alguns dos seus ministros, se opôs à dissolução do Parlamento que se julgava conveniente para não dificultar as negociações com a Grã-Bretanha.

Os meios politicos receiam que a maioria "wafdista" sabote qualquer acordo que se conclua com os britanicos. Maher confiava em que conseguiria o apoio de todos os grupos politicos, inclusive os "wafdistas", que sempre sustentaram que qualquer acordo sobre as aspirações nacionais egipcias somente poderá se tornar realidade com a sua intervenção.

ADIADAS AS NEGOCIAÇÕES

CAIRO, 1 (U. P.) — As negociações anglo-egipcias foram adiadas "sine-die", no ultimo instante, devido à subita enfermidade do embaixador britanico.

Apenas uma hora antes do momento fixado para o inicio das negociações, um porta-voz da embaixada anunciou que o embaixador estava resfriado e teria de permanecer de cama uns dois ou três dias.

ESCUSAS APRESENTADAS PELO EMBAIXADOR BRITANICO

CAIRO, 1 (AFP) — O embaixador da Grã Bretanha no Egito, "sir" Ralph Stevenson, dirigiu uma carta ao primeiro ministro Ali Maher Pacha, apresentando desculpas por não poder comparecer ao encontro que havia sido marcado para hoje de manhã, no decorrer do qual deveria ser examinadas por ambos a questão do inicio das conversações anglo-egipcias.

Em sua carta, o embaixador britanico declara que não podia deixar sua residencia devido ao seu estado de saude. Acrescentou, todavia, que esperava estar, em breve, em condições de participar das conversações previstas.

Este contra-tempo parece ter produzido uma impressão desfavoravel em todos os circulos egipcios, os quais se recusam a acreditar que um resfriado pudesse "impedir o encontro entre o embaixador britanico e o primeiro ministro egipcio".

NÃO SERA' DISSOLVIDO O PARLAMENTO

CAIRO, 1 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente não ter sido suspenso ou dissolvido o Parlamento egipcio.

DISPOSTOS OS DEGAULLISTAS A PARTICIPAR DO GOVERNO SOB A CHEFIA DE PAUL REINAUD

O mais forte partido da Assembléia poderá solucionar definitivamente a crise governamental francesa — Pleven tambem oferece o apoio dos democratas e socialistas

PARIS, 1 (U. P.) — A "Concentração do Povo Francês", partido dirigido pelo gen. De Gaulle, anunciou, após uma reunião, estar disposta a discutir com o primeiro ministro designado Paul Reynaud o seu proposto programa de Governo de União Nacional.

Este foi o primeiro indicio, desde 1946, que o grupo de De Gaulle — atualmente o mais forte partido isolado da Assembléia Nacional — estava disposto a discutir a sua participação num governo de coalisão. Aumentando-se assim grandemente a possibilidade do veterano lider conservador de formar um governo que afaste a França da bancarrota nacional.

Ao mesmo tempo, a "União dos Independentes e Camponeses" — dirigida por Reynaud e que conta com 102 cadeiras na Assembléia Nacional e 76 representantes da Camara A — hipotecou inteira solidariedade para com o "premier" designado nos seus esforços para formar o governo.

Alguns minutos depois, o ex-primeiro ministro René Pleven, pai do plano do Exercito Europeu, anunciou que o seu pequeno grupo de 13 representantes sindicalistas democraticos e socialistas tambem apoiaria Reynaud como chefe do gabinete de união nacional.

Reynaud conferenciará esta tarde com peritos economicos em assuntos de Comercio Exterior e do Banco da França e às 21 horas (hora local), deverá iniciar suas entrevistas com De Gaulle e outros lideres politicos.

De Gaulle controla cerca de 114 cadeiras na Assembléia, que somadas às 102 de Reynaud e 13 de Pleven, poderá ajudar a formar um governo estavel pela primeira vez desde a guerra.

A Assembléia Nacional é constituida por 626 membros.

Os degaulistas, os adeptos de Pleven e o grupo de Reynaud não contariam com maioria, mas provavelmente poderiam receber o apoio de outros para manter-se no poder.

Reynaud, que ainda pratica exercicios fisicos todas as manhãs, apesar dos seus 73 anos de idade, começou a sua serie de conferencias com uma visita protocolar a Gaston Monherville, presidente do Conselho da Republica (Camara Alta), depoi sentrevistou brevemente o "premier" demissionario Edgar Faure, cujo governo de um mês de duração caiu ontem ao a Assembléia rejeitar o seu plano para um aumento geral de 15 por cento nos impostos a fim de se enfrentar as despesas de rearmamento.

GOVERNO DE "AMPLA MAIORIA"

PARIS, 1 (AFP) — O sr. Paul Reynaud, encarregado da missão de formar o novo governo, prestou contas esta tarde ao presidente da Republica, das conversações que realizou durante o dia. Pela manhã, Reynaud conversou notadamente com Henry Queuille, radical-socialista, Robert Schumann, do Movimento Republicano Popular, André Marie e Edouard Daladier, radicais-socialistas.

Das declarações feitas por essas personalidades ressalta que o sr. Reynaud, esforçando-se para constituir um governo de "ampla maioria, examinou com seus interlocutores todos os dados do problema politico, bem como as melhores condições de uma solução rapida da crise. O sr. Robert Schumann pô-lo, mais particularmente, a par dos problemas que apresenta a situação internacional, no dai seguinte ao da Conferencia de Lisboa. Finalmente, Paul Reynaud dedicou sua tarde ao exame dos problemas financeiros, que lhe foram expostos principalmente pelo sr. Blocj Laisne, diretor do Tesouro e sr. Baumgartner, governador do Banco da França.

Após sua entrevista com o presidente da Republica, o presidente do Conselho "presuntivo" recebeu, sucessivamente, os representantes dos grupos politicos degaulista, socialista e do Movimento Republicano Popular. Deverá reiniciar suas consultas amanhã cedo.

APOIO A REYNAUD

PARIS, 1 (U. P.) — Os independentes e camponeses hipotecaram seu apoio aos esforços do primeiro ministro Paul Reynaud para formar um governo "que é necessario ao bem estar da França".

CONFERENCIA COM PERITOS FINANCEIROS

PARIS, 1 (U. P.) — Na tarde de hoje, o "premier" designado Paul Reynaud deverá conferenciar com os peritos em questões financeiras, orçamentarias, comercio exterior e do Banco da França.

Reynaud deverá, ainda, iniciar seus entendimentos com o grupo degaulista e outros, após as 21 horas de hoje.

PARIS, 1 (U. P.) — René Pleven, o idealizador do Exercito Europeu, anunciou que seus 13 elementos democratas e socialistas apoiarão o "premier" Reynaud como chefe de um governo de coalizão.

A REUNIÃO ECONOMICA DE MOSCOU

Receiosos de comparecer a tal conclave os homens de negocio dos paises ocidentais

LONDRES, 1 (A.F.P.) — "Varios homens de negocios e economistas da Grã-Bretanha e dos paises ocidentais perguntam-se com inquietação se devem responder ao convite que lhes foi dirigido, a fim de participar da Conferencia Economica Internacional de Moscou, a ser realizada no inicio de abril" — escreve esta semana o "Economist". "Estão, alem disso, perplexos, prossegue a publicação, que tenham sido convidados somente como representantes dos circulos economicos e que foi bem especificado que a Conferencia deverá evitar toda a discussão sobre as vantagens respectivas dos diferentes sistemas economicos e sociais". "Esse convite tem com que atrair os homens de boa vontade do mundo inteiro, que, sem qualquer simpatia pelo comunismo, estão atemorizados pela perspectiva de uma guerra atomica. E' certo que uma verdadeira conferencia desse genero poderia fazer um milagre, porque os homens de negocios, sindicalistas e economistas de todos os paises, livremente escolhidos por suas respectivas organizações, poderiam discutir os melhores metodos para incrementar o comercio mundial e elevar o padrão de vida de todos os povos".

Depois de ter analisado, longamente, os esforços da propaganda sovietica e sublinhado, principalmente, que a convocação dessa conferencia foi proposta no Congresso Mundial da Paz, realizado em Berlim, em fevereiro de 1951, o "Economist" termina seu artigo, enumerando duas condições que considera como necessarias para que tal reunião seja verdadeiramente util: 1.o — Não impedir um bom entendimento entre as potencias ocidentais; 2.o — Que a iniciativa de tal conferencia emane não somente de autoridades não comunistas como tambem de autoridades comunistas".

Concluindo, diz o artigo: "Seria necessario ainda longo tempo antes que os comunistas se decidissem a empreender qualquer coisa de semelhante".

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

SUICIDIO DE UMA PARLAMENTAR COMUNISTA FRANCESA

PARIS, 1 (AFP) — Foi no fim da tarde de hoje que Denise Bastide, deputada comunista do Loire, foi encontrada morta em seu apartamento em Paris. Os seus vizinhos, incomodados pelo forte cheiro de gás, alertaram a policia. A porta do apartamento da sra. Bastide estava fechada à chave, sendo arrombada pelos policiais. Na cozinha do apartamento, o comissario da policia encontrou o corpo da sra. Bastide, estendido sobre uma mesa e envolto com dois cobertores e um travesseiro sobre a cabeça. Tinha entre os dentes o tubo de gás. Nenhuma desordem foi notada no apartamento, tudo demonstrando tratar-se de um suicidio.

Brasileiros feridos num desastre na Italia

GENOVA, 1 (U.P.) — Duas senhoras brasileiras ficaram hoje gravemente feridas numa colisão de dois automoveis. Os funcionarios do hospital para onde elas foram transportadas deram os seus nomes como Magda Botelho Boasdas e Wanda Goes, mas não souberam fornecer as suas residencias no Brasil.

Violentos tumultos em Hong Kong numa manifestação antibritanica

HONG KONG, 1 (AFP) — No centro da cidade de Kowloon, no territorio de Hong Kong, desenrolaram-se tumultos no decorrer do dia. Os manifestantes, cujo numero ultrapassa de vinte mil, incendiaram um onibus e uma motocicleta. Um soldado britanico foi linchado e um inspetor de policia inglesa foi ligeiramente ferido. Empunhando bandeiras vermelhas e agitando bandeirinhas, os manifestantes tentaram forçar a barreira de veículos militares. Alguns "chauffeurs" foram atingidos por cacetadas.

O descontentamento popular, exteriorizado de forma tão brutal, foi provocado pela recusa, por parte das autoridades de Hong Kong, em deixar entrar no territorio da colonia, a "Missão de Assistencia" comunista chinesa, procedente de Cantão, a qual devia apresentar-se, hoje de manhã, na fronteira. Esta missão fôra constituida para socorrer dez mil pessoas da aldeia de Tung Tau, destruida por um incendio nos ultimos dias do ano passado. O representante dos sinistrados tinha sido expulso, pelo governo de Hong Kong e ter-se-ia dirigido a Cantão. Esta medida das autoridades britanicas provocou violenta campanha anti-britanica na China. A missão comunista chinesa era esperada às 10,30, hora local, no posto da fronteira de Kowloon, quando o porta-voz oficial anunciou que sua entrada no territorio não era permitida. A policia, nesta ocasião, ocupava diferentes pontos ao longo da fronteira que separa o territorio inglês da China comunista. A missão se compunha de cerca de trinta pessoas e devia ser recebida por delegações da "Trade Unions", conduzindo estandartes e flores. Quando o trem voltou com a delegação encarregada das saudações de bôas vindas, sem trazer a Missão chinesa, a multidão que esperava na estação de Kowloon deixou explodir sua decepção. A manifestação continuou enquanto a policia mostrava cartazes com a inscrição em chinês: "Dispersai-vos, ou atiramos".

Espiões comunistas gregos condenados à morte

ATENAS, 1 (U.P.) — Uma côrte marcial grega sentenciou à morte 8 alegados espiões comunistas, no fim do maior julgamento ocidental de comunistas desde a guerra.

Foram julgados um total de 29 destacados comunistas gregos.

Quatro outros acusados foram condenados à prisão perpetua e outros 10 receberam sentenças de prisão variando de um a vinte anos.

Os outros 7 acusados foram absolvidos.

Os 29 réus eram membros de um circulo de espionagem que, segundo a policia, recebia subsidios que atingiam à soma de 20 mil dolares por mês e que procediam de varios paises da cortina de ferro.

EM CAMPINAS A 3.ª JÓIA DO TESOURO PEIXE

(NOTICIA NA PAGINA 16)

COLUNA CATOLICA

I DOMINGO DA QUARESMA

O TEMPO DA QUARESMA — Durante estes quarenta dias os cristãos se unem intimamente aos sofrimentos e à morte do Divino Salvador, a fim de que resuscitem com Ele para uma vida nova, nas grandes solenidades pascais. Nos primeiros tempos do cristianismo esta idéia fundamental achava à sua aplicação dos catecumenos e na reconciliação dos penitentes.

Por toda a liturgia da Quaresma, a Igreja instruia os pagãos que se preparavam para o batismo. No sabado Santo mergulhava-os nas fontes batismais, de onde saiam cheio de uma vida nova, como o Cristo no tumulo. Por sua vez, os fieis gravemente culpados, deviam fazer penitencia publica e cobrir-se de cinzas (quarta-feira de cinzas), para acharem uma vida nova em Jesus Cristo. Convem reparar nestes dois elementos para compreender a liturgia da Quaresma e à escolha de muitos textos sagrados.

A NOSSA PARTICIPAÇÃO NESTE TEMPO — No Oficio das Matinas do I Domingo, lemos o sermão que o Papa Leão Magno, no seculo V, dirigiu ao povo, explicando a liturgia da Quaresma: "Sem duvida, diz ele, os cristãos nunca deveriam perder de vista estes grandes misterios... mas esta virtude é de poucos. Contudo é preciso que os cristãos sacudam a poeira do mundo. A sabedoria do mundo estabeleceu este tempo propicio de quarenta dias, a fim de que as nossas almas se pudessem purificar, e, por meio de boas obras e jejuns, expiar as faltas de outros tempos. Inuteis seriam, porém, os nossos jejuns se neste tempo os nossos corações se não desapegassem do pecado".

Lendo estas palavras, parecenos assistir à abertura de um retiro. Com efeito, a Quaresma é um grande retiro anual de toda a familia cristã, sob a direção maternal, e segundo o metodo da santa Igreja. Este retiro terminará pela confissão e comunhão geral de todos os seus filhos, associados, assim, realmente, à Ressurreição do Divino Mestre, e resurgindo por sua vez a uma vida nova.

As praticas exteriores que devem desenvolver em nós o espirito de Cristo e unir-nos aos seus sofrimentos, são o jejum, a oração e a esmola.

O jejum é imposto pela santa Igreja a todos os fieis, depois de 21 anos completos até atingirem aos sessenta anos. Seria engano pernicioso não reconhecer a utilidade desta mortificação corporal. Seria menosprezar o exemplo de Jesus Cristo mesmo, e pecar gravemente contra a autoridade da sua Igreja. Os efeitos salutares do jejum nos descreve o Prefacio da Quaresma, e aquele que por motivos justos são dispensados dele, não estarão do jejum espiritual, isto é, abster-se de festas, teatros, leituras puramente recreativas, etc.

ORAÇÃO — Assim como a palavra jejum abrange todas as mortificações corporais da mesma maneira compreende a palavra oração todos os exercicios de piedade feitos neste tempo com um reconhecimento particular, como sejam: A assistencia à Santa missa, a comunhão frequente, a leitura de livros bons, a meditação, especialmente da Paixão de Jesus Cristo, a Via Sacra e a assistencia às pregações quaresmais.

A ESMOLA — compreende as obras de misericordia para com o proximo. Já no Antigo Testamento está dito: "Mais vale a oração acompanhada do jejum e da esmola do que amontoar tesouros (Tob. 12,8).

Praticando essas obras, preparavam-se antigamente os catecumenos para o batismo que iam receber no Sabado de Aleluia, enquanto os penitentes publicos se submetiam a eles com espirito de dor e arrependimento do coração.

Saibamos tambem nós que aquele que não faz penitencia perecerá para toda a eternidade, (13,5).

Renovemos em nós a graça do batismo e façamos dignos frutos de penitencia. Os textos das missas a cada passo nos exortam a isso. Entretanto, convem evitar que a nossa piedade seja excitada por compaixão sentimental ou tristeza exagerada. Sim, é um combate, uma morte terrivel que vamos contemplar, mas é tambem e sobretudo, uma vitoria, um triunfo. Na verdade assistiremos uma luta gigantesca do homem novo, ouviremos seus passos sangrentos, contaremos todos os seus ossos; mas isto é apenas um episodio da sua vida, o desenlace é um grito de vitoria, um canto de triunfo.

PARTICULARIDADES DESTE TEMPO — A côr dos paramentos é violacea. Omite-se completamente o Aleluia, enquanto o Gloria só se cantá nas grandes festas. Os altares são despojados dos seus enfeites e o orgão calase, com exceção no IV domingo. No fim das Missas do Tempo, sacerdote diz "Benedicamum Domino", ao em vez de "Ite missa est", para exortar os fieis a perseverarem na oração — M. R. F.

I DOMINGO DA QUARESMA

No Domingo da Quinquagesima predisse Jesus a sua paixão. Aproximando-se de Jerusalem, Tomé convida os outros apostolos: Vamos e morramos com Ele. Este convite tambem é dirigido a nós. Morrer ao velho homem é a tarefa de toda a nossa vida, e mais especialmente durante a Quaresma.

Morrer a nós mesmos é vencer o mal que está em nós, e o que nos vem de fora. As lições, Epistola e Evangelho, nos ensinam que a mortificação e abstinencia são poderosissimos meios para alcançarmos a vitoria. Sendo a tarefa dificil, pedimos o auxilio de Deus, e que confiamos nesse auxilio, atestamos fazendo nossas as palavras do Introito, Gradual, Trato, Ofertorio e Comunio.

EPISTOLA

2.a Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios

(CAPITULO VI. 1-10)

"Irmãos: Nós vos exortamos que não recebas em vão a graça de Deus. Porque Ele diz: Eu te ouvi em tempo propicio e te socorri no dia da salvação. Eis agora o tempo propicio, eis agora o dia da salvação. A ninguém façamos ofensa alguma para que não seja vituperado o nosso misterio. Antes em tudo nos mostremos como ministros de Deus, em muita paciencia, nas angustias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigilias, na ciencia, na longanimidade, nos jejuns, na castidade, na benignidade, no Espirito Santo, na caridade não fingida, na palavra de verdade pelo amor de Deus pelas armas da justiça à direita e à esquerda entre a gloria e a ignominia, entre a infamia e o bom nome julgados como enganadores e todavia verdadeiros; por ignorados ainda que conhecidos como morrendo eis que vivemos; como castigados e não mortos, como tristes e sempre alegres, como pobres e enriquecidos a muitos; como nada tendo e tudo possuindo."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAPITULO IV, 1-11)

"Naquele tempo foi Jesus levado pelo Espirito ao deserto para ser tentado pelo demonio. E havendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome. E chegando-se o tentador disse-lhe: Se és o Filho de Deus dize que estas pedras se convertam em pães. Jesus respondeu: Está escrito: Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus. Então, levou-o o demonio à cidade santa e colocou-o sobre o pinaculo do Templo e disse-lhe: Se és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo, porque está escrito: Aos seus Anjos ordenou acerca de ti, e nas mãos te tomarão, para que nunca com teu pé tropeces em alguma pedra. E Jesus disse-lhe: Tambem está escrito: Não tentarás ao Senhor teu Deus. De novo levou-o o demonio a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a gloria deles, e disse-lhe: Tudo isto te darei se prostrado me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vaite, Satanás, porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a Ele servirás. Então deixou-o o demonio, e eis que os Anjos se chegaram e o serviram."

ORDENAÇÕES GERAIS — A chancelaria do Arcebispado lembra os reitores de seminarios que terminará depois de amanhã o prazo de inscrição para as ordenações gerais do proximo dia 4 de março.

IMPERATA "PRO REMISSIONE PECCATORUM" — Os sacerdotes da Arquidiocese devem dar na santa missa, quando as rubricas o permitirem, a oração "Pro remissione peccatorum", de acordo com o aviso da chancelaria do Arcebispado.

SACRAMENTO DA CRISMA — Este sacramento será administrado, durante o corrente mês, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

Domingo, São Joaquim do Cambuci.
Dia 9, N. Senhora do Carmo da Aclimação.
Dia 16, São José do Ipiranga.
Dia 23, N. Senhora da Penha.
Dia 30, Santo Antonio do Pari.

As pessoas interessadas deverão retirar, com antecedencia, nas respectivas igrejas matrizes, os cartões para o crisma.

CURATO DA SE' CATEDRAL — . quaresma, às quartas e sextas-feiras, às 20 horas, haverá no curato da Sé Catedral, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Carmo, o piedoso exercicio da via-sacra, com pregação pelo revmo. mons. Aguinaldo José Gonçalves, cura da Catedral.

ESPIRITO LITURGICO DO PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Na quarta feira passada, que foi a de Cinzas, terminou a preparação remota às festividades pascais. Nela as figuras de Adão, de Noé e de Abraão apareceram no Breviário, ensinando-nos cada uma delas, uma virtude especial que se praticasse especialmente nessa época, e todas encaminhando-nos para o conhecimento e o amor de Cristo Jesus. Nessa quarta feira começou o tempo da preparação proxima àquelas solenidades. E' a Quaresma. Quer o Breviario, quer a Missa na epistola dizem que êste "é o tempo propicio e o dia da salvação" (2 Cor 6, 1-2). Dia, sequência de dias, tempo inteiro de salvação e de propiciação, obtidas graças à penitencia que Deus impôs e a igreja regulamentou para ser observada de modo todo particular agora, e é a do jejum e da abstinência; graças outrossim à esmola e à oração, que mais especialmente se hão de fazer nesta quadra do ano, ainda que voluntaria e não preceituadamente. Aliás, além da penitência imposta do jejum e da abstinência; da qual muitos estão dispensados em razão de enfermidade, trabalho, e outros motivos serios, existe a livre, brotada do espirito de penitencia. Este é que leva à voluntaria exclusão dos divertimentos profanos, ao menos dos mais mundanos, para que a mente fique mais desobstruida de profanidades e entregue a altas contemplações, e à escolha das martificações, dos sacrificios, das cruzes, sobremodo quando ajudam a pratica do dever.

Mas há, depois do jejum (e com ele a abstinência), que o Breviario e a Missa inculcam hoje e quartafeira passada, ademais a lição das "tentações de Jesus". Para dizer que não se extranhe ninguem de ser tentado. E' partilha do homem na terra. Mas ao modo como o Salvador venceu as tentações, e não pecou, citando como que em oração a Biblia, logo após cada uma das muitas investidas do demo, igualmente o cristão saberá ser pronto no expelir as tentações do maligno. Pronto na vigilancia e na prece, pronto no apego às verdades da fé e na prática das boas obras. Rezar e estar atento para jejuar e abster-se do pecado; só assim as penitências obrigatorias não são mero formalismo, e sim cheias de substancia: domam a carne, que faz abstenção da carne feita alimento, e sente fome, comendo até o limite marcado pela Igreja, com a firmeza de não transgredi-lo; e tal ação, real em si, tambem é simbolica, recordando-lhe que deverá abster-se de qualquer outra cuja proibida por Deus, e conservar-se no mais dentro dos justos limites, sem os excessos de qualquer genero que seja (bebida, prazeres proibidos, sono excessivo, ociosidade, etc.).

Afinal, é o tempo da sujeição da carne ao espirito, e do espirito a Deus, para que o homem todo goze da graça celeste.

H.C.L.

Indicação Liturgica

Missa do primeiro domingo da Quaresma. 2.a oração: A cunctis (3.a: Omnipotens. 4a: Pelo Papa (aniversario da eleição de Pio XII). Credo. Prefácio da Quaresma.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrasados de dias comuns	Cr$ 2,00
De edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00
Capital: — Ano ..	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia ..	36-3189
Redator-chefe	36-3282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3187
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas)	36-4961

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar — Tels. 42-4887 — 42-7664. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820. SANTOS — Rua do Comercio, 41 — 2.o, sl 4 — Tel. 6870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2 — Telefone 5767.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA APARECIDA MICHELOTTI RIBEIRO, com 24 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Aparecido Ribeiro. Era filha do sr. Rafael Michelotti e da sra. Maria Vaz Michelotti.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

JOAO SPALATO, em Taubaté, com 46 anos de idade, casado com a sra. Lidia Ramos Spalato. Deixa os filhos: Labir, Licia e lineu.

O corpo foi transladado para a Casa de Saude Matarazzo, nesta capital de onde sairá o feretro hoje, às 9 horas, para o cemiterio da Lapa.

ANTONIO PIRATINY NASCIMENTO com 85 anos de idade, viuvo da sra. Francisca Andrade Nascimento. Deixa os filhos: Antonieta, casada com o sr. Jorge Gomes do Val; Marieta, casada com o sr. João Lambert Ribeiro; Julieta, casada com o sr. Floberto Ferreira Pinto; Plinio, casado com a sra. Carmelia de Oliveira Nascimento e Tacito, casado com a sra. Iria Lebeis Nascimento. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Aclimação, 620, para o cemitério do Braz. A familia enlutada roga não sejam enviadas flores nem coroas.

Aumentado o preço do gás

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da República, em ato de ontem, autorizou o aumento do preço do gás, que passará a custar no Rio e em São Paulo, mais 10 por cento.

Visa a medida possibilitar o aumento de salarios dos funcionarios da companhia.

A EPILEPSIA E CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do professor Americo Valerio, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tre meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas há 30 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligeira manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente e de maneira definitiva os ataques epilepticos. Vende-se nas farmacias e drogarias ou pelo Reembolso, C. Postal 4.104 — RIO

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS!

ESPERADO HOJE NESTA CAPITAL O ESCRITOR LOUIS BROMFIELD

Chefia uma caravana de 35 fazendeiros e criadores norte-americanos que visitam o Brasil — Homenagem da S.R.B.

Do Rio de Janeiro, onde chegou na terça-feira, virá hoje a São Paulo, viajando de automovel pela rodovia presidente Dutra, o conhecido escritor norte-americano Louis Bromfield, autor de 22 livros, quase todos traduzidos para numerosas linguas e publicadas no mundo inteiro, inclusive no Brasil.

Louis Bromfield está chefiando uma caravana de 35 fazendeiros e criadores norte-americanos, em excursão turistica e de intercambio de conhecimentos agricolas, iniciativa da Braniff International Airwayes em cooperação com a revista "Farm Journal" de Philadelphia; é que o escritor tambem é conhecido fazendeiro em Ohio e no Texas. A sua propriedade, chamada "Malabar", é uma fazenda-modelo, visitada anualmente por milhares de agricultores norte-americanos e estrangeiros, entre os quais numerosos paulistas.

A caravana passeou no Rio de Janeiro e tambem visitou, a convite do ministro da Agricultura, a Universidade Rural, no quilomero 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

Em São Paulo os 35 fazendeiros permanecerão até quarta-feira, quando partirão, pelo avião da Braniff, do aeroporto de Cumbica, diretamente para os Estados Unidos, finalizando uma viagem que abrangeu o Paraná, o Peru, a Argentina, o Uruguai e o Brasil.

Hoje, a caravana deverá visitar Santos e Guarujá, e amanhã, segunda-feira, o Instituto Agronomico em Campinas. De regresso, às 18 horas, haverá, no Hotel Comodoro, onde estão hospedados os fazendeiros, uma entrevista coletiva à imprensa, quando o sr. Bromfield entrará em contato com os redatores especializados nos dois setores de sua atividade: a literatura e a agricultura.

HOMENAGEM DA S. R. B.

O escritor e fazendeiro Louis Bromfield será homenageado dia 6, pela Sociedade Rural Brasileira, com um banquete que se realizará às 12,30 horas, no Hotel Esplanada.

As adesões serão recebidas até o dia 5 proximo, na Secretaria da Sociedade Rural Brasileira, telefones 32-5901 e 32-5915.

Dois mil reprovados

RIO, 1 ("Correio") — Cerca de 2 mil candidatos à admissão ao Colegio Pedro II foram reprovados nas provas de português e matematica. E o fato revolucionou os pais dos alunos desclassificados, pois as primeiras provas são eliminatorias. Reunindo-se na propria sede do Colegio, pais e mães de rapazes e moças protestaram energicamente contra o que qualificam de rigor excessivo no julgamento das provas. Alguns argumentaram com o fato de entre seus filhos concorrentes a essas provas, os mais estudiosos e capazes terem sido reprovados, enquanto os menos aplicados lograram aprovação. Alem disso — acusaram — o julgamento das provas foi secreto e os seus resultados não foram afixados para o conhecimento dos interessados. Desconfiamos dos examinadores! — bradam os pais inconformados. Ouvido, porem, pela imprensa sobre o rumoroso caso, o sr. João Coston Neto, da administração do Colegio, explicou: "As conferencias das provas foram feitas uma, duas e três vezes. E' possivel, mas ainda assim mesmo duvido, que com o cançaço dos julgadores, diante duma avalanche de provas tenha ocorrido um ou outro lapso rarissimo. O Pedro II não usa nem rigor demais nem de benevolencia excessiva. Isto apenas vem provar uma coisa muito triste: A falta de preparo dos candidatos à matricula. Nem mesmo a boa vontade dos julgadores os pôde salvar da reprovação!".

Trigo uruguaio para o Brasil

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da COFAP, Benjamin Cabelo, seguirá para Montevideu, onde negociará a aquisição de 20 mil toneladas de trigo uruguaio de modo a solucionar o nosso problema do trigo para abastecimento do mercado interno.

Não pediu demissão o major Fernando Bethlem

RIO, 1 (Asapress) — A proposito das noticias no sentido de que o major Fernando Bethlem, comandante da Policia Especial, havia solicitado exoneração do cargo, para retornar às funções de professor da Escola de Estado Maior do Exercito, fomos informados que tais rumores carecem completamente de qualquer fundamento.

Cabello e o escandalo da compra de gado

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Benjamim Cabello, presidente da C. O. F. A. P., informou que já concluiu o relatorio solicitado pela Comissão de Inquerito da Câmara Federal, constituida para apurar as denuncias em torno da aquisição de gado no municipio paulista de Presidente Prudente.

Acrescentou o sr. Benjamim Cabello que enviará a documentação necessaria ao Congresso, na proxima semana.

São Carlos do Pinhal - sua fundação e sua historia

MARIA CECILIA BOTELHO PROCOPIO FERRAZ

A primeira noticia sobre a fundação da cidade de São Carlos, foi dada por Delfino da Fonseca, no seu "Almanaque Literario da Provincia de São Paulo", de 1863, onde se encontram informações historicas sobre as povoações paulistas.

Neste almanaque publicado 6 anos após a data considerada "oficial" da fundação de São Carlos, que foi a da celebração da primeira missa na Capela, em 29 de Dezembro de 1857, — á paginas 143 — lemos o seguinte:

— "S. Carlos — freguesia criada pela lei n.o 33 de 24 de abril de 1858. O povoado teve como fundadores os herdeiros de Carlos José Botelho, que tivera a idéia de funda-lo, o que não o fez por ter falecido em 1854. Seus herdeiros, então proprietarios da "Sesmaria do Pinhal", auxiliados por Jesuino José Soares, condomino da mesma Sesmaria, puseram em execução a idéia paterna, tendo dado Jesuino trinta alqueires de terras para o patrimonio da Capela, que foi erigida em 1857".

Delfino da Fonseca, ao dar essa noticia em vida de todos aqueles que tomaram parte na fundação, ainda mostra estar ao par dos documentos, quando afirma ser a doação de Jesuino, de trinta alqueires de terras, para o patrimonio da Capela.

Alguns anos após, Antonio José Batista de Luné, no "Almanaque da Provincia de São Paulo", á pags. 539, escreve:

— "S. Carlos — Esta povoação teve principio em 1857, sendo celebrada a primeira missa na ocasião de benzer-se a sua igreja, no dia 29 de dezembro do mesmo ano, pelo então Vigario de Araraquara, padre Joaquim Cypriano de Camargo. A sua denominação vem de ter sido edificada a igreja na sesmaria do Pinhal, pertencente aos herdeiros de Carlos José Botelho. Foi elevada á categoria de freguesia á 24 de abril de 1858 e á de Vila em 18 de março de 1865".

E' evidente ter Batista de Luné, se fundamentado, para essa informação historica, no seguinte apontamento constante na Curia Metropolitana de São Paulo, no livro das Capelas ou livro de Notas, n.o 8 - 2 - 23 - pags. 102, onde se lê:

"A Capela que serviu de nucleo á povoação teve provisão de ereção em 4 de fevereiro de 1857, e a benção em 5 de outubro, sendo celebrada a primeira missa na mesma depois de benta, em 29 de dezembro do referido ano de 1857, pelo padre Joaquim Cypriano de Camargo então Vigario de Araraquara de cujo territorio foi desmembrado o desta parochia. A denominação desta Parochia vem de ter sido edificada a Igreja ou Capela na Sesmaria chamada do Pinhal, pertencente á familia Botelho".

Tendo a Igreja recebido a doação de Jesuino e dado provisão á mesma; e sendo a depositaria dos documentos e onde se faziam os proprios registros de terras não poderia se equivocar nas suas anotações.

Assim, Delfino da Fonseca **não errou** na sua informação historica, feita com pleno conhecimento dos documentos da doação de Jesuino, e em vida do mesmo.

Os notaveis historiadores que trataram do assunto, igualmente **não se enganaram** nas suas afirmativas atribuindo aos Arruda Botelho a primazia na fundação de São Carlos.

Não houve posteriores descobertas de documentos, os quais (os da doação) já eram conhecidos desde aquela época, porquanto foram transcritos ou mencionados pelos citados historiadores.

"Pretensos reformadores" da historia de S. Carlos, no afã de alterar e modificar todos os fatos, partem do principio de que Delfino da Fonseca teria dado uma informação "inveridica", e consequentemente todos os historiadores que vieram a tratar do assunto se basearam, sem maiores estudos ou investigações historicas, na informação de Delfino.

Alegam mais, que "posteriores descobertas de documentos", deram margem para a modificação do conceito antigo, com referencia á pessôa do verdadeiro fundador de S. Carlos. Para maior "reforço" das suas inovações, quando citam o documento da Curia, ou em algumas transcrições de trechos historicos, suprimem deliberadamente a parte que faz referencia á familia Botelho.

E ao passo que afirmam ser "inveridica e tendenciosa" a noticia dada por Delfino da Fonseca, baseiam-se na palavra do mesmo escritor, quando este afirma ser de **trinta alqueires** a doação de Jesuino para o patrimonio da Capela. Isto, pelo simples motivo de que o documento da doação de Jesuino, de que eles têm conhecimento e que vêm transcrito em todos os seus trabalhos, **não está completo**, faltalhe uma frase, a que justamente esclareceria, ser efetivamente de 30 alqueires a doação de Jesuino para o povoado.

Passo a transcrever a verdadeira escritura de doação, datada de 8 de outubro de 1858, que se encontra em cartorio de São Carlos, e registrada (segundo alí diz) no livro do Tombo da Paroquia a fls. 32-v. S. Carlos do Pinhal, em 18 de agosto de 1874 pelo vigario Joaquim Botelho da Fonseca:

"Nós abaicho assignado, Jesuino José Soares e minha mulher Maria Gertrudes de Arruda, declaramos q. temos feito duação à freguezia de São Carlos do Pinhal, de quintas brassas de terreno tendo principio no canto do curtivado de Antonio Carlos de Arruda Botelho, seguindo por um Rumo posto ultimamente por João Alves de Oliveira, a preencher ditas quinhentas brassas, e depois fará quadra procurando o alinhamento da povoação, **e depois medir-se-hão trezentas brassas, e depois fará quadra procurando o mesmo alinhamento de dita povoação**, e depois medir-se-hão o que se achar té encontrar com fronteira de dito curtivado de Antonio Carlos de Arruda Botelho, depois fará quadro procurando o fecho onde teve principio, divizando esta ultima quadra pela berada de dito curtivado, e bem assim a quadra procurará sua direção precisa ao dito fecho", etc.

A frase grifada é justamente a que falta nas transcrições acima aludidas. Encontra-se tambem uma copia certa do mesmo documento, na "Cronologia Paulista" de Jacinto Ribeiro.

Entretanto citemos outros historiadores:

Azevedo Marques, nos seus "Apontamentos Historicos", de 1879, vol. II, pags. 109, diz:

— "S. Carlos — Esta povoação começou no ano de 1857 em terreno da Sesmaria chamada — Pinhal — pertencente aos herdeiros de Carlos José Botelho".

Moreira Pinto no "Dicionario Geografico do Brasil", vol. 1, pags. 467, conta:

— "S. Carlos — Essa povoação foi fundada em 1857, por iniciativa da familia Botelho, concorrendo tambem para a sua fundação Jesuino José Soares de Arruda com a doação de terras para patrimonio da então freguezia e madeiras para a capela, que se erigiu no lugar em que está edificada a matriz". A' pags. 468, transcreve os documentos da petição de Jesuino ao Bispo e o da provisão episcopal.

No "Relatorio da Provincia de S. Paulo" de 1888 pags. 485, vemos:

— "S. Carlos — A povoação foi fundada em 1857 em terrenos da Sesmaria chamada do Pinhal, pertencente aos herdeiros de Carlos José Botelho, por iniciativa destes, concorrendo tambem Jesuino Soares de Arruda".

Eugenio Egas em "Os Municipios Paulistas", Canuto Thormann em "A Provincia de São Paulo", — edição de 1882, — e outros, dizem o mesmo.

Vemos portanto que os antigos e acatados historiadores, eram concordes em atribuir a iniciativa da fundação de São Carlos, aos Arruda Botelho, dando Jesuino como colaborador ou "um dos fundadores".

Este, que veio a falecer em 4 de julho de 1895, nunca protestou contra essas afirmativas. Por ocasião do seu falecimento, os jornais que noticiaram o fato, como o "Estado de São Paulo", de 8 de julho e o "Diario Popular" de 9 do mesmo mês e ano, registraram: "Um dos fundadores".

Congratulações do mundo catolico

(Conclusão da 1.a pagina)

O dr. Galeazzi Lisi disse que muitas pessoas, cuja atividade é mais mental que fisica e levam vida mais ou menos sedentaria, são frequentemente vitimas de transtornos digestivos ou respiratorios.

Acrescentou logo que "por esta razão, o Pontifice realiza sua caminhada diaria e enquanto mantem o passo rapido, respira bem e faz exercicios respiratorios".

Explicou que como muitas pessoas nos ultimos anos de sua vida, o Pontifice sente-se bem dormindo apenas seis horas por dia, por mais atarefado que tenha estado no dia anterior.

À pergunta sobre se devia-se o excelente estado fisico de Sua Santidade à alimentação especial ou a sua bôa constituição natural, o dr. Galeazzi Lisi declarou:

"A armas. A alimentação de sua Santidade pode ser sintetizada em uma só palavra: frugalidade. A saude do Papa defende, sobretudo, de moderação".

Disse tambem que o Pontifice "recupera-se de forma extraordinaria do excesso de trabalho e tem grande dominio sobre si proprio".

Sabe-se, no Vaticano, que o seu medico frequentemente sugere ao Papa que reduza, não só o numero de audiencias, mas de suas tarefas diarias em geral.

O Pontifice geralmente levanta-se às 6,30 horas (GMT) da manhã e as luzes do seu apartamento ainda estão acesas a 1,00 hora (GMT) do dia seguinte.

Apesar da referida solicitação do medico, o "Osservatore Romano" — periodico do Vaticano — publica uma longa lista de audiencias concedidas diariamente pelo Santo Padre.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MATOU O AMIGO E ENTERROU O CORPO NO QUINTAL DE BENEFICENCIA PORTUGUESA

O criminoso é tambem o autor da morte do motorista Antonio Muratori — Exumado o corpo na madrugada de ontem — Será ouvido na Delegacia de Roubos sobre a morte do profissional do volante

O trabalho de um militar da Força Publica levou a Policia a tomar conhecimento de um crime perpetrado há mais ou menos cinco meses e identificar o autor da morte de um motorista ocorrido há uma semana no Jardim São Bento, no bairro de Santana.

COMEÇO DA HISTORIA

Heitor Volpi, que há pouco completou 18 anos de idade, e residia na rua Borges, 13, há mais ou menos oito meses travou conhecimento com o soldado da Força Publica Angelo Arruda Alves. Certo dia, em conversa com o soldado, Heitor lhe contou que havia tentado um roubo em Campinas, e que fôra perseguido por um militar que se parecia com ele. Angelo disse-lhe que nunca tinha estado em Campinas e que esses casos eram da alçada da policia civil. Isso fez com que Heitor depositasse bastante confiança no militar, pois chegou a dizer-lhe que o considerava um grande amigo.

Com o correr do tempo Angelo Arruda notou que um amigo de nome Manuel de tal, que sempre via em companhia de Heitor, desapareceu. Este, certo dia ao encontrar com Angelo indagou se ele havia visto Manuel, tendo obtido resposta que não era possivel, pois Manuel havia sido assassinado. Angelo disse-lhe não acreditar pois vira tal noticia nos jornais.

CONFESSOU DOIS CRIMES

Na 4.a-feira de cinzas encontrando-se com o militar, Heitor, sem demonstrar qualquer nervosismo, contou que havia assassinado Manuel e também o motorista Antonio Moratori. Angelo demonstrou não fazer conta e retirou-se.

Anteontem, ambos se encontraram no Jardim da Luz e depois de conversarem sobre varios assuntos Angelo voltou a tocar na questão da morte do motorista. Heitor não hesitou a narrar detalhadamente como procedeu para eliminar o motorista Antonio Moratori. E enquanto conversava o soldado ia levando Heitor para os lados da Segunda Delegacia. Ao se aproximarem do predio onde está instalado aquele departamento policial, Heitor notou as intenções do militar e procurou fugir. Foi, no entanto, perseguido e alcançado na rua Três Rios. Preso, foi levado para aquela Delegacia,(onde confessou os dois crimes ao delegado Nestor Veras.

Diante da confissão de Heitor aquela autoridade organizou uma diligencia na Beneficencia Portuguesa, onde ele dizia haver enterrado o corpo de Manuel. No local indicado pelo criminoso, os bombeiros retiraram o cadaver que havia sido enterrado dentro de um saco de estopa.

NA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

Na tarde de ontem, na Delegacia de Segurança Pessoal, para onde foi removido, Heitor foi submetido a interrogatorios sobre a morte de Manuel. Contou que o havia assassinado uma noite em que ele tentou penetrar na Beneficencia para pernoitar. Houve entre ambos violenta discussão no decorrer da qual Manuel o ameaçou com uma faca. Arrebatando-lhe a arma das mãos e enterrou-a no peito do amigo, matando-o. Em seguida enterrou o corpo no quintal do hospital.

Heitor será agora posto á disposição das autoridades da Delegacia de Roubos, a fim de ser interrogado sobre o crime de que foi vitima o motorista Antonio Moratori.

AGREDIDO COM UM TIRO NA PERNA NO CONFLITO ENTRE MILITARES

Sério conflito estabeleceu-se por volta das 22 horas de ontem, na esquina das ruas Paulo Orozimbo e Basilio da Cunha. Aquela hora, o cabo da Força Publica Leopoldo Alves Pereira, avistou René de Siqueira, residente à rua Batista Caetano, 35, mulher que vinha assediando desde quartafeira ultima. Molestada pelas propostas do miliciano, Renê retornou à sua residencia, narrando o fato ao marido que imediatamente foi ao encontro do cabo, interpelando-o. Nessa ocasião, outras pessoas se acercaram, sacando Leopoldo Alves Pereira de um revolver "Colt", tentando intimidar os presentes. Alguns soldados do Exercito tambem se aproximaram, tendo Leopoldo dado ao gatilho duas vezes. Um dos projeteis foi atingir a perna esquerda de José Tavares do Nascimento, soldado do Exercito, sediado em Duque de Caxias. Esse fato provocou revolta da multidão que passou a agredir o cabo, ferindo-o levemente. Finalmente foi ele preso, desarmado e conduzido ao plantão da Central de Policia a fim de prestar depoimento no inquerito aberto a respeito.

Diretamente do local o ferido foi encaminhado ao Hospital Militar do Cambuci, enquanto uma patrulha da Policia do Exercito conduzia o agressor ao Pronto Socorro. Foi distribuida copia do inquerito ao Comando Geral da Força Publica, para onde Leopoldo Alves Pereira seguiu escoltado.

TRIPLA AGRESSÃO

Às 14,15 horas de ontem, no predio n.o 278, da rua André Leão, Armando Barbosa, de 40 anos, casado, morador à rua Fontenelo, 5, em Vila Carrão, Luca Gabriel, de 28 anos, casado, domiciliado naquele primeiro endereço e Juarez Rodrigues da Cunha, de 21 anos, solteiro, residente à rua Domotivos futeis envolveram-se numa briga, da qual resultou ferimentos leves nos três. Comparecendo à Central de Policia foram medicados e ouvidos no inquerito instaurado a respeito.

ATINGIDA POR UM DISPARO

Isabel Conceição Pimentel, de 25 anos, solteira, residente à rua Itaju, 24, às 13,15 horas de ontem, quando se achava na esquina formada pela avenida Campos Eliseos e Ipiranga, foi atingida por um disparo produzido por arma de fogo. Como fosse grave o ferimento a autoridade de plantão na Central de Policia providenciou a sua internação no Hospital das Clinicas.

I... ...ADIU O ARMAZEM

Ontem, às 15 horas, na confluencia da rua Monte Alegre e Homem de Melo, o auto 64.251, dirigido por José Borges dos Santos Junior, de 53 anos, foi abalroado violentamente pela "perua" de placa 52.457, dirigida por motorista desconhecido que se evadiu. Descontrolando-se no volante, José Borges atirou seu carro contra o emporio sito no n.o 715, daquela primeira rua, pondo abaixo a parede fronteira, causando serios danos no estabelecimento. Receberam ferimentos Ana Luiza Florence Borges, de 55 anos, esposa de José Borges, residente à rua Cardeal Arco Verde, 378, e Manuel Gonçalves Carregosa, de 31 anos, casado, morador à rua Minerva, 276. As duas ultimas vitimas foram encaminhadas ao Hospital das Clinicas.

Espalhações de Pina

RIO, 1 ("Correio") — Foi depois do Carnaval. Mas foi: o consul João Batista Soares de Pina ia armando outro "charivari" em publico, desta vez no elegante bar Michel, de Copacabana. E, como sempre, as suas trapalhadas são dificeis de se explicarem, pois ainda agora ha duas versões para o seu novo caso. Ha quem diga que ele se achava à mesa do referido bar, bebendo o seu "wisky" quando por ele passou uma senhora à qual dirigiu um gracejo. O companheiro da dama — estrangeiro como ela — reagiu e daí nasceu o incidente que motivou a intervenção da policia, indo todos para a delegacia do 2.o distrito. A segunda versão é a de que o sr. Soares de Pina entrou no bar em companhia de uma senhora desconhecida e com ela começou a beber. Em dado momento a atenção de todos foi atraida para a cena do consul espancando a mulher, o que provocou imediatos protestos de todos os lados. Diante disso, o agressor deixou apressado o bar, ali deixando a mulher agredida que, entretanto, se recusou a apresentar queixa à policia.

BANCO DE SANGUE CENTRAL DE S. PAULO

Sob a direção dos drs.: José Monteiro, Oscar F. Barreto, Humberto C. Ferreira e Reynaldo N. Figueiredo.

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTÃO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574
RUA LIBERO BADARO', 488 — 1.o andar.
Fones: 36-5660 — 33-1574
SÃO PAULO

TANCREDO

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 1 (Asapress) — Deverá ser entregue ao tráfego, no proximo mês de maio a variante Taubaté-Caçapava, num percurso de 19 quilometros, completando o trecho que vai de Aparecida a São José dos Campos.

* * *

RIO, 1 (Asapress) — O ministro Caldeira Neto, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, marcou para 10 de março o julgamento do dissidio coletivo dos aeroviarios e aeronautas. Estes estão, porém, descontentes com o parecer oferecido a respeito, na semana passada pelo procurador Coracy Sá que, apesar de haver reconhecido a justiça do que pleiteava a classe, não satisfez aos interessados que alegam que as bases do aumento propostas não correspondem às suas necessidades.

* * *

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — Ao que se informa, terá lugar na cidade de Campina Grande, no proximo dia 16, sob a presidência do ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, uma reunião de governadores do Nordeste, na qual serão abordados assuntos de interesse regional, inclusive providencias para evitar o êxodo de trabalhadores desta região.

Estarão presentes à reunião os governadores José Americo, Agamenon Magalhães, Silvio Pedrosa, Raul Barbosa e Arnon de Melo, que se fará acompanhar de assessores e secretarios da Agricultura.

* * *

FORTALEZA, 1 (Asapress) — O governador anunciou que, juntamente com os chefes de repartições federais, iniciará uma campanha no sentido de continuar o "estado de emergencia" no Ceará, uma vez que o presidente da República acaba de suspender os auxilios a este Estado, alegando não existir o perigo de outra seca no Nordeste.

Pleito suplementar em Jaú

RIO, 1 (Asapress) — Em longa petição enviada ao T. S. E., o P. S. D. solicitou à suspensão do pleito suplementar no municipio de Jau', marcada para amanhã, pelo T. R. E. de São Paulo. Alega o P. S. D. que a vida naquela cidade está agitada por acontecimentos violentos, alem da necessidade de reforma da decisão que anulou a 6.a secção, dando margem ao pleito suplementar.

A U. D. N., pediu ao mesmo tempo, o não reconhecimento da materia, afirmando que as afirmações do P. S. D. careciam de importancia.

O sr. Plinio Pinheiro, relator de ambos os processos, despachou os mesmos declarando que as medidas solicitadas não se incluem entre as que a lei e o regime atribuem ao relator do recurso eleitoral especial, pelo que deixava de atender ao requerido.

Só as autoridades eclesiasticas podem organizar peregrinações

RIO, 1 (Asapress) — A Curia Metropolitana divulgou hoje normas sobre a organização de peregrinações.

Frisa a Curia que as peregrinações devem ser organizadas com espirito cristão e não de turismo, tendo em vista os objetivos religiosos e piedosos, não recreativos. Conclui afirmando que doravante sòmente as autoridades eclesiasticas poderão organizar e superintender peregrinações.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,
TOME qualquer refrigerante da
ANTARCTICA

REGISTRO POLITICO

PLEITO MUNICIPAL

A anulação de uma urna — a da 6.a Secção — na cidade de Jaú, deu origem a diversos comentarios que aqui fizemos, porem, dado o tempo decorrido, não é demais que relembremos alguns detalhes.

Depois de efetuado o pleito municipal de 14 de outubro do ano findo, um dos partidos grandemente interessado na chefia do Executivo local, e que foi derrotado por pequena margem de votos, apresentou séria denuncia ao Tribunal Regional Eleitoral. Afirmou a citada agremiação que um cidadão havia votado com o titulo de outro. Isso foi amplamente apurado pelo juiz da comarca, e o orgão eleitoral do Estado houve por bem determinar que a secção onde votou o infrator do Código fosse anulada.

Essa deliberação do T.R.E. foi bastante criticada, porque em um outro caso, perfeitamente identico, ocorrido em Garça, a conclusão foi muito diferente, frontalmente contrária àquela que disse respeito a Jaú. Houve recursos da deliberação que, entretanto, não foram acolhidos pelo Tribunal Regional Eleitoral que manteve sua primeira decisão determinando, posteriormente, que o pleito suplementar tivesse lugar hoje, na bela cidade da Paulista.

Assim, não cabem mais apreciações a respeito do pronunciamento da Justiça Eleitoral. Certa ou errada, sua deliberação será cumprida e todos os eleitores que pertencem à urna anulada, em Jaú, foram convocados e hoje, novamente, se pronunciarão.

O interesse maior no resultado desse pleito reside na chefia do Executivo local.

O candidato vitorioso em 14 de outubro superou seu antagonista por 34 votos que foram reduzidos, agora, a 22, com a anulação da urna citada. Se os eleitores se mantiverem fieis à sua primeira escolha não haverá alteração maior; caso contrario, a chefia do Executivo municipal caberá a outro.

Nosso desejo, no caso em foco, considerando a realidade aí presente, é que o pleito suplementar em Jau, terra de tão nobres tradições, decorra em ambiente dos mais serenos e dos mais compreensivos.

Que a exacerbação de animos ali não tenha lugar e que após a apuração, mantido o diploma do atual prefeito ou expedido outro, confraternizem-se os chefes politicos, unindo as forças para o progresso e bem estar do municipio.

A politica de golpes, a politica rasteira, a politica apaixonante, a politica que se escreve com "p" minusculo, não traz nenhum beneficio.

Progredindo os municipios, estarão eles contribuindo para o progresso de São Paulo e do Brasil e isso é perfeitamente possivel desde que os interesses politicos caminhem em um só sentido: para a grandeza da terra que representam.

MESA

Ao contrario do que se julgava, não resolveu, ainda, o partido situacionista o problema da constituição da Mesa. A deliberação de adiar por mais alguns dias a solução, ouvindo-se antes os demais partidos interessados, vem mostrar que o situacionismo ainda não tem absoluta certeza no pronunciamento do Plenario a 12 do corrente mês. O candidato citado inumeras vezes e que era apontado como tendo todo o apoio do "chefe nacional" do P. S. P., sr. Diogenes Ribeiro de Lima, não conta, ainda, com o beneplacito de seus companheiros de bancada, porque, se realmente isso ocorresse, seu nome estaria indicado desde ontem.

A consulta às demais agremiações politicas, a ser feita pelos dirigentes partidarios significa, tambem, que o situacionismo pretende disputar a presidencia da Mesa com todas as possibilidades de vitoria.

O resultado da escolha dos dirigentes dos trabalhos da edilidade paulistana ainda continua amedrontando os chefes pessepistas.

Ao que tudo indica, a questão só ficará definitivamente esclarecida nas ultimas 48 horas que antecederem às sessões preparatorias. Aliás, sempre foi assim.

POLITICA E FUTEBOL

Como dissemos em nossa primeira nota, terá lugar, hoje, em Jau', o pleito suplementar para a escolha definitiva do prefeito.

Certos circulos politicos acreditam muito pouco na vitoria final do sr. Luiz Liarte, que é o atual prefeito, e isso porque seu adversario, sr. José de Almeida Prado, é o presidente do clube de futebol local, o XV de Novembro.

Ninguem nega que o futebol em nossa terra é alguma coisa de muito seria, e hoje o XV de Jau é um dos quadros mais conhecidos não só em São Paulo como em todo o Brasil.

O quadro daquela cidade paulista, após vencer todos os seus adversarios do interior, disputou três partidas com um clube santista — o Jabaquara, vencendo-o e desalojando-o da primeira divisão de profissionais.

No corrente ano, o XV de Jau' se situará na mesma posição que outros clubes de renome como São Paulo, Palmeiras, Corintians, etc. A alegria dos jauenses pelo feito do quadro local foi simplesmente imensa.

Dizem os politicos, que o reconhecimento aos esforços dispendidos pelo presidente do XV será mostrado agora, com o apoio que lhe será dado no pleito de hoje... Tudo é possivel porque o futebol é capaz de tudo...

REUNIÃO

Reune-se amanhã a Comissão de Reestruturação do P. T. B., para tratar de diversos assuntos, entre os quais avultam a convenção partidaria e a reestruturação de novos diretorio do interior.

"CRUZADA"

O sr. Hugo Borghi pretende, dentro do P. T. B., levar avante ao que chamou uma "cruzada contra a carestia". Esse movimento, segundo diz o conhecido negociante, visa esclarecer a massa trabalhista e orienta-la no sentido de combater o crescente aumento do custo de vida.

Acontece, entretanto, que a iniciativa do sr. Borghi não vem sendo muito bem recebida por alguns proceres, dirigentes, porque seu trabalho, sem duvida nenhuma lhe propiciará maior popularidade e uma situação mais segura por ocasião da convenção, quando serão escolhidos os novos diretores do P. T. B.

Como se sabe o "lider marmiteiro" é candidato à presidencia do diretorio estadual do partido.

VIAJOU

Seguirá hoje para o Rio o "chefe nacional" do P. S. P., com o objetivo de conhecer, de perto, a situação de seu partido e o rompimento tacito do acordo existente com o P. T. B. depois do afastamento do presidente do IAPETC.

A drastica medida de intervenção, determinada pelo ministro do Trabalho, criou uma situação bastante delicada para os "progressistas", que vinham apoiando, de maneira total, a politica do presidente da Republica.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.o secretario
Plinio de Castro Prado — 2.o secretario
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegario de Camargo
Raul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE

O secretario do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.as e 5.as feiras das 14 às 17 horas e aos sabados das 10 às 12 horas

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
1.o Vice-Presidente — Altino Arantes.
2.o Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo.
Secretario-Geral — Amanontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 as 16 horas. Aos sabados: das as 12 horas.

O expediente normal é [illegible] sr. [illegible]berto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

A PEDIDOS

Atitude corajosa na Camara Municipal

Concorreu de maneira decisiva, para a criação de um ambiente de equilibrio no plenario da Camara Municipal, nesta legislatura, a atitude corajosa do sr. José Domingos Ruiz, da bancada do PTN, revelada logo no inicio dos trabalhos, com a eleição do presidente da Comissão de Justiça. Tivesse o sr. Ruiz assumido posição sectaria, colocando as conveniencias passageiras da coligação situacionista, a que se ligara o seu partido, acima dos interesses de natureza coletiva, e outros ventos teriam soprado nas velas do barco municipal, impelindo-o para rotas bem diferentes. A independencia do PTN assegurada pelo seu "leader", permitiu evitar-se o entrechoque violento de oposição e situação, que transformaria o plenario em simples arena politica, num momento em que São Paulo reclama, mais do que nunca, o desempenho sereno da sua função legislativa.

Serviu, por outro lado, a atitude do sr. Ruiz, para fortalecer a posição de todos os que, na situação ou na oposição, não desejavam escravizar-se aos pontos de vista deste ou daquele grupo politico, preferindo cumprir o seu mandato acima das paixões partidarias. Criou-se, assim, o ambiente favoravel aos interesses publicos que hoje carateriza, felizmente, o plenario do palacete Prates.

Que os nossos vereadores consigam manter esse ambiente, no correr da atual legislatura, e o municipio terá, certamente, os seus verdadeiros interesses colocados acima das confusas conveniencias partidarias, que predominaram na anterior. — J. H. P.

(Transcrito do "Diario de São Paulo", de 22-2-1952.

POLITICA NACIONAL

ESTARIA O P. S. P. DISPOSTO A ROMPER COM O GOVERNO SE ESTE NÃO PRESTIGIAR O PRESIDENTE DO I. A. P. E. T. C.

RIO, 1 (Asapress) — A situação criada com a intervenção no IAPETC ameaça o rompimento de uma séria crise que poderá culminar com o rompimento do PSP com o governo, retirando-se o apoio que este Partido vem dando ao governo no Congresso. Os pessepistas já estão reunindo elementos para investir contra o ato do Ministro do Trabalho ao qual emprestam carater eminentemente politico. Enquanto isso o ministro procura mostrar que os motivos determinantes da sua atitude são exclusivamente administrativos. Os pessepistas acreditam que o presidente Vargas volte a estudar o caso do IAPETC, especialmente tendo em vista a crise que se esboça.

ADEMAR AVISTAR-SE-A' COM GETULIO

RIO, 1 (Asapress) — Afirma-se nos circulos politicos locais que o P. S. P. reagirá contra o afastamento do sr. Oscar Stevenson do I. A. P. T. C., adiantando-se que os pessepistas estariam dispostos até romper com o governo, caso o sr Getulio Vargas não prestigie o presidente daquela autarquia.

Adianta-se, a proposito, que o sr. Ademar de Barros vem hoje ao Rio, a fim de tratar do assunto com o sr. Mozart Lago, pretendendo, inclusive, avistar-se com o sr. Getulio Vargas. O sr. Ademar de Barros telefonou ao sr. Oscar Stevenson, afirmando que estaria hoje na capital da Republica, às 14,30 horas, para tratar do caso.

RENUNCIAM OS AUXILIARES DO PROFESSOR STEVENSON

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Antonio Ribeiro Duarte, designado interventor no IAPETC, assinou numerosos atos de pedido de renuncia de auxiliares diretos do prof. Oscar Stevenson, achando-se entre os demissionarios varios diretores, inclusive elementos do gabinete. Por outros atos o sr. Ribeiro Duarte designou varios funcionarios do Instituto para os cargos vagos com as citadas renuncias.

CONTESTA O SENADOR MOZART LAGO

RIO, 1 ("Correio") — Continuam indefinidas as consequencias imediatas da intervenção no I. A. P. E. T. C. Embora o ministro Segadas Viana reafirme a sua negativa de qualquer intuito politico no seu ato, aguarda-se com interesse o resultado da entrevista que terá, aqui, com o presidente Getulio Vargas e com o vice-presidente Café Filho o sr Ademar de Barros, a cuja corrente pertence, como se sabe, o professor Oscar Stevenson, intempestivamente afastado da direção daquela autarquia à qual fôra levado pela confiança dos lideres populistas. No duelo de razões até agora ferido pela imprensa entre o ministro do Trabalho e o ex-presidente do I. A. P. E. T. C. este consignou o seu primeiro lance favoravel com a contestação do senador Mozart Lago à declaração do ministro Segadas Viana de que ele fôra intermediario de nomeações para a diretoria do Instituto sob a nova gestão Stevenson "O sr. Segadas Viana está equivocado — disse à reportagem o senador carioca. Preliminarmente, não conheço o sr. Watson. Nada sei deste assunto, e, portanto, muito menos tratei dele. Vou escrever uma carta nesse sentido ao ministro do Trabalho".

GARCEZ VISITARA' PETROPOLIS

RIO, 1 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez, visitará, na proxima semana, Petropolis, como hospede do sr. Amaral Peixoto. Durante a sua estadia visitará o governador paulista, o sr. Getulio Vargas e os circulos politicos locais já emprestam grande importancia ao encontro. Afirma-se que deste encontro resultará o pronunciamento de natureza politica por parte do sr. Amaral Peixoto. O sr. Lucas Garcez será tambem recebido pela Camara Municipal de Petropolis devendo alí ser saudado pelo sr. Amaral Peixoto.

Solidario o governo do Paraná com S. Paulo na questão do reexame do preço do açucar

Declarações do sr. Homero Braga, diretor-secretario da Camara de Expansão Economica do Paraná ao "Correio Paulistano" — Considera a questão do sobrepreço um precedente perigoso — Desenvolvimento do plano rodoviario — Assistencia ao produtor — O problema da carne — O trigo no Paraná

Encontra-se em São Paulo, onde veio a fim de participar da reunião dos usineiros paulistas de açucar, o dr. Homero Braga, diretor da Camara de Expansão Economica do Paraná, que ontem, à tarde, na séde da Subsecretaria daquela Camara nesta capital, concedeu entrevista coletiva à imprensa paulistana.

O dr. Homero Braga iniciou suas declarações expondo os objetivos da Camara de Expansão Economica do Paraná, orgão destinado a manter intercambio com os produtores, assim como defender os preços justos e demais interesses da lavoura, assim como fazer divulgação das atividades administrativas do governo paranaense. Dados os laços economicos e produtores que ligam o Paraná a São Paulo, foi instalada nesta capital uma subsecretaria, a cargo do jornalista Wandick de Freitas. Tambem no Distrito Federal mantém a Camara uma subsecertaria, necessaria pela localização dos Ministerios e centralização governamental, assim como para prestar à bancada paranaense no Congresso todos os elementos necessarios a projetos e medidas que interessem ao Paraná.

O TRIGO NO PARANA'

— O trigo está sendo produzido em condições excelentes no Paraná — declara o dr. Homero Braga. Em Entre Rios, Guarapuava, onde se localizaram grandes levas de imigrantes suabios, do Danubio, a colheita experimental superou as previsões. Essa colheita foi toda destinada à sementeira. Deve-se notar que os colonos alemães trouxeram arados, tratores, adubos, além, certamente de sua experiencia. Em Pato Branco, as culturas de trigo estão muito desenvolvidas, apresentando resultados extraordinarios.

A QUESTÃO DO AÇUCAR

— Quanto à questão do açucar, originada pela Resolução do I. A. A. — prossegue o entrevistado — fui designado para assistir, como observador, à reunião dos usineiros paulistas. Estive, tambem, com o governador Lucas Nogueira Garcez, a quem trouxe a solidariedade do Paraná, que está disposto a cooperar com São Paulo, a fim de que o assunto seja reexaminado e que a decisão do Instituto do Açucar e do Alcool seja reformada. No Paraná, o aumento do açucar foi na base de um cruzeiro por quilo. Achamos que o sobre-preço constitui precedente muito perigoso, com discriminação entre produtores de diferentes regiões economicas do país. Estamos solidarios com São Paulo nesse setor, e esperamos que a solicitação do governo paulista ao presidente da Republica seja bem sucedida e possamos ver reformada a Resolução 619-51.

PLANO RODOVIARIO

— Está o governo do Paraná — diz o sr. Homero Braga — interessado em melhorar as condições de sua rêde rodoviaria. O D. E. R. dispenderá, a verba de 481 milhões de cruzeiros para a realização de seu plano de expansão rodoviaria. Será pavimentada a estrada que liga Apucarana a Melo Peixoto, na confluencia com o territorio paulista, e serão construidas varias estradas ligando aquela radical a outros pontos de S. Paulo, de modo a facilitar o escoamento da produção do norte do Paraná, que é, aliás, um dos pontos fundamentais do plano. O outro lado prevê a melhoria das ligações com o porto de Paranaguá, para escoamento da safra de café e da produção do sul do Estado.

ASSISTENCIA A' AGRICULTURA

— Realiza o Estado através de suas Casas Rurais, efetiva e imediata assistencia aos lavradores, não esperando solicitações mas procurando prever as necessidades da produção. Assim é que orienta o lavrador na conservação do solo, no melhor aproveitamento das culturas, na rotação, combate à erosão etc. Estamos agora incentivando a criação de pastagens, para evitar a crise da pecuaria, ainda dependente de outros Estados.

O PROBLEMA DA CARNE

Interpelado sobre os recentes acontecimentos de Curitiba, quando a população depredou açougues, disse-nos o sr. Homero Braga que a situação se normalizou dentro de pouco tempo, graças às medidas postas em pratica pelas autoridades, que conseguiram impôr a ordem sem o emprego de qualquer violencia. Serenados os animos, cuidou o governo de reunir marchantes e açougueiros, para estudo de uma formula que resolvesse o problema. Foi realizado acordo, segundo o qual os marchantes entregariam o produto a preços razoaveis aos açougueiros, para que a revenda pudesse ser feita em bases mais aceitaveis pela população. Ficou solucionada a questão da venda de carne popular, a Cr$ 5,50 o quilo, enquanto as demais carnes a 14 cruzeiros, com 250 gramas de contra-peso. A solução agradou a todos, estando o problema praticamente resolvido.

— E' grande a atividade do governo do Paraná, em todos os setores da produção, visando principalmente a ampliação do porto de Paranaguá, pavimentação das estradas de penetração, melhoria das condições do porto de Antonina, assistencia à produção, além de outras medidas que tambem visam acompanhar a onda de progresso que vai por todo o Estado. — conclui o sr. Homero Braga.

O sr. Homero Braga, quando concedia sua entrevista ao "Correio Paulistano".

O GOVERNADOR DO ESTADO APOIA A SERICICULTURA NACIONAL

II Congresso de Campinas — Teses aprovadas em plenario — Proibição de importação — Financiamento — Defesa da seda

Realizou-se na tarde de ontem, em Campinas, sob a presidencia do sr. Pacheco e Chaves, secretario da Agricultura, o II Congresso Sericicula do Estado de São Paulo. Entre as personalidades presentes a reportagem anotou os nomes do deputado federal Nelson Omegna, deputado estadual René Pena Chaves, Iris Meinberg, presidente da FARESP; Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias; Otacilio Tomanik, diretor do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; Mendonça de Barros, prefeito de Campinas; Rafael Jafet, do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem; Arruda Camara, do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura; Francisco Iglesias, diretor do Serviço de Sericicultura do Estado.

DEFESA DA SEDA

Abrindo os trabalhos, o sr. Iris Meinberg declara ter certeza de que o governo do Estado defenderá a seda. Passa a examinar a concorrencia feita pelo fio de seda estrangeiro, e finalmente agradece o apoio dado pelo sr. Lucas Nogueira Garcez ao Congresso.

Fazendo uso dapalavra, o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, em nome dos sericicultores, diz estar certo de que com o apoio do governo de S. Paulo, à cultura da seda, jamais será eliminada, assegurando assim a manutenção de milhares e milhares de operarios.

O sr. Francisco Iglesias dá conta ao Congresso de que nos ultimos tempos haviam sido eliminados 450 quilos de ovos doentes. Isto representa uma verdadeira montanha de ovos, se tivermos em conta que 1.500 ovos pesam apenas uma grama. Teve considerações sobre o preço vil do produto. Felizmente, afirma o orador, atualmente o quilo alcançava o preço de 38 cruzeiros.

PALAVRA OFICIAL

Após, varios oradores terem feito uso da palavra, o sr. Pacheco e Chaves declara que havia recebido a incumbencia de representar o governador do Estado e trazer sua palavra oficial de solidariedade e amizade aos brasileiros que se dedicam à economia da seda.

"Todos nós esperamos — continua — que os tropeços passados dos sericicultores não se repitam, pois não é mais concebivel que este ramo da produção nacional viva em insegurança. O governo do Estado se alia aos sericicultores dando apoio a este congresso promovido pela FARESP".

SESSÃO PLENARIA

Após o almoço de confraternização da classe, teve lugar a sessão plenaria. Transcorridos os debates foram aprovados:

1) Proibição da entrada de fio de seda estrangeiro no país;

2) esta proibição será mantida até a conclusão do estudo que deverá ser feito no sentido da criação de uma sobre-taxa nas importações, com o fim de proteger o produto nacional;

3) O Brasil não será incluido em acordos comerciais sobre seda;

4) será passado um telegrama ao presidente da Republica lembrando s. exc. da promessa feita no vale do Anhangabau, no sentido de proibir a importação de fio de seda que não foi cumprida até hoje.

A tese do tecnico Rubens de Oliveira do Serviço de Sericicultura, sobre classificação sugerindo que a mesma seja obrigatoria foi aprovada pelo plenario. Foi ainda aprovado o financiamento, tomando como preço base 30 cruzeiros na relação de 10 quilos de casulo para um de seda de primeira posto em São Paulo. Por outro lado, a produção de ovos de bicho da seda será considerado monopolio do Estado, podendo este delegar poderes para particulares entrarem na sua produção, sob assistencia tecnica governamental. Finalmente foi resolvido o envio de um tecnico ao estrangeiro a fim de estudar a economia da seda.

Siga-me...
e terá sempre a limpeza e o bom brilho no lar!

Essa vidraça eu sei, é seu desespêro... Esfrega que esfrega... sempre embaçada! É porque você não me conhece — eu sou BOM-BRIL!

De fato, os processos comuns de limpeza são desanimadores às donas de casa que apreciam coisas limpas e brilhantes... Mas, agora, as vidraças, os espelhos, os talheres, a louça, as panelas, os azulejos e muitas outras peças domésticas têm um bom amigo, que limpa sem riscar: Bom Bril!

Eu não disse? Comigo é na certa... onde deslizo vou revelando limpeza e bom brilho!

E suas coisas ficam sempre como novas! Com grande economia de tempo, dinheiro e saúde! Nada de esfregar sem resultado, pois Bom Bril age ràpidamente, sem afetar as mãos, nem riscar as peças e utensilios. Bom Bril é de fato a única e admirável esponja de limpeza e bom brilho indispensável em sua casa!

Está tudo bem limpinho? O brilho lhe agradou? Então, agora, com o tempo ganho e o dinheirinho economizado, um passeio ou um presente! E não precisa agradecer — faço a minha obrigação!

Bom Bril é feito de fios finíssimos, o que lhe dá um formidável poder contra a sujidade, o gorduroso, o embaçado. Bom Bril se usa a sêco em vidros, vidraças, cristais e com água e sabão nas panelas, louças, talheres etc.

BOM BRIL

À venda em tôda parte

A ESPONJA MÁGICA

BOM BRIL

torna fácil tôda limpeza difícil

"Isto não é de Getulio?"

RIO, 1 (Asapress) — Ouvidos pela reportagem, os retirantes acidentados na estrada Rio-Petropolis informaram terem pago 200 cruzeiros por cabeça para a viagem fatidica, rumo ao sul, para onde vieram às cegas, em busca de uma vida melhor, pois não podiam suportar por mais tempo as agruras do Sertão bahiano.

A maioria dos retirantes não prestou serviço militar, sendo, porém, todos eleitores. O reporter perguntou em quem haviam votado e todos responderam que votaram mas não sabiam em quem. O reporter perguntou se sabiam quem era o presidente da Republica e todos vacilaram, tendo um deles exclamado: "Isto não é de Getulio!"

O jornalista comenta: é pasmosa a ignorancia e a cegueira de espirito dessa pobre gente.

Transferido o "Congresso Continental da Paz" para Montevidéu

RIO, 1 (Asapress) — Os comunistas anunciaram hoje, oficialmente, que o Congresso Continental da Paz, programado para realizar-se no Rio, foi transferido para Montevidéu, em virtude da atitude do governo do Brasil.

Acrescentam os bolchevistas que o referido conclave será realizado na capital uruguaia no dia 11 do corrente.

Aumentado o fornecimento de energia eletrica

BARRA DO PIRAÍ, 1 (Asapress) — Cerca das 11 horas de hoje, foram inauguradas as obras da primeira etapa do desvio que parte do rio Paraiba para a Reservatorio de Ribeirão das Lajes, a fim de aumenta o fornecimento de energia eletrica para o Rio e São Paulo. Trata-se da maior realização entre as congeneres de todo o mundo.

Altas autoridades e numerosos convidados compareceram à inauguração.

Infiltração comunista entre os retirantes nordestinos

RIO, 1 (Asapress) — Denuncia um jornal local que elementos comunistas estão se infiltrando entre os retirantes nordestinos, procurando insuflá-los à revolta, em vista do atual descontentamento do povo. Pretendem os vermelhos bolchevizar a grande massa de retirantes que se desloca do Nordeste para os grandes centros do Sul, principalmente Rio e São Paulo.

Ontem, inspetores da Divisão de Ordem Politica e Social estiveram numa concentração de nordestinos, no Campo de São Cristovao, apreendendo, na ocasião, uma caixa de balas, calibre 38, encontrada num caminhão. O motorista Severino Martins Feitosa foi intimado a comparecer hoje, para prestar esclarecimentos, na Ordem Politica.

(A PEDIDOS)

CEARÁ CONTRA O I. A. A.

De 66 — Fortaleza — 43 29 1901 — CTN Usineiros para doutor Oscar Cintra Gordinho - S. Paulo — Temos satisfação expressar nosso inteiro apoio justo movimento Usineiros paulistas sentido suspensão recolhimento injusto e ilegal ponto Comunicamos que mesmo anteriormente haviamos assumido proposito desatender semelhante medida ponto Cordialmente Ubirajara Ribeiro Mindello pela Usina Cariri.

AUSTERLITZ DO ROMANTISMO

FRANCISCO PATI

É Albert Thibaudet quem dá à primeira representação do "Hernani", de Victor Hugo, em 1830, o nome e as honras de "Austerlitz do Romantismo".

A alusão historica tem inteiro cabimento. Nas proximidades de Austerlitz derrotou Napoleão os exercitos austro-russos, marchando sobre Viena, onde ditou o Tratado de Presburgo, em 1805. É o ponto culminante da sua carreira militar e politica. Segundo os historiadores, inclusive McNall Burns, autor de uma recentissima "Historia da Civilização Ocidental" ("Do homem das cavernas até à bomba atômica"), o fato de haver Napoleão Bonaparte reduzido a Austria a uma potencia de terceira ordem inspirou a Alexandre I, da Russia, o desejo de assinar com ele o "Tratado de Tilsit", que reduziu a Prussia a um estado vassalo da França. Napoleão estava no apogeu. Sua estrela brilhava mais intensamente do que nunca. Tinha nas mãos o destino da Europa e os "tratados de paz" nada mais eram, para as nações que os assinavam em companhia do Corso, do que contratos de submissão e obediencia.

O governo francês comemorou na terça-feira de Carnaval, dia 26 de fevereiro, o 150.o aniversario natalicio do poeta. Em presença do sr. Auriol, presidente da República, de varios ministros e alguns membros da Academia Francesa, subiu à cena, na "Comédie Française", o drama "Hernani", cuja representação, em 1830, se acha perpetuada na historia da literatura universal como "a batalha do Hernani", de consequencias decisivas para a poesia. Dá-se-lhe o nome de batalha porque os amigos de Victor Hugo, chefiados por Théophile Gautier, envergando na noite historica um não menos historico "colete vermelho", foram ao teatro dispostos a sustentar o exito da peça nem que fosse a bengaladas. Foi a proclamação do liberalismo literario, tão importante, dizia o poeta, como o liberalismo politico.

Com "Hernani" desfraldou Victor Hugo o principio de que a liberdade literaria é filha da liberdade politica: "Esse principio — dizia — é o principio do seculo, e há de prevalecer".

Poder-se-ia em torno disso escrever uma porção de coisas. Filhos deste seculo, nós tivemos ocasião de ver que a razão estava com o autor de "Hernani" em 1830: sem liberdade politica não pode existir liberdade literaria. A literatura é a expressão de um pensamento de beleza e ha beleza na paixão pela liberdade. Os governos totalitarios da Europa, tão abundantes depois da Primeira Grande Guerra, tiveram como primeira preocupação, talvez preocupação fundamental, reduzir a produção literaria a um padrão oficial e unico. Lembremo-nos de que os países livres se encheram, a partir de 1922, data da "Marcha sobre Roma", de escritores inconformados. Vendo que não podiam continuar dando livre curso à fantasia e à inteligencia, mudaram-se de arma se bagagens para outras terras. A perseguição começou na imprensa. Sob o pretexto de que o direito de informar sem exagerar devia ser estabelecido pelo poder público, os ditadores acabaram intervindo tambem nos dominios das letras floridas.

Logo no inicio do primeiro ato (cena II), Hernani e Dona Sol conseguem estar juntos e examinar a situação em que se encontram, amando-se e sendo obrigados a separar-se. Dona Sol está prometida a Dom Ruy de Silva, seu tio, duque de Patraña, ricaço de Aragão, conde de Castela. Hernani enumera esses titulos e diz:

"Não podendo vos dar juventude, [querida,
Pode encher-vos de joias..."

acrescentando e explorando romanticamente o contraste entre o velho Dom Ruy de Silva e ele:

"Quanto a mim não possuo outra [coisa a não ser
O que é de todos: a agua, o dia, [o ar..."

É a tecla predominante no poema. O Romantismo implantou a liberdade nas letras, como consequencia da liberdade na politica. E é triste verificar, à distancia de pouco mais de um seculo, que a declaração de principios de Victor Hugo, no prefacio de "Hernani", nem sempre foi afirmada pelos governos. Nem sempre, em verdade, a liberdade prevaleceu.

Perguntaram a André Gide o que ele pensava de Victor Hugo e o autor de "La Porte Étroite" respondeu: "Victor Hugo, hélas!" Esse "hélas", que é uma exclamação, um suspiro, um desabafo, muitas vezes mero cacoete linguistico, tem sido interpretado na França como querendo significar "mal necessario". Victor Hugo seria nessas condições um mal necessario, isto é, um mal permanente. Não sei se o leitor pensa da mesma forma. O que eu sei é que até a China Vermelha comemorou o 150.o aniversario do poeta. Sei, tambem, que até hoje me comovem os seus versos da "Légende des Siècles" e as suas paginas de prosa, lindamente demagogicas.

A França e o mundo não parecem dispostos a concordar com Gide.

ENERGIA ELETRICA

As informações prestadas à imprensa pelo sr. governador Nogueira Garcez sobre o problema da energia eletrica em São Paulo são tranquilizadoras e revelam o seu empenho em dar aproveitamento condigno, dentro do seu periodo constitucional, a uma das maiores riquezas do Estado.

Se a Usina de Salto Grande, conforme anunciou s. exc., ficar pronta dentro de dois anos, grande serviço terá prestado a atual administração a São Paulo e ao Brasil. O potencial hidraulico do Paranapanema é imenso. No local onde está sendo construida a nova usina tudo concorre para facilitar a obra da engenharia brasileira, principalmente a topografia e o salto. A nova usina recebeu o nome da sua propria materia-prima, que é a imponente queda de agua, no curso do rio Paranapanema, à pequena distancia da cidade. Com a energia a ser captada naquela região muito lucrará São Paulo. Muito lucrará a chamada Alta Sorocabana. Todo o vale do Paranapanema, de excepcional fertilidade, poderá ser beneficiado pela arrojada iniciativa, mormente no que diz respeito às suas condições sanitarias, tão ligadas à historia do progresso comercial das cidades.

A Usina do Salto Grande põe em evidencia, realmente, uma zona flagelada pela maleita. A necessidade de aproveitar o potencial hidraulico ali existente vai obrigar o governo a higienizar a região, completando e aperfeiçoando todas as medidas até agora adotadas em favor das populações ribeirinhas. Com a energia eletrica renascerá o prestigio de algumas cidades da Sorocabana. O proprio Salto Grande, que já foi sede de comarca, tendo voltado a ser simplesmente sede de municipio, poderá reagir contra os inimigos, reatando o fio do seu desenvolvimento. A eletricidade é o progresso. Não se pode falar em eletricidade sem pensar imediatamente em maquinas, locomotivas, dinamos. Captada e industrializada a força hidraulica do Paranapanema, Fenix renascerá de dentro das proprias cinzas.

O professor Nogueira Garcez é um entusiasta da energia eletrica e numa de suas palestras radiofonicas dos fins do ano passado revelou à opinião publica o estado em que se encontravam na ocasião as obras de construção da Usina de Salto Grande. Estava sendo escavada a rocha para o embasamento da barragem, na parte a ser implantada sob a ilha existente junto ao salto. Preparava-se tambem o canteiro de serviço, estando encomendadas as maquinas auxiliares. "E' evidente — dizia o sr. governador de S. Paulo — que não só a capital e as zonas mais proximas devam ter maior disponibilidade de energia, mas tambem que, em certa proporção, todo o interior do Estado deva melhorar o seu padrão quanto a esse fator de progresso. A industria deverá dispor de força motriz em qualquer ponto do Estado onde encontre condições propicias para sua implantação".

O entusiasmo do chefe do Executivo pela energia eletrica é aliás o reconhecimento da importancia que ela representa na historia do progresso industrial e economico e da propria civilização. As tres usinas que fazem parte do Plano Quadrienal, Usina do Salto Grande, com 65.000 C.V., Usina de Barra Bonita, no Tietê, com 100.000 C. V., e Usina do Rio Pardo, com 65.000 C. V., darão ao nosso Estado, no dia em que puderem começar a funcionar, esplendor e prestigio.

A eletricidade não é um luxo. Sob o regime do racionamento da energia eletrica, imposto ao país por circunstancias que talvez estejam ligadas à nossa imprevidencia, temos visto que ela é fundamental e indispensavel à realização do nosso destino. A eletrificação das nossas estradas de ferro, nos trechos já entregues ao povo, é uma antecipação das maravilhas que nos esperam nesse terreno. Com a energia a ser fornecida pela Usina de Salto Grande a eletrificação da Estrada de Ferro Sorocabana chegará até às barrancas do rio Paraná. Ficarão por outro lado reforçadas com grande disponibilidade de energia as zonas atualmente servidas por numerosas empresas particulares.

Durante a Segunda Conflagração Universal sofremos as terriveis consequencias da escassez de gasolina. Por iniciativa do saudoso sr. Fernando Costa procurou-se incrementar a exploração do "gás das florestas". Terminada a guerra, voltamos pressurosos à gasolina. Não pensamos nunca em aproveitar o tesouro de hulha branca espalhado por todo o nosso Estado, onde são em grande numero as quedas d'agua. Uma usina não se constrói com pouco dinheiro. As tres que figuram no Plano Quadrienal custarão uma fortuna fabulosa. A verdade, entretanto, é que os seus resultados serão maiores que as despesas. Elas ficarão incorporadas ao patrimonio publico e constituirão um fator permanente de civilização e de progresso.

Insistir no assunto da eletricidade é dever civico.

Tubarões e sardinhas

NUTO SANT'ANNA
(Da Academia Paulista de Letras)

Em discurso mais ou menos recente, o chefe da Nação houve por bem juntar à familia voraz dos tubarões, conhecidissima espécie de esqualos e antropóides, a familia das sardinhas, do gênero sanel, produto marítimo inofensivo, que ao mundo veio para enriquecer o comércio paulista interno e o comércio exportador português. Destas, há notícias nos in-fólios e códices, porém notícias vagas e inoperantes; mas dos tubarões é um Deus nos acuda: a cada passo vemo-los com as fauces escancaradas, tragando e devorando, a torto e a direito, a peixaria incauta.

Há pouco mais de seculo e meio, para darmos um exemplo concreto, o digno procurador do Senado da Câmara, o guarda-mor Joaquim Barbosa de Araújo, compareceu à vereança comovidíssimo, berrando, de início, que "a primeira e mais principal das suas obrigações era zelar do bem comum e promover o sossego e concertação da felicidade dos Povos". Depois desse intróito impressionante, s.s. declarou, por escrito, que "a falta de mantimentos que têm experimentado, e atualmente estão experimentando Pernambuco, Bahia, Angola e Benguela, soou aos ouvidos de varios comerciantes, que, movidos de ambição de aumentarem os seus interesses, entraram a formar negociações destes generos, que são dos da primeira necessidade para conservação de todo o vivente".

Cabe aqui um parênteses elucidativo: o vivente é a sardinha e os ouvidos retro mencionados os dos tubarões. Vai daí, êstes, imediatamente, "entraram a travessar pelos portos da marinha desta capitania toda a farinha, feijão, e arroz que lhes foi possivel". Não satisfeitos (o tubarão é de índole antropófaga insaciável), "mandaram varias pessoas disfarçadas a esta cidade, e seu termo, a fim de operarem subterraneamente". E de tal jeito agiram que monopolizaram logo "para cima de oitocentos e cincoenta porcos e consideravel número de alqueires de farinha e cereais, para transportarem para os pontos, que lhes dita a sua ambição".

O guarda-mor repisou a maroteira: "os atravessadores, que andam por Nazareth, Atybaya, Jaguary, e outras partes, têm atravessado todos quantos porcos acharam em seva, todo quanto feijão acharam colhido, e tôda quanta mandioca acharam em termo de colheita, de cujo procedimento tem resultado a esta cidade uma consideravel falta de mantimentos, de forma que os têm feito subir mais de cento por cento do seu racional preço, e o que mais é a falta delles que promette haver para o futuro, porque o feijão o menor tempo que gasta a produzir são seis mezes, a farinha ao menos gasta anno e meio, e os porcos quando nada para se cevarem precisam ao menos tres mezes, logo estando como estão atravessados todos os mantimentos, que ha no paiz, necessariamente, enquanto não vierem outros novos, ha de o Povo experimentar falta delles, e carestia".

Diante disso, bradou com ferócia e o mais alto espírito de servidor da causa pública naufragrante: "deve-se pois prohibir o monopolio dos comestiveis indispensaveis aos Povos desta cidade e seu termo". A propósito, narrou ainda que o mesmo havia acontecido na Capitania do Rio de Janeiro. Mas que ali o Senado da Câmara empunhou os seus harpões contra os cardumes assanhados, dirigindo-se "ao illustrissimo e excellentissimo Vice-Rei do Estado e, assim, conseguindo a apprehensão de tudo o que já se encontrava a bordo das embarcações para o trafico da ganancia". Sua excelência, em seguida, "mandou repartir ao Povo os efeitos pelo preço da terra, passando as mais restritas ordens para acautelar semelhante procedimento, além de castigar aos atravessadores".

O procurador concluiu clamando por medidas energicas, entre elas que se dirigisse ao capitão general um apêlo, para que tomasse as providências "que lhe parecessem convenientes contra os atravessadores poderosos que não estiverem sujeitos a jurisdição deste Senado e que contra os demais procedesse o doutor juiz ordinário na conformidade que determina a lei do Reino e suas extravagantes". Nessa penada ficou perfeitamente descrita e identificada a pessoa do tubarão setecentista, irmão gêmeo dos que proliferam hoje em todos os ramos da indústria e do comércio: atravessadores poderosos...

Em conclusão: tomaram-se as medidas necessárias, a fim de se evitar a evasão dos produtos — determinando-se igualmente "que o arrematante das casinhas (que era o Mercado) que servem de deposito publico dos mantimentos fizesse uma relação diaria dos tres generos de primeira necessidade que nela entrassem, a saber, feijão, farinha e toucinho, para o fim do pretendido objecto da conservação, e indemnidade publica, sendo advertido de não consentir que das ditas casinhas sahissem os referidos generos em maior quantidade do que for preciso para a necessaria sustentação dos compradores".

Do que tudo exposto se depreende que as sardinhas de 1793 esperneavam, ou melhor barbateneavam, valentemente. Não obstante, como as de hoje, não logravam evitar os tubarões. Pelo menos, dois meses depois, constou da vereança, a que esteve presente o notável guarda-mor Joaquim Barbosa de Araújo, que houve reclamações, ou, pelo menos, que, "em acto de Camara, se assignou a resposta de um aggravo que os vendilhões desta cidade interpuzeram dos mesmos officiaes para a Relação do Districto". Não encontrei os papéis referidos. Tem-se a impressão, no entanto, de que se trata do caso ventilado contra a alta dos preços. De um modo ou de outro, os vendilhões de outrora, como os atuais, quando se disfarçam em tubarão, resistem a tudo, a leis e multas, fazendo jus ao azorrague de cordas com que Jesus Cristo enxotou os do Templo...

NOTAS E COMENTARIOS

DIFUSÃO DO LIVRO

Veio de Lisboa a noticia de que o comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, se empenha em difundir a leitura de livros portugueses nas colonias.

O plano é simples. Incumbir-se-á de sua execução a Agencia Geral do Ultramar. Estabelecer-se-á um fundo de auxilio às livrarias da Metropole e tambem do Ultramar, uma especie de seguro contra o risco das operações de compra e venda. Esse risco ficará por conta do governo. Os primeiros trabalhos serão realizados nas provincias da India, Macau e Timor.

Em França houve uma organização congenere. Foi quando os franceses perceberam a invasão do mercado livreiro das Americas pelo livro norte-americano.

Constituiu-se naquela ocasião, 1948 ou 49, uma comissão composta de intelectuais, editores, homens publicos, e esta, sob a presidencia do sr. Eduardo Herriot, estudou o problema e apresentou solução para ele. O governo francês assumiria o risco das transações de compra e venda. Os editores parisienses colocariam a mercadoria, no mercado mundial, principalmente na America do Sul, em conta de consignação. Vendido o lote descontar-se-ia a percentagem do revendedor. Se o resultado não fosse suficiente para compensar o esforço do editor, o governo pagaria a diferença.

O livro é hoje mercadoria cara. Qualquer brochura custa vinte e cinco cruzeiros. Editores, livreiros e escritores queixam-se de um permanente estado de crise. Os editores são obrigados a jogar sempre em numero de antemão premiado, isto é, a editar de preferencia obras de escritores que já têm publico. Não se permitem "aventuras" literarias porque elas redundam em regra em catastrofes comerciais. Limitam-se a reeditar autores conhecidos e cuja popularidade possa garantir-lhe a colocação de cinco ou seis mil exemplares em todo o país...

A iniciativa do ministro português do Ultramar é inteligente e oportuna. Pode, além do mais, servir de estimulo a outros governos. No Brasil haveria lugar para ação identica. Beneficiar-se-iam, assim, simultaneamente, o editor, o publico e o escritor. Tem a produção nacional de livros urgente necessidade da proteção do Estado.

E tambem aqui tem sido muito grande a invasão do romance americano, invasão facilitada principalmente pelo cinema.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior, Cr$ 949.535.697,10. Movimento do dia, Cr$ 71.040.353,50. Total do mês, Cr$ 1.020.576.050,60. — Saidas — Saldo anterior, Cr$ 893.683.470,30. Movimento do dia, Cr$ 49.840.666,80. Total do mês, Cr$ 943.524.137,10.

O DESCONTROLE DO TRANSITO

Os paulistas orgulham-se muito do progresso de sua capital tentacular, hoje sem duvida uma das primeiras cidades do mundo, mas não têm motivos para se orgulhar dos meios de transportes que ela oferece. E, todavia, não há nada que impressione mais desfavoravelmente o estrangeiro, o turista, do que a irregularidade das conduções, fato que ainda por cima prejudica irreparavelmente a população obreira, tão dependente de locomoção pontual e rapida. Paris, com o seu "Metrô", que um urbanista classificou como ferro velho, é um exemplo admiravel de organização em materia de transportes. E em todas as metropoles mundiais o problema é considerado com atenção igual.

Mas focalizemos um caso concreto, para que não digam que estamos argumentando com imaginações. No dia do temporal que desabou em São Paulo, e em que ruiram predios e inundaram ruas e praças, desapareceram do centro os chamados "autos-lotação". Pessoas houve que permaneceram nas filas formadas no largo do Paisandu cerca de duas horas, sempre na esperança de verem restabelecer-se um trafego que supunham anormalizado momentaneamente, em consequencia mesmo, o que era facilmente acreditavel, do aguaceiro desabado. Depois, porém, verificaram o seguinte: — os motoristas de tais carros desistiram de utiliza-los como "lotações", para se encherem de dinheiro com provaveis corridas de "taxi", tanto mais provaveis quanto em dias de chuva os candidatos a autos de aluguel aumentam colossalmente de número. Ora, se assiste àqueles motoristas o direito de mudarem à vontade a natureza da corrida, segue-se que são incertos os horarios dos "autos-lotação", ao passo que o publico em geral tem hora certa para se locomover. Por outro lado, se àqueles motoristas não assiste o direito a que nos referimos, como então podem eles proceder impunemente da maneira indicada? Pois não estaremos em face de uma transgressão aos regulamentos do transito?

Como se vê, "há qualquer coisa de podre no reino da Dinamarca".

Pelo governador do Estado foi assinado decreto abrindo um credito especial de Cr$ 11.500.000,00, destinado a ocorrer às despesas com o restabelecimento da Hospedaria de Imigrantes.

O EXEMPLO DO CONSUL

Apenas chegou a S. Paulo o novo consul geral da França, sr. Pierre Bouffanais, que aliás é um autentico poliglota, pois conhece inclusive o chinê e o russo, tratou de estudar a lingua portuguesa. Ele não se acomodava à idéia de precisar conviver ao lado de brasileiros e esperar que o tempo se incumbisse de meter-lhe na cabeça o idioma falado no país. De resto, repugna-lhe conhecer as coisas pela rama, ao contrario do conselheiro Pacheco, de Eça de Queiroz. E, assim, com a mais lucida compreensão do seu papel de consul, o primeiro passo que ele deu em São Paulo foi no sentido de estabelecer contato com um idioma novo, que desconhecia inteiramente. A este respeito ele se informou com o diretor da Aliança Francesa, sr. Jean Max Moussineaux: — o problema era arranjar-lhe um professor especializado no ensino de português para estrangeiros. Ao sr. Moussineaux a solução foi facil. Estava mesmo ao seu alcance, pois na Aliança Francesa funciona (ou funcionava) um curso desse genero. Mas acontecia ainda que o sr. Pierre Bouffanais se recusava a estudar em turmas, e nestas condições foi preciso criar-se um curso individual, só para ele. Pois este curso se acha em pleno desenvolvimento. Tres vezes por semana, à tarde, o especialista indicado pela Aliança Francesa vai à sede do consulado e dedica-se, durante uma hora, a ensinar português ao sr. Pierre Bouffanais.

Ao leitor não escapa o objetivo deste nosso comentario: — mostrar-lhe um alto exemplo de noção de responsabilidade e ao mesmo tempo dar-lhe a conhecer o nome de um estrangeiro que não compreende a vida no país que o recebe senão pelos laços da lingua corrente nesse país. Por outro lado, o sr. Pierre Buoffanais, a quem felicitamos com sinceridade, mostra-se digno representante das tradições de cultura da França.

Pelo secretário da Educação, foram designados o dr. Martin Egidio Damy, diretor do Colegio Estadual "Franklin D. Roosevelt"; sr. Carlos Corrêa Mascaro, tecnico de educação; e sra. Iolanda de Paiva Marcucci, catedratica da cadeira de Historia da Educação do Instituto de Educação "Caetano de Campos", para, sob a presidencia do primeiro, constituirem a comissão encarregada de elaborar o Regimento Interno dos Institutos de Educação e opinar sobre o breve funcionamento dos estabelecimentos recem-criados.

Por decreto assinado pelo governador do Estado foi aberto à Secretaria da Agricultura um credito especial de Cr$ 880.000,00 destinado a ocorrer às despesas com reformas a serem executadas no recinto da Exposição de Animais, em São João da Bôa Vista.

Acordo comercial entre o Brasil e o Japão

RIO, 1 (Asapress) — Ouvido pela imprensa, o sr. Kaorn Hara, chefe da Agencia do Governo japonês no Brasil, declarou que atualmente só existe entre os dois paises um convenio de pagamento, que entrou em vigor em 1949.

"Por enquanto — disse — o Japão não está negociando diretamente com o Brasil. Sòmente após a chegada da missão economica japonesa, esperada no Rio ainda este mês, o assunto será abordado, estudando-se a elaboração de um acôrdo entre as duas nações".

Sabe-se que o algodão e o arroz figurrão entre os produtos brasileiros que mais interessam presentemente ao Japão que, por outro lado, tem varios produtos, principalmente os manufaturados, que pretende vender ao Brasil.

No proximo dia 18 será inaugurada a Grande Exposição Industrial Japonesa, que ocupará quatro pavilhões do Aeroporto Santos Dumont.

Caminhões para a coleta de lixo no Rio

RIO, 1 (Asapress) — Encomendados pela Prefeitura, deverão chegar a esta Capital, no proximo dia 27, mais 22 caminhões destinados à coleta de lixo.

Não serão aumentadas as passagens da Central

RIO, 1 (Asapress) — Fomos informados no Departamenot de Relações Públicas da E. F. Central do Brasil de que não tem fundamenot a noticia veiculada nesta capital, segundo a qual seriam aumentadas as passagens de alguns trens de suburbio.

Acusa Tenorio de mandante

RIO, 1 (Asapress) — O sr. Albino Imparato, delegado de Caxias, declarou que na proxima semana enviará a juizo o inquerito que conclui por apontar o deputado Tenorio Cavalcanti como o mandante do crime contra José Dantas.

O delegado de Caxias faz tremendas acusações ao irriqueito parlamentar, que foi passar o Carnaval, com sua familia, numa fazenda do interior do Estado de Alagôas.

Aumento para o funcionalismo

RIO, 1 (Asapress) — O Gremio dos Oficiais Administrativos, Escriturarios e Dactilografos, que congrega milhares de servidores federais, endereçou um telegrama ao persidente da República, pedindo suas sugestões no sentido de que as carreiras de oficiais administrativos, escriturarios, dactilografos, bibliotecarios, contadores, estatisticos, desenhistas, metereologistas, etc., reajustadas no último quinquenio, sejam reestruturados concomitantemente com o aumento geral de salarios.

Aumento de preço das passagens de onibus no Rio

RIO, 1 (Asapress) — A partir do proximo dia 11, haverá um aumento de preço de passagens de onibus que poderá atingir, conforme a extensão da linha, até Cr$ 2,00.

O ato concedendo o aumento de Cr$ 0,50 por quilometro, foi ontem assinado pelo prefeito João Carlos Vital.

SONEGAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 1 ("Correio") — O diretor da Divisão do Imposto de Renda fez a surpreendente declaração de que cerca de 80% das firmas comerciais do país não possuem escrita organizada, através do que, — frisou o sr. Cesar Prieto — a sonegação do referido imposto transformou-se numa das nossas maiores industrias. "Mas a nossa ação já foi iniciada — acrescentou ele — e a campanha de repressão à fraude continuará a ser exercida com o maximo rigor. Enganam-se os contribuintes que se julgam protegidos contra qualquer ação do fisco em virtude de não possuirem escrituração regular. A falta dessa é arma de dois gumes. Ao mesmo tempo que parece facilitar a sonegação dos impostos, volta-se tambem contra os proprios interesses das firmas e sociedades. O controle indireto das operações de compra e venda, que atualmente vem sendo exercido pela fiscalização do imposto de renda, permitirá o levantamento completo das transações não contabilizadas pelas firmas dadas a tal procedimento e a consequente aplicação de coeficiente severo e elevado, bem como a imposição de onerosas penalidades".

Poços de Caldas e o historiador da bela estancia

O "VALE FELIZ", SEUS FASTOS E SEUS HOMENS

PELAGIO LOBO

REPOUSEI o espirito, nos dias de Carnaval, entre leituras completamente diferentes: — "Sermões" do padre Antonio Vieira, do 2.o volume, no qual se encontra uma das suas mais vibrantes catilinarias com passagens equiparaveis aos brados terrificos de São João contra os desmandos de governo e cortezãos e os habitos de dissipação e gastos desenfreiados que nos fazem pensar tanto nos dias presentes; uma coleção esquecida de "Arara" de Augusto Barjona e de outros jornais esquecidos do primeiro decenio deste seculo e, afinal, como manancial opulento de impressões de meninice e juventude, com fatos e datas e a biografia de grandes figuras da minha estima e outras muitas do meu afeto, "Poços de Caldas", um volume de 570 paginas, no qual meu velho amigo Mario Mourão reuniu e ampliou o que já havia escrito e acrescentou o que, de util e autorizado, haviam escrito outros para nos dar dessa incomparavel estancia de cura e de repouso, o livro-base para quantos queiram conhecer a vida daquele recanto bonançoso e feliz, desde os primeiros dias do antigo vilarejo que nasceu e medrou em torno dos bebedouros e barreiros de agua quente, em que antas e caças de pêlo se vinham dessedentar.

Dos três, fixei-me no ultimo, "Poços de Caldas": li capitulos salteados, reli alguns e passarei a relêr outros, recompondo na imaginação dias idos da minha meninice e do periodo de juventude academica que ali passei, ou em casa de minha bisavó, d. Rita Sanches de Lemos, em 1891 e 1892, até a morte desta, ou nas férias academicas em casa de seu filho, meu tio avô, dr. Pedro Sanches de Lemos, a figura central e mais alta da estancia, o grande divulgador dos seus meritos e o primeiro e mais decidido propulsor do seu progresso.

O livro de Mario Mourão, que tambem é medico, como o foi Pedro Sanches e escritor com igual manejo da lingua e igual desembaraço e naturalidade estilistica, foi escrito com a cabeça e com o coração.

Ha passagens, descrições, referencias a fatos e pessoas em que a exatidão historica é adoçada pelas notas de um carinho não fingido — carinho pela gente que ele conheceu, culto pelas virtudes que ali tão bem retratavam as virtudes da gente mineira. Para a gente moça, com menos de trinta anos, o livro é repositorio opulento de coisas novas, não sabidas, jamais imaginadas; para os de mais de cincoenta e para os anciãos septuagenarios, os fatos sabidos e as figuras conhecidas aviventam a memoria e chamam ao presente, em linhas nitidas, impressões que o passado vai aos poucos cobrindo de nevoa, e embaçando com uma gaze sutil, como essas nuvens que cobrem certas pupilas velhas que passam a enxergar, menos com os olhos turvos que se abrem inuteis, para fóra, do que a saudade, que vem de dentro e lhes restitui a visão, embora certas vezes ambaçada pelas lagrimas.

Confesso que, ao lêr a descrição dos primeiros anos da vida ativa de Pedro Sanches, lembrei-me da casa em que ele morou, em companhia da velha mãe e da qual saia, para atender a doentes da vila, em noites de tempestade, metido numa capa de borracha com capus que lhe cobria o chapéo, botas de cano alto que chegavam aos joelhos e uma lanterna pesada com a qual ia morro abaixo, achatando o barro das poças dagua, aos solavanços, alumiando o caminho com a lanterna segura pela mão direita enquanto sustinha, na esquerda, a maleta com o material cirurgico de urgencia — bisturis, tentacanulas, pinças, agulhas e as hastes dos forceps. E bem me lembro de que um dia, pilhando de jeito aquela maleta, retirei dali uns ferros e com eles pretendi operar uma galinha... Essa vitima da minha precoce inaptidão cirurgica apareceu no dia seguinte, convertida em canja com adequados condimentos. Ninguem ouseu botar-me a mão numas laponas merecidas porque a velha dona Rita, a nossa "Dindinha", energica na casa, até rispida nos seus assômos contra criados e sobrinhos, tinha para com o endiabrado do bisnéto tolerancias e doçuras como ninguem, na familia, conhecera iguais.

E tambem me lembro de um pretinho, ou pardavasco "afulelmado", chamado Virgolino, que era Rei de Congada e que, vestido em seda e veludos caros "por conta da casa", e dali saindo entre elas de servidores e lacaios, ia para a festa e, no meio daquele cerimonial estridente e vistoso, desfechava um discurso, bestialogico tipico que Pedro Sanches e seu irmão Luiz Sanches de Lemos, bacharel formado em São Paulo na turma de 1884, haviam composto de mão comum incumbindo-se o segundo de o ensinar ao orador com gestos adequados. O "Rei" Virgolino, com o peito enfunado pelo entusiasmo e o cerebro crepitante pelas libações, erguia o verbo e embasbacava aquela negrada com o vigor da sua eloquencia: "as efusões esdruxulas desta atmosfera mentecapta confundem nos mesmos paroxismos o eixo terraqueo e os relampagos do hemisferio; os corifeus dos espaços abrem as asas irisadas e a fantasia estronda em lampejos sempiternos..." Em 1913 e 15, quando Luiz Sanches era Juiz de São Sebastião do Paraiso, lá fui ter, a serviço da Companhia Mogiana, e em varias tardes, hospedado em sua casa, relembrou ele aquelas cenas das congadas em que colaborara, escrevendo bestialogicos em que até nomes de drogas secretas e de um sapateiro dos seus tempos de estudante eram encaixados para embevecimento da multidão. O fecho da festa era sempre uma carraspana maior de Virgolino que, de tanto beber, teve um fim de vida miseravel, tomado de "delirium tremens" e já atufado num embrutecimento que o reduziu a um trapo humano.

Ele, o "cria de estimação de dona Rita"! Ele, o antigo "Rei", que pretas e mulatinhas concitavam com olhos de fogo e atraiam com requebros e coleios de serpente!

Tudo isso me acudiu à memoria, numa confusa exumação de figuras e festas, por influição dos capitulos do livro de Mario Mourão. Deixemos, porem, essas recordações indiretas e fixemos algumas passagens das evocações diretas do livro.

O autor revela nesse extenso trabalho de investigação, de pesquisa de fatos, de estudo de homens e epocas a nobre e alta faculdade de admirar o valor alheio, de proclamar essa admiração, de louvá-la e exaltá-la sem excessos nem grandes derramentos de fraseado.

Na fundação de Poços coloca no topo, com suas figuras dominantes, os "três bigs do passado" em primeiro lugar: o coronel Agostinho José da Costa Junqueira, filho mais moço do antigo titular da enorme sesmaria das terras que abarcavam a vila e suas cercanias e filho que depois se fez ancião veneravel, homem espadaúdo, solido de fisico, como era toda sua gente, de nobres propositos, generoso, modesto e de aguda visão para os seus negocios. Fixado à terra, ali compôs sua familia, em moldes patriarcais, casando com uma prima: dessa união provieram quatorze filhos, dos quais a filha mais velha foi a esposa de Pedro Sanches — mulher virtuosa e forte que deu ao marido todos os estimulos e desvelos num ambiente de doçura e de paz, de mais de trinta anos de perfeita vida conjugal.

Em segundo lugar aparece o barão de Campo Mistico, Antonio Teixeira Diniz que tambem ligou o seu nome aos primeiros empreendimentos da vila e depois, na politica e na administração, serviu à terra e assistiu ao inicio do seu florescimento. Estes dois "bigs" deixaram descendencia — numerosa e ilustre o coronel Agostinho, pouco numerosa mas dedicada ao chão natal o barão.

O 3.o "big" foi Pedro Sanches de Lemos. Neste se consolidaram as forças da inteligencia e o prestigio do nome, poderosamente reforçado pelo do ramo Junqueira a que pertencia sua esposa.

Sobre a pessoa de Pedro Sanches já escrevi uma serie de rodapés para o "Correio Paulistano", nos numeros de 22 e 30 de maio de 1948. E, quando do centenario do seu nascimento ocorrido a 25 de maio de 1947, proferi no "Instituto Historico e Geografico de São Paulo", a convite de suas filhas, netos e sobrinhos, em sessão especial ali realizada no dia 26 daquele mês e ano, um discurso no qual procurei traçar as linhas, que me pareceram e ainda agora parecem, as dominantes da sua esplendida figura moral e intelectual: recordei a figura do pai, o farmaceutico Francisco Antonio Guimarães de Lemos e a do seu avô e padrinho, José Antonio de Lemos, fazendeiro e criador de Ouro Fino, homem abastado e bom que amparou aquele neto de talento e fê-lo seguir o curso medico.

Mas no livro de Mario Mourão há notas, dados, informações que completam os dados biograficos e descrevem a atividade do grande clinico e traços sugestivos da sua bela existencia.

E' o medico falando do colega de quem se confessa discipulo; é o companheiro de trabalhos na mesma estancia, companheiro de viagem à Europa, que lhe deu assistencia e estimulos preciosos por ocasião de ser Pedro Sanches submetido a uma melindrosa operação em Paris.

Mas o livro de Mario Mourão não fica nos "bigs", por ele evocados em paginas de merecidos encomios. Narra as vicissitudes da estancia, os altos e baixos das empresas que ali exploravam o uso da agua sulfurosa e o jogo nos hotéis e casinos. E extende-se para as dissenções politicas, as pequenas e insanaveis crises de campanario, de inspiração pessoal lamentavel, as tricas dos grupos, as mofinas, os aleives, em suma, essa mixordia que qualquer antigo morador de lugar pequeno ou grande do nosso Interior — em Minas, em São Paulo, na Bahia, em Mato Grosso — conhece de sobejo pelo que viu, pelo que ouviu e pelo que sabe, narrado por outros de velhas gerações.

Na parte historica da vila, hoje cidade e comarca, e centro de vivo fulgor social nas suas estações, destaca Mario Mourão as epocas que lhe parecem decisivas, como marcos decenais do seu florescimento: "O Vale Feliz", de 1865; a evolução progressista, que vai até 1875; a via ferrea (1885-86), que Pedro Sanches dava como marco inicial do verdadeiro progresso de Poços.

E as evoluções seguintes até 1925, periodo de depressão, da qual a estancia emergiu, "como num conto de fadas", em 1927, após a visita do presidente Antonio Carlos e a corajosa iniciativa do seu governo que decidiu refazer, "de fond en comble" o que lhe parecia velho, inadequado, imprestavel e inconveniente, dando inicio desassombrado à grande obra que é hoje a estancia mais atraente e perfeita do nosso país, e na qual a gente refaz as forças gastas e se retempera em repousos que são verdadeiros refrigerios para o corpo e para a alma — com ou sem jogo.

Poços de Caldas encontrou no seu ilustre medico não apenas o pregoeiro das suas virtudes naturais, continuador digno da obra de Pedro Sanches, mas o historiador da sua vida, da vida da terra e da gente, gente amavel como a terra, risonha e cauta, acolhedora e honrada. O livro narra, historia, critica, louva, exalta e apregoa os meritos dos que os possuiram, sem restrições invejosas, sem barretadas irritantes. Há alguns enganos, trocas de nomes e confusões de parentesco: mas são nugas, que o proprio autor, mais tarde, corrigirá. Chega ele à casa dos setenta anos ostentando no seu acervo de serviços prestados à estancia esse, maior e definitivo, de ser o historiador cujo livro as gerações futuras terão que ler, como fonte indispensavel de informação da vida da cidade e das gerações passadas que fizeram a sua grandeza.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EXTINÇÃO DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Estuda-se vasto plano de remodelação das secretarias municipais — Modificações provaveis nos organismos da Prefeitura — Criação da Secretaria de Abastecimento ou de Agricultura

Vem a Prefeitura Municipal organizando vasto plano de remodelação de seus organismos, que, em ultima analise, redundaria na extinção da Secretaria de Educação e Cultura e na criação de nova pasta, a Secretaria de Abastecimento ou de Agricultura. Por outro lado, a Secretaria de Higiene absorveria as atribuições proprias da de Educação e Cultura, passando a denominar-se Secretaria de Higiene e Cultura, como existia antigamente.

A anunciada remodelação — soubemos — baseia-se e foi mesmo suscitada pelo imperativo de fomentar-se a agropecuaria localizada na periferia urbana, com a organização do chamado "cinturão verde", medida que visa criar ambiente propicio e capaz de suprir satisfatoriamente de verduras, legumes, ovos, aves e outros generos alimenticios à população paulistana. Assim é que, por intermedio, de emprestimos e desapropriações de áreas de terreno, os chacareiros, que se situam nessa zona e que — diga-se de passagem — jamais receberam auxilio algum dos poderes publicos, não mais seriam explorados por comerciantes maiores e mais organizados, que os financiam. São esses que os exploram, acarrentando, consequentemente, o encarecimento dos produtos.

DESMEMBRAMENTO

Englobando-se todas essas idéias, que se acham insertas em varios projetos de lei apresentados na atual e na legislatura passada, e desmembrando-se da Secretaria de Higiene o Departamento de Abastecimento, formar-se-ia a nova pasta municipal, se bem que possa, posteriormente, ser acrescida de outros organismos a serem oportunamente sugeridos.

EXTINÇÃO

Ficariam assim bastante reduzidas as funções da Secretaria de Higiene. Para compensar, seriam por essa pasta absorvidas as atribuições da Secretaria de Educação e Cultura, extinguindo-a. Tal iniciativa proporcionaria vantagens ao aspecto economico da projetada reforma, pois implicaria em redução dos onus exigidos para ocorrer com as despesas de criação da nova pasta, a Secretaria de Abastecimento ou de Agricultura.

DESCONHECEM

Segundo apurou a reportagem do "Correio Paulistano", as autoridades municipais desconhecem a existencia de um plano de abastecimento organizado pela Secretaria da Agricultura do Estado, com a colaboração da Prefeitura.

Note-se que o citado plano de abastecimento foi divulgado pelos proprios dirigentes daquela pasta do governo do Estado, citando-se, entre outros detalhes, que a Municipalidade se incumbiria de construir entrepostos de generos e armazens gerais, desistindo de reformar o Matadouro Municipal de Carapicuiba e colaborando com o Estado na construção de novos matadouros situados proximos às fontes de produção de gado bovino.

BOLETIM METEOROLOGICO

1-3-52	TEMPER. Max.	TEMPER. Min.	Chuva em m/m
LITORAL			
Cananéia	27	—	4.0
Iguape	—	—	1.0
Santos	29	22	2.0
S. Sebastião	—	22	0.1
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	24	18	0.0
Horto Florestal	24	17	0.0
Observatorio	25	17	0.0
Avaré	27	18	0.0
Campinas	29	20	0.0
Piracicaba	20	—	0.0
São Carlos	25	—	0.2
Sorocaba	—	19	0.0
SERRA			
Guaratinguetá	30	21	4.0
Taubaté	29	20	4.0
Pindamonhangaba	27	20	19.0
OESTE			
Araçatuba	—	21	2.0
Baurú	30	19	0.0
Catanduva	—	20	4.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instavel com chuvas. TEMPERATURA — Estavel. VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

CONFERENCIAS

"IMPRESSÕES SOBRE UNIVERSIDADES E GEOLOGIA APLICADA NOS ESTADOS UNIDOS" — Realiza-se no dia 5, às 17 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidaed de S. Paulo, à alameda Glete, 463, uma conferencia pelo dr. José Carlos Rodrigues, sobre o tema — "Impressões sobre universidades e geologia aplicada nos Estados Unidos".

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas na respectiva séde, à rua do Carmo, 54, uma reunião, assim organizada: — posse do dr. Otavio Tisi, que serô saudado pelo dr. Bernardino Tranchesi; — ordem do dia: — dr. Enio Barbato — "Metodo de exploração funcional dos pulmões"; — dr. Bernardino Tranchesi — "A exploração funcional dos pulmões na insuficiencia cardiaca"; — dr. Israel Nussenzveig — "Aspectos anatomo-clinicos da pneumonia reumatica"; — dr. Marco Antonio Nogueira Cardoso — "Aspectos radiologicos da pneumonia reumatica".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: — Adib Chammas — Bom Café; — Autares; — Acirema; — Antonio Ferreira da Silva — rua Aparecida, 20; — Erminda Lopes — Helvetia, 882; — Eduardo Fonseca Filho — avenida Agua Branca, 93; — Esidorio Sanrisio Sousa — rua São Sebastião, 169 — Santo Amaro; — Geraldo Mario Bocheme — praça Patriarca, 45 — Trocadero; — Iracil; — José Martins Neto — rua Dasis, 114; — Joana Olivieri — rua Duque de Caxias, 29; — Lanzal; — Mercedes Crispim — rua Ana Cintra, 10 — Barra Funda; — Mammana — rua Alemanha, 691; — Orlando e Helena — rua São João Dassio, 11 — Parada Inglesa.

"CORREIO" AEREO

O AEROPORTO INTERNACIONAL

Ninguem, por mais otimista que fosse, poderia prever em 1934, quando Armando de Salles Oliveira criou a VASP e o Aeroporto de Congonhas, que teriamos necessidade de um campo de pouso internacional, para dar vasão ao movimento aeroviario do nosso Estado. Realmente, Congonhas é um dos primeiros aeroportos do mundo em movimento, assemelhando-se e muito ao "La Guardia". Cerca de duzentos aviões diarios acusa o movimento do nosso campo de pouso.

A VASP cresceu, surgiram outras companhias, nacionais e estrangeiras, a aviação tomou grande impulso entre nós e Congonhas ficou atrasado, muito pequeno. Foi reformado, ampliado e mesmo reconstruido o nosso aeroporto. Hoje, diga-se a bem da verdade, é um grande aerporto, principalmente após a grande reforma porque passou. E' deficiente, não ha duvida, mas garantiu-nos o prof. Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação, que não está concluido, que terá melhorias consideraveis, estando todos os planos em inicio de concretização.

O assunto do dia, em materia de aviação, é o nosso aeroporto internacional. Comentarios e mais comentarios, mas, positivamente, nada se sabe ainda sobre o local exato. Uns defendem, pela sua já existencia e pelas condições meteorologicas, Vira Copos, em Campinas. Outros, a base de Cumbica; outros mais, indicam Guarulhos, Suzano ou Mogi das Cruzes. O fato é que temos necessidade de novo aeroporto, o internacional, ficando o de Congonhas para as linhas domesticas. Disso já está cuidando o governo do Estado e acreditamos mesmo que o planejamento já esteja concluido.

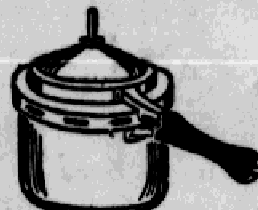
De nosas parte, não defendemos esta ou aquela região, contanto que tenhamos um aeroporto que, realmente, corresponda às nossas necessidades e que tenha capacidade para decenios e não para quatro ou cinco anos. Achamos tambem que, alem da parte tecnica e meteorologica, a região deveria ser despovoada e o mais proximo possivel de São Paulo. Defendemos esse ponto de vista porque um aeroporto internacional para nossa capital forçaria a criação de uma nova cidade e afastaria milhares de pessoas da aglomeração do centro. E', pelo menos, uma grande vantagem.

CUNARD LINE

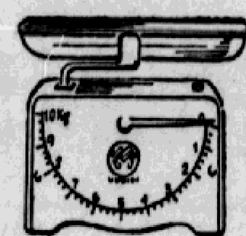
PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA/ INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Viaje pelos maiores e mais rapidos navios do mundo
"Queen Elizabeth" 83,673 T. — "Caronia" 34,000 T.
"Queen Mary" 81,235 T. — "Mauretania" 35,977 T.

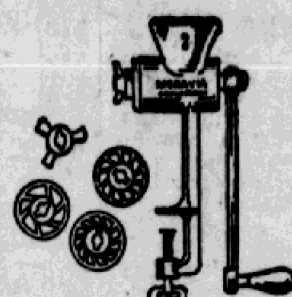
Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd. Rua do Comércio, 35 - Tel. 2-2127/8 - SANTOS ou em qualquer agencia de turismo autorizada



Panelas de pressão de aluminio resistente e funcionamento perfeito. Garantidas contra defeitos. Ótima oferta para as donas de casa.
De $ 380 por $ 330



Balanças para copa, tipo suiça. De grande utilidade em tôdas as casas. Linda apresentação.
De $ 320 por.. $ 270



Ótimas máquinas de moer carne, tchecas, da afamada marca "Moravia". Funcionamento perfeito. Excelente oferta.
De $ 120 por $ 99

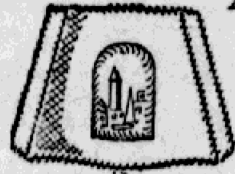


Ferros elétricos "Clipper". Garantidos contra defeitos.
De $ 88 por $ 70

ESPETACULAR PARADA DE ECONOMIA

em Utilidades Domésticas, Tecidos e Artigos de Cama e Mesa

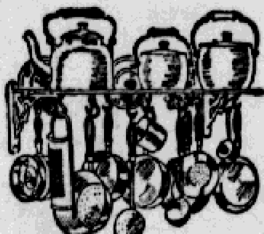
LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA CLIPPER



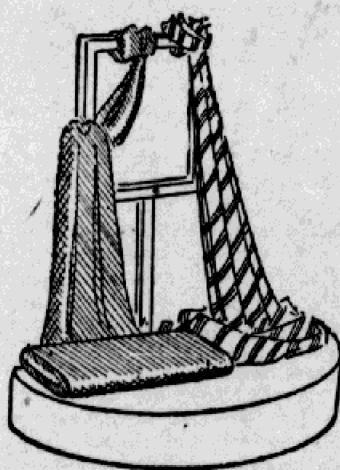
Elegantes e finíssimos lampadários de coluna. Três modelos diferentes em pergaminho e madeira. Côres diversas.
De $ 380 por ... $ 310



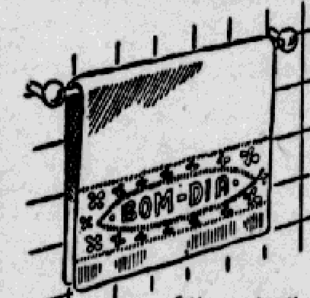
Lindos e variados modelos de abat-jours de cabeceira. Em alabastro, vidro, madeira, etc. Diversas côres.
De $ 160 por $ 120



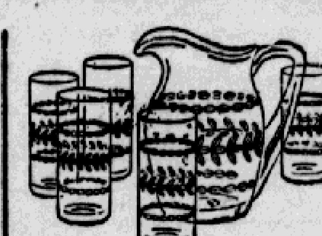
Bateria de cozinha em aluminio da afamada marca "Popular". 13 peças. Resistente e durável.
De $ 280 por $ 240



Completo sortimento em sedas e algodões lisos e estampados, a preços também reduzidos. Padrões e côres variados e modernos.
OFERTAS EXCEPCIONAIS EM TECIDOS DE ALGODÃO
Metro, desde...... $ 9



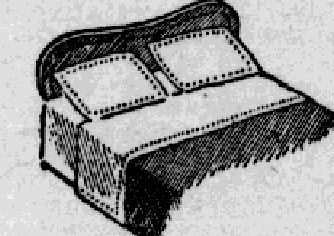
Otimas toalhas brancas, felpudas, para rosto. Barras em côres diversas. Tam. 50 x 90.
De $ 35 por .... $ 25



Jogos para água em finíssimo cristal Prado. 7 peças lindamente decoradas.
De $ 140 por .... $ 85



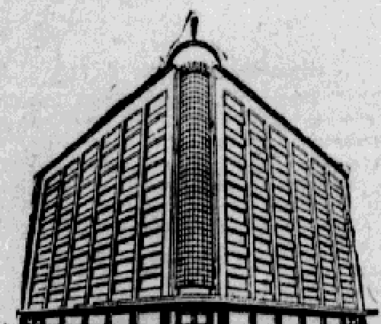
Grande sortimento de vasos de cristal e cerâmica das afamadas marcas Prado, Tasca e Tanagra. Finamente decorados. Desde $ 30



Finíssimos lençóis e fronhas em cretone branco para solteiro e casal.
Fronhas De $ 35 por .... $ 20
Lençól p. solteiro De $ 98 por .... $ 78
Lençól para casal De $ 135 por ... $ 110

Clipper
LARGO SANTA CECÍLIA

CONDUÇÃO GRÁTIS - De 5 em 5 minutos; uma confortável limousine parte da Praça Patriarca diretamente para a Clipper.



Aberta às segundas e sextas-feiras até 10 horas da noite

O Crediário às suas ordens SEM ENTRADA INICIAL

Standard Cj-508

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e 20 horas. Congregações:

S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino: — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Tatuapé — Escola Dominical, às 16 horas;

Ferraz de Vasconcellos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 18 horas.

Vila Matilde: — Culto às 16 horas.

Igreja Presbiteriana Unida, — Rua Helvetia, 772) — Às 9,45, Escola Dominical, às 11 horas, culto especial para pedir a benção de Deus sobre a Campanha Pró Novo Templo; celebração da Santa Ceia; às 20 horas, culto.

Capela Presbiteriana da Alameda Jau, 752) — Às 9 horas, culto. Às 10,15 — Escola Dominical. Amanhã, às 14,30 por ocasião da reunião da Sociedade Feminina, estudo Biblico sobre "O Poder da Oração". Terça-feira, dia 4, às 20,15 — estudo biblico sobre: "Podemos crer em Milagres?"

Associação Ciência Cristã — Na séde desta Associação, no edificio Esplanada, à praça Ramos de Azevedo, 206, 20.o andar, haverá hoje culto publico, em português, às 9,30, e em inglês, às 11 horas, versando a Lição Sermão sobre o têma — Cristo Jesus.

Primeira Igreja de Cristo, Cientista (Trav. Brig. Luiz Antonio(2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Cristo Jesus".

Igreja Catolica Livre no Brasil — Na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Pais, 72, Bosque, a missa do 1.o domingo na quaresma, será celebrada às 8 e às 10 horas. ...guintes lugares: Igreja de São Benedito, em Vila Formosa; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; capela de Santa Cruz, em Vila Curuçá; igreja de a ser visitada, diariamente, na Ga... Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Papel e Simbolos de Instalações Eletricas.

MELHORAMENTOS NO LITORAL SUL — Este é o predio do Grupo Escolar de Juquiá, a ser inaugurado nestes dias. O chafariz quinhentista foi oferecido ao antigo Distrito pela Camara Municipal de Iguape em 1910 e restaurado recentemente pelo primeiro prefeito no novel municipio. No alto, uma granada de bombarda recorda ao reporter do "Correio Paulistano", os dias épicos de 32. O novo edificio escolar representa para o municipio cortado pelo rio que lhe dá o nome, um substancial elemento para seu desenvolvimento. Com a construção da ponte — já iniciada — Santo Antonio do Juquiá tem outro motivo de satisfação, compartilhada aliás bem de perto por este jornal, que vem se batendo em sucessivas reportagens pelo litoral sul do Estado

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — SÃO PAULO, 2 DE MARÇO DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

JUIZO NOVO SOBRE UM VELHO LIVRO

Raros livros tiveram entre nós o destino controvertido desse trabalho patriotico que é "PORQUE ME UFANO DO, MEU PAIS". O mais estrepitante entusiasmo e a critica mais acerba concluiram-se de modo curioso para fazer dele um livro permanentemente lembrado. Tempo houve em que ignora-lo é passar-se o cidadão um atestado de incuria pelos destinos e possibilidades da Patria.

Logo em seguida, menciona-lo passou a ser posição de avestruz em face das realidades nacionais, obscurantismo logico em face dos tempos tumultuarios que a nação e o mundo atravessavam. O livro incorreu formalmente no Index rigoroso de todos quantos viam nele um deleterio veneno para a formação e a posição julgada correta para a mentalidade brasileira. De quantos e quão soezes erros e desvios de julgamento e de interpretação não foi acusado o livrinho que apenas duas gerações antes era balbuciado nas escolas primarias como um catecismo de civilidade e patriotismo esclarecido.

Acontece que esse mesmo é o destino dos livros dignos de polemica. O crescente e o minguante da popularidade condiciona-se ao indeciso julgamento da opinião publica. Erram tambem os autores ou erra o tempo por eles. Em seguida aos Evangelhos poucos trabalhos talvez tenham sido tão lidos e discutidos, como as profecias de São Malaquias as quais todavia só se tornaram publico 40 anos após a morte de seu autor. Tudo mereceu fé para em seguida ser negado e escarnecido. Mas já neste nosso lustro, nada menos de 22 edições em paises diversos voltaram a consagrar o livro. E Cervantes, morrendo, estava certo de que o seu D. Quixote era uma personagem que o precedera no mundo do silencio. A historia e os homens, quiseram-no todavia de outro modo.

A obra de Afonso Celso tem certo paralelismo com a de J. Verne. Foram ambas profeticas. E, na verdade, estão ambas superadas pela realidade. O nosso patricio foi escarnecido porque, por exemplo, incluiu Paulo Afonso entre as valiosas dadivas da Natureza ao Brasil, o que, até há pouco era uma irrisão. A maior parte de suas visões poeticas, caminham para o aproveitamento no dominio da tecnica material como valores reais. Não somos, nem o seremos tão breve o seio de Abraão que ele supusera, mas a ninguem, em sua epoca poderia considerar as ciscunstancias de ordem mundial e continental que impuseram um novo ritmo na ordem das coisas As hidreletricas, as siderurgicas, as cidades ciclopicas, as rodovias ultra-modernas não constituem mais figura das paginas de livro. São realidade.

Por que então não voltar a ler com um interesse e com luzes novas o livro discutido do conde Afonso Celso?

Os espiritos enamorados da beleza fazem ressaltar principalmente, se não exclusivamente, o lado estetico de todos os valores, por mais concretos sejam estes.

A questão, parece-me, está em compreender essa verdade. Em saber divisar o fundo util, através do brilho da estesia.

H. DONATO

A MELHOR ANTOLOGIA DO SECULO

PIERRE EMMANUEL

Certo dia Paul Eluard defendia em sua casa as virtudes retoricas da poesia francesa. Era pregar um convertido, e desconfiava de que ele o fazia por gentileza por mim, pois nada nele me fazia supor esse gosto pela retorica. Foi então que ele me citou alguns textos admiraveis de poetas antigos — cujos nomes em parte ignorava — acompanhou-os de observações tão justas sobre a estrutura da sua lingua e o vigor dos temas que exprimiam, que comecei a pressentir um Eluard completamente diferente, precisamente aquele de que me ocupo: o nosso maior amador de poemas. A sua

Primeira antologia viva da Poesia do passado que o editor — poeta Pierre Seghars, continuando o grande esforço em pról da poesia que fez do seu nome um simbolo, publica, é talvez mais significativa quanto à personalidade de Eluard do que a sua antologia precedente, limitada aos modernos: **A melhor escolha de poemas é aquela que fazemos para nós mesmos.** Esta poderia parecer a constelação poetica tipica de toda uma geração: o livro era belo, estimulante, nem sempre convincente, a meu ver Mas este, de Philippe de Thaun (seculo XII) a Ronsard, de du Bellay ao abade Cherrier (sec. XVIII) é outra coisa .Se ousasse dizer que uma antologia pode ser uma obra prima contemporanea, assim qualificaria o que fez Eluard.

Não conheço nada que se compare a este livro em ordem; tudo empalidece diante dele, e a antologia de André Gide revela-se o que é no fundo, uma escolha mediocre feita por um literato sem nada de poeta. Pelo contrario, a escolha de Paul Eluard confirma a admiração que lhe temos: é a escolha de toda uma vida de leituras que nenhum sectarismo estetico limitou: E' a manifestação do mais diverso e seguro gosto, mais do senso critico melhor apurado no que toca as nossa constantes poeticas, a permanencia do genio da nossa lingua, os textos da Idade Media parecem fazer éco a certas divagações sobre-realistas e, dos ingenuos aos ocultos, a inspiração guarda, sem perder a cabeça, o dominio inteligente de si. Esta segunda antologia permite-nos reler a primeira na sua perspectiva historica, não, de modo algum os sobre-realistas eram farçantes ou assassinos da linguagem mas muito pelo contrario foram frequentemente os seus restauradores. Quanto a Paul Eluard, descobrimos a sua verdadeira grandeza: ele é a idade media, o nosso Jean de Meung ou nosso Chrétien de Troyes, nele combina-se a imaginação popular e esse sentido de amor entendido religiosamente que perdemos desde o seculo XVI, e que o poeta soube para sua impressivel gloria reinventar. Não sei se a Cadeira de Poesia do Colegio de França, vaga depois da morte le Valery, foi posteriormente ocupada. Se o foi, o titular atual não é poeta, se não sabia-se. Se ficou vasia, que instalem nela Paul Eluard. As oito paginas do seu Prefacio tornam-no mil vezes digno disso, é um grande texto classico em que cada frase é a eclipse de um vasto pensamento. Sempre tive pena que Eluard sentisse não um complexo de inferioridade perante a prosa, mas pouco gosto por ela, e penasse por janotismo com o menor texto apoetico, como o menino que se aborrece com o exercicio escolar. Todavia, que bela prosa a sua, limpida e nutrida de razão na expressão do que toca ao irracional! Analogicamente, possui todas as virtudes da sua poesia: a elegancia, a exata transparencia, o jogo de relações entre o concreto e o abstrato. E' ao mesmo tempo didatica e espontanea: anima-a a unidade da alma e do espirito do poeta. Mas Eluard poeta é determinado pela sua poesia; não limitado, engagé numa linguagem exclusivamente sua, que deixasse parecer pouca sensibilidade pelos poetas afastados dele pela inspiração ou pelo verbo.

Estas oito paginas de prosa dão-nos a prova de que um grande poeta nunca se limita à sua pessoa, que é antes a sintese de toda uma historia cujos mais diversos aspectos o alimentaram. **Eluard no Colegio de França**, seria toda a nossa poesia que se faria ouvir desde que a lingua se formou. — (SFI).

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de
DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

15-79-1622)

XVII

FERMOSO RIO LIS

FRANCISCO RODRIGUES LOBO

Fermoso rio Lis que entre arvoredos
Ides detendo as aguas vagarosas,
Até que umas sobre outras, invejosas,
Ficam cobrindo os vãos destes penedos;

Verdes lapas que aos pés de altos rochedos
Sois moradas de ninfas mais fermosas,
Fontes, Arvores, Ervas, Lirios, Rosas,
Em que esconde o Amor tantos segredos;

Se vós, livres de humano sentimento
Em que não cabe escolha nem vontade
Tambem às leis do amor guardais respeito,

Como se há de livrar meu pensamento
de render alma, vida e liberdade,
se conhece a razão de estar sujeito?

XVIII

SONETO I

D. FRANCISCO DE PORTUGAL
(1585-1632)

Vitimas da alma, funerais da vida,
Apertadas prisões do pensamento,
Numeros breves, com que o entendimento
Intentou de medir mal sem medida.

Historia mal escrita, e bem sentida,
Infelizes anais de um pensamento,
Descredito da dor, mais que o tormento,
Sempre chorada, nunca encarecida.

Razões de fogo, versos fabricados
Das sem-razões de Amor em meus sentidos,
Lisonja já por sacrificio mudo.

Da eloquencia da morte fabricados;
Cridos sereis, sereis encarecidos;
Que num morrer calado se acha tudo.

LIVROS NOVOS

FOLCLORE

VORTA, BOI, VORTA... — Frederico Lane — Editora Jornal dos Livros.

Está o folclore em pleno florescimento em nosso país. Livros, cursos e revistas sucedem-se a cada momento em todos os Estados da União. Ainda agora coube ao sr. Frederico Lane recente vencedor do Concurso de Monografias promovido oficialmente em São Paulo, lançar um oportuno livro que enfeixa narrativas de sertanejos paulistas e matogrossenses.

Ao sr. F. Lane deu-se a incumbencia, já há tempos, de suceder a Waldomiro Silveira no genero bem brasileiro de contos sertanejos. Alguns desses contos foram oportunamente publicados na pagina literaria deste jornal e aparecem agora num volume ilustrado por Hely de Faria Paiva.

A historia e a linguagem são de molde a prender a atenção de todos quantos se interessam e apreciam o pitoresco modo de vida e os sucessos sempre curiosos da vida campestre do sul do país.

O LIVRO DE LOURDES — Domingos Carvalho da Silva.

Em edição particular, acaba o poeta Domingos Carvalho da Silva, nome dos primeiros na moderna literatura brasileira, de publicar "O Livro de Lourdes e Alguns Poemas Avulsos". Trata-se de livro em formato minimo, com capa de Aldemir Martins e retrato do autor pelo artista Clovis Graciano. Tiragem: 200 exemplares. Reuniu o autor neste volume, destinado a tornar-se raridade bibliografica, os poemas que compôs, por assim dizer, paralelamente à sua obra. O puro e sobrio lirismo que carateriza a poetica do autor, aqui cede o passo aos temas mais contingentes, onde aparecem, nitidas, as ruas noturnas e as pobres mulheres perdidas que as percorrem. Neste livro despretencioso, que o poeta estampou, ao que parece, apenas para os amigos mais proximos, não poucos encontrarão as suas paginas mais belas e fortes. A personagem que dá titulo ao pequeno livro, "Lourdes", tem o seu destino resumido neste "Testamento": "Lourdes de tal, ao morrer — legou tudo ao municipio: — três cigarros, um baralho, — um vestido, um crucifixo, — um par de ligas, um pente — e uma filha sem pai."

Belo livro este, que a generalidade dos leitores de Domingos Carvalho da Silva, lastimará, por certo, não poder possuir.

DIDATICA

HISTORIA GERAL — 1.a série colegial — R. Haddock Lobo — Edições Melhoramentos.

Aparece ela inteiramente revista e amplamente ilustrada com preciosas gravuras e reconstruções dos principais sucessos e locais historicos. Inumeros mapas, reproduções celebres e graficos valiosos enriquecem e esclarecem de forma cabal o texto que é, todo ele apresentado e exposto de forma bastante clara, proporcionando aos mestres completo tratamento e aos alunos perfeito esclarecimento do assunto.

Há ainda por ressaltar as interessantes notas elucidativas que dão ao mestre e ao aluno indicações preciosas sobre fontes onde obter detalhes sobre determinados pontos e também os resumos cronologicos.

GRAMATICA - INDICE DA LINGUA PORTUGUESA — Dulce Sales Cunha.

Em terceira edição, o que é um vigoroso indice de seu valor e da aceitação que mereceu de mestres, estudantes e estudiosos, reaparece o trabalho de Dulce Sales Cunha: "Gramatica-Indice da Lingua Portuguesa".

Trata-se de um sistema esquematico, até agora inedito no Brasil, para dar ao aluno a oportunidade de rever toda a gramatica em pouco tempo, graças aos quadros claros e concisos em que apresenta aquela materia.

Assim é que o professor poderá, por uma simples referencia, fazer o aluno encontrar a regra gramatical não observada. A correção efetuada por esse metodo será pronta, clara, concisa e importará em uma grande economia de tempo.

Nesse trabalho, que mereceu cuidadoso esmero grafico da Editora Cupolo Ltda., a autora vasou seus conhecimentos e experiencias de um tirocinio já bastante comprovado em varios cursos por ela ministrados, em ciclos de palestras e uma vida intelectual e estudiosa das mais intensas e meritorias.

NOTULAS

ONZE MIL LIVROS DE 1951 — Cerca de onze mil livros foram publicados nos Estados Unidos, no ano de 1951. Deste numero, porem, quase a metade são textos especializados. Uma das obras mais populares e mais vendidas (270 mil exemplares), foi a novela "From Here To Eternity" de James Jones.

PREMIADO EM FRANÇA — O Premio Goncourt, de 1951, concedido ao sr. Julien Gracq, pela sua obra "Le Rivage des Syrtes". Essa laurea lhe foi conferida em primeiro escrutino por 6 votos contra tres dados ao sr. Luc Estang por "Chenchant qui dévorer", e um a sra. Louise de Vilmorim, por "Madame de". O sr. Julien Gracq (pseudonimo de Louis Poirier) nasceu em 1910 em Saint-Florent-le Veell (Maine-et-Lois). Fez seus estudos secundarios no Liceu de Nantes, onde colecionou premios antes de ser laureado no concurso geral. Mais tarde, foi aluno da Escola Normal Superior e tornou-se professor, lente de historia e de geografia. Hoje, ensina em Paris no Liceu Claude-Bernard.

MOVIMENTO EDITORIAL POLONES — Antes da guerra o movimento editorial, na Polonia, atingia a um total de 29 milhões de volumes por ano. Das 750 grandes impressoras, mais da metade foi completamente arrasada, escapando inteiramente incolumes somente algumas dezenas.

LÊEM MUITO OS IANQUES? — Uma estatistica que nos vem dos EE. UU., mostra que, entre 1946 e 1949, 48 % dos "yankees" leram um só livro, e 17 % leram menos de 4 livros. Desses 99 milhões de pessoas, 60 % nunca na vida abriram nem mesmo uma revista, e 16 % não chegaram a ler jamais um jornal.

LIDERADOS POR LOUIS BROMFIELD, NUMA VISITA DE BOA VIZINHANÇA, 59 AGRICULTORES NORTE-AMERICANOS — O conhecido novelista norte-americano Louis Bromfield deverá visitar, proximamente, o Rio de Janeiro. O autor de "As Chuvas Chegaram" lidera 50 agricultores de seu país, que farão um "good will tour", por cinco países da America Latina. Filho de fazendeiro, começou a trabalhar numa agencia de noticias, desistindo para se dedicar ao campo, no meio-oeste. Em sua fazenda, Bromfield escreveu alguns dos melhores livros da moderna literatura americana. Em 1936, com "Early Autunn", ganhou o premio Pulitzer: depois publicou "The Farm" e "The Green Bay Tres", escrevendo ainda inumeros argumentos para cinema. No momento está experimentando uma espécie de capim que tomou o nome de "hardy grass".

LIVRO FAMOSO — O Instituto Nacional do Livro edita pela primeira vez em português o famoso livro de João Emanuel Polil "Viagem pelo interior do Brasil". Os dois alentados volumes da obra do botanico austriaco aliás, ótimamente impressos, e que acabam de sair representam, pois, mais uma iniciativa cultural de alta valia que os estudiosos hão de apreciar devidamente. E' verdade que não deixarão de levar em conta as palavras do dr. José Honorio Rodrigues prefaciador da edição brasileira, que com a sua reconhecida autoridade na matéria, alertá os leigos, recordando que os livros de viagem são olhados com reserva pelos tratadista de metodologia historica. Contudo, o historiador patricio reconhece que, dados os antecedentes de sua formação cientifica, o critério de sua escolha e da seleção dos demais companheiros da expedição de que participou, Polil é um viajante em que se pode confiar. O seu livro finalmente traduzido para o idioma português, aí está, pois, digno de ser lido pelos entendidos em ciencias naturais, pelos estudiosos de nossa historia, pelos amantes dos assuntos, sociais, etc.

O PREMIO GOUNCOURT 1951 CONFIRMA UM GRANDE ESCRITOR

PIERRE DESCAVES

A atribuição do "Premio Goncourt de 1951 revestiu um ar espetacular; como se tal recompensa tivesse necessidade de elementos exteriores ao seu valor proprio.

Os academicos Goncourt decidiram-se por Julien Gracq, apesar da recusa e dos protestos do premiado. Mais um episodio para a pequena historia literaria, bom para fazer correr muita tinta e mobilizar paixões. Apetece dizer: — "Foi feita justiça". E mesmo bem feita. Os juris são feitos para distribuir premios, e não é de prever que os laureados façam sempre greve. Julien Gracq reagiu consoante a sua consciencia, os jurados Goncourt a sua. Está tudo certo. O seu voto confirma um grande escritor. Julien Gracq (40 anos e professor do Liceu em Paris) já publicára dois romances: — "Au Chateau d'Argoll" e "Un Beau Ténébreux", como teatro publicou: — "Le Roi Pêcheur". Há meses editou "Le Rivage des Syrtes". Esta obra, um romance, empolgou a maioria da Academia Goncourt.

Julien Gracq reagiu com este romance contra certas criticas que lhe foram feitas, acusando a sua obra de falta de ação. Pelo contrario, em "Le Rivage des Syrtes", propôs-se lançar um romance que contém mais ação. De fato, Julien Gracq foi levado pela natureza do assunto que escolheu a desenvolver com clareza e desembaraço um tema lento, mas implacavelmente marcado pelo Destino.

O assunto do romance? Destacado pela Senhoria de Orsenna, velho estado decrepito, para inspecionar a flotilha estacionada no mar dos Syrtes, o jovem Aldo, no meio da sua vida de ocio, sente curiosidade de ver Farghestan, o país que fica no lado do mar dos Syrtes, e com o qual estão cortadas as relações desde uma guerra a que a lassidão dos adversarios pôs termo. O capitão Marino vê com maus olhos aumentar esta curiosidade perigosa. Ora, certas intervenções obscuras aguilhoam Aldo, especialmente a de u'a mulher, Vanessa, a quem Aldo visita frequentemente em Maremma. O modo como Aldo faz imprudentemente o reconhecimento da costa inimiga, e acorda as hostilidades, eis o assunto de "Rivage des Syrtes". Com efeito, uma noite, Aldo distingue a certa distancia da costa a sombra de um barco desconhecido. No dia seguinte pede a Marino que faça uma patrulha com o "Temivel". Entretanto, a bela Vanessa Aldobrandi vem passar uns dias no seu palacio de Maremma, o burgo mais proximo dos Syrtes. Aldo torna-se seu amante. Mas, como ele, sente-se ela atraida pela terra desconhecida, longe do mundanismo da capital. Decide Aldo a fazer um cruzeiro que provoca os vizinhos dos Syrtes. O equilibrio que Marino mantinha a custo rompe-se. Vencido, este decide desaparecer. Quando Aldo volta a Orsenna para receber ordens da Senhoria, constata que a população está em estado febril. Lançaram-se os dados e está pronto o cenario para a entrada em cena da guerra.

Eis pois um verdadeiro, romance, cheio de peripecias e de ação: um romance de aventuras maritimas, a pintura da embriaguez que de um individuo passa ao povo inteiro, a alegoria dessa necessidade de superação que é a honra e o tormento da condição humana: o autor de Rivage des Syrtes uniu estes três elementos com rara habilidade. De uma complexidade e de um dialogo reais, os personagens de Aldo, Marino e Vanessa são contudo meros habitantes de um país imaginario, cujas belezas misteriosas Julien Gracq evoca numa prosa musical e encantadora. Antes mesmo da atribuição do premio Goncourt, a critica fora extremamente simpatica com Rivage des Syrtes, insistindo sobre o alcance e a composição da narrativa. A **personalidade** do autor conta aqui: o estilo do autor é redigido, a frase é esculpida com a ciencia dos grandes artistas barrocos. Trata-se de uma linguagem por vezes dificil, mas dispensadora de inesqueciveis paginas. As palavras, para Gracq, têm extrema importancia; procura-as, solicita-as, prende-as, amestra-as, espera que estes estejam "lavadas do habitual", que adquiram um sentido de exceção, de aparição (que o autor sublinha com italicos).

Por vezes repete um vocabulo, para acentuar seu peso encantamento. As palavras funcionam como **imposição magica**. Os mecanismos da "equivalencia" e da "simpatia" revelam-se através de numerosos "como". Muitos devem sentir que

(Conclui na 8.a página).

O CASO MORGAN

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

Estão de parabens os leitores de Charles Morgan, do qual acaba de sair mais um romance "A Breeze of Morning" (Macmilan, 1951). Quem sabe algo da vida do autor, reconhece logo os elemenots autobiográficos que inclui. Quase como se fosse um ajuste de contas com a vida, uma vida feliz e de grandles êxitos, aliás. A atmosfera do romance é, no entanto, crepuscular: de uma ligeira melancolia, ao cair das sombras ... mas não esperem que eu faça a crítica dessa novíssima sombra. Só aproveito a publicação para outro ajuste de contas: com o caso Morgan.

E' dos romancistas mais admirados. Admiram-lhe a profunda visão filosofica. Há quem o cite ao lado de Prouste, Juyce e Kafka, aos quais o grande público (sobratudo o feminino) o prefere, como demonstram as tiragens. Pois aquela filosofia, que se diz platônica, encarna-se em personagens muito nobres, espiritualistas das relações sexuais, até num autentico Lorde, enquanto a significação filosofica e social dos Marcel, Bloon e K. fica nebulosa. O que aqueles três romancistas apenas prometem, Morgan o cumpre. Pelo menos, para os leitores fora da Inglaterra.

Os ingleses tambem apreciam Charles Morgan: como ensaista. Mas acham justamente que o ficcionista Morgan não cumpre o que o ensaista promete. As tiragens, na Inglaterra, são bem menores. Em mais ou menos 30 volumes de ensaios criticos sôbre o romance contemporaneo não encontrei nenhum estudo sôbre Morgan. E quando, às vezes, o citam, não é para elogia-lo. Até Norman Nicholson, adversario néo-naturalista, fala em "misticismo vago sem filosofia alguma". Essa forte discrepância entre a fama de Morgan no estrangeiro e a atitude dos ingleses a seu respeito não é um caso isolado. Outro exemplo é o caso de Byron. Embora já tenha passado. há muito, o tempo em que o mundo inteiro sucumbiu à fascinação pelo Lorde-poeta, ainda os estrangeiros costumam coloca-lo no segundo lugar, logo depois de Shakespeare — enquanto os ingleses, em geral, não o consideram como poeta autêntico. Talvez esse caso explique o outro? Spakenbroke. o personagem mais famoso de Morgan, não é porventura um Lorde-poeta, grande senhor excentrico e sublime, nobre pessimista, leão da poesia e do amor, fascinando o público feminino? Quase um Byron redivivus. Mas esses ingleses são menos puritanos danados. Ainda condenariam Byron porque amou muito? O crítico inglês que durante muitos anos assinou com o pseudônimo "Menander" os artigos de fundo do "Times Literary Suplement", defendeu porém serenamente seus patricios.

Menander não admite que a repugnância puritana dos ingleses aos costumes do Lorde tenha falsificado o julgamento de sua poesia. A Inglaterra já não seria, há muito, tão puritana assim. Menander antes polemiza contra certos críticos ingleses aos quais Byron não parecia bastante excentrico: leão de salão que se fingiu gênio louco mas sem rasgar dinheiro, baseando sua liberdade, nos privilegios economicos de um latifundiario aristocratica. Menander reconhece, porém, que a vida de Byron foi grande e generosa. Só a sua poesia não seria, conforme conceitos ingleses, poesia autêntica.

E' uma poesia eloquente, brilhante, espirituosa, mas sem aquela intensidade de visão que define os Shakespeare, Blake, Coleridge, Keats. As obras desses grandes poetas são como os tempos de uma região sagrada: "the holy ground of English poetry". Mas Byron não possuiu passaporte para penetrar nela. "Byron", diz Menander, "não é poeta". E Sparkenbroke teria sido? O crítico Menander talvez encontrasse dificuldades em refutar as dúvidas contra a criação byronesca de Charles Morgan. Pois "Menander" é o pseudônimo de Charles Morgan...

Os estrangeiros que lêem Morgan em traduções, não lhe estranham o estilo solene, ornamentado, poetico, inteiramente alheio às tradições do romance inglês, dos quais o grande Fielding — razão lúcida, estômago cheio de bifes, os dois pés fincados na terra — é o fundador. Os romances ingleses não são muito filosoficos. São realistas. Quanto à grande desgraça da vida humana, acham que os remedios mais eficientes são as pequenas miserias desta mesma vida. São

(Conclui na 8.a página).

TORRE DE VIGIA

Reflexões ocasionais

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

LENDO Fernando Pessoa, tenho por vezes a impressão de estar diante de um novo Camões, que oferece aos poetas da lingua portuguesa as mesmas opções e os mesmos perigos impostos — não direi pelo épico — mas pelo lírico maior do seculo XVI.

Camões fez poetas e anulou poetas. Figurino exclusivo em sua época — que avançou muito além de sua vida — foi autor intelectual involuntario de milhares de sonetos alheios e mesmo de alguns poemas épicos cujo valor estético é o de todas as contrafacções, mas que tem, a despeito de tudo, sua importancia informativa e historica. Neste caso está a falada "Prosopopéia" de Bento Teixeira.

Pela trilha épica de Camões andaram palmilhando sem maior exito, em estrofes de oito decassilabos, poetas de inegavel força lirica, como Vasco Mousinho de Quevedo Castelo Branco ("Afonso Africano"), Gabriel Pereira de Castro ("Ulisseia"), Antonio de Sousa Macedo ("Ulissipo"), o proprio Francisco Rodrigues Lobo de "O Condestabre" e dezenas de outros. Nessa onda de imitação destacam-se realmente alguns casos de poetas que, por motivos estranhos à poesia, aboliram de suas estrofes a mitologia classica, cultivando em maior extensão os mitos do cristianismo. Este é, para exemplificar, o caso de André Falcam de Rezende ("Criação e Composição do Homem") e D. Francisco Rolim de Moura ("Dos Novissimos"), poeta que alguns autores admitem, aliás, ser natural de Pernambuco. Nascido no Brasil ou em Lisboa, certo é que foi durante muitos anos governador de uma capitania nordestina, onde, de qualquer modo, deve ter contribuido para o florescimento das letras nas remotas e raras feitorias da região. Urge esclarecer, aliás, que os citados poemas de Falcam de Rezende e Rolim de Moura pertencem ao genero sacro e não épico, e nisto está a razão de seu maior afastamento da influencia da imagistica e do espirito de "Os Lusiadas".

O lirico Luis de Camões não foi menos imitado que o épico. Sua presença prejudicou por demais os que vieram depois. Os menores, anularam-se na imitação; e, dos maiores, por mais ampla que fosse sua envergadura, raros fugiram à condição de satelites, salvo, é claro, os que foram diretamente satélites (quando não tradutores...) de Petrarca, ou dos espanhois de maior importancia na época. Deste modo, poucos foram os épicos e liricos que, nos seculos XVI e XVII tiveram forma e expressão, voz propria, enfim. Foi preciso esperar até o fim do sec. XVIII para que as Arcadias produzissem um Bocage e um Gonzaga.

A sombra de Fernando Pessoa está criando, para os poetas jovens do Brasil, principalmente, (os de Portugal parecem mais esquivos à influencia do autor de "Mensagem") uma situação complicada. A razão é simples: Pessoa é um poeta imenso. Sua grandeza infunde as tintas da poesia mesmo a paginas que — se anonimas ou apresentadas sem a rubrica de um grande nome — não teriam por certo a mesma força de comunicação. Não me refiro, é claro, ao Pessoa de "Mensagem" ou das "Odes" de Ricardo Reis — livros de altitude poética raramente alcançada nos idiomas néo-latinos, mas, por exemplo, a algumas poesias de Alvaro de Campos. (1).

Recorde-se, a proposito, o poema em que Pessoa nos fala de uma viagem de Sintra a Lisboa, "Ao volante do Chevrolet". Há nesse poema versos simplesmente discursivos, explicativos, sem qualquer conteúdo lírico, como estes:

* * *

"Vou passar a noite a Sintra por não poder passa-la em Lisboa".

. . . .

"Galga sob mim comigo o automovel que me emprestaram.

. . . .

"A esquerda lá para trás o casebre modesto, mais que modesto".

* * *

...Afinal — perguntaremos — que tem a ver com a poesia a informação do "automovel que me emprestaram"? Nada, em outro caso qualquer. Mas, no deste poema, esses versos frageis, antipoéticos, são como os pés — essa parte grosseira, brutal, antiestetica de maioria dos animais — e sobre a qual se assenta o que há de mais espantoso na natureza: a vida em movimento.

Sobre esses pés de barro — que não é barro — Pessoa edifica o que representa o proprio substratum do seu poema, surgindo este, afinal, como uma unidade lirica na qual são tão importantes as vigas ocultas como as rotulas e as varandas aparentes.

O tôdo em arte não é a soma nem a média de suas partes. E' a soma "organica" dessas partes. As peças de um navio, amontoadas, não são ainda um navio. As anceras são inuteis, o leme é desnecessario. Mas, montado o barco, verificar-se-á, então, que as peças mais rudes eram tão necessarias como os aparelhos de precisão.

Para se compreender e aceitar Pessoa (que afinal nem sempre é aceitavel e compreensivel) (2) é preciso, porem, compreender o sentido e a importancia de sua experiencia, e tambem a sua posição em face da poesia, exposta, aliás, através das "Páginas de Doutrina Estética". Encurralado na literatura portuguesa, Pessoa não poderia repetir a experiencia de Antero, numa época em que, em setores mais amplos, Mario explodiu para a Poesia, Aviation" e as "Sténo-dactylographes" à nomenclatura poética.

No Brasil, entre outros, foi Mario de Andrade, talvez, aquele que mais se aproximou da rota de Apollinaire e, num certo sentido (o sentido da valorização do explicativo e do quotidiano), de Pessoa. Ocorre porem que um abismo de efervescencia tropical separa o sangue de Mario — confluencia de três raças — do frio e imperturbavel olhar aristocratico do sebastianista de "Mensagem".

Mario explodiu praa a Poesia, ao passo que Pessoa foi concebido, gerado, nascido, criado e amadurecido para ela. Escrevia seus pensamentos e os transformava em versos. Nas "Poesias" de Alvaro de Campos, que para os leitores vulgares ou mal informados devem constituir um amontoado de banalidades, ha uma monumental experiencia de poetização da filosofia e da psicopatologia da vida diaria. Uma experiencia de poetização no sentido vertical e profundo, de tal modo que o terreno poetico, visto superficialmente, engana. As "amostras" (trechos de poemas) traem. E' preciso sondar, como se faz nos terrenos drenados, antes de construir. E então ver-se-á que, sob aparencia comum do poeta, está o filosofo dos acidentes comuns da existencia, e não o filoso das reflexões primarias, como Mario, quando pergunta na "Paulicéia Desvairada":

"Necessidade de prisão
Para que haja civilização?"

* * *

Na verdade Mario de Andrade (3) é um Fernando Pessoa sem as virtudes essenciais deste poeta. Quando ele, no discutivel poema de 1924 — "O poeta Cosme Amendoim" — conclui sua apologia do Brasil "Porque é o meu jeito de ganhar dinheiro, de comer e de dormir", mata no prosaismo e no mau gosto uma pagina elevada onde poderia, realmente, manter o clima lirico destes versos muito mais proprios da sua irreprimivel poesia seresteira:

"Tenho desejos de violas e
[solidões sem sentido.
Tenho desejos de gemer e
[morrer...".

Felizmente para Mario, permanecerá sempre a seu favor a sua atitude, a sua posição. Os "defeitos" da "Paulicéia Desvairada" são talvez a maior virtude do livro. Que se poderá entender, no entanto, por "defeito" num livro de debate, num livro destinado a fender, romper, destruir, escandalizar? Que ha de virtude num gladio se não o aço afilado que distribui o panico?

As restrições que podem ser feitas à poesia de Mario de Andrade não devem ser endereçadas à "Paulicéia Desvairada" nem a outro qualquer livro, mas ao conjunto da obra. O conjunto, sim, ressente-se de qualquer coisa que há em Pessoa, a despeito da pretendida "pluralidade" deste poeta. Ressente-se tambem do resultado de suas experiencias filologicas, em grande parte prematuras, (salvo numa obra de clima dito "folclorico" ou "regional") e logo superadas pela realidade absoluta que é o dominio literario da lingua portuguesa no Brasil. Ressente-se principalmente da ausencia de certo clima a que poderiamos chamar "de dignidade poetica", não, evidentemente, no sentido "mo-

(Conclui na 8.a página).

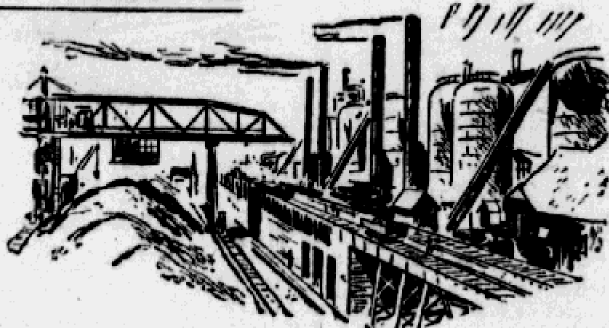


O tão falado "Futuro" do Brasil já está acontecendo... HOJE!

Nós nos orgulhamos disto: poucos países no mundo apresentam no momento uma fôlha de realizações como a do Brasil; poucos são os que atravessam dias de tanta atividade; muito poucos os que oferecem tanto potencial para um futuro mais rico!

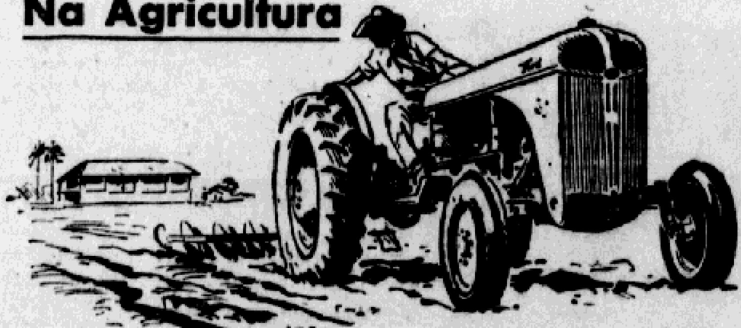
O BRASIL já é o "País do Presente"! O tão falado "futuro" já está acontecendo — o progresso é um fato! Nunca houve tanta atividade — cada dia assinala uma nova realização. Poucos são os países que podem aguardar o futuro com tanta confiança. E ninguém tem o direito de duvidar, porque aqui estão as provas — apenas algumas das mais importantes realizações brasileiras nos últimos anos!

Na Indústria



O Brasil transforma-se ràpidamente numa potência industrial. Volta Redonda já supre, em grande parte, as necessidades siderúrgicas do país. As refinarias de petróleo já são uma realidade. O novo oleoduto, entre São Paulo e Santos, está em operação. Já fabricamos maquinaria industrial, navios, locomotivas. Nossa indústria de borracha é das maiores. O aproveitamento do tremendo potencial de energia de Paulo Afonso, em pleno andamento, no Vale do São Francisco, estimulará a industrialização do Nordeste. Indústrias de alumínio estão sendo construídas — talvez as únicas do mundo situadas na própria fonte de matéria-prima! E muito mais — nas indústrias de tecidos, calçados, geladeiras, papel, cimento, produtos farmacêuticos, produtos elétricos, etc. — muito já foi e está sendo feito. O Brasil produz para os brasileiros!

Na Agricultura



A agricultura — esteio da economia nacional — adquiriu extraordinário impulso com a crescente mecanização. A junta de bois está dando lugar ao trator. Implementos agrícolas aceleram a produção. Os trabalhos de combate à erosão defendem a terra. Fertilizantes produzidos no Brasil reanimam o solo. O café revitaliza nossa balança comercial. Há 20 anos não produziamos juta — hoje já somos quase auto-suficientes e logo esperamos estar exportando o produto.

O milho híbrido é uma inovação, aumentando as safras e melhorando a qualidade. Já se colhe trigo brasileiro — não está longe o dia em que nos libertaremos da sua importação. O Brasil produz para os brasileiros!

Nos Transportes



Fator vital na economia nacional, o sistema de transporte do Brasil está em franco desenvolvimento. As novas e modernas estradas, como a Rio – Bahia, Rodovia Presidente Dutra, Via Anchieta, Via Anhanguera, iniciaram uma nova era nos transportes no Brasil. Um caminhão carregado no Rio Grande pode chegar até Fortaleza, através de uma rêde de boas estradas, ligando o Norte ao Sul do país, poupando precioso tempo e barateando a distribuição. Modernos ônibus urbanos e interurbanos servem cada vez maior número de pessoas. A eletrificação de estradas de ferro, acelerando o transporte, representa notável progresso. Medidas decisivas estão sendo tomadas para reaparelhar as ferrovias e portos — isto significa melhor escoamento da produção e diminuição do seu custo.

Mais ainda está sendo feito — neste momento mesmo em que V. está lendo esta página novas estradas estão sendo construídas em muitas partes do Brasil! Novas e melhores estradas cortarão o país em tôdas as direções, para fazer circular a seiva da riqueza nacional!

Nas Construções

O Brasil bate recordes mundiais de construções civis. São Paulo é a cidade onde mais se constrói no mundo — conclui-se um novo prédio, em cada 50 minutos! A arquitetura brasileira criou uma nova escola. Pampulha, Ministério da Educação e inúmeros outros edifícios brasileiros são estudados e apontados por grandes arquitetos de fama internacional como modelos de arquitetura moderna.

Na Aviação

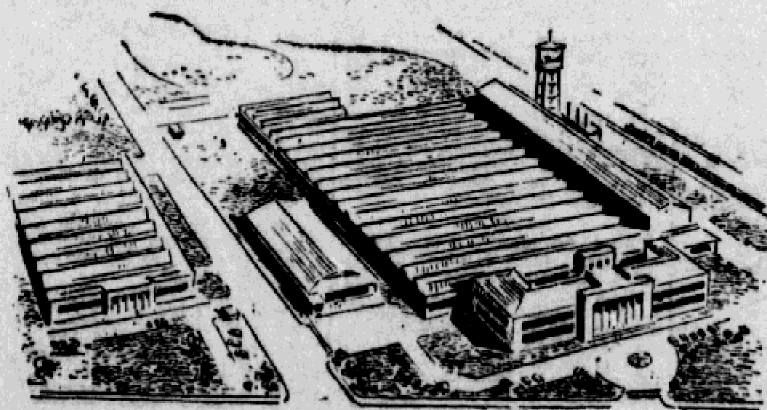


O Brasil — que deu Santos Dumont -- é um dos primeiros países do mundo em movimento de aviação comercial. Em 1950, as linhas aéreas transportaram cêrca de 2 milhões de passageiros e 50 milhões de quilos de carga, voando aproximadamente 95 milhões de quilômetros! Em 1951, só o Aeroporto de Congonhas, São Paulo — o terceiro do mundo em tráfego, maior que o de Londres — teve um movimento de cêrca de 1 milhão de passageiros! A distância brasileira está sendo dominada — agora, o progresso "voa" aos quatro cantos do Brasil!

...e crescendo com o Brasil

A Nova e Grandiosa Fábrica Ford, em São Paulo

...mais uma prova do progresso nacional! Em 1919, a Ford foi a pioneira dos transportes, instalando a primeira fábrica de automóveis do Brasil. Desde então, a Ford já montou e distribuiu pelo país mais de 200.000 veículos. Êste ano, inaugurará a mais moderna fábrica no gênero, do Brasil. Mais de duzentos milhões de cruzeiros estão sendo gastos nesta importante obra. Usinas siderúrgicas nacionais supriram a totalidade do aço usado na construção. Ocupando uma área construída de 65.000 metros quadrados, num terreno de 200.000 metros quadrados, a nova fábrica terá capacidade para produzir 30.000 unidades por ano!



FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

SILVIO R. DUARTE

"Creches" nos estabelecimentos industriais

Entre os problemas que mais impressionam os que estudam as questões sociais figura o das "creches" nos estabelecimentos industriais. Se é certo que o uso nas fabricas de locais apropriados, a guarda dos filhos é de uma grande utilidade para operarias, não é menos certo, que as despesas enormes consumidas na sua mantença, nem sempre são compensadas por uma utilização concreta. E' que a grande maioria das operarias preferem não deixar seus filhos nas "creches" das respectivas fabricas. O problema assim se complica: se o empregador não constroi ou não toma providencias para regularização da situação, está sujeito a penalidades graves. Se constroi a "creche" sujeita-se a enormes despesas, sem um uso compensador.

O assunto não é meramente academico, por isso que a lei positiva o regulamenta.

Dispôs o paragrafo unico do art. 389 da Consolidação das Leis do Trabalho que "quando não houver "creches" que atendam convenientemente à proteção da maternidade, a juizo da autoridade competente, os estabelecimentos em que trabalharem pelo menos trinta mulheres, com mais de 16 anos de idade, terão local apropriado onde seja permitido às empregadas guardar, sob vigilancia e assistencia, os seus filhos, no periodo de amamentação".

Do exame atento do dispositivo verifica-se que a exigencia só pode ser imposta, obedecidos os seguintes requisitos: a) — inexistencia de "creche" mantida por instituição particular ou por instituição para-estatal, capaz de atender às exigencias dos filhos das operarias; b) — que a empresa tenha no minimo 30 mulheres empregadas maiores de 16 anos.

Dessarte, se houver uma "creche" capaz de atender às exigencias das empregadas do estabelecimento, ou se o numero de empregadas do estabelecimento for de menos de 30 mulheres maiores de 16 anos, embora com menores ultrapasse aquele numero, não ha obrigação do empregador de manter a "creche".

A primeira indagação que surge em torno do assunto, é a relativa à aplicabilidade ou não do dispositivo. E' verdade que em despacho ministerial se decidiu que "o dispositivo legal que exige a manutenção de creche pelos empregadores não é auto-executavel, posto que sua exigibilidade só pode resultar de manifestação prévia da autoridade competente em materia de trabalho, à qual cabe ordenar seu cumprimento, tendo em vista as circunstancias especiais de cada caso. Desse modo, somente depois do ato ordenatorio é que deverá o estabelecimento visado preparar o local apropriado à manutenção de "creche", sendo certo que não seria possivel entender dito preceito como imperativo, independentemente de ato complementar da autoridade competente, em face das proprias condições urbanas, que tornam desaconselhavel, em grandes cidades, como o Rio de Janeiro e São Paulo, o deslocamento de crianças, na companhia materna, para os locais onde se acham situados os estabelecimentos em que trabalham as mães. Ao contrario, e na maioria dos casos, as vantagens da "creche" seriam anuladas pelos oriundos da precariedade e incomodidade dos meios de transporte, e a exigencia só se pode formular em condições de acerto em relação a estabelecimentos situados em zonas mais facilmente acessiveis às respectivas empregadas, como em geral as fabricas que funcionam no centro de nucleos residenciais onde moram os que nela trabalham" (P. 617.146, D.O.U. — 10-1-1949, pag. 391).

Esse despacho, porem, ficou isolado, orientando-se a jurisprudencia administrativa no sentido da exigencia, enquanto a jurisprudencia judicial ora pende para um lado ora para outro.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Renovatoria de locação — Duração minima do contrato originario — Quando não se carateriza a burla à lei.

O proprietario de um predio, dando-o em arrendamento, fixou o prazo de 4 anos e 8 meses, por se destinar a fins comerciais. O locatario dentro do prazo fixado pela lei, ingressou em juizo com uma ação renovatoria, pretendendo a renovação do contrato, tendo o proprietario contestado o pedido, sob o fundamnto de que o prazo do contrato originario não lhe dava a isso direito, pretendendo então fosse julgado carecedor da ação. Processada, foi esta julgada procedente, por ter o juiz entendido que "a fixação do prazo inferior a cinco anos, obedeceu ao proposito de fraudar a lei, sendo nula, e devendo prevalecer o prazo que deveria ser legitimamente estabelecido". Não conformado o proprietario apelou para a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça, que lhe deu provimento ao recurso, para decidindo que "é carecedor de ação renovatoria de contrato um locatario com contrato originario menor do que de cinco anos", assim fundamentar o julgado: "Em primeiro lugar se a lei permite às partes a livre fixação de prazo nos seus contratos e somente colocou sob sua proteção aqueles contratos em que fosse expressamente convencionado o prazo nimimo de 5 anos, é claro que deixou ao alvedrio das partes a convenção sobre esse prazo minimo que lhes daria a citada proteção especial. Não comete fraude à lei aquele que usa dos direitos que lhe são por ela concedidos. Se o legislador quisesse colocar a todos os locatarios com fundo de comercio sob sua proteção, não teria deixado ao arbitrio do locador a aceitação ou não de prazo minimo de 5 anos. Admitido, entretanto, por absurdo fosse nula a clausula que estabelecesse prazo inferior a cinco anos, nulo seria o contrato. Não teria o juiz o poder de substituir a clausula por outra em que fosse estabelecido prazo diverso do convencionado. Anular não significar o mesmo que substituir e acrescentar o existente". (Ap. Civel 9.563, D. J. U. — 2-2-52, pagina 587).

TRABALHISTAS

Representação do empregador por advogado — Admissibilidade.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, conhecendo de um recurso interposto por determinada empresa que fôra condenada a revelia, decidiu: "Não se justifica a revelia, quando a reclamada se faz representar por advogado". O fundamento singelo do acordão é o de que "em tais circunstancias, havendo à parte, por seu advogado, atendido ao pregão, ainda que não pudesse representar a empresa, a imposição da pena seria rigorosa", pelo que "nula era a sentença". (Proc. TRT. — .... 1.533-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 2-2-52, pag. 590.

Valor da ação para efeito de recurso — Alçada.

O Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal acaba de adotar uma decisão sumamente curiosa: determinado empregado reclamou em juizo férias e salarios, tudo num total inferior ao valor da alçada da propria Junta de Conciliação e Julgamento. Esta, porem, decidindo a questão mandou pagar ditas importancias em dobro, ultrapassando aquele valor. Não se conformando, a empresa manifestou recurso ordinario para o Tribunal Regional do Trabalho, que dele não conheceu, sob o fundamento de que "o valor do pedido é que determina a alçada para o recurso"... (Proc. TRT — 1.507-51, D. J. U. — 2-2-52, pag. 590). O equivoco do Tribunal é evidente: ou o pedido haveria de se referir à possibilidade da condenação em dobro, ou a sentença é **ultra-petita**.

FORUM CIVEL

SENTENÇAS E DESPACHOS

2.a VARA CIVEL — Dr. Vieira Neto — Julgando procedente a ação de despejo movida por Oscar de Padua Mello c| Felix Gimenez Sans. Homologando por sentença o calculo feito no inventario de Manuel Marcilio Mena Barreto. Homologando por sentenças a adjudicação feita no inventario dos bens deixados pelo falecido Nabig Salim Haddad. Julgando procedente a ação ordinaria movida por Carlos Lodigiani sua mulher e outros, contra Don José Theodoro Bayuex e outros.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando procedente a ação de despejo que Shojiro Chiba move c| Vitorio Tocchi. Julgando procedente a ação de despejo que Adelino de Morais move c| Antonio Bento.

5.a VARA CIVEL, Dr. P. Cardoso de Castro — Homologou a desistencia da ação ordinaria movida por Adherbal de Souza Bastos e sua mulher c| Simbra Sociedade Imobiliaria Brasileira Ltda.

6.a VARA CIVEL, Dr. Pires Galvão — Julgando saneada a ação de despejo que a Cia. Drogadada Droguista de Expansão Varejista e outra movem c| Estefano Boccuzzi. Julgando subsistente o deposito na ação de consignação entre Luiz Avena e Francisca Antonia. Julgando subsistente o deposito na ação de consignação em pagamento que Pedro Elias da Silva move c| João Bernardo. Julgando procedente a ação de despejo que Empreza Cinematografica S. Jorge S. A. move c| Benedito Carlos Valência. Julgando procedente a ação de despejo que Margarida E. Paula Machado move c| Olinta B. Gama.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando improcedente a ação de Manuel Euzebio Gomes Rosa c| Libano Guarnieri e outros. Julgando Henrique Arcon carecedor da ação c| Benedito de Lourdes Barreto. Julgando saneadas as ações de: Leone Lombardi c| Carmine Aurichra e outros. Fabio Lessa Souza Camargo c| Café da Serra Ltda. dr. José Bonifacio de Arruda c| Francisco Marques de Freitas e outro.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morato G. Almeida — Julgando improcedente a ação de despejo que o dr. Thales Duarte de Almeida move c| Artenor Fortes.

15.a VARA CIVEL, Dr. Oscar Martins de Melo — Julgando a ação de despejo requerida por Guilhermina Musetti c| Renato Caramello. Homologando o acordo feito entre Augusto Maria Clemente Costa (a) e capitão Otaviano Castro de Freitas Costa (r) na reintegração de posse que o primeiro move ao segundo. Julgando procedente a ação de despejo que Domingos Orsini Carneiro Gifone move c| dr. Nicolau Pessolano.

16.a VARA CIVEL, Dr. Francisco Silveira Filho — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Guilhermina Benevenuti, c| José do Vale. Julgando procedente a ação de despejo, por falta de pagamento, requerida por Isolina Galeazi c| Domingos Costa Guimaldi.

2.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES, Dr. José A. Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Domingos Rosciano Neto. Julgando procedente a ação de Ana Rosa da Silva Maimone. Homologando o calculo no inventario de Carlos Onorato. Deferindo tutela requerida por Maria Benedita Lopes.

4.a VARA DA FAMILIA E SUCESSÕES, Dr. Julio D'Elboux Guimarães Deferindo tutela requerida por Maria Lucia e outro. Homologando o acordo na ação entre Franz L. Bastian e Ernestine M. Bastian.

FALENCIAS

LEOPOLDO BLOCH & CIA. LTDA. — Leopoldo Bloch & Cia. Ltda., comerciantes, estabelecidos nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 121, 9.o andar, salas 905-908, requereram a decretação da sua propria falencia. 15.o Oficio.

FABRICA DE PARAFUSOS S. PAULO LTDA. — Atendendo o que lhe requereu a firma Irmãos Solonca Ltda., o Juiz da 15.a Vara Civel, por despacho, incluiu na falencia da Fabrica de Parfusos São Pulo Ltda., os socios Natalino Pedro Buratini e Gino Buratini, mandando expedir editais que será publicado pela imprensa. 15.o Oficio.

CONCORDATA PREVENTIVA — WALDEMAR TIEZZI — Waldemar Tiezi, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Liberdade, 384, requereu convocação dos seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva, com o pagamento de 60%, por saldo de seus debitos, em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da sentença homologatoria do acordo. 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 6.a Vara Criminal dr. Eugenio Fortes Coelho condenou Aleixo Franquini, por delito de receptação, à pena de multa de Cr$ 20.000,00 e Geni Aparecida de Souza ou Leonida da Silva, por ferimentos leves, à pena de 3 meses de detenção.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Hilarião França, condenou Artur Borges Maciel Filho, por estelionato, à pena de 4 anos de reclusão e multa de Cr$ 5.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 6.a Vara Criminal absolveu José Ferreira Filho, processado por homicidio culposo.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, absolveu da culpa Arnolfo Paulettí e Reinor de Campos, ambos processados por delito contra a economia popular.

— Pelo juiz da 7.a Vara Criminal foram absolvidos da culpa: Emilio Di Cari, processados por delito de ferimentos leves e Walton Avancini, processado por crime de furto.

DENUNCIADO PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico, dr. Luiz de Azevedo Castro, denunciou Francisco Cali, por crime de furto.

AS AULAS ESTÃO AÍ... E ESTA É A PRIMEIRA LIÇÃO:

CLARK du-ra sem-pre mui-to mais!

Em verniz preto
de 28 a 33 $ 135
de 34 a 36 $ 150

Em couro branco, marrom e verm.
De 25 a 29 $ 175
De 30 a 33 $ 185
De 34 a 36 $ 195

Em couro preto e marrom
De 25 a 29 $ 175
De 30 a 33 $ 185
De 34 a 36 $ 195

Em couro preto e marrom
De 28 a 32 $ 160
De 33 a 36 $ 170

Por isso, todos os pais, no começo do ano, escolhem Clark para calçar as crianças que vão à escola. Elas andam, saltam, pulam e correm com CLARK. CLARK é realmente o primeiro em tôdas as provas de resistência e durabilidade por que pode passar um bom calçado nos pés infantis.

Isto quer dizer qualidade Clark:

ALTA FLEXIBILIDADE... COMODIDADE PARA OS PÉS... CORREÇÃO NO ANDAR!

compare... e compre

Clark

Cia. Calçado Clark - São Paulo - Associada à The Selby Shoe Co. Portsmouth — Ohio — U.S.A — 28 filiais em todo o Brasil

Doria Ass.4C1

R. SÃO BENTO, 264 - R. JOSÉ BONIFÁCIO, 134 - R. SÃO CAETANO, 13 - R. QUINTINO BOCAIUVA, 238 - R. DA MOOCA, 1839 - AV. CELSO GARCIA, 461 - Av. RANGEL PESTANA, 1767 - SANTOS: R. JOÃO PESSOA, 18 - CAMPINAS: R. 13 DE MAIO, 677 - RIB. PRETO: R. GAL. OSORIO, 359

REFLEXÕES OCASIONAIS

(Conclusão da 6.a página).

ral" de dignidade, mas no sentido estetico, e que poderia significar; o respeito pelos valores permanentes da estética da poesia, e o repudio a certas concessões, a certas formulas plebéias, a certas formas de expressão nacional. Isto, sem embargo do valor "sociológico", "linguistico", etc. que possam ter todas as suas incursões pela falação popular, pelas lendas amerindias, etc.

* * *

Vamos agora formular a hipotese (muito viavel, aliás) do poeta jovem colocado na confluencia de duas vertentes: uma, procedendo de Mario de Andrade, outra, de Fernando Pessoa. Facil lhe será adquirir logo as liberdades e ousadias de Mario, em materia de linguagem, e mistura-las com o aparente acento prosaico de Alvaro de Campos e Alberto Caleiro. O resultado, se tal poeta não for provido de dosagem lirica capaz de lhe dar força de rebelião à personalidade — será a poesia igual à de certo autor jovem de São Paulo, com alguns livros publicados, e nos quais Mario e Alvaro de Campos se cruzam, despindo-se cada um de suas virtudes e mantendo seus defeitos, naturalmente menos dificeis de adquirir...

E' facil usar as frases prosaicas de Alvaro de Campos e as soluções pronominais de Mario de Andrade. Isto, com um pouco de tempero eliotiano, terá realmente ar de poesia "nova" despojada de "adiposidade romantica" ou "lirismo piegas de Casimiro e Vicente de Carvalho". Para "consagrar" tal obra, virão depois certos criticos afirmar: O poeta tem penetração abissal em forma de pentagono dodecaédrico. Sua obra é uma prova da unidade ecumenica e plural do Ser como individuo em solidão coletiva isotrópica romboédrica e faz lembrar Stephen Spender, pelas soluções introspectivas; Max Baer, pela potencialidade criativa; Peguy, Milosz, Dylon Thomas, Carlyle pelas incursões e pela "costura" de porta do "goal", Sete Dedos, pelas evasões em "underground" com periscopio, e finalmente Rilke. Sim, porque todo o poeta decente tem hoje uma costela de Adão, e outra de Rilke...

Creio na sabedoria dos proverbios populares. Há um, porem, que não é sábio nem verdadeiro em arte — "o hábito faz o monge"... O hábito não faz o poeta, e é inutil incorporar a vestimenta formal de Pessoa (inutil e ingenuo) sem possuir aquilo que no poeta lisboeta é indelegavel: a substancia e a originalidade do seu "pensamento" poetico - filosofico.

E isto, que é válido em relação a Pessoa, é igualmente válido em relação a outros poetas cuja forma de expressão esteja, como no caso dele, ligada como carne e unha à própria individualidade.

Camões despersonalizou os poetas de dois séculos e meio da literatura em lingua nacional. Pessoa ameaça esterilizar uma geração de poetas brasileires, ou pelo menos alguns elementos talentosos dessa geração. A uns, diretamente, porque o tentam "imitar". A outros, porque se justificam no seu exemplo, sob a ilusória suposição de que, o que é válido em Pessoa, é tambem válido em qualquer pessoa...

Não me refiro, evidentemente, aos que estão atentos à lição de "Mensagem" ou das "Odes" de Ricardo Reis. Isto é outra cantiga, mesmo porque, nas "Odes", Pessoa — a despeito de sua imensa contribuição — mantém as bases de um gênero que é de tradicional dominio publico. Em Alvaro de Campos e Alberto Caleiro está o maior perigo para as borboletas que querem absorver a luz, sem percepção da fragilidade das próprias asas.

O crescente prestigio de Pessoa e dos poetas estrangeiros (ngleses, americanos, etc.) no Brasil é uma prova de que os poetas locais de 22, com Mario de Andrade à frente, não seduzem mais, como guias, a geração nova, embora tenha sido, sua experiencia, incorporada ao patrimonio cultural dessa geração. A adesão incondicional aos processos de Pessoa ou ao temário e atitudes de grandes nomes de paises longinquos deve, porem, ser encarada como um perigo para a vida e a originalidade da poesia brasileira, hoje renovada por obra de uma geração que se destaca pela exata medida do equilibrio entre o nacional e o universal.

(1) Para informação do leitor leigo: Ricardo Reis, Alvaro de Campos e Alberto Caleiro são pseudonimo de Fernando Pessoa.

(2) Não me refiro a "compreender" no sentido vulgar de interpretar o que êle escreve, mas ao da compreensão de sua atitude.

(3) Devo confessar, por uma questão de honestidade pessoal e intelectual, a minha irremovivel antipatia pela figura humana de Mario de Andrade, que pode influir no meu juizo sobre sua obra, a despeito de meu esforço para manter a maior isenção de animo.

Caixa Escolar do Grupo Marechal Floriano

A Caixa Escolar do Grupo Marechal Floriano, da qual são respectivamente, presidente, diretora e tesoureira, as sras. Sara Prado Bitencourt, Odila Soares Brasil e Ester Vieira de Morais, de fevereiro a dezembro do ano findo, pelo respectivo balancete, acusou uma receita de Cr$ 89.409,80 e a despesa de Cr$ .. 66.994,10.

O saldo de Cr$ 22.415,70 em janeiro deste ano, foi depositado na agencia de Vila Mariana da Caixa Economica do Estado.

Associação dos Inativos da Guarda Civil

Acaba de ser transferida a séde desta sociedade, para a Praça Carlos Gomes, 93, tel. 35-8667.

O CASO MORGAN

(Conclusão da 6.a página).

humoristas, mas Charles Morgan não é humorista; e seu Sparkenbroke não seria capaz de resistir à paródia.

Mas não existe, ao lado do empirismo e realismo britânico, mais outra tradição, espiritualista, platônica, classicamente aristocratica e, às vezes, fantascamente romântica? Existe. Até existe no romance: Walter Pater é um exemplo. Outro, maior, é Emily Bronte. E os ingleses admitem esse romance poetico, cuja psicologia não pode ser a do realismo; mas só a admitem sob a condição de o realismo ficar substituido pela visão da intensidade poetica. Por essa mesma visão que o critico Menander não encontrou no poeta Byron, enquanto o ficcionista Morgan se encarregou da dificilima tarefa de inventar um personagem em cuja genialidade os leitores têm de acreditar.

Resolveu o romancista esse problema? Os estrangeiros ou antes muitos estrangeiros, alheios à atmosfera da poesia inglêsa autêntica acham que sim. Os ingleses, porém, não compreendem que alguem possa confundir Sparkenbroke com Emily Bronte ou Pater. visão de Emily Bronte é intensamente romântica; a de Morgan não é poetica e sim eloquente, brilhante, espirituosa, quer dizer, poesia alguma. Sparkenbroke evita os extremos. O fogo sagrado (e demoniaco) em Emily Bronte chegou a consumi-la, o de Morgan deu para escrever habilissimo livro de publicidade a serviço da editora Macmilan. O paganismo de Pater engendrou o de seu discipulo Wilde — mas Sparkenbroke respeita as famosas reticências inglesas: é excentrico sem rasgar dinheiro e sem se expôr à persecução pela Justiça. E' um esteta aristocrático, culto, esquisito, rico, um tipo de que ainda existe na Inglaterra, embora cada vez mais raramente. De uma vida assim estão sonhando os filhos de engenheiros de estrada de ferro, como o personagem principal de "Breeze of Morning" e o proprio Morgan, sobretudo quando, como este, não deram para o serviço na Marinha de sua majestade. Na Inglaterra, uma pessoa desse tipo é chamada de "snob". Bastava retrata-lo para os estrangeiros lhe acreditarem na existencia, enquanto os ingleses não lhe acreditam no gênio poetico. "Ce sont des choses qui ont besoin qu'on les croie pieusement".

Acham os ngleses que as muitas idéias do ensaista Menander não chegam a garantir a profundidade do romancista Morgan, assim como muitos soldados não garantem a vitoria de um general. Ao lado da sabedoria nutritiva dos Fielding, Jane Austen e George Eliot — que é, afinal, uma filosofia, embora sem profundidade — a profundidade de Morgan parece aos ingleses linda, ornamental e pouco prática. Nicholson chega a dizer: "misticismo vago sem filosofia alguma". A metafisica novelística que os ingleses admitem, não é o irracionalismo, seja do espirito, seja dos instintos, mas sim o reconhecimento dos limites do racionalismo, limitado pelas fronteiras do reino dos valores éticos, do comportamento humano. Eis, por exemplo, a metafísica de Conrad, encarnada, não em nobres que gozam estéticamente das suas vidas e sim em simples marinheiros — Conrad só deu para isso — que constroem suas vidas. Enquanto Sparkenbroke só chegou a construir seu belo e confortavel caixão.

Agora caem as sombras do crepúsculo. No romance autobiográfico, de Morgan, em "Breeze of Morning", citam-se, como sempre, muitos livros: entre outros, "Great Expectations", de Dickens, o romance em que um bom rapazinho, nascido em ambiente modesto mas decente, sonha de vida aristocratica; complicações romanescas transformam em realidade o sonho: mas não é esta a felicidade; o fim é o fracasso das "grandes esperanças". Ao personagem de Morgan, esse romance de Dickens dá muito para pensar: "Li-o e reli e reli-o outra vez, sempre esperando que o desfecho seja diferente". Mas não adiantava. Foi isso mesmo. Tampouco adianta reler as obras completas de Charles Morgan. Esse suposto leão do romance inglês não é uma grande fera poetico-filosofica.

O PREMIO GOUNCOURT 1951

(Conclusão da 6.a página).

é pena que o autor recorra tanto ao "material" dos "romances negros do romantismo". Como nos outros, não falta neste livro nem os halos de bruma, nem os passos no silencio, nem as portas que se abrem sem ruido, nem os sinais, intersinais mensagens pressentimentos etc. Mas não é este aparato todo uma linguagem detinada a exprimir aquilo que no teatro, por exemplo, sublinha o efeito de luz?

O certo é que todos estes elementos formam um romanesco do insolito, um dos primeiros amores "surrealistas" do autor que consagrou um estudo a André Breton. Mas este livro transcende a estranbeza romanesca e a tecnica do estilo.

A critica viu perfeitamente que aquilo pode parecer em Aldo um movimento de carater e psicologia pessoal é de fato a resposta de certa humanidade ao apelo do Destino. Esta palavra impõe-se com efeito, e a aventura posta deste modo pode muito ser aquilo que, para lá da ordem terrena, aparece como perspectiva eterna. No final do livro, um dos membros do Conselho da Senhoria indaga a Aldo porque os Sabios da Cidade apdovam as suas temeridades. "Há a sua salvação". E ainda: "Tratava-se de responder a uma pergunta que ninguem no mundo pode nunca deixar de responder até ao ultimo sopro: "Quem Vive"?

O problema da vida coloca-se aqui a um nivel muito superior ao de certos romances mais ou menos realistas, mais ou menos apetrechados metafisica ou de enigmas existencialistas.

Por aqui se vê a importancia de uma obra que pode fazer época e escola nas Letras Francesas. Julien Gracq instalou-se assim na primeira fila dos escritores da sua geração. O merito do Premio Goncourt é alargar uma audiencia até agora parcimoniosamente consentida. — (SFI).

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Habilitação — Chamada para os exames orais, para amanhã:

Português — às 8,30 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 401 — José Fernando de Araujo Cintra ao n. 430 — José Renato Cursino de Moura; — **Português** — às 14 horas — Sala Brasilio Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 432 — José Roberto Arantes do Amaral ao n. 450 — Lamartine Ferarz de Camargo; — **Inglês** — às 8,30 horas — Sala Alcantara Machado — Prova oral, para os candidatos de ns. 3 — Adelia Vitoria Ferreira ao n. 85 — Artur Monteiro; — **Francês** — às 8,30 horas — Sala Amancio de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de ns. 1 — Abdala Abuchara ao n. 75 — Armando Patricio de Oliveira.

— E' indispensavel prova de identidade para as prova orais.

— Não haverá segunda chamada para as provas orais em hipotese alguma.

Curso de doutorado — **Criminologia** — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda época, deverão ser entregues até o dia 15, impreterivelmente; — **Direito Civil Comparado** — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda epoca deverão ser entregues até o dia 5, proximo.

CURSO DE ORATORIA — Acham-se abertas na Associação Cristã de Moços, as inscrições para um curso de oratoria organizado pelo Departamento Cultural.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas na Associação Cirstã de Moços, as inscrições para mais um curso de inglês para principiantes.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — As aulas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo serão iniciadas amanhã, às 8 horas.

Curso de Biblioteconomia — Continuarão abertas a sinscrições ao exame de admissão ao Curso de Biblioteconomia, para este ano letivo.

Informações no predio da Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado", largo de São Francisco, 19, 1.o andar.

UNIVERSIDADE CATOLICA — Realizam-se no dia 7, as solenidades de abertura deste ano universitario de acordo com o seguinte programa: — às 8,30 horas — Missa do Espirito Santo, na capela da Universidade, à rua Monte Alegre, 984 alto das Perdizes), pelo sr. cardeal Mota, grão chanceler da Universidade; — às 9,30 horas — aula inaugural, no salão de atos da Universidade, pelo prof. José Pedro Galvão de Sousa, catedratico da Faculdade Paulista de Direito sobre o tema — "A Sociedade, o Poder e a Representação".

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Iniciam-se na segunda semana deste mês, a smatriculas nos varios cursos do Instituto Cultural Italo-Brasileiro.

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Estão abertas, das 8 às 17 horas, as inscrições para segunda chamada.

CURSO LIVRE DE MEDICINA LEGAL — Realiza-se no dia 4, às 8 horas, no Instituto Oscar Freire, à rua Teodoro Sampaio, 115, à instalação do Curso Livre de Medicina Legal, patrocinado pelo Departamento de Cultura e pela Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, organizado e ministrado pelo prof. Flaminio Favero.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Acham-se abertas no Instituto Superior de Preparação Tecnica as matriculas para os varios cursos de especialização.

Informações na secretaria do Instituto à rua XV de Novembro, 200 — 13.o andar — salas 10 a 13, fones: 33-1203 e 32-8167, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA — Estão abertas as inscrições para o novo concurso de habilitação.

Informações, na secretaria da Faculdade, à rua Pires da Mota, 159, ou pelo tel. 31-3080.

FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS — Estão abertas na secretaria da Faculdade à rua Dr. Vila Nova, 268, as inscrições ao segundo Concurso de Habilitação aos cursos diurno e noturnos.

Informações, pelo tel. 36-7835.

CURSOS DE CASTELHANO — Continuam abertas as matriculas nos cursos de castelhano da Camara de Comercio Argentina.

Informações à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar, fone 34-7859.

Foram instituidas viagens-premios a Buenos Aires, aos melhores alunos classificados.

União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 7 proximo, às 20 horas, na sede desta enitdade, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, sala 204, uma reunião a fim de serem tratados assuntos de relevancia para o professorado primario paulista.

ACONTECE CADA UMA...

BEVERLY HILLS (California), 1.o (AFP) — Edward J. Robinson Jr., que conta 19 de idade, e filho do celebre ator cinematografico que tem o mesmo nome, foi preso ontem por emissão de cheque sem fundo, no valor de 139 dolares, ao proprietario de uma garage, do qual acabava de comprar dois pneus. Depois de ter passado a noite na prisão, o jovem Robinson foi posto em liberdade, hoje de manhã, pelo seu pai, que pagou a caução. O ator expulsara o filho de sua casa, há duas semanas, porque ele se casara, sem consentimento paterno, com uma atriz de 24 anos de idade.

* * *

LILLE, FRANÇA, 1.o (U.P.) — Rayo, mistico logui, prestou auxilio na tarefa de pregar sua propria lingua a uma mesa com o fim de provar sua resistência a dôr.

O faquir, de 43 anos de idade, nascido na Austria, e com 7 anos de faquirismo na India, permanecerá 60 dias com a lingua pregada.

Os fregueses de uma cantina local pagaram cem francos por cabeça para presenciar o espetaculo oferecido por um prego de prata de 5 polegadas atravessando a lingua no mistico.

Rayo explicou que em 1937 teve a lingua pregada em u'a mesa durante oitenta dias. Explicou que pode haver tal coisa devido a que controla as pulsações de seu coração e a circulação do sangue com sua "vontade" e, assim, não perde sangue nem sofre dôres.

* * *

FILADELFIA, 1.o (U.P.) — Mais de 150 pessoas foram evacuadas para lugar seguro quando um violento incendio que custou o prejuizo de um milhão de dolares destruiu o "Clinton Hotel" no centro desta cidade e danificou três predios de apartamentos de 4 andares da vizinhança. O hotel tinha sete andares.

Mais de uma duzia de hospedes do hotel presos nos andares superiores foram salvos pelos bombeiros em escadas. Alguns deles tiveram que ser desaconselhados a não saltarem das janelas.

Varios hospedes foram hospitalizados para tratamento de histeria de que foram acometidos. Dezesseis bombeiros sufocados pela fumaça estão no hospital. Cincoenta outros foram tratados no local por inalação de fumo.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

"TUDO FIZEMOS PARA QUE A

LIQUIDAÇÃO DE VERÃO



AFIRMA
Iulio Cesar Ribeiro Pinheiro
Sub-Diretor e Gerente da Loja Garbo da Rua 15 de Novembro

das Lojas Garbo
seja uma liquidação
em grande estilo!"

- NOVO E RIQUISSIMO SORTIMENTO!
- REMARCAÇÕES ESTUPENDAS!
- AS MAIS LIBERAIS E VANTAJOSAS CONDIÇÕES DE CRÉDITO

SEM ENTRADA INICIAL!

ROUPAS em tecido penteado, pura lã, ampla seleção de côres e padrões, de Cr$ 920, por **720**

ROUPAS de linho, nas côres cinza e beige, em dois tons, impecável confecção, de Cr$ 980, por **780**

ROUPAS em "Palm Beach" legítimo americano, incomparável durabilidade, de Cr$ 1.100, por... **870**

ROUPAS em "Linolan", o tecido ideal para o verão, sete côres distintas, de Cr$ 1.100, por **920**

ROUPAS em tecidos "Covilhã", "Aurora", "Santa Branca", etc. de Cr$ 1.800, por.... **1.520**

ROUPAS em tropical brilhante inglês legítimo Mohair, estupenda oferta, de Cr$ 1.950, por..... **1.680**

COM O "TERMO DE GARANTIA" E A 1.ª LAVAGEM GRÁTIS

GRAVATAS em excelente tecido, originalíssimos padrões, côres firmes, de Cr$ 18, por........**12**

CAMISAS em cambraia finíssima, confecção esmerada, corte impecável, de Cr$ 85, por.......**67**

Para sua comodidade as 5 Lojas Garbo permanecem abertas às 2as. e 6as. até às 10 horas da noite.

QUEM PROVA
COMPRA AS ROUPAS DAS



ONDE SEU CREDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

PALACETE PRATES

RIGOROSO INQUERITO PARA APURAR A DENUNCIA DE SUBORNO FORMULADA PELO SR. BRUNO FILHO

Será ouvido o concessionario da linha de onibus Vila Gustavo, que teria adiantado 120 mil a "um ex-prefeito"

A acusação feita, na ultima sessão da Camara Municipal, pelo vereador Augusto Bruno Filho a um ex-prefeito, que teria concedido autorização para o funcionamento da linha de onibus Vila Gustavo, em troca de 120 mil cruzeiros entregues a um alto funcionario da Prefeitura, deverá provocar, na sessão de amanhã, do Legislativo municipal paulistano, amplos e exaltados debates. Não quis o autor da acusação declinar o nome do ex-governador da cidade que se comprometera na negociata, não obstante os apelos que lhe foram dirigidos, nesse sentido, pelos vereadores Elias Shammas e Paulo Vieira. Preferiu deixar que essa denuncia continue a agitar o plenario da Camara Municipal, para depois fazer declarações mais positivas e categoricas.

RIGOROSO INQUERITO

Ao que fomos informados, o lider da bancada do P.S.P., sr. Elias Shammass, já está preparando um requerimento de informações, com base na denuncia do sr. Augusto Bruno Filho. Nesse requerimento, que será apresentado na sessão de amanhã, será solicitado ao atual prefeito que instaure rigoroso inquerito, para apurar os fatos denunciados e punir, se a denuncia positivar-se, os implicados na negociata. Esse requerimento suscitará amplas discussões, em face das declarações feitas na sessão anterior pelo sr. Augusto Bruno Filho. Observa-se que a maioria da Camara Municipal está interessada em que os fatos sejam apurados o mais depressa possivel.

Nesse inquerito, deverá ser ouvido preferencialmente o concessionario da linha Vila Augusta, que é o elemento que teria dado os 120 mil cruzeiros e portanto o mais visado nas declarações do vereador Augusto Bruno Filho.

DOIS VETOS NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia da sessão de amanhã, do legislativo municipal, já foi elaborada. Serão votados, em escrutinio secreto e preferencialmente, dois vetos do prefeito: o primeiro ao projeto de lei do Executivo, que modificava as disposições legais vigentes relativas ao auxilio da Municipalidade ao Montepo Municipal e o segundo, ao projeto que dispõe sobre a contagem de tempo de funcionarios municipais demitidos ou postos em disponibilidade sem vencimentos e readmitidos na conformidade do decreto 7.237, de 24 de junho de 1935. O primeiro veto tem parecer favoravel da Comissão de Justiça e foi relatado pelo sr. André Franco Montoro.

O segundo veto foi relatado favoravelmente pelo sr. João Sampaio e acolhido por unanimidade na Comissão de Justiça.

Apenas um projeto foi incluido na pauta. Trata-se do que dá o nome de avenida à atual rua da Liverdade e que deverá ser apreciado em segunda discussão. Os demais itens cuidam da discussão de 59 requerimentos apresentados nas sessões anteriores por varios edis.

ORADORES INSCRITOS

Para ocupar a tribuna na sessão de amanhã inscreveram-se os seguintes vereadores: Altimar Ribeiro de Lima, Toledo Piza, José Nicolini, Alberto da Silva Azevedo, Gabriel Quadros, Paulo Vieira, Rubens do Amaral, Armando Zemella, Americo Rossini e Jarbas Tupinambá de Oliveira.

CRUZADA PRÓ-INFANCIA

Os trabalhos realizados pela Cruzada Pró-Infancia, no ano findo, foram os seguintes.

A Cruzada, com séde à rua Conde de São Joaquim, 64, mantem 6 Centros de Assistencia Social em bairros da Capital, destinados a prestar assistencia medica, material e social e gestantes e crianças: — Despensario Central, Centro Pinheiros, Itaim, Penha, Broklin, Braz-Mooca, alem da Casa Maternal destinada a alojar mães antes e depois do parto fornecendo-lhes durantes o periodo, assistencia e cuidados medicos e 2 Clechés para alojar crianças durante o periodo em que as mães trabalham.

Os serviços especializados acusaram em 1951, o seguinte movimento: na Clinica e Assistencia Pré-Natal, que tem por fim: prestar assistencia especializada com o fim de dar, à mulher, assistencia clinica e conselhos que lhe favoreçam a maternidade; facilitar assistencia obstétrica a domicilio ou em maternidade; como complemento do serviço de obstetrica, funciona o serviço ginecologico, que abrange a assistencia pré-nupcial, pré-concepcional e ginecologica propriamente dita, apresentou, nos diversos Centros, o seguinte movimento: matriculadas (1.a vez), 1.087; transferidas dos anos anteriores, 312; total em 1951, 1.399; numero de serviços prestados, 5.554; total de casos atendidos, entre os quais: consultas, aplicações e curativos ..... 10.153; na Clinica e Assistencia à 1.a Infancia, que se destina: — investigar as condições higienicas e sociais do meio em que vive a criança, para a melhoria das que forem prejudiciais ao seu desenvolvimento: submetê-la a exame clinico sistematico, por especialistas, para prescrição de regime higienico-dietético, conveniente, profilaxia e tratamento de molestias contagiosas e encaminhamentos para outros serviços de que precisar; seguir-lhe o desenvolvimento pondo-estatural, pela observação de sua curva de peso, apresentou o seguinte movimento: matriculados (1.a vez) 2.364; transferidos, anos anteriores, 1.344; total em 1951, ... 3.708; numero de serviços prestados, 34.431; total de casos atendidos, entre os quais: consultas, pesagens, .. 59.961.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcad
Praça Clovis Bevilacqua, 58
4.o andar, telefone 32-7967 e 33-3707 — S. Paulo

Conselho Regional do SENAC

Na recente reunião do Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — foram debatidos assuntos de importancia para a entidade.

O dr. Alpinolo Lopes Casale teceu considerações a proposito do V Congresso Nacional de Estabelecimentos de Ensino Particular, em Porto Alegre.

O Conselho deliberou sejam realizadas, pelos conselheiros, viagens periodicas às cidades do interior, a fim de estarem em contato com as solicitações de cada uma delas. Esse contato periodico dará oportunidade ao SENAC de atender, cada vez em grau mais elevado, os anseios das populações das cidades do Estado.

Pelo dr. Ribeiro Vileia, foi apresentada uma solicitação do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saude de São Paulo, no sentido de ser concedida uma bolsa de estudos a um dos dois estudantes matriculados na Escola de Enfermagem do Hospital das Clinicas. Há que salientar o fato de serem êsses os dois primeiros rapazes a se matricularem em uma escola de enfermagem de alto padrão. O Conselho, tendo em vista não dispor a Escola de Enfermagem do Hospital das Clinicas de acomodações para estudantes do sexo masculino, sendo êsses obrigados a arcar com as despesas de acomodação, transportes e alimentação, decidiu conceder uma bolsa de estudos no valor de Cr$ 5.000,00. Essa decisão do Conselho, nada mais é que a continuação da campanha que o SENAC paulista vem empreendendo para a formação de profissionais aptos para o exercicio das diversas atividades do comercio.

Outra decisão de importancia foi a referente à construção da sede da Escola SENAC de Marilia. Como se sabe a Municipalidade de Marilia oferece a quantia de Cr$ 1.200.000,00 para a construção daquela Escola. O Conselho autorizou a realização dos estudos necessarios àquele empreendimento.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Organizada pelo Instituto dos Arquitetos no seu edificio-séde — Trinta e nove "stands" abertos ao publico

Desde outubro ultimo está com suas portas franqueadas ao publico a Exposição Permanente de Materiais de Construção, idealizada e realizada pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil, secção de São Paulo, no andar terreo do seu edificio-séde, à rua Bento Freitas, 306-314, esquina da rua General Jardim.

Constitui-se a mostra de trinta e nove "stands" nos quais expõem seus produtos renomadas industrias paulistas, especializadas no fabrico de materiais para construção.

FREQUENCIA

Até o presente mês, alguns milhares de pessoas já visitaram a Exposição, entre as quais inumeros engenheiros, arquitetos, construtores, proprietarios, industriais, desenhistas, decoradores, vendedores e estudantes.

CENTRO DE GRAVIDADE

A Diretoria do Instituto dos Arquitetos, organizando a mostra, teve em mente dotar São Paulo de um, por assim dizer centro de gravidade, um ponto de encontro, onde se reunissem as mais representativas firmas produtoras do Estado.

Num só local, estão concentrados dezenas de artigos e materiais de multipla aplicação, desde os destinados à simples residencias até os empregados em fabricas, cinemas, pontes, hangares, garagens, etc. Com um simples passeio pela Exposição qualquer pessoa poderá assenhorear-se do que se faz hoje nesse importante setor industrial, que atinge a um estagio tecnico cada dia mais surpreendente.

A tarefa do publico interessado fica assim bastante facilitada, ao mesmo tempo que a Exposição Permanente torna-se um excelente campo para aceleração dos negocios, uma vez que percorrendo-a, os profissionais tomam contato com as ultimas conquistas da industria de materiais para construção e equipamentos congeneres.

* * *

Supondo que a um visitante da Exposição é dado encontrar o que procura, munir-se-á dos prospectos explicativos que no local estão à disposição de todos, e visitará depois a empresa produtora, onde poderá adquirir o que deseja.

O S. PAULO ENFRENTARA' HOJE O VASCO COM AS HONRAS DE FAVORITO

Espera-se nova exibição convincente do tricolor — Moreno e Albella formarão no quadro das três côres — Ademir também participará do embate, ao lado dos famosos "cracks" do clube de São Januario —

O Pacaembu será palco de novo e movimentado choque do Torneio Rio-São Paulo. O Vasco da Gama, hoje, estará com o seu conjunto-milionario na Paulicéia, enfrentando o quadro do São Paulo que depois de atravessar um periodo tecnico dos mais desfavoraveis, voltou a surpreender com uma atuação simplesmente espetacular no cotejo com o Botafogo, prelio em que venceu o gremio da Estrela Solitaria pelo escore de dois a zero.

Quadros escalados

Confirmando a exibição anterior dificilmente o Vasco será bem sucedido em sua empresa, pois, jogando como o fez contra o clube de Pirilo, ninguem negará a condição de favorito que o tricolor ostentará para o choque de hoje.

Em que pese sua pessima colocação no certame carioca, o Vasco está de novo de posse de seu melhor jogo, tornando-se, como quase sempre o foi, um antagonista dos mais dificeis. Integrado por todos os "cracks" titulares, inclusive o famoso Ademir, espera o gremio de São Januario justificar sua presença no gramado da municipalidade, vendendo bem caro a derrota.

ESTREIAS SENSACIONAIS

Afora as emoções que o sensacional choque despertará, o publico bandeirante ainda terá oportunidade de ver em ação dois renomados futebolistas da Argentina, contratados pelo São Paulo. Albella e Moreno, considerados os melhores valores em suas posições do ultimo certame portenho, transferiram-se para o tricolor, clube em que estrearão na tarde de hoje, frente ao Vasco da Gama.

Trata-se de sensacional apresentação, capaz mesmo de arrastar ao "gigante de cimento armado" publico consideravel na tarde de hoje.

QUADROS ESCALADOS

Os quadros formarão:

S. PAULO: — Mario, Pé de Valsa e Mauro; — Bauer, Alfredo e Turcão; — Maurinho, Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha.

VASCO DA GAMA: — Barbosa, Lola e Clarel; — Eli, Danilo e Jorge; — Salvini, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

A "BRM" INTERESSADA PELO CONCURSO DE FANGIO

LONDRES, 1 (U. P.) — Raymond Mays, criador do automovel "BRM", em nome dos diretores da "British Racing Motors Limited", anunciou que espera contratar o campeão mundial Juan Manuel Fangio para conduzir uma maquina "BRM" nas corridas automobilisticas de 1952.

Fangio partiria para Londres, por via aerea, e passaria algumas semanas experimentando o novo tipo de automovel de corrida enquanto continuassem as negociações.

Disse Mays: — "Temos grande esperança de contratar Fangio como companheiro de Stirling Moss, campeão britanico, cujo contrato com a "BRM" somente depende das provas de pistas que se realizam atualmente. Fangio e Moss poderão resultar na mais poderosa dupla de corredores automobilisticos que já se conheceu na historia desse esporte".

Palmeiras e Fluminense são contendores no estadio do Maracanã

Desperta curiosidade a presença do campeão da "Copa Rio" na Guanabara — Sensivelmente modificado o "onze" paulista — Dois clubes à procura da reabilitação — Escalado o tricolor carioca

O Palmeiras, indiscutivelmente, é o clube paulista que reune maior simpatia da "torcida" carioca. O verde e branco grangeou grande cartaz na "Cidade Maravilhosa" em virtude do seu desempenho na "Copa Rio", certame em que se sagrou campeão.

Passado varios meses, eis que o verde e branco pisará novamente o gramado do Maracanã, desta feita para enfrentar um gremio carioca. A curiosidade em torno da apresentação dos companheiros de Fiume, no Rio, é enorme. Todos desejam ver como se portará o campeão do torneio internacional diante do Fluminense, detentor do titulo do certame da F. M. F. Trata-se, portanto, de um embate que reunirá dois clubes que se laurearam em certames diferentes.

DISPOSTO O PALMEIRAS

A situação tecnica do Palmeiras, presentemente, não é das melhores. Deixa muito a desejar, com a subita queda de produção de diversos "chacks titulares. Mesmo assim, entretanto, grande é a disposição dos palmeirenses em apresentar exibição soberba, fazendo juz ao cartaz que desfrutam entre os esportistas do Distrito Federal. Varias substituições foram feitas no quadro orientado pela dupla Cambon-Picabéia, todas elas visando modificar o sistematico da equipe, que poderá render muito mais no futuro.

O CAMPEÃO CARIOCA

A exemplo do Palmeiras, tambem o Fluminense, campeão carioca, não atravessa fase das melhores. Ressente-se o gremio das Laranjeiras dos esforços dispendidos no certame carioca. Essa é uma das causas que levaram os pupilos de Zezé Moreira a fracassar em diversos cotejos, perdendo pontos preciosos na tabela de classificação.

Hoje, frente ao Palmeiras, pretende o tricolor guanabarino reeditar suas melhores jornadas, conquistando uma vitoria reabilitadora, capaz de faze-lo trilhar novamente o caminho dos sensacionais triunfos.

Os quadros formarão:

PALMEIRAS: — Fabio (Inocencio), Dema e Juvenal; — Fiume, Villa e Sarno; — Rodrigues, Moacir, Liminha, Jair e Brandãozinho.

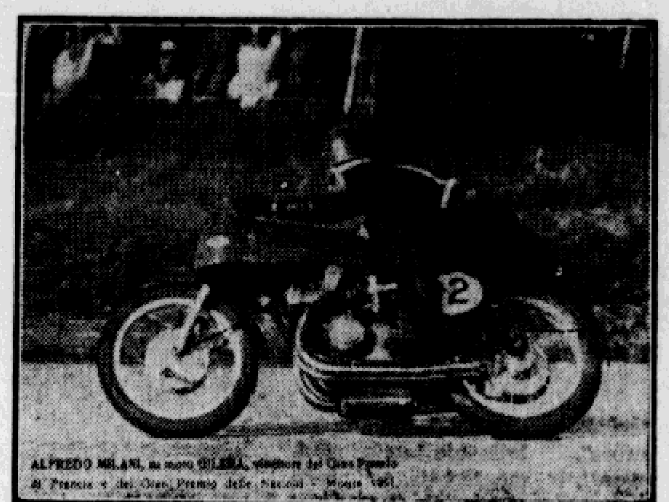
FLUMINENSE: — Castilho, Pindaro e Pinheiro; — Vitor, Edison e Bigode; — Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Robson.

Leslie Eliffe, arbitro inglês, dirigirá esse encontro.

o homem previdente vale por dois...
- torne um hábito a Economia Sistemática!
Economia no presente: satisfação no futuro.
PAGUE POR CHEQUE! é mais seguro, prático e rápido
CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA
A.E. CARVALHO S/A
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 36-1194 - SÃO PAULO

No autodromo de Interlagos, realiza-se hoje importante competição internacional de motociclismo

Será disputado o I Grande Premio "Radio Pan-Americana" — Alfredo Milani apontado como favorito — Caio Marcondes Ferreira poderá surpreender — Os argentinos são considerados perigosos adversarios — Provas preliminares de automobilismo — Premios



Alfredo Milani, italiano, apontado como o favorito

Incontestavelmente, está destinada a obter integral exito a competição internacional de motociclismo, a realizar-se hoje à tarde no autodromo de Interlagos, de vez que dela participarão consagrados "ases" do esporte do guidão das pistas europeias e sul-americanas.

Será pela primeira vez disputada na America do Sul uma competição motociclistica na qual estarão em sugestivo cotejo as figuras mais representativas do empolgante e arrojado esporte da Italia, Argentina e Brasil.

Consoante temos amplamente divulgado, os peninsulares apresentam-se com uma equipe que é integrada por Nelo Pagani, ex-campeão mundial em 1950 e campeão italiano em 1951, por Alfredo Milani, vencedor do Grande Premio da França e do Grande Premio das Nações, este corrido no autodromo de Monza, quando ele se tornou recordista mundial de velocidade em pista, alcançando a formidavel média horaria de 170 quilometros, e por Aldo Brini, que não obstante ser ainda corredor novato será classificado como a maior revelação das pistas do Velho Mundo.

Não menos importante é o trio de corredores argentinos, constituido por Jorge Nestor Cambiasso, campeão, Armando Poggi, vice, e Osvaldo Salatino, terceiro colocado no certame de 1951 em pistas platinas.

Os brasileiros serão representados por Caio Marcondes Ferreira, Felipe Carmona, Edgard Soares, Osvaldo Diniz, Franco Bezzi Neto, Arnaldo Razzante e Luiz Bezzi, dos quais os dois primeiros são os que podem ter pretenções a aspirar a conquista da vitoria, porque irão pilotar maquinas que poderão acompanhar as dos italianos e argentinos.

Os entendidos apontam o italiano Alfredo Milani como favorito, todavia, os argentinos são considerados perigosos adversarios e com relação aos brasileiros, Caio Marcondes Ferreira está em condições de surpreender, pois irá pilotar a "Guzzi" bi-cilindrica, que lhe foi cedida pelo esportista Luiz Latorre.

Dada a classe e valor dos participantes, a competição irá proporcionar uma corrida repleta de emoções, com acirrados "duelos" que serão travados entre os competidores.

PROVAS PRELIMINARES

As provas preliminares serão disputadas pelos pilotos das categorias de carros de turismo de 1.100 e 2.000 c.c., esporte e esporte internacional entre os quais se destacam Artur Troula, Edgard Rombasser, Mario Carota, Passarinho, Mario Cimino, Luciano Falzone, João Ribeiro, Jean Pierre La Rocha, Claudio, Daniel Rodrigues, Iko Ferreira Filho, Francisco Azevedo, Ciro Caires, Mario Tavares Leite, Pedro Romero Filho, Jaime Neves, Hans Ravache e Antonio Parra.

Inicialmente competirão as categorias de turismo até 1.100 c.c. e até 2.000 c.c., com classificação em separado. Serão percorridas cinco voltas, totalizando 40 quilometros. Partirão depois as categorias esporte até 2.000 c.c. e esporte internacional, tambem com classificação em separado, sendo os premios, todavia, para uma só colocação. O percurso será de oito voltas — 64 quilometros.

PREMIOS

Na competição motociclistica, aos vencedores serão conferidos, além de taças e trofeus, os seguintes premios:

Ao 1.o — Cr$ 5.000,00; ao 2.o, Cr$ 3.000,00; ao 3.o, Cr$ 2.000,00; ao 4.o, Cr$ 1.000,00 e ao 5.o, Cr$ 500,00.

Aos brasileiros melhores classificados, foram instituidos os seguintes premios:

Ao 1.o, Cr$ 1.500,00; ao 2.o, Cr$ 800,00 e ao 3.o, Cr$ 500,00.

Nas provas preliminares serão distribuidos os seguintes premios:

Os premios serão estes até 1.100 c.c. — 1.o, Cr$ 1.500,00; e 2.o, Cr$ 500,00; até 2.000 c.c. — 1.o, Cr$ 1.500,00; e 2.o, Cr$ 500,00; categorias esportes — 1.o, Cr$ 3.000,00; 2.o, Cr$ 2.000,00; 3.o, Cr$ 1.500,00 e 4.o, Cr$ 500,00.

Felipe Carmona, campeão paulista, um dos fortes competidores.

OS CARIOCAS VENCERAM OS PAULISTAS EM POLO AQUATICO

Voltaram os contendores a praticar a antiquada pratica do "cabo" — Decepcionados os adeptos da especialidade — As equipes e os marcadores

Disputam-se presentemente em Belo Horizonte os certames máximos da aquatica nacional, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos e com o concurso das entidades especializadas do Estado do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Entre as atividades que prendem as atenções dos esportistas de Belo Horizonte, o polo aquatico constituia um espetaculo aguardado por todos os que confiavam no progresso desta especialidade em nossos meios, motivo porque foi grande o publico que afluiu à piscina do Minas Tenis Clube, onde desfilavam os maiores valores da aquatica nacional.

Prestigiando a iniciativa da C. B. D., compareceu ao encontro aquapolistico entre cariocas e paulistas, o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, que permaneceu na piscina do Minas Tenis Clube durante o primeiro periodo da peleja, que já acusava a vantagem dos guanabarinos por 2 a 0, tentos de Claudino e Isaac.

A peleja, no seu transcorrer, segundo as noticias procedentes da capital montanhesa, decepcionou a todos os que a presenciaram, deixando muito a desejar sob o aspecto tecnico, isto porque não houve jogo nadado, preferindo os contendores a pratica do antiquado "cabo", o que significa retrocesso na evolução tecnica deste esporte em nosso país.

Muito embora os guanabarinos não apresentassem nitida superioridade sobre os bandeirantes, souberam aproveitar melhor as oportunidades, com lances precisos à meta guarnecida por Brescia, enquanto que os nossos, em alguns ataques isolados, conseguiram apenas visar a trave, excetuando-se o arremesso que Filelini converteu no tento de honra dos paulistas.

A arbitragem esteve a cargo do paulista Aldo Daprá, acusando varias falhas que não prejudicaram os contendores, revelando, contudo, imparcialidade.

As equipes formaram com as seguintes constituições:

CARIOCAS — Lucio, Léo, Edison, Isaac, Havellange, Claudino e Hilton.

PAULISTAS — Brescia, Schall, Mario, Filelini, Zaparoli, Walter e Gregorut.

Os tentos dos guanabarinos foram conquistados por Claudino (2) e Isaac, enquanto que para a equipe de São Paulo o ponto foi conquistado por Filelini.

Em franca preparação os atiradores paulistas

Sugestivo concurso será efetuado hoje no "stand" da Força Publica — Em ação todos os especialistas em arma longa — A prova

No sentido de adestrar convenientemente os nossos militantes para os principais compromissos internacionais, entre os quais, pela sua importancia, destacamos os Jogos Olimpicos de Helsinki, tem se constatado grande movimentação em todos os circulos esportivos, objetivando o aprimoramento tecnico de nossos especialistas.

Na manhã de hoje, em prosseguimento aos planos elaborados para o periodo preparatório, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá uma reunião de seus militantes no "stand" da Força Publica, no Barro Branco, ocasião em que se realizará um concurso de fuzil de guerra, com a execução de séries de 60 disparos, à distancia de 300 metros, nas tres posições fundamentais, sendo permitido aos participantes 6 tiros de ensaio.

Estando a prova com o inicio fixado para às 9 horas, a entidade maxima bandeirante, por nosso intermedio, solicita aos participantes do cotejo desta manhã, que se encontrem nos postos de tiro às 8,30 horas, a fim de não prejudicar o desenvolvimento da prova.

O recorde desta especialidade está em poder do atirador tieteano Armango Braga, com 478 pontos, "performance" cumprida por ocasião da realização do ultimo Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, que teve como palco a cidade de Porto Alegre, em novembro do ano passado.

Dada a forma que ostentam presentemente os atiradores paulistas, é de se esperar que a reunião desta manhã alcance os seus objetivos, permitindo aos mentores desta especialidade um exame cuidadoso em tôrno da marcha da preparação dos principais titulares.

A direção tecnica do concurso desta manhã estará a cargo dos esportistas Pedro Simão e Antonio Guzman, que contarão com a colaboração do juri constituido pelos srs. Italo Sciascia, Miguel Kharmandaian, Fares Giorgi, cap. Cyriaco, Olavo Bruhns e Mario M. Soubhia.

A' vista dos resultados obtidos na manhã de hoje, no "stand" do Barro Branco, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo selecionará os elementos que representarão o nosso Estado nas provas pré-olimpicas, a serem promovidas em nossa capital durante a primeira quinzena de abril, com a participação dos militantes dos principais centros do país.

SUL-AMERICANO DE REMO

VITORIA DO BRASIL SOBRE O CHILE

VALDIVIA, 1 (U. P.) — A Argentina derrotou o Uruguai e o Peru na prova eliminatoria do Segundo Campeonato Sul-Americano de Remo, ontem realizada, marcando 6 minutos, 31 segundos e 2/10 em barcos de quatro remos sem patrão.

Na segunda prova eliminatoria, o Brasil derrotou o Chile registrando um tempo de 7 minutos, e 2/10.

As provas eliminatorias foram feitas devido à falta de botes olimpicos.

Os perdedores deverão enfrentar-se hoje numa regata de consolo.

VALDIVIA, Chile, 1 (U. P.) — O IICongresso Sul-Americano de Remo escolheu a cidade de São Paulo para sede do III Congresso e nomeou o sr. Maximo Martinelli, do Brasil, como diretor da comissão permanente.

Outrossim, o Congresso decidiu pela realização da regata internacional eliminatoria de quatro com patrão, entre a Argentina, Brasil, Peru, Uruguai e Chile, antes das competições de fundo, em consequencia da falta de barcos olimpicos.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 31 — 3.o andar, Salas 311/12 tel. 35-2567

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — A C. B. D. oficiou à F. M. F., informando haver autorizado o Fluminense a realizar a proxima "Copa Rio", mediante o pagamento de 10 por cento sobre a renda bruta de cada jogo.

—— Informam de Valdivia, no Chile, que o Congresso Sul-Americano de Remo aprovou a pretensão do Brasil, de promover o Quarto Campeonato Sul-Americano de Remo.

O referido certame terá como local a cidade de São Paulo e será levado a efeito por ocasião dos festejos comemorativos do quarto centenario da fundação da capital bandeirante, em 1954.

O comandante Martinelli agradeceu a decisão do Congresso, convidando as entidades presentes ao atual certame para se fazerem representar no Campeonato de 1954.

—— Revela-se que até às nove horas de hoje não havia sido vendido um unico ingresso para o jogo de amanhã do Torneio Rio-São Paulo.

Comenta-se, a proposito, que parecer ter o Carnaval esgotado os recursos do carioca.

—— De Valdivia informam que já foram sorteadas as raias para as disputas do Campeonato Sul-Americano de Remo.

Segundo os tecnicos, algumas das raias são melhores, pois são favorecidas pela correnteza do Rio Calle. São elas as primeiras, das quais somente duas couberam ao Brasil.

—— Ao que tudo indica, o Vasco resolveu mesmo seu problema da direção tecnica, com o contrato do tecnico argentino Della Torra, o qual fará antes um periodo de experiencia no clube cruzmaltino.

—— O Tribunal Especial de Justiça Desportiva do Torneio Rio-São Paulo tomou conhecimento, ontem, do caso do jogador Damião, que teria integrado a equipe do Corintian irregularmente, no jogo contra o Vasco.

Diante das informações prestadas, o caso foi arquivado.

5 POR DIA...

1 — Um periodico carioca especialisado em esportes conta que Carlito Rocha, ex-presidente do Botafogo, não permite que seus jogadores passem por baixo de uma escada e coisas outras que se assemelham a superstições. E não admite que um quadro de futebol possa jogar "sem que todos seus componentes tenham, antes do jogo, assistido à missa".

2 — O coração de Herb McKenley, recordista do quarto de milha, é quinze por cento maior do que o normal e o do corredor de milha, Gil Dodds, é doze e meio por cento.

3 — Tom Cribb imperou no box inglês de 1809 a 1822. Quando no inicio de sua carreira gloriosa surgiu em Londres um pugilista de cor: Tom Molineaux. Ex-escravo oriundo da America. Num dia de muito frio, em Sussex, Cribb enfrentou Molineaux. E o venceu. O frio provocou uma caimbra no preto. No ano seguinte, houve a luta "revanche". E Tom Cribb derrotou novamente Tom Molineaux que foi o primeiro negro a lutar em Londres. E dessa época em diante as competições com os pretos tornaram-se comuns.

4 — Em 1945 faleceu, em New Markt, na Inglaterra, George Lambton que foi joquei e, depois, treinador de cavalos. Mais de 50 anos treinador. Faleceu aos 84 anos de idade. Uma semana antes de seu trespasse, ainda na atividade. Cavalos treinados por Lambton triunfaram inumeraveis vezes. 13 vencedores de grandes classicos e 2 do famoso Derby Epsom.

5 — Foi em 1906 que a seleção paulista de futebol enfrentou, pela primeira vez, um quadro estrangeiro. Foi o famoso South Africa. Os paulistas foram derrotados por 6 a 0. E tambem foi por 6 a 0 a derrota que sofreu em seu segundo encontro que foi com a seleção argentina, em 1906. — L. S.

PESADO ONUS SERA' IMPOSTO AOS CLUBES BANDEIRANTES

Delicado problema criado com a realização do troféu "Brasil" no Rio de Janeiro — Comprometido o exito do empreendimento — Outros detalhes

Conforme temos noticiado, será promovido nos proximos dias 22 e 23, na pista do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, o esperado confronto entre os principais elementos do esporte-base brasileiro, dando, assim, inicio à disputa do troféu "Brasil", recentemente instituido.

Trata-se, não resta duvida, de uma competição de importancia, ainda mais em se considerando que a mesma proporcionará uma exibição, do potencial representativo dos gremios guanabarinos e paulistas, portanto, um espetaculo superior ao de um cotejo entre seleções, como acontece nos certames maximos nacionais.

A despeito do interesse que a iniciativa logrou alcançar nos circulos esportivos bandeirantes, o seu exito está seriamente comprometido ante as dificuldades que se apresentam aos clubes paulistanos, notadamente em relação ao concurso anunciado para o corrente mês.

Tendo como sede o Rio de Janeiro, o empreendimento obrigará o deslocamento de apreciavel numero de esportistas, criando, dessarte, um sério problema para os clubes desta capital. Até bem pouco, ou seja, até as ultimas disputas do certame precedente, havia a ajuda dos poderes publicos, com o fornecimento de transportes, ficando a cargo dos participantes apenas as despesas de estadia.

Diante de um panorama como o que se apresenta, torna-se desinteressante à maioria dos clubes a competição em apreço, e por isso mesmo não pode ser considerada como eliminatoria para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de vez que os seus promotores não dispõem de recursos bastantes para estabelecer um regime desta natureza, precisamente no momento em que é reclamada a cooperação de todas as forças do nosso atletismo.

Não se poderá impôr a um clube paulista a obrigatoriedade de comparecer ao certame dos proximos dias 22 e 23, no Rio de Janeiro, como tambem não se pode excluir elementos aproveitaveis, apenas porque os clubes a que estão vinculados não podem arcar com maiores encargos, quando o empreendimento em vista não tem maior projeção, porque constitui uma realização extraordinaria, fóra das esferas oficiais desta especialidade.

Deve-se reconhecer os sadios objetivos da iniciativa, contudo não se pode admitir condições que conspirem contra os interesses de militantes que durante longas jornadas adestram-se para os principais acontecimentos de atletismo continental, confiantes num sistema equitativo e justo de escolha de valores.

Entendemos, pois, que a competição em disputa do troféu "Brasil" não pode ser encarada como eliminatória para qualquer certame internacional, a menos que a entidade maxima brasileira concorra com as somas indispensaveis à locomoção e estadia dos esportistas em condições de serem submetidos às provas de escolha.

A "nobre arte" na Europa

MANCHESTER, Inglaterra, 1 (U. P.) — O peso galo espanhol, Luiz Romero, venceu, por pontos, o britanico Teddy Peckham, em renhida peleja de dez assaltos, durante a qual ambos os pugilistas foram à lona.

Romero derrubou duas vezes seu adversario, no primeiro assalto, tendo este permanecido na lona até a contagem atingir à nove.

Pugilismo nos EE.UU.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — Ray Robinson assinou ontem um contrato, na residencia oficial do prefeito de Nova York, sr. Vincent Impellitteri, para defender em carater gracioso seu cetro de campeão mundial de peso medio, no dia 16 de maio, no "Madison Square Garden", num programa em beneficio dos Fundos de Combate às Molestias Cardiacas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SERA' CRIADA A TERCEIRA DIVISÃO — Segundo nossa reportagem apurou, a Federação Paulista de Futebol está procedendo a estudos para a criação da Terceira Divisão de Profissionais. Nessa categoria, de acordo com informes colhidos em fontes oficiais, militarão os clubes que não preencherem os requisitos necessarios para disputar na Segunda Divisão. Portanto, muitos gremios irão "sobrar" na categoria imediata à Divisão Principal.

* * *

BAUER REFORMARA' CONTRATO — A situação de Bauer já está regularizada com o São Paulo. O magnifico médio, intransigente a principio, resolveu aceitar as bases oferecidas pelo tricolor, afirmando que assinaria o compromisso até amanhã o mais tardar. Bauer receberá vinte mil cruzeiros mensais, afóra os premios estipulados por vitorias e empates.

* * *

TREINA HOJE CEDO A PORTUGUESA — Os defensores da Portuguesa de Desportos, embora não tendo nenhum compromisso nesta semana, realizaram proveitosos exercicios individuais e coletivos, visando colocar seus elementos em condições técnicas para os proximos cotejos do Rio-São Paulo. Hoje, pela manhã, no gramado do Juventus, mais uma vez os pupilos de Jim Lopes estarão em ação, destacando-se no exercicio o reaparecimento de Nena e Brandãozinho, que formarão no quadro "luso" que vai dar combate ao Santos, na proxima quarta-feira.

* * *

HOMENAGEM À "TORCIDA" CARIOCA — O Palmeiras é reconhecido à "torcida" carioca, que muito colaborou para que o clube do Parque Antartica levantasse o titulo de campeão na "Copa Rio", ao incentivar os defensores do quadro paulista à vitoria nos prelios travados com o Juventus que representava a Italia naquele majestoso certame. Hoje, por ocasião do choque com o Fluminense, os dirigentes do verde e branco colocarão uma placa de bronze no Estadio do Maracanã, exaltando o patriotismo dos esportistas cariocas durante a competição internacional disputado em meiados do ano passado.

Cinco bons "3 anos" disputarão hoje o G. P. "Consagraçao"

NINHO E FLAMBOYANT, COMO OS MAIS CREDENCIADOS À VITORIA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de S. Paulo, atravessando atualmente a fase de maior fulgor de toda a sua longa existencia, voltará a fazer realizar corridas, hoje, à tarde, em Cidade Jardim — a sua 19.a jornada do ano.

Ao programa de hoje, que está integrado por oito provas, todas bem formadas, serve de base o Grande Premio "Consagração", terceira e ultima prova da "Triplice Coroa Paulista". Em três mil metros e com 150 mil cruzeiros de dotação, a grande carreira promete uma disputa à altura de sua tradição, muito embora o seu campo esteja formado apenas com os nomes de Ninho, Nordestino, Flamboyant, Guaaimbé e Estile. Não muitos e nem todos os melhores elementos dos três anos, mas todos credenciados, como Ninho, que tem o rotulo de "Derby-winner", o Flamboyant, que bem se houve em sua unica apresentação entre nós, o Guaaimbé, sempre em progressos, o Nordestino, agradecendo cada apresentação, e o Estile, tambem depositario de fundadas esperanças.

O encontro dos potros nos três longos quilometros deve agradar.

A nova geração voltará a se exibir, hoje, através de uma eliminatoria — em 800 metros e com a prometida participação de Juquery, Fair Clever, Pataplum, Bayard Prince e Alicante.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 800 metros — Às 13,45 horas.

Ks.
1 Juquery, R. Zamudio . 55
2 Fair Clever, L. González 55
3 Pataplum, R. Pacheco . 55
(4 Bayard Prince, C. Bini 55
4(
(5 Alicante, E. Garcia .. 55

A eliminatoria de potrinhos de dois anos não apresenta nenhum desconhecido. E, como não podia deixar de ser, já que tão bem se portou na estréia, Juquery maiores atenções vem merecendo. A "catedra" o tem mesmo como uma verdadeira "barbada". Fair Clever, que, na apresentação de estréia, escoltou Ogre, em boa marca, é o mais direto adversario daquele favôrito. Mas, em todo o caso, como se trata de pareo de potrinhos, convem não se esquecer de Pataplum, que não correu mal na apresentação e ainda progrediu algo. Bayard Prince e Alicante, pelo que demonstraram, estão ainda "verdinhos".

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

Ks.
(1 Artimanha, R. Zamudio 53
1(
(2 Belgiorno, O. Santos .. 55
(3 Lidima, O. Reichel ... 53
2(
(4 Urante, L. Osorio 53
(5 Aboé, L. González 55
3(
(6 D.I.P., M. Signoretti .. 55
(7 Chalbub, L. B. Gonçalv. 55
4(8 Boy Scout, C. Moreno . 55
(" Antilope, J. P. Sousa . 55

Artimanha, que tem corrido muito bem, apanhou agora um pareo a jeito e dificilmente será batida. Gostamos da dupla 1-2, bem defendida por Lidima, que já tem figurado honrosamente, e por Urante, que, na grama, melhor se dá e anda muito bem. Aboé é um estreante jeitoso, com privados animadores e depositario de boas esperanças Boy Scout é outro desconhecido, com trabalhos regulares e D.I.P. já figurou de uma feita. Os demais são bem fraquinhos.

3.o PAREO — "Consagração" — Cr$ 150.000,00 — 3.000 metros — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Ninho, L. González . . 55
" Nordestino, J. P. Sousa 55
2 Flamboyant, F. Irigoyen 55
3 Guaaimbé, O. Rosa . 55
4 Estile, E. Garcia 55

O Grande Pareo tem em Ninho e em Flamboayant as suas maiores figuras. Mas não é facil a escolha do vencedor. Nenhum deles já abordou, em publico, os três quilometros e, no ultimo confronto, Flamboyant chegou à frente do "derby-winner". Na distancia, porem, parece mais a jeito o filho de Quatí, que leva, por isso, o nosso voto. Ademais, terá ele o auxilio nada desprezivel de Nordestino, um potrinho em franco periodo de evolução. Guaaimbé, aparentemente, está mal na turma; mas é soberba a sua forma e animador foi a sua passada para o compromisso. Estile está mal, muito mal situado no tiro.

4.o PAREO — "Imprensa" — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Javali, O. Reichel 58
" Halte-lá, O. Rosa . . . 52
2 Augusta, L. González .. 51
(3 Bahranell, C. Moreno . 54
3(
(4 Orbaneja, J. P. Sousa .. 58
(5 Brumosa, R. Zamudio . 54
4(
(6 Jasmineiro, R. Olguin .. 50

Halte-lá, que teve uma carreira desastrosa, ha uma semana, quando escoltou Nabia e Hydé, ganha aqui inteiro destaque. E' impecavel o seu estado e vai leve. Grande reforço de poule é o Javali, que volta bem, embora sem um estado de completo apuro. Augusta, que tem figurado sempre, e tem a seu favor o retrospecto, é o maior nome com relação à dupla. Bahranell é corredora, notadamente na grama, e nesta raia não pode ficar à margem das cogitações. Brumosa tem figurado, mas é "chorona", e Orbaneja só aparece quando menos se espera. Jasmineiro está agora em turma algo forte; tem a seu favor apenas os 50 quilos.

5.o PAREO — "Jockey Cub" — Cr$ 50.000,00 — 1.609 metros — Às 16 horas.

Ks.
1 Hiron, R. Olguin 54
2 Sidon, R. Zamudio . . . 53
(3 M Talisman, C. Moreno 50
3(
(" Terzica, C. Bini . 50
(5 Inocencia, O. Rosa 53
4(
(6 P. Platter, O. Reichel 62

Mon Talisman, que recuperou todo o melhor estado, como ainda deixou patente em seu mais recente compromisso, quando escoltou Fougére e Sidon, é agora o mais provavel ganhador. Vai muito leve e os adversarios não lhe podem conceder tão grandes vantagens. Hiron, que correu muito, ha uma semana, pode repetir o feito, a despeito da sobrecarga e da mudança da pista. Pewter Platter anda muito bem e está em boa companhia, mas em prova dificil — muitos quilos e "handicap" severo. Sidon anda "voando"; foi segunda de Hiron, ha uma semana, e não pode ficar à margem das cogitações. Inocencia correu pouco, muito pouco; ha uma semana, e é certo que sabe correr muito mais. Terzica ganhou em baixo e aqui tudo é mais dificil.

6.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
(1 Odemir, V. Pinheiro F.o 56
1(
(2 Factry, R. Zamudio . . 56
(3 White Glass, A. Cataldi 54
2(
(4 Osiria, M. Signoretti .. 54
(5 Falutcha, L. Gonzalez . 54
3(
(6 Star Princess, O. Reichel 54
(7 Kafelin, L. Lobo 56
4(8 Brenta, J. P. Sousa . . . 54
(9 Cartada, L. B. Gonçalv. 50

Falutcha, que teve uma carreira desfavoravel, ha uma semana, leva agora o nosso voto. Na mão do mestre vai correr o que sabe. Terá, porem, na prova um grande adversario — o Odemir, que escoltou Mabssut e se dá às mil maravilhas na grama. White Glass anda bem e está em boa companhia, devendo atuar a contento. Osiria correu muito, ha uma semana, no pareo ganho por Mabssut, e tem pretensões na prova. Kafelin subiu de turma e, na grama, seu rendimento é ainda menor. Brenta é muito falsa e Cartada não se recomenda pelo retrospecto. Star Princess não tem corrido de todo mal e Factry nada vem produzindo.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
(1 Canindé, D. Garcia . . 56
1(
(2 Arrona, C. Moreno . .. 56
(3 Serra Bonita, O. Reichel 56
2(4 Home Fleet, C. Bini . . 56
(5 Holoturi:, Pinheiro F.o 56
(6 Kielce, G. Greme Jr. . 56
3(7 Diabinha, J. P. Sousa . 56
(" Caipirinha, L. Osorio . 56
(8 Advokeni, F. Sobreiro . 56
4(9 Camapuan, W. Mazalla 56
(" Guaxa, M. Signoretti .. 56

Turma fraquinha. Em grama normal e apanhando uma partida normal, Canindé pode cumprir na dianteira todo o percurso. Serra Bonita, que ganhou em baixo, constitui grande nome com relação à posição secundaria. Camapuan tem figurado sempre e está em boa turma, podendo até mesmo ganhar; convem, porem, não esquecer que seu rendimento, na grama, é algo menor. Guaxa vale como um reforço modesto da poule de Camapuan. Home Fleet é uma estreante jeitosa e depositaria de boas esperanças. Não valeu a ultima de Diabinha; é animador o seu estado e até a companheira de Caipirinha pode figurar honrosamente. Advokeni é manhosa, mas está em boa turma. Não agradam as demais.

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 18 horas.

Ks.
(1 Plate Glass, A. Cataldi . 55
1 ' Girondelle, E. Garcia .. 53
(3 Esbirro, J. P. Sousa 55
(4 Gorizia, M. Signoretti . 53
2(5 Amet. Hindu, n correrá 53
(" Cilion, A. Neri . 55
(6 Corcel, R. Zamudio 55
3(7 Groom, J. Alves . . 55
(8 Ciducha, L. B. Gonçalves 53
(9 Harmonia, O. Reichel 53
4(10 Fair Brisk, C. Bini . 53
" Crepusculo, Pinheiro F.o 55

Dificil, muito intrincado o ultimo numero. Plate Glass, que tem a seu favor o retrospecto e da-se melhor na grama, constitui boa indicação. Harmonia, que volta muito bem, forma com Corcel, que correu muito, ha uma semana, um duo de grande respeito com relação à dupla. Fair Brisk, que anda bem, pode figurar aqui, já que a sua ultima apresentação foi em baixo de temporal. Esbirro tem figurado e Gorizia correu muito, ha uma semana, mas está em pareo mais dificil. Groom algo melhorou, mas não parece ainda no melhor dos estados, e Cilion não anda grande coisa. Ciducha está em pareo bravo e Girondelle está deslocada na turma. Crepusculo deve atuar melhor, já que melhor se dá na grama.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na grama.

O "Betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 92.703,90.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
JUQUERY	FAIR CLEVER	PATAPLUM
ARTIMANHA	LIDIMA	URANTE
NINHO	FLAMBOYANT	GUAAIMBE
HALTE-LÁ	AUGUSTA	BAHRANELL
MON TALISMAN	HIRON	P. PLATTER
FALUTCHA	ODEMIR	WHITE GLASS
CANINDE	SERRA BONITA	CAMAPUAN
PLATE GLASS	HARMONIA	CORCEL

HIPODROMO DA GAVEA

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 1 (Asapress) — As carreiras realizadas, no Hipodromo da Gavea, apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.800 metros Cr$ 30.000,00

Em 1.o Emoete, em 2.o Bisturi. Ponta 33,00. Dupla (13), 72,50. Places, 19,00 e 10,00.

2.o Pareo — 1.400 metros Cr$ 40.000,00

Em 1.o Moreninha, em 2.o Alegria. Ponta 37,00. Dupla (24), 70,00. Places, não houve.

3.o Pareo — 1.000 metros Cr$ 40.000,00

Em 1.o Odair, em 2.o Guayanas. Ponta, 24,50. Dupla (33) 26,00. Places, não houve.

4.o Pareo — 1.300 metros Cr$ 30.000,00

Em 1.o Cravo Lindo, em 2.o Loto. Ponta 72,00. Dupla (13) 68,00. Places, 34,00 e 19,00.

5.o Pareo — 1.400 metros

Em 1.o Egrogion, em 2.o Cantinflas. Ponta 15,00. Dupla (22), 23,00. Places, 10,00 e .. 10,00.

6.o Pareo — 1.500 metros Cr$ 30.000,00

Em 1.o Shahpur, em 2.o Batailleur. Ponta 36,00. Dupla (12) 21,00. Places, 10,00 e 10,00.

7.o Pareo — 1.200 metros Cr$ 40.000,00

Em 1.o England, em 2.o Hacienda e em 3.o Miss Jury. Ponta, 13,00. Dupla, (13) 30,00. Places, 10,00, 10,00 e 10,00.

8.o Pareo — 1.000 metros Cr$ 120.000,00

"Grande Premio Inaugural"

Em 1.o Vigorosa, em 2.o Platina e em 3.o Nyx. Ponta 54,00. Dupla (14), 31,00. Places, ... 10,00, 10,00 e 10,00.

9.o Pareo — 1.400 metros

Em 1.o Moratin, em 2.o Jequitinhonha e em 3.o Estado. Ponta 56,00. Dupla (34) 65,00. Places, 31,00, 12,00 e 39,50.

Movimento geral, Cr$ .... 14.209.070,00.

A PREFERIDA
4.a-FEIRA
2 Milhões
DE CRUZEIROS -- FEDERAL
NA RODA DA SORTE!

LESTROIS E RETOUCHE VENCERAM OS MELHORES NUMEROS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

Trabalhosa a vitoria do nacional e muito facil a da argentina por Remadora — Feiticeira, Bendito, Maravilha, Estopim, Attacker e Caravela, os demais vencedores da tarde — Resultados gerais — Varias

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a primeira reunião de março. O hipodromo esteve repleto e muito animadas estiveram as apostas, acusando estas um movimento superior a 18 milhões, inclusive os concursos.

Os favoritos não estiveram muito na ordem do dia. Logo no primeiro pareo tivemos o insucesso de Cantal depois foi a vez de Dugongo "banhar" estrondosamente; a seguir, Maravilha derrotou a Lia; Lestrois e Estopim ganharam como preferidos, registrando-se depois, o sucesso de Retouche sobre a favorita Pujanza; Attacker correspondeu à preferencia e, no ultimo pareo, Thunderbolt ainda está correndo.

A nota mais feia da tarde foi dada por Maravilha. Mas... salvou-se em parte pelo mês de descanso que gozou.

FEITICEIRA GANHOU O PAREO INICIAL

Cantal foi a favorita do primeiro pareo e não correu mal, mas não rendeu tudo o que se esperava, na reta, e acabou fora de marcador.

Feiticeira, que foi corrida de alcance, ganhou terreno, na reta, por fora, e dominou francamente a situação nas pedras. Destacou-se e ganhou com luz.

Etincelle, que esteve sempre presente, acabou, no final, formando a dupla, com Cantal em terceiro.

Barigui, que brigou muito com Cantal, na dianteira, foi penultimo.

BENDITO GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Bendito voltou em condições magnificas e ganhou de ponta a ponta, sem nunca tomar conhecimento da presença dos adversarios. Fugiu sempre e alcançou a linha de sentença com luz.

Bem Vista, que correu, a principio, em terceiro, passou por Lancaster, na reta, e acabou dona do segundo posto, mas sem por em risco a posição do paranaense por Davalos.

Dugongo, elevado a um favoritismo proibitivo, fracassou feiamente. Nunca esteve no pareo e o mestre Gonzalez não lhe deu pernas.

MARAVILHA SURPREENDEU COM SUA VITORIA

Maravilha, que nessa mesma turma já havia fracassado inteiramente em varias oportunidades, foi agora a ganhadora, contra à expectativa geral. A sua vitoria não foi bem aceita, tendo mesmo provado não pouco comentarios desairosos. Se não fosse o descanso de 4 semanas que pegou... estariam em maus lençois os responsaveis.

Lia, a favorita, esteve sempre colocada; na dianteira os primeiros metros e depois em segundo; na reta, recuperou o comando, mas, no final, não teve forças para conter o ataque da "atiradora" Maravilha.

Buena Dicha andou sempre colocada e ainda salvou o terceiro placé, figurando Fakir em quarto lugar.

LESTROIS GANHOU A MELHOR PROVA

Lestrois, que foi à pista como favorito, correspondeu, mas não com a facilidade esperada. Esteve sempre presente e melhorou para segundo, na reta. Teve, porém, pela frente, uma grande adversaria — a Naiade. Logrou, contudo, dominala, aps muita luta, e ganhou sem deixar duvidas quanto à legitimidade de seu sucesso.

Naiade correu muito e formou comodamente a dupla, entrando em terceiro, longe, a Argentea.

Grillon não fez outra coisa, em todo o percurso, senão manheirar.

ESTOPIM ESTREOU GANHANDO

Estopim estreou muito bem. Foi o destacado favorito e tomou a ponta ainda nos primeiros metros, sem fugir, na primeira fase, e apenas se destacando o suficiente para ganhar sem dar susto, na reta. Manhoso, tal como os irmãos, mas tambem corredor esse descendente de Red October.

Gazoza esteve sempre entre os primeiros e acabou dona do segundo posto, figurando em terceiro a Nyra, que produziu uma carreira esquisita. Parecia toda "presa" ou doida a filha de Maranta.

Nunca estiveram em carreira os demais concorrentes.

RETOUCHE VENCEU A PROVA DE ESTRANGEIROS

Retouche, outro estreante ganhador das cocheiras de Tajarin. Muito ligeira, foi para a dianteira ao sinal do starter e fugiu sempre. Não chegou a tomar conhecimento da presença dos adversarios e ganhou com grande luz, com o Omario a vêr de longe as adversarias.

Pujanza, feita favorita, já que tinha a seu favor o retrospecto, esteve sempre em segundo e em segundo terminou, mas não chegou a pôr em risco a vitoria da filha de Remadora.

Madrid correu bem, mas, no final, ainda perdeu o terceiro posto em favor de Ricurita, que está se mostrando uma verdadeira "caixa economica".

ATTACKER CORRESPONDEU A PREFERENCIA

Attacker, que tinha a seu favor o retrospecto, não teve grande trabalho para corresponder. Correu na dianteira, mas mais poupado e só na reta fugiu. Assim mesmo não se destacou grande coisa, limitando-se a pôr luz sobre os adversarios. Correspondeu assim a preferencia da "catedra" e deu ensejo a que voltasse a brilhar em nosso turfe as côres da sra. Inah de Morais.

Majdube correu uma enormidade: foi sempre vista em segundo e em segundo rematou, não incomodando, na reta, o ganhador, mas tambem não chegando ater a sua posição em perigo.

Ecopé teve uma carreira intéiramente desfavoravel e ainda voltou, na reta, a tempo de salvar o terceiro placé.

Bill Kid atropelou por fora, no final, e Brunei não correu de todo mal.

CARAVELA ENCERROU A FESTA

O estreante Thunderbolt foi o favorito, mas teve uma carreira infeliz e não apareceu. De inicio foi trancado e andou às tontas, mai figurando na entrada da reta entre os primeiros; voltou a desaparecer e ainda está correndo.

Caravela, que se sabia em melhores condições, esteve longe na primeira fasç, mas melhorou bastante, na reta, e deu caça à ponteira Mazuma. Não lhe foi facil "quebrar" a filha de Clarete, mas acabou ganhando.

Mazuma conservou o segundo posto e Gracinha, que esteve sempre colocada, apareceu para completar o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguinte os resultados gerais dos diversos pareos de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Feiticeira, 56 ks., E. Garcia; 2.o Etincelle, 56 ks., J. Alves; 3.o Cantal, 53 ks., L. B. Gonçalves; 4.o Giovana, 56 ks., C. Moreno; 5.o Barigui, 54 1|2 ks., D. Garcia; 6.o Brejo, 56 ks., E. Garcia. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (13) Cr$ 33,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 43,00. Movimento: Cr$ 1.603.820,00. Tratador: E. Scolari. Criador: Haras Santa Anita. Proprietario: Edgard Pinto Sampaio.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maritain e Miss Bell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	156,00
2	Brejo	119,00	14	38,00
3	Cantal	28,00	23	115,00
4	Etincelle	104,00	24	131,00
5	Barigui	44,00	34	30,00
6	Giovana	65,00	33	145,00
			44	154,00

Feiticeira correu longe, mas melhorou, na reta, e ganhou bem. Etincelle esteve sempre em terceiro e, no final, formou a dupla.

———:o:———

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Bendito, 56 ks., J. Alves; 2.o Bem Vista, 54 ks., J. P. Souza; 3.o Dugongo, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Lancaster, 58 ks., E. Vieira; 5.o Confiteor, 56 ks., O. Santos. Não correu Pola Negra. Tempo: 96" 9|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 24,00; dupla (34) Cr$ 29,00. Placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 28,00. Movimento: Cr$ 1.687.410,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Paulo Dietzsch.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Davalos e Bendita II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Dugongo	19,00	13	27,00
3	Lancaster	84,00	14	23,00
4	Bem Vista	55,00	33	104,00
6	Confiteor	430,00	44	448,00

Bendito ganhou de ponta a ponta e Bem Vista, na reta, melhorou para segundo para formar a dupla.

———:o:———

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maravilha, 58 ks., A. Nery; 2.o Lia, 58 ks., L. Gonzalez; 3.o Buena Dicha, 58 ks., R. Corrêa; 4.o Fakir, 56 ks., L. Osorio; 5.o Monazita, 55 ks., L. B. Gonçalves; 6.o Parceiro, 56 ks., M. Signoretti; 7.o Montera, 54 ks., G. Greme Jr.; 8.o Panicula, 58 ks., L. Lobo. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 271,00; dupla (11) Cr$ 260,00. Placés: Cr$ 43,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 31,00. Movimento: Cr$ 2.390.190,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Stud Proton.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Falangista e Mosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	35,00
1	Lia	19,00	13	33,00
3	Panicula	64,00	14	33,00
4	Parceiro	94,00	23	108,00
5	Montera	71,00	24	113,00
6	Monazita	137,00	34	142,00
7	Buena Dicha	143,00	22	397,00
8	Fakir	73,00	33	348,00
			44	474,00

Produzindo atuação em completo desacordo com suas corridas anteriores, Maravilha foi a ganhadora. A favorita Lia contentou-se com o segundo e Buena Dicha completou o marcador.

———:o:———

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Lestrois, 55 ks., O. Rosa; 2.o Naiade, 50 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Argentea, 53 ks., C. Moreno; 4.o Arteira, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 5.o Grillon, 55 ks., E. Garcia; 6.o Hope, 53 ks., O. Reichel. Tempo: 101" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 26,00; dupla (14) Cr$ 43,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 45,00. Movimento: Cr$ ...... 1.944.180,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Euvaldo Lodi.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Not e Top Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	48,00
2	Grillon	44,00	13	37,00
3	Arteira	30,00	23	63,00
4	Argentea	182,00	24	98,00
5	Hope	52,00	34	52,00
6	Naiade	161,00	33	175,00
			44	263,00

Lestrois ganhou muito bem e Naiade, que fez todo o "train", formou a dupla.

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Estopim, 55 ks., O. Reichel; 2.o Gazoza, 53 ks., C. Moreno; 3.o Nysa, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 4.o Escusa, 50 ks., F. Costa; 5.o Belsole, 55 ks., O. Rosa; 6.o Fair Beagle, 55 ks., C. Bini; 7.o Conselheiro, 55 ks., E. Garcia; 8.o El Chapado, 55 ks., A. Nery. Não correu Badine. Rateios: Venecdor, Cr$ 19,00; dupla (24) Cr$ 56,00. Placés: Cr$ 12,00, Cr$ 15,00, Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 2.766.710,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Criador: Haras Jaberave. Proprietario: o criador.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Red October e Ivana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Nysa	35,00	12	26,00
2	Escusa	394,00	13	75,00
4	El Chapado	74,00	14	72,00
5	Fair Beagle	93,00	23	54,00
6	Belsole	226,00	34	220,00
7	Gazoza	86,00	11	475,00
8	Conselheiro	394,00	22	72,00
			33	627,00
			44	907,00

Estopim estreou ganhando e o fez de ponta a ponta. Gazoza e Nysa completaram o marcador.

———:o:———

6.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Retouche, 52 1|2 ks., O. Reichel; 2.o Pujanza, 52 ks. C. Bini; 3.o Ricurita, 53 1|2 ks., O. Rosa; 4.o Madrid, 52 ks., R. Olguin; 5.o Silicio, 58 ks., D. Garcia; 6.o Doglight, 53 ks., A. Nery; 7.o Mascarita, 53 1|2 ks., R. Zamudio; 8.o Siberia, 56 ks., A. Lucca. Tempo: 60" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (24) Cr$ 23,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 11,00. Movimento: Cr$ 2.262.720,00. Tratador: R. Oliveira F.o. Proprietario: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu na Argentina e é filha de Master Vere e Remadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	39,00
			13	224,00
1	Mascart.-Doglight	82,00	14	112,00
2	Pujanza	15,00	23	43,00
3	Silicio	453,00	34	108,00
4	Ricurita	90,00	11	625,00
5	Siberia	595,00	22	236,00
6	Madrid	163,00	33	1.166,00
			44	246,00

Retouche apanhou uma partida feliz e deixou longe as adversarias. A favorita Pujanza contentou-se com a dupla.

———:o:———

7.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Attacker, 58 ks., C. Moreno; 2.o Majdube, 49 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Ecopé, 56 ks., C. Bini; 4.o Bill Kid, 56 ks., A. Nery; 5.o Brunei, 53 1|2 ks., O. Rosa; 6.o Campo Lindo, 54 ks., E. Garcia; 7.o Impacto, 52 ks., J. Alves; 8.o Igiaca, 51 ks., O. Santos; 9.o Peralta, 54 ks., J. P. Souza; 10.o Fargo, 55 ks., L. Osorio; 11.o Cimaron, 58 ks., R. Olguin. Não correram Sombra Sul e Romid. Tempo: 89" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 30,00; dupla (14) Cr$ 24,00. Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 34,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 2.558.260,00. Tratador: C. Morgado. Proprietario: Inah de Morais.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em Minas Gerais e é filho de Punch e Balaklana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Brunei	173,00		
3	Impacto	252,00	12	215,00
5	Campo Lindo	331,00	13	43,00
7	Cimaron	56,00	23	451,00
8	Igiaca	688,00	24	235,00
9	Fargo	198,00	34	54,00
10	Ecopé	53,00	11	76,00
11	Majdube	200,00	33	333,00
12	Bill Kid	42,00	44	55,00
13	Peralta	131,00		

Attacker, com quase 30 mil boletos nas patas, não teve duvidas em corresponder. Majdube correu muito e formou a dupla, completando Ecopé o marcador.

———:o:———

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Caravela, 52 ks., C. Bini; 2.o Mazuma, 53 ks., L. B. Gonçalves; 3.o Gracinha, 58 ks., E. Garcia; 4.o Invencivel, 53 ks., O. Rosa; 5.o Guapiruvu', 56 ks., A. Lucca; 6.o Patife, 58 ks., L. Gonzalez; 7.o Lanero, 58 ks., E. Garcia; 8.o Thunderbolt, 58 ks., C. Moreno; 9.o Acafim, 58 ks., J. Alves; 10.o Carol, 55 ks., J. P. Souza; 11.o Tocirah, 56 ks., M. Vallin. Não correu: — Cachimbo. Tempo: — 97". Rateios: Vencedor Cr$ 94,00; dupla (34) Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 30,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ ...... 2.814.790,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Arthur Reichmann.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Clyde e Oui.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lanero	146,00	12	40,00
3	Thunderbolt	26,00	13	49,00
4	Gracinha	78,00	14	44,00
5	Patife	159,00	23	110,00
6	Acafim	220,00	24	76,00
7	Guapiruvu'	101,00	11	153,00
8	Mazuma	45,00	22	197,00
9	Tocirah	3.757,00	33	134,00
10	Carol	640,00	44	215,00
12	Invencivel	67,00		

———:o:———

Movimento geral das apostas: Cr$ 18.028.080,00. Movimento dos concursos: Cr$ 453.495,00. Portões: Cr$ 53.530,00.

O 6.o pareo foi realizado na pista de grama leve; os demais na areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 29 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr$ 848,70.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 34.098,70.

BETTING SIMPLES — 35 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 995,00.

BETTING DUPLO — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 26.920,00.

Estreia hoje a nova geração na Gavea

Dois pareos de novos — Um grande "handicap" sob a denominação de "Rodolpho Crespi" — Programa e montarias oficiais

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro levará a efeito amanhã, à tarde, em seu hipodromo da Gavea, o segundo festival da temporada classica, hoje iniciada com a disputa do G. P. "Inaugural".

O programa dessa reunião compreende nove carreiras, mas nenhuma delas classicas. Encerra, porem, seus bons atrativos — as duas provas da nova geração, em 800 metros, uma para potros e outra para potrancas ineditas, e mais o "handicap" especial, agora sob a denominação de "Rodolpho Crespi", em 2.200 metros e com as inscrições de Lord Antibes, Osculo, Trevere, Rieck, Roman Motto, Gatillo, Saladito, Pardaillan, Don Carelli e Shahpur.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias:

1.o Pareo — A's 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.
Ks.
1 Peran, O. Ulloa . . . 55
2 Criterium, D. Ferreira 55
(2 New York, L. Meszaros 55
3)
(4 Zero, A. Ribas . . . 55
(5 Uiron, M. Chirino . 55
4)
(6 Paladim, U. Cunha . . 55

2.o Pareo — A's 14,45 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
(1 Mouquet, I. Pinheiro . 54
1)
(2 Avalanche, J. Graça . 54
(3 Itaporanga, L. Diaz . 54
2)
(4 Euclase, N. Linhares . 54
(5 Quica, O. Ulloa . . . 54
3)
(" Quilaia, L. Rigoni . . 54
(6 Irahy, L. Coelho . . 54
4(6 Flamula, E. Castilho . 54
(" Espiral, S. Camara . 54

3.o Pareo — A's 15,10 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00.
Ks.
(1 Morumbi, E. Castillo . 54
1)
(" Marius, J. Portilho . . 54
(2 Draksar, A. Ribas . . 54
2(3 Muroc, I. Pinheiro . . 54
(" Maktub, R. Latorre . 54
(4 Tejucupapo, D. Ferreira 54
3(5 Euclides, S. Ferreira . . 54
(" Jamegão, O. Macedo . 54
(6 Qual! O. Ulloa . . . 54
4(" Quindim, N. C. . . . 54
(" Quinto, L. Rigoni . . 54

4.o Pareo — A's 15,35 horas — 1.600 metros — Cr $40.000,00.
(1 Croydon, N. C. 52
1)
(" Algarve, N. C. . . . 56
(2 Ocre, O. Ulloa 56
2)
(3 Phillidor, E. Castillo . 56
(4 Soberano, N. C. . . . 52
3(
(8 Madrigal, R. Martins . 52
(6 Manguarito, U. Cunha 56
4(7 El Gaucho, J. Tinoco . 52
(" Gafeur, R. Martins . 52

5.o Pareo — A's 16,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Lucifer, L. Rigoni . . 53
1)
(" Mordaça, N. C. . . 56
(2 Veludo, O. Ulloa. . . 56
2)
(3 Mahon, I. Pinheiro . 52
(4 Incendio, S. Ferreira .54
3(5 Guanumbi, J. Graçça 53
(6 Harem, J. Tinoco . . 52
(7 Ocol, E. Castilho . . 50
4(8 Polin, D. Ferreira . . 58
(9 Fogo Bravo, A. Ribas . 54

6.o Pareo — "Premio Seis de Março" — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00.
Ks.
(1 Panchito, E. Castilho . 53
1)
(" Sun Valley, D. Ferreira 53
(2 Homero, L. Diaz . . 53
2)
(3 Oistra, N. C. 55
(4 Matador, O. Ulloa . . 58
3(5 Bogo, L. Rigoni . . . 55
(6 Pracinha, N. C. . . . 55
(7 R. Novarro, R. Latorre 63
4(8 Elati, W. Andrade . . 57
(" Zanzibar, U. Cunha . . 57

7.o Pareo — A's 17,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.
Ks.
(1 Crasso, L. Rigoni . . 54
(2 Maná, C. Callari . . . 52
1(3 Alvino, J. Tinoco . . . 52
(4 Lingote, N. C. . . . 50
(" Xiriscal, F. Machado . 50
(5 Apinagé, W. Meirelles . 58
(6 D. Indalecia, N. C. . . 56
2(7 Cracovia, N. C. . . . 52
(8 Hollywood, J. Araujo . 54
(" Isleda, D. Silva . . . 50
(9 Eton, J. Portilho . . . 52
(10 Atrevidaço, I. Pinheiro 56
(12 Mistico, N. C. . . . 52
3(11 Muzuco, J. Martins . 54
(" Holly, XX 56
(13 Alcazaba, M. Henrique 48
(" Gericó, U. Cunha . . . 48
4(14 Jurujuba, D. Ferreira . 56
(15 Alvitre, A. Ribas . . . 56
(" Carmen, R. Martins . 48

8.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros — Cr$ 100.000,00 "Rodolpho Crespi" — "Handicap Especial".
Ks.
(1 Lord Antibes, L. Rigoni 60
1)
(" Osculo, U. Cunha . . 49
(2 Trevere, S. Ferreira . 58
2(3 Rieck, I. Sousa 52
(4 R. Motto, J. Tinoco . 50
(5 Gatillo, E. Castillo . . 54
3(6 Saladito, . Macedo . . 49
(" Toribio, N. C. 53
(7 Pardailan, L. Meszaros . 54
4(" Don Carelli, O. Ulloa . 51
(" Shahpur, A. Brito . . 49

9.o Pareo — A's 18,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.
Ks.
(1 Incendiario, D. Ferreira 52
1)
(2 Florete, E. Castillo . . 52
(3 Lovelace, O. Ulloa . . 54
2(4 Irresistivel, M. Henrique 58
(5 Boticcelli, N. Motta . . 54
(6 Cabo Frio, L. Rigoni . 58
3(7 Pesadelo, R. Filho . 50
(8 Lobelia, J. Portilho 52
(9 Islete, A. Ribas . . . 56
4(10 Acirama, R. Martins . 48
(" Egregious, N. C. . . . 50

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK	PERAN	CRITERIUM
ITAPORANGA	MOUQUET	QUILAIA
MORUMBI	MUROC	QUAL!
MANGUARITO	EL GAUCHO	PHILIDOR
MAHON	LUCIFER	VELUDO
SUN VALLEY	PANCHITO	HOMERO
CRASSO	APINAGE	ATREVIDAÇO
GATILLO	LORD ANTIBES	PARDAILLAN
LOVELACE	PESADELO	FLORETE

NOVA CRISE SE ESBOÇA NO CENARIO ATLETICO PAULISTA

Varias transferencias reduzirão sensivelmente o potencial representativo do Floresta — Movimentam-se os interessados — As consequencias

Depois de um periodo de relativa calma, voltam-se a agitar os meios atleticos paulistas, diante da possibilidade de nova debandada de militantes, em face da organização do departamento do esporte-base na Sociedade Esportiva Palmeiras.

Varias vezes ensaiou o clube da Agua Branca suas atividades no atletismo, e por diversas vezes o agrupamento especializado foi reduzido à expressão minima, isto porque altos gastos sempre preocuparam os administradores do gremio alvi-esmeraldino.

Bem nos lembramos da primeira tentativa do Palmeiras, então Palestra Italia, nos meios atleticos de São Paulo, quando conseguiu transferir para suas fileiras campeões da época, entre os quais Lucio de Castro, Hugo Carotini e outros que formaram na equipe de atletismo do Parque Antarctica, de pouca duração.

Agora, com o contrato do tecnico Paulo de Resende para a direção dos esportes amadores, procura o gremio da Agua Branca congregar em suas fileiras exponenciais do atletismo de São Paulo, com o objetivo de formar uma equipe de apreciaveis possibilidades. E' preciso, portanto, arregimentar valores consagrados, capazes de conquistas de primeira grandeza, para justificar vultosas despezas que certament decorrerão da difusão de praticas amadoras.

O Floresta, como aconteceu quando da implantação do esporte-base nas fileiras do tricolor, foi o clube visado ainda desta feita, isto em face da influencia exercida pelo tecnico sobre varios amadores, pois a ele a maioria deve a magnifica posição alcançada no cenario atletico nacional e sul-americano.

Proibir a livre escolha de clube a um amador seria, indiscutivelmente, conspirar contra a existencia do regime, entretanto, pretender modificar os regulamentos vigentes sob a alegação vã de interesse do atletismo nacional é pura convenção. Se as transferencias não permitirem que os atletas que optaram por outros clubes venham a competir na presente temporada pelos mesmos, este principio deve ser observado em todos os certames, sem qualquer exceção.

Não se pode admitir que atletas recem-transferidos venham a competir pelos novos clubes, em igualdade de condições com os demais, porque tal procedimento concorreria para o descredito da organização, criando, assim, uma atmosfera de insegurança para a maioria dos clubes que de longa data vêm prestigiando as iniciativas do esporte-base entre nós.

Pretender que os atletas recem-ingressados no Palmeiras apresentem-se na disputa do trofeu "Brasil" defendendo o novo clube, parece-nos absurdo, porque o empreendimento não tem outro objetivo senão promover um confronto entre clubes.

Quando das eliminatorias nacionais, considerados os valores engajados pelo Palmeiras, poderá então a entidade maxima convoca-los para o certame de escolha, desde que nessa fase não mais prevalecerá a situação do clube, mas apenas o interesse do esporte-base brasileiro.

E' preciso, pois, manter um clima capaz de permitir o desenvolvimento das atividades amadoristas, tantas e tantas vezes ameaçadas pelas incursões dos que pretendem estabelecer confusão e, consequentemente, o desvirtuamento dos principios estabelecidos no Codigo do Atleta Amador.

FACILITADA A VITORIA DO BOTAFOGO PELOS ERROS TECNICOS DO CORINTIANS

Dois a zero, para o clube da Estrela Solitaria, o resultado do encontro de ontem — Irreconhecivel o quinteto ofensivo do campeão — Não se justificou a presença de Gatão na equipe alvi-negra — Outras notas

O futebol paulista conheceu na tarde de ontem mais um revés injustificavel, quando o campeão, jogando contra o Botafogo, foi derrotado pela contagem de dois pontos a zero. A derrota do Corintians, como a principio possa parecer, não foi produto de uma jornada excepcional do clube carioca. Ao contrario, o gremio da Estrela Solitaria não apresentou atuação digna de um lider do torneio que reune os clubes que são cognominados de maiores do Brasil. Entretanto, os pupilos de Carvalho Leite souberam explorar as falhas contrarias com habilidade, jamais se preocupando pelo desfecho da luta, pois, à medida que os ponteiros avançavam, mais ficava patenteada a desorganização tecnica do vencedor do Vasco, fruto de erros acumulados do preparador Rato, ou de quem lhe fez as vezes, escalando Gatão para jogar num compromisso dos mais dificeis. O insucesso do gremio do Parque São Jorge teve inicio em sua vanguarda, com a inclusão do ex-defensor do XV de Novembro. Gatão é, sem duvida alguma, craque de inumeros predicados tecnicos. Todavia, "lançado na fogueira", limitou-se a correr o campo, procurando armar jogadas para seus companheiros de ofensiva. Luizinho, por sua vez, desapareceu da area, ficando na linha de sua intermediaria, tambem, ao que parece, com a função de alimentar o ataque. Ora, com dois elementos jogando recuados, pode a defesa do Botafogo controlar todas as ações, pois sempre "sobravam" dois elementos de sua defensiva para controlar um só corintiano. Durante todo o primeiro tempo, persistiu o campeão nessa tatica errada, ainda comprometida pelo recuo desnecessario de Claudio, que se preocupou mais em chamar a atenção dos seus companheiros do que jogar futebol. Nessa fase, pode-se dizer, houve equilibrio nas ações, uma vez que o ataque dos visitantes tambem esteve desarticulado, resumindo-se o encontro no duelo das duas defensivas, que estiveram superiores às peças ofensivas, inoperantes na tarde de ontem.

VOLTOU A FRACASSAR O CORINTIANS

Todas as esperanças dos corintianos residiam na segunda etapa quando o tecnico poderia alterar o sistema de jogo, providenciando a entrada de Jackson. Todavia, providencia alguma foi adotada nesse sentido, jogando o campeão com a mesma formação que terminou o primeiro periodo, continuando Nardo, que substituiu a Baltazar, por contusão, no comando da ofensiva.

Nos minutos iniciais, mostrou-se o Corintians mais pratico, dando a impressão de que iria transformar o panorama geral do embate. Puro engano, pois, ao invés de melhorar, piorou ainda mais a vanguarda, sobrecarregando o trabalho de Idario e Roberto, na intermediaria, que tiveram de se desdobrar para impedir os perigosos contra-ataques do Botafogo. E foi numa jogada, quase sem perigo para a meta de Cabeção, que Vinicius, aos 4 minutos, abriu a contagem para os seus, dominando um contrario, para colocar a bola fora do alcance do Corintians. Desesperados, os locais tentaram desmanchar a diferença são não conseguindo seu intento pelas pessimas atuações de Claudio e Luizinho, ontem irreconheciveis. Facilitado em sua missão, firmou-se o clube carioca na defesa, garantindo a vantagem no marcador até os minutos finais, quando voltou a marcar, desta feita por intermedio de Jaime, aos 40 minutos, quando a defesa alvi-negra permiu a Ruarinho invadir calmamente a area, soltando a bola para Braguinha, que outro trabalho não teve do que centrar, proporcionando a oportunidade para o ponteiro botafoguense consolidar a vitoria, liquida e incontestavel do clube carioca, que manteve a sua condição de lider do Torneio Rio-São Paulo.

Nessa fase, quando tudo estava perdido, desenhando-se claramente a derrota do Corintians, é que Rato lançou Jackson em lugar de Gatão. O atacante paranaense pouco pôde realizar, tal a desorganização que reinava na equipe nessa altura da partida. Foi, pode-se dizer, pior a emenda do que o soneto...

PORMENORES DO ENCONTRO

As equipes formaram:

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Floriano — Arati, Ruarinho e Juvenal — Paraguaio (Braguinha), Geninho, Pirilo (Ariosto), Vinicius e Jaime.

CORINTIANS — Cabeção — Murilo e Julião — Idario, Lorena e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar (Nardo) Gatão (Jackson) e Carbone (Nelsinho).

Roberto contundiu-se seriamente nos minutos finais, sendo obrigado a jogar na ponta-esquerda, isso em virtude do Corintians ter esgotado o numero de substituições.

Aldridg, arbitro inglês, dirigiu o encontro. Teve varias falhas, a dano das duas equipes, porém. A "torcida" corintiana reclamou uma penalidade maxima que, todavia, não existiu, pois Luizinho, na jogada, sofreu combate pela frente, não pelas costas como queriam crer os craques do campeão. ..A renda do embate foi de Cr$ 658.260,00.

A preliminar foi disputada entre os veteranos paulistas e cariocas. O prelio teve um transcorrer dos mais interessantes, vindo a terminar com o empate por tres pontos.

Bonito "handicap" de trote como ponto alto do festival de hoje

Estão anotados na prova em referencia Future, Alerte, Minuano, Rialto, Worthless e Duque — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote fará reabrir hoje os portões pela terceira vez na semana, para realização, ali, de mais um promissor festival.

O programa, que compreende nada menos de oito carreiras, todas bem formadas e em condições de oferecer disputas das mais renhidas, apresenta, como numero de honra, o "handicap" da primeira turma, em 2 quilometros e com as inscrições de Future, Alerte, Minuano, Rialto, Worthless e Duque.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — 2.000 metros

Gracinha é o maior nome da prova inicial, devendo a dupla ser procurada entre Elegancia e Arizona. Há fé nas patas de Senhorita.

2.o Pareo — 2.000 metros

Allana, com retrospecto favoravel, deve ganhar agora. Idaho e Novela vão decidir entre si a formação da dupla.

3.o Pareo — 2.000 metros

Antias ganhou aqui, muito facil, na sexta-fera, e conta com possibilidades de novo sucesso. Conga e Chiquita, que então a escoltaram, são ainda as suas maiores adversarias.

4.o Pareo — 2.000 metros

Sonhador, favorecido no "handicap", maiores atenções merece. Otello e Worth valem como figuras secundarias. Dificil novo sucesso de Fabia dados os 60 metros.

5.o Pareo — 2.000 metros

Minuano vai defender o nosso voto. Mas não há como se negar possibilidades a Future e Worthless. Alerte anda bem e pode figurar.

6.o Pareo — 2.000 metros

Pure está bem colocado na turma e com boas possibilidades de vitoria. A escolha para a dupla é coisa bem dificil. Tanto pode ser Flautim, como Cayman ou ainda Joli.

7.o Pareo — 2.000 metros

Fa Presto está pronto para nova vitoria. Cheyenne, que o escoltou, na ultima oportunidade, é novamente sua grande adversaria. Palmeiras e Kentucky não devem ficar à margem das cogitações.

8.o Pareo — 2.000 metros

Virtous já ganhou aqui e pode repetir o feito. Gostamos de Lincoln para a dupla, mas não negamos possibilidades a Tupy e Cigana.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de logo mais, no Hipodromo Paulista de Trote:

1.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.000 metros.
(1 Gracinha, L. Rotta . 20
1)
(2 Kalamazoo, J. Belfiore —
(3 Elegancia, J. Ambrosio 20
2)4 Tello, A. Ambrosio ... —
(5 Garoa, S. Mendonça .. —
(6 Arizona, S. Maximino 20
3)7 Aguia Negra, J. Casalta 20
(8 Vilma, A. P. Morais . —
(9 Florinda, A. Neves .... —
4)10 Messalina, G. Fiacchi . —
(11 Senhorita, A. Oliveira . 20

2.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.000 metros.
(1 Idaho, L. Rotta 40
1)
(2 Nelita, P. J. Alvares .. —
(3 Novela, E. Andreini ... 20
2)
(4 California, M. Bergomi —
(5 Selva, A. Neves 20
3)6 Jackson ,J. Belfiore ... —
(7 Timbre, A. P. Morais 60
(8 Allana, S. Sapiença .. 20
4)9 Chicago, C. Nappi . . 20
(10 Don Pancho, D. Ferraro —

3.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.000 metros.
(1 Antias, J. Furtado 40
1)
(2 Zonzo, J. Pereira .. . 20
(3 Star Light, G. Fiacchi 20
2)
(4 Conga, P. Santoni . —
(5 Atlanta, S. Aranha . . 40
3)6 Cantor, A. Manzione 20
(7 Chiquita, N. Hipolito —
(8 Fustiga, L. Macarini 20
4)9 Carioca, E. Andreini —
(10 Calçadinho, A. Carp. . —

4.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.000 metros.
(1 Sonhador, L. Rotta ... —
1)
(2 Raggio, A. Ambrosio .. 20
(3 Fabia, V. Papaleo 60
2)
(4 Garita, J. Furtado 20
(5 Otello, J. Belfiore ..... —
3)6 Neusa, S. Sapienza ... 20
(7 Galante, A. Oliveira .. —
(8 Heliaco, C. Matarazzo 20
4)9 Worth, P. Santoni ... —
(10 Delphi, A. Neves ...... —

5.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.000 metros.
1)1 Future, V. Carillo 40
2 Alerte, J. Belfiore ... 40
(3 Minuano, A. Neves .. 40
3)
(4 Rialto, X. X. .. ... —
(5 Worthless, M. Bergomi 20
4)
(6 Duque, V. Papaléo .. 40

6.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.000 metros.
1)1 Flautim, S. Sapienza .. 60
(2 Cayman, J. Belfiore .. 60
2)
(3 Nimble, A. Luiz ..... —
(4 Pure, A. S. Correa .. 20
3)
(5 Coimbra II, A. S. M. —
(6 Joli, A. Del Moro 20
4)
(7 Lady, A. Ambrosio .... —

7.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.000 metros.
(1 Palmeiras, J. Capinelli —
1)
(2 Tiroleza, J. Pereira ... —
(3 Cheyenne, J. Belfiore . 40
2)
(4 Suzanne, G. Citti 20
(5 Rual, V. Papaleo 20
3)" Fa Presto, M. Bergomi 60
(6 Kentucky, G. Fiacchi . 40
(7 Biruta, L. Macarini .. 40
4)8 Worthy Chap II, L. R. 20
(" Vera, E. Antunes 40

8.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.000 metros.
(1 Virtous, A. S. Correa 20
1)
(2 Conforme, L. Rotta . 40
(3 Lincoln, J. Belfiore . 20
2)
(4 Veloz, J. Lorenzini .. 20
(5 Tuppy, J. Ambrosio .. 40
3)6 Chiquito, S. Mendonça —
(7 Stray, J. Furtado .... —
(8 Walkiria, G. Fiacchi . —
4)9 Cigana, O. Silva .. . 20
(10 Joazeiro, A. Vascon. . 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GRACINHA	ELEGANCIA	ARIZONA
ALLANA	IDAHO	NOVELA
ANTIAS	CONGA	CHIQUITA
SONHADOR	OTELLO	WORTH
MINUANO	FUTURE	WORTHLESS
PURE	FLAUTIM	JOLI
FA PRESTO	CHEYENNE	PALMEIRAS
VIRTOUS	LINCOLN	TUPY

JOCKEY CLUBE SÃO VICENTE

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos dos itens I e 11 do paragrafo 5 o do art. 13.o dos Estatutos, convoco os srs. associados com direito a voto a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 4 de março, à Av. Embaixador Pedro de Toledo, 308, em São Vicente, às 19 horas, em 1.a convocação com a presença minima de 300 associados, às 20 horas, em 2.a convocação com a presença de 150 associados, e às 21 horas, em 3.a convocação com a presença de qualquer numero de socios, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da ata anterior;
b) — Preenchimento das vagas de Diretores existentes na Comissão de Finanças;
c) — Eleição do Presidente da Diretoria, para o termino do mandato relativo ao exercicio 1951-52.

São Vicente, 18 de fevereiro de 1952.

RAMIRO FERNANDO DE BARROS — 1 o Vice-Presidente, em exercicio.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Funcionou ontem oficialmente, pela primeira vez, o Fotochart instalado em Cidade Jardim.

O aparelho, do mesmo tipo do existente na Gavea, não teve oportunidade de mostrar o seu valor, já que não foi chamado à cena. Mas, de qualquer forma, aprovou em cheio, dando imagens nitidas, com minucias de detalhes e tudo num tempo de revelação reduzidissimo.

Mais um grande passo deu o nosso turfe.

*

Encerra-se a 15 de março corrente o prazo de inscrições para os animais que serão levados ao 1.o Leilão de Cavalos Puro Sangue, de São Paulo, a se realizar, no Tattersal de Cidade Jardim, em abril.

O regulamento desse curioso certame, de finalidades vastas que não escapam aos turfistas, criadores e proprietarios, já está à [illegible] e à disposição dos interessados, na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo.

*

Em declarações à imprensa carioca, o sr. Peixoto de Castro pôs agua na fervura, como se diz, no caso da discutida vinda de Marchant para o turfe brasileiro. Afirmou aquele festejado proprietario que as negociações com o grande bridão andino [illegible] ao fim, devendo Marchant estar entre nos na proxima semana.

*

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que o Jockey Club Brasileiro iniciará amanhã tremenda campanha contra os "bookmakers" responsaveis pelo desvio semanal de 3.000.000 de cruzeiros no volume de apostas dos carreiristas que, dadas as vantagens e facilidades do jogo clandestino, evitam os "Guichets" do prado da Gavea.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

ESTREANTES GAVEANOS

OS "TWO YEARS" DESCONHECIDOS

RIO, 1 ("Correio") — São os seguintes os estreantes dos pareos de potros de dois anos dos programas de amanhã, na Gavea:

Draksar — Masculino, castanho, 2 anos. Paraná, por Toument e Le Coquene, de criação do Haras Chantecler Ltda. e propriedade do sr. Jean Klos. Tratador: Valdemar Costa.

Muroc — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Sewenth Wonder e Bactricino, de criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

Maktub — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sewenth Wonder e Miss Chelita, de criação do Haras Bela Esperança e propriedade do Stud Vice-Rei. Tratador: Gabino Rodrigues.

Tepucupapo — Masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por Diagoras e Corepyr, de criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur H. Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

Jamegão — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Shah Rookl e Epopéa, de criação do Haras Castelo e Jaçatuba e propriedade do Stud Verde e Preto. Tratador: Henrique de Sousa.

Euclides — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Bala Hissar e Shanghai-Lil II, de criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Verde Preto. Tratador: Henrique de Sousa.

Qual! — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por King Selmon e Agnes Fair, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Quindim — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Kelpie, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Mouquet — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Eboo e Distraint, de criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador: Gabino Rodrigues.

Avalanche — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná por Faubiand e Bert Gril, de criação do Haras Valente e propriedade do sr. J. Pereira da Fonseca. Tratador: Claudio Rosa.

Itaporanga — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Carabina, de criação e propriedade do Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado.

Enclase — Feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Ilion e Pinta Rubia, de criação do Haras Valente e propriedade do sr. José Bochinia. Tratador: C. de Sousa.

Quica — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Rose Maduder, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Quiala — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por King Salmon e Troth, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade da sra. Zelia Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

Imahy — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Congratulation e Valombrosa, de criação do Haras Faxina e propriedade da sra. Alda Magnani. Tratador, João Attianesi.

Flamula — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Fighting e Payadora, de criação do Haras Boa Vista e propriedade do Stud Indayá. Tratador: Moises de Araujo.

Espiral — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo por Christimas Festival e Zulamita, de criação do Haras Itatinga e propriedade do Stud Creoulo. Tratador: Manuel de Araujo.

Quinto — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Capital Entrey, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de d. Zelia Peixoto de Castro. Tratador, Osvaldo Feijó.

Morumbi — Masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Eboo e Etincelante, de criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

Marius — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sewenth Wondar e Tamboa, de criação do Haras Bela Esperança e propriedade do sr. Euvaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

NO TORNEIO RIO-SÃO PAULO O BANGU' VENCEU O SANTOS PELO ESCORE DE 3 A 2

RIO, 1 (Asapress) — O prelio noturno entre o Bangu e o Santos em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, terminou com a vitoria do Bangu por 3 a 2.

No primeiro tempo houve empate por um tento de autoria de Nicacio aos 25 e Nivio aos 36 minutos. Na fase final marcaram Calixto aos 22, Menezes aos 33 e Odair aos 23 minutos.

O prelio foi bastante disputado e o resultado justo uma vez que a equipe banguense soube melhor aproveitar as chances surgidas no transcorrer do prelio.

As equipes foram as seguintes: BANGU — Osvaldo; Gualter e Torbis; Lito, Mirim e Alaine; Menezes, Calixto, Zizinho, Djalma e Nivio. SANTOS — Manga; Olavo (Expedito) e Helvio; Nenê, Formiga (Olavo) e Pascoal; 109, Antoninho, Nicacio (Hamilton), Odair e Tite.

A renda foi de Cr$ 290.679,50.

Foi juiz mr. Hartles.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUARANI (TATUAPE') vs. C. D. VITORIA (PENHA)

Mais uma vez estarão frente a frente os conjuntos do A. A. Guarani, do Tatuapé, e os do C. D. Vitoria, da Penha, em partida de futebol. O encontro, como sempre acontece, desperta grande interesse entre os numerosos fans de ambos os contendores, dada a rivalidade esportiva existente. Para a peleja a diretoria do Guarani convoca todos os seus jogadores para às 14 horas, na séde social.

G. E. 3 DE MAIO (SANTANA) vs. G. E. CONCEIÇÃO

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio santanense enfrentará os fortes quadros do G. E. Conceição em partida de futebol. O encontro apresenta-se em igualdade de forças, o que equivale a dizer que os presentes terão um bom espetaculo de futebol. Para o embate a diretoria do 3 de Maio pede o comparecimento de todos os seus jogadores às 8 horas, na séde social.

C. A. PENHENSE vs. G. E. MOCIDADE DO B. RETIRO

O Penhense terá hoje à tarde mais um compromisso frente ao valoroso quadro do Mocidade do Bom Retiro. Dado o cartel e a classe do adversario, a "torcida" do bairro dos milagres espera presenciar um bom espetaculo futebolitisoc. Para o encontro a dibolistico. Para o encontro a dide o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

SALADA F. C. vs. S. E. LEAIS DO PARAISO

Continuando sua série de bons jogos, o Salada F. C. tem marcado para hoje à tarde mais um dificil compromisso. Trata-se do encontro entre os seus conjuntos e os do S. E. Leais do Paraiso. Dado o grande interesse que desperta a pugna, numeroso publico deverá comparecer ao otimo campo do Salada. Para o encontro a diretoria deste convoca todos os seus elementos para as 13 horas, na séde social.

IAPO' F. C. vs. XI FERROVIARIOS F. C.

O Iapó enfrentará hoje pela manhã, em seu campo, os fortes quadros do XI Ferroviarios F. C. A peleja promete corresponder à melhor expectativa em virtude da igualdade de forças dos contendores e a reconhecida classe dos seus componentes. Para o jogo o diretor esportivo do Iapó pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local combinado.

C. A. TUCURUVI vs. G. D. DEMOCRATICO (TUCURUVI)

Boa partida está marcada para hoje à tarde em Tucuruvi, quando o Tucuruvi enfrentará o Democratico do mesmo bairro. Dada a rivalidade existente entre os contendores, grande é a curiosidade pela peleja. Para o encontro a diretoria do Tucuruvi pede o comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

C. A. DEMOCRATICO (VILA MAZZEI) vs. MATERIAL BELICO F. C.

Hoje, à tarde, será efetuada a esperada partida de futebol entre o C. A. Democratico de Vila Mazzei e o Material Belico F. C. O prelio, que terá por local o campo do Democratico, desperta justo interesse. Para o jogo a direção esportiva do Democratico convoca todos os seus jogadores para às 13 horas, na séde social.

G. E. CRUZEIRO DO SUL (V. GUSTAVO) vs. G. E. TUPI (TUCURUVI)

O Cruzeiro do Sul visitará hoje à tarde os dominios do Tupi de Vila Gustavo, onde enfrentará os conjuntos do clube local. Dado o valor e igualdade das forças contendoras a partida será equilibrada, devendo agradar aos fans dos clubes em apreço. Para o jogo a diretoria do Cruzeiro convoca todos os seus jogadores para as 13 horas, na séde social.

NOITADA DE ARTE NA A. D. FLORESTA

Segundo concerto pela Orquestra Sinfonica de Amadores — Selecionado programa foi organizado pelo maestro Luigi Baldi — Varias

Desenvolvendo amplo programa nas esferas sociais, a Associação Desportiva Floresta vem promovendo varias reuniões artisticas, com a colaboração da Orquestra Sinfonica de Amadores, daquele prestigioso gremio nautico, com o registro de sucessivos exitos.

Hoje, a partir das 20,30 horas, no salão nobre do alvi-celeste será promovida mais uma promissora noitada de arte, com a execução de magnifico programa elaborado pelo maestro Luigi Baldi, a quem caberá a regencia da orquestra sinfonica.

O 2.o Concerto Vocal e Instrumental, anunciado para a noite de hoje, constitui mais um passo na caminhada empreendida pelo clube da Ponte Grande, e que tem como objetivo a mais ampla divulgação da cultura musical entre os seus associados.

O PROGRAMA

Para esta noitada de arte o maestro Luigi Baldi organizou o seguinte programa:

1 — G. Verdi — Nabucodonosor — Sinfonia — Orquestra; 2 — R. Leoncavallo "Pagliacci" —Orq. e canto pelo tenor Tito Nilo; 3 — G. Verdi (Traviata) Addio del passato — Orq. e canto pela sopr. Trude Hutter; 4 — G. Puccini — "Fanciulla del West" — Orq. e canto pelo tenor João Zizza; 5 — Ed Eysler "Amor di Principi" — Valser — Orquestra; 6 — V. Schertzinger — "Marcha dos Granadeiros" — Orq. e canto pela soprano Hermine Safraneck; 7 — G. Verdi — "Il Trovatore" — Coro di Zingari — Orq. e Coro.

INTERVALO — 8 — C. Gomes — "Il Guarani" — Gran pout pourri — Orquestra; 9 — G. Puccini — "Bohéme" — Valzer di Musetta — Orq. e canto pela sopr. Alzira Silva; 10 — G. Puccini "Tosca" — E lucevan le stelle — Orq. e canto pelo tenor Tito Nilo; 11 — P. Mascagni — "Cavalleria Rusticana" — Intermezzo — Orquestra; 12 — G. Verdi "Rigoletto" — Caro nome — Orq. e canto pela sopr. Hermine Safraneck; 13 — A. Pestalozza — "Chiribiribi" — Valsa — Orq. e canto pela sopr. Trude Hutter e tenor Tito Nilo; 14 — S. Gambardella — "O Marinariello" — Coro e Orquestra.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O preço teto do café e a atitude da Associação Comercial de Santos

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Comunica-nos a Secretaria da Associação Comercial de Santos que a respectiva Diretoria, em sua ultima sessão, aprovou a seguinte declaraão, que consubstancia sua atitude em face do preço teto do café:

"Coerente com a atitude assumida por esta diretoria por ocasião da Conferencia reunida no Rio de Janeiro em fevereiro de 1951, vimos **reafirmar** nosso pensamento em relação ao preço-teto do café. O que foi enunciado naquele conclave está perfeitamente atualizado e pensamos não ser demais reproduzir aqui um dos topicos do trabalho então apresentado. Diziamos: "Em função de fatores varios, economicos uns e outros meteorologicos, chegou-se ao equilibrio estatistico do café e, mais do que isso, à perspectiva de um **deficit** no proximo ano agricola, com a diminuição da estimativa das safras. Os mercados mundiais encontram-se em franca expansão, podendo-se apresentar o café, hoje, em posição altamente lisongeira. Não somos partidarios da elevação artificial dos preços e das manipulações de mercado. Entretanto, não podemos apoiar, tambem, qualquer medida que contribua para alterar os postulados da lei da oferta e da procura. O café, na atual curva ascendente de preços, está em condições de proporcionar à economia brasileira os recursos de que carece para dar expansão ao parque industrial e aumentar a produção agro-pecuaria do país. Encontramo-nos ante uma oportunidade, excepcional, que talvez não se repita em nossa historia. Não devemos, pois, desperdiça-la, deixando-nos influenciar por sentimentalismos tão proprios de nossa gente e interpretado, a mais das vezes, como fraqueza no defender as nossas prerrogativas, ou como incapacidade no conduzir nossa causa publica".

Concluiamos nosso trabalho, fazendo profissão de fé contra a implantação do preço maximo, pelos grandes prejuizos que iria acarretar à nossa economia.

Entretanto, foi esse preço estabelecido e imposto pelo governo norte-americano, — já que o compromisso de consulta aos países interessados foi esquecido, — e o recebemos como fato consumado, contra o qual nada adiantaria levantar nossa voz de justo protesto. Com o transcorrer do tempo viram-se, infelizmente, confirmadas nossas previsões, e a atual situação de desassocego é bem a amostra do que antecipamos.

E' indiscutivel, e acreditamos que não haverá quem discorde, a influencia psicologica do preço-teto no sentido de deprimir os produtos por ele atingidos. O caso do café é tipico, pois todos os elementos se conjugam no sentido de alta e só a essa barreira artificial, irregularmente armada dentro do nosso campo economico, pode ser atribuido o atual nivel de cotações. Nunca o porto de Santos desfrutou de uma situação estatistica igual à emergente. Entraremos no mês de março com cerca de 2.300.000 sacas por liberar, as quais, somadas ao estoque de 1.950.000, do porto, formam o total de ...... 4.250.000 sacas. (Merece aqui ser ressaltado de passagem que, sendo o comercio de café local constituido por 213 organizações e atribuindo-se a cada uma o estoque insignificante de 6.000 sacas, representado pelos chamados "cafés de prateleira", formando uma base minima e indispensavel à rotatividade dos negocios, segue-se que cerca de 1.300 sacas do estoque geral da praça não são negociaveis). Comprovando nossa assertiva, basta dizer que em fevereiro do ano anterior, de 1951, quando razões tão profundas como agora não militavam a favor das cotações do café, o disponivel entre nós acusava a base de Cr$ 200,50, ao passo que atualmente não vai alem de Cr$ ... 199,00. Esse fato demonstra, em nosso entender, que o preço-teto constitue uma intervenção no mercado de café, justificando mesmo qualquer medida do governo federal tendente a resguardar o valor desse grande patrimonio nacional.

Feitas essas considerações e usando das prerrogativas concedidas a esta Associação, por decreto federal, de "colaboradora do poder publico como orgão tecnico e consultivo, no estudo e solução dos problemas que se relacionam com os interesses economicos por ela defendidos e coordenados", — consideramos do nosso indeclinavel dever lembrar às autoridades federais a necessidade do reestudo do preço-teto do café. Consagrado que foi pelo protocolo da Conferencia dos Embaixadores, realizada em Washington, o principio da revisão, pensamos que este é o momento mais asado para pô-lo em pratica.

Militam entre as razões que nos assistem, principalmente duas. A primeira é o encarecimento da produção resultante das pequenas sáfras colhidas. A segunda é a sensivel diminuição do poder aquisitivo do dolar no correr do ano passado, fenomeno esse que se vem acentuando cada dia que passa. Ora, se os norte-americanos exigem mais dolares pelos produtos que nos vendem, perfeitamente justo é que lhes custe um pouco mais o que desejarem adquirir com sua moeda desvalorizada. Assim não sendo, o preto-teto está, pois, modificando em nosso prejuizo o valor arbitral do dolar nas transações que mantemos com os Estados Unidos, obrigando-nos a comprar por preços inflacionados e não permitindo que o preço do café receba a compensação por essa desvalorização da moeda americana. Se ha inconvenientes de politica interna a serem contornados, será isso um problema de foro intimo americano, o qual, todavia, não deverá impedir que defendamos o que é justo e nosso com todo o vigor.

O preço-teto, como já afirmamos, é uma arma psicologica apontada contra nós. Se não temos elementos para o remover definitivamente, sobram-nos, contudo, razões para exigir seja ele atualizado dentro do criterio já referido da diminuição do valor aquisitivo do dolar. São quatorze os países centro e sul-americanos que repousam praticamente toda sua economia no café, e não nos podemos convencer de que o governo americano esteja interessado no enfraquecimento dos mesmos, notadamente nas atuais conjunturas internacionais".

PREPARATIVOS PARA A PERFURAÇÃO DO 1.o POÇO DE PETROLEO NO ESTADO

ANGATUBA, 25 — Acaba de chegar a esta cidade o material destinado a perfuração do primeiro poço de petroleo do Estado de São Paulo. Cerca de 60 toneladas constituem a carga, aqui recebida pela Estrada de Ferro Sorocabana.

O local escolhido pelo Conselho Nacional do Petroleo, para inicio de seus trabalhos neste Estado, está distante 12 quilometros da séde municipal.

E' enorme a expectativa reinante neste municipio pelos resultados da perfuração, crendo-se mesmo ser caso resolvido, o encontro de petroleo em Angatuba.

:o:

MOGI DAS CRUZES

MOGI DAS CRUZES, 27 — LITORINAS ENTRE S. PAULO E MOGI — A Estrada de Ferro Central do Brasil acaba de inaugurar um exceiente serviço de litorinas entre esta cidade e a capital. Compõe-se cada litorina de dois carros, com o total de 80 poltronas de otimo estofamento. Estão correndo em cada sentido 3 composições. Duas outras mais completarão, no proximo mês, a frota que nos foi destinada.

O percurso é feito em 50 minutos, havendo apenas uma parada em São Miguel. Custa a passagem 10 cruzeiros. Desta cidade partem às 7,30, 10,10 e 19,40. As partidas de São Paulo são às 8,43, 18,45 e 23,40.

Dadas as excelentes condições das viagens, não se pode dizer que sejam caras as passagens. Entretanto, sendo numerosas as pessoas que precisam viajar, diariamente, não seria desarrazoado um estudo sobre a possibilidade de se tornarem mais accessiveis os preços, maxime sabendo-se que a maioria dos que viajam sempre é constituida de funcionarios publicos e empregados no comercio.

A população está satisfeita com o extraordinario melhoramento, que devemos, sem duvida, ao alto descortino administrativo e à grande boa vontade do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor geral da Estrada.

Espera-se que com as novas composições tenhamos, de Mogi, mais uma litoriana, às 7 horas, outra ao meio dia e uma terceira, às 17,30 mais ou menos e de S. Paulo, mais uma, ao meio dia, outra, às 14 e a terceira, às 17,45 mais ou menos.

ONIBUS — Há um mês e tanto, a Empresa de Onibus que explora o serviço de transporte entre Mogi e São Paulo, aumentou de 10 para 12 cruzeiros o preço das suas passagens, causando natural descontentamento, sobretudo em virtude das falhas cada vez maiores que tem revelado. Caso curioso verificou-se a proposito de tais falhas. Na Camara Municipal, o vereador Afrodisio Witzel verberou-as, severamente, em diversas sessões, tendo merecido por isso o justo apoio da imprensa e do povo. A Empresa fez, então, pelos jornais locais, um repto espetacular ao vereador, convidando-o a comprovar as acusações que lhe fizera, propondo-lhe, tambem, uma discussão do caso em mesa redonda. Esta se realiza e o resultado, resultado que não sabemos explicar dado o imprevisto do seu paradoxo, foi este: boa vontade de parte a parte e, da parte da empresa, generosas promessas, entre elas, a de estabelecer uma nova linha, mas... ao preço de 15 cruzeiros a passagem!

Felizmente, estamos de bem com a Central do Brasil, que nos proporcionou, agora, um serviço insuperavel de luxuosas e rapidas litorinas, a 10 cruzeiros a passagem, com probabilidade ainda de preços mais reduzidos.

PREDIO DO FORUM — Temos lembrado, mais de uma vez, a necessidade imperiosa de um predio proprio para o nosso Forum, visto estar o mesmo instalado, pessimamente, nos altos da cadeia publica. Na realidade, Mogi é das poucas cidades que se ressentem ainda da deficiente instalação das repartições publicas estaduais.

Graças, porem, à dedicação do juiz de direito da comarca dr. Luiz Correia Fragoso e, à boa vontade do sr. Carlos Alberto Lopes, prefeito municipal, está o governo providenciando a construção de uma nova cadeia e, consequente, adaptação da sua antiga sede para uma condigna instalação do Forum.

MENDICANCIA — A mendicancia continua a dar a nota triste de nossa cidade. E' deprimente o espetaculo a que assistimos constantemente com a presença de numerosos pedintes postados em logradouros publicos ou perambulando pelas ruas, nos trens do suburbio nas imediações do mercado, etc. Nos dias de feiras ,o quadro é mais confrangedor, pois por todos os cantos se encontram pedintes do lugar e de fora.

Não há pois outro recurso senão apelarmos para a colaboração da policia, certos de que, somente, ela poderá prestar-nos o auxilio conveniente.

NOIVADO — Contrataram seu casamento nesta cidade, o sr. Arnaldo Del Corso, filho do sr. Francisco Del Corso e da sra. Tereza Del Corso e a srta. Perola Curi, filha do sr. Anderi Curi e da sra. Maria Tereza Anderi Curi.

TEATRO

"MASSACRE" NO T. C. A.

A toda a peça que se dê um sentido politico amplo na qual fatalmente se encontrará um tirano e um heroi, muito dificilmente oferecerá um bom teatro, no que diz respeito à sua propria ação. O panorama é vasto em demasia para que se possa enquadra-lo e restringir o numero de problemas que deveria apresentar a fim de atingir a seu completo objetivo. Fica-se muito nas citações, nas historias, nos relatos, o que acaba prejudicando a ação indispensavel a prender a atenção do espectador. As tragedias intimas são acompanhadas com mais interesse porque, quando bem vividas no palco, acabam sendo sentidas, porque transmitidas com intensidade.

Desse mal sofre o original que Graça Melo nos apresentou ontem no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica.

Emmanuel Robles poderia situar seus personagens em qualquer epoca e em qualquer lugar. Na inquisição, na guerra dos "boers", na primeira grande guerra mundial, na revolução russa, na segunda grande guerra, na guerra do Chaco, onde por sinal teve lugar um fato bastante conhecido como o massacre de Santa Cruz de La Sierra, onde foram mortos todos os homens da cidade em represalia ao trucidamento de uma patrulha, e assim por diante.

Mas, embora revestindo seu trabalho do aspecto politico, Robles nos apresentou um lado novo e tratado com inteligencia, com argucia, com conhecimento e que valorisou extraordinariamente o original.

E' a luta tremenda, é a luta imensa que se trava no intimo do heroi que procura encontrar motivos para o sacrificio de seis inocentes visando salvar milhões daquela existencia sem liberdade, sem direitos, sem um lugar ao sol. E' por outro lado o apego à vida por todos aqueles que pouco se interessam em que se ponha um ponto final ao massacre de milhares e milhares de outras vidas. E' a mãe que se lembra apenas de seus filhos, esquecendo-se de milhares de outras mães que tambem têm filhos. E' o artista que "morre" no palco centenas de vezes, com verdadeira magestade e que chora, grita, esbraveja, impreca quando o momento de sua morte real se apresenta. E' o egoismo do homem bem colocado, possuidor de fortuna e que ama sua mulher mais que a propria existencia, mas que não titubeia muito em oferta-la, em troca-la por mais alguns anos de vida. E' o jovem, idealista que acredita no dia de amanhã, embora tenha visto muito poucos. E' a jovem firme e corajosa que traz circulando em suas veias o sangue de seus irmãos que são sacrificados diariamente e que prefere a morte a qualquer contato intimo com os perseguidores e massacradores de sua gente.

Tipos magnificamente estudados, a começar pelo oficial que lança mão de todos os meios possiveis para conseguir a confissão daqueles que não cumprem, a seu ver, com seus deveres, a começar pela tortura moral.

Esse metodo tambem não é novo e sempre foi empregado, principalmente agora na ultima guerra quando os nazistas assassinavam mulheres e crianças para levar o chefe da familia a tudo confessar. Que mantinham refens a fim de neutralizar toda e qualquer ação de seus parentes nos paises para os quais conseguiram fugir.

São esses detalhes que tornam "Massacre" um original realmente inteligente, bem pensado e bastante atual, valorisado pela interpretação das melhores que nos é oferecidas por Graça Melo, Mario Brasini e Lidia Vani.

Todos eles se colocam na mesma plana. Graça Melo transbordando de energia, movimentando-se com absoluta segurança, "perverso" nos menores gestos, seguro na argumentação, preciso em todas as suas intervenções. Mario Brasini nos oferecendo um belissimo trabalho foi bem o heroi romantico, sofredor, idealista, sincero e emotivo. Lidia Vani, que conhecemos há bastante tempo, acabou por nos surpreender. Foi bastante sincera no papel que lhe coube, transmitindo sua grande tragedia e emocionando com suas lagrimas.

Embora dizendo meia duzia de palavras, Araci Cardoso se impôs por sua mascara. Ela fala, argumenta, chora e se emociona com os olhos e com a contração dos musculos faciais. Um papel realmente expressivo. Esperemos por outras oportunidades.

Ibanez Filho declama muito. Valter Duarte bem mais natural, assim como Carlos Couto e Mauricio Shermann. Labanca sofrendo do mesmo mal que Ibanez Filho. Eduardo Garcez não foi bem o grande artista, assim classificado por "Isquierdo". Serafim Gonzales ainda no inicio de sua carreira e seu papel não lhe oferece grandes possibilidades embora possa ser mais expressivo, ser mais o representante de um povo sacrificado, torturado, oprimido.

Estas restrições individuais que fazemos, entretanto, não prejudicam o trabalho quando olhado em conjunto.

Só o fato de Graça Melo ter tido a coragem — ou a loucura como ele mesmo diz — de nos apresentar um teatro de equipe, reunindo elementos que até há pouco tempo eram inteiramente desconhecidos, merece todo nosso apoio. Dos dez artistas que formam seu conjunto apenas três são conhecidos do grande publico. Os demais apresentam-se, quase todos, pela primeira vez.

O material humano que vem sendo trabalhando por Graça Melo, desde que mantido só poderá melhorar cada vez mais.

Já tivemos oportunidade de ressaltar a eficiencia e a grande superioridade de um conjunto permanente, de um conjunto de equipe, pois todos os seus integrantes acabam por se conhecer bastante e só podem melhorar suas interpretações. Temos exemplos, poucos é verdade, mas que tem provado a procedencia de nosso ponto de vista.

Com um conjunto assim, com a escolha de bons originais, com cenaristas de bom gosto, Graça Melo poderá, dentro de pouco tempo transformar seu sonho — sua loucura — na mais bonita realidade e com isso todos nós ganharemos, pois teremos bons espetaculos, a confiança do publico será um fato e as compensações a todos os esforços dispendidos serão as melhores possiveis.

Cenarios de acordo, por Santa Rosa e executados por Thiers e Cunha.

O. C.

COMEDIA

BARONI

HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Bibi Ferreira em "Beija-me e Verás", de F. Hugh Herbert, em tradução de R. Magalhães Junior. O elenco conta com Bibi, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Hortencia Santos e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas. Hoje ultimo dia.

CULTURA ARTISTICA — grande auditorio — O "Teatro de Equipe" tendo à frente Graça Melo apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles, em tradução de Miroel Silveira. O elenco conta com Graça Mello, Mario Brasini, Mauricio Sherman, Lidia Vani e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

SÃO PAULO — O Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a companhia de Jaime Costa em "A Morte do Caixeiro Viajante" de Artur Muller, em tradução de Luiz Jardim. Sessões às 16 e 21 horas.

MUNICIPAL — A S. P. T. apresenta a peça infantil "O Escravo de Prata" de Silveira Lobo. A direção é de Luiz Watsont. Sessão às 15 horas.

T. B. C. — O Teatro Brasileiro de Comedias apresenta as peças "Dialogo dos Surdos" de Clo Prado e "Relações Internacionais" de Noel Coward. A direção da primeira é de Bolini e da outra de Cacilda Becker. Sessões às 16 e às 21 horas.

*

Procopio Ferreira fará sua estreia terça-feira proxima no Teatro Santana. Apresentará como primeira peça da temporada "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior, presidente da S. B. A. T. A peça permaneceu em cartas durante quatro meses no Teatro Serrador do Rio de Janeiro.

Procopio, em "Essa mulher é Minha"

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de São Paulo, São Caetano do Sul e Santo André

ASSEMBLE'IA EXTRAORDINARIA DOS TRABALHADORES DAS EMPRESAS CONTRA AS QUAIS O SINDICATO NÃO HAJA SUSCITADO DISSIDIO DESDE NOVEMBRO DE 1951

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores das industrias de artefatos de borracha, sindicalizados e empregados das firmas contra as quais o Sindicato não haja suscitado dissidio coletivo nem realizado acordo para aumento de salario, desde novembro de 1951 até esta data, para a Assembléia Geral Extraordinaria do proximo dia 3 de março, a qual será reunida na séde social, à Praça Carlos Gomes, 18, nesta Capital, às 18 horas, em 1.a convocação ou às 20 horas, em 2.a e ultima convocação, com a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior.

b) Ratificação dos atos praticados pelo Sindicato na propositura do dissidio coletivo contra o Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha do Estado de São Paulo e que está com audiencia marcada para o proximo dia 5 de março.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952. — GERALDO SANTANA DE OLIVEIRA, presidente.

Cursos gratuitos de taquigrafia

Estão abertas as inscrições para as turmas do curso gratuito de taquigrafia mantido pela Associação Taquigrafica Paulista, instituição reconhecida de utilidade publica pelo governo federal.

Informações na secretaria da ATP à rua Sta. Ifigenia, 163, 1.o andar.

CONDECORAÇÕES

Informam de Roma que acaba de ser agraciado com o titulo de comendador da Capitolare Militare Ordine Dei Cavalieri Della Concordia o sr. Jorge Fuganti, elemento de realce nos meios comercial sde São Paulo e Paraná.

Igualmente foi condecorado o prof. Valdemar Baroni Santos, com os titulos de Cavaleiro da Soberana e Imperial Ordem de Constantino, o Grande membro honorario da Imperial Universidade de Filo Bizantina de Madrid.

TELEVISÃO 23"

Philips — Radio Serviço

R. B. Itapetininga, 275 — Subsolo.

MUSICA

Constantina Araujo no "Scala de Milão"

Repetindo o exito de suas atuações na Italia, após interpretar "Un Ballo In Maschera", de Verdi, na cidade de Trieste, a cantora patricia Constantina Araujo apresentou-se em 16 ultimo no Teatro "Scala" na opera "La Vita Breve", de Manuel de Falla, interpretando o papel de Salud.

Esta foi a estréia da já consagrada artista brasileira na temporada de 1952 desse famoso teatro, pois, nela deverá atuar em varias operas, dentre as quais, como protagonista de "Madame Buterfly".

A atuação de Constantina Araujo foi posta em destaque pela critica especializada, da qual destacamos algumas impressões publicadas pelos principais jornais italianos.

"Corriere della Sera": "Entre os interpretes no palco primou pela beleza de meios vocais, pela perfeição de estilo e calor expréssivo de marca tipicamente espanhola a bela Constantina Araujo".

"Il Popolo": "Dos muitos executores que estavam sobre o palco, apreciamos falar de Constantina Araujo, a "Aida" do ano passado que confirmou as suas notaveis qualidades; uma voz sutil e ampla, um notavel senso de comportamento cenico e marcante plasticidade de emissão, um calor espontaneo e sabiamente dosado, uma otima artista".

"Il Tempo di Milano": "A inteligente Constantina Araujo, de voz rica e vibrante, confirmou-se uma grande cantora, dando à figura de Salud, a seduzida, uma intensidade de vida errante e apaixonada".

"Avanti": "A execução de La Vita Breve contou com a magnifica voz de Constantina Araujo: voz quente, perfeitamente empregada que se adapta muitissimo a esta jovem e interessantissima artista".

"L'Italia": "Ouvimos novamente a excelente Constantina Araujo cuja voz parece sempre mais rica, pastosa e colorida. Magnifica cantora e esplendida atriz".

"Corriere Lombardo": "A parte da protagonista, a cigana Salud, teve na voz, ora liricamente extensa, ora dramaticamente emitida e na graciosa mimica de Constantina Araujo, uma eficaz caracterização".

Constantina Araujo deverá apresentar-se no mês de março em Monte Carlo, na França, protagonizando a opera "Aida", de Verdi.

Calamitosa a situação financeira do Loide Brasileiro

RIO, 1 (Asapress) — O comandante José Eronildes de Sousa, em entrevista concedida a um vespertino, declarou que a situação financeira do Loide Brasileiro é uma verdadeira calamidade e de descalabro sendo de 120 mil libras o debito dessa empresa em Londres, alem de 600 mil dolares de divida a esiva do porto de Nova York.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado de Café Disponivel, nos poucos dias uteis desta semana, funcionou em ambiente um pouco melhor, com relação a anterior.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr$
Finos	200,00
Estritamente Moles	199,00
Moles	197,00
Duro	195,00
Riado	194,00
Rio	192,00

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sábados não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café em Nova York, aos sábados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 36.081 sacas, sacas.

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend Cr$
Março	202,50	203,00
Abril-junho	206,00	206,50
Julho-dezembro	210,00	210,50
Janeiro-junho 1953	214,00	214,50
Julho-dezemb. 1953	213,50	—

Periodos	Fech. ant. Comp Cr$	Vend Cr$
Março	203,00	203,50
Abril-junho	206,50	207,00
Julho-dezembro	211,00	211,00
Janeiro-junho 1953	214,50	215,00
Julho-dezemb. 1953	213,50	—

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas de Compradores e vendedores respectivamente:

	Comprador Cr$
Nova York	13.38
Londres, pronta	51.46.40
Buenos Aires	1.28.80
Montevideu	7.65.38
Estocolmo	3.55.51
Paris	0.525
Berna	4.20.81
Lisboa	0.63.34
Checoslovaquia	0.35.76
Amsterdam	4.83.89
Bruxelas	0.36.42

	Vendedor Cr$
Londres	52.41.60
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.31.46
Montevidéu	7.84.91
Madrid	1.70.96
Bruxelas	0.38.78
Perú (soles)	1.20
Checoslovaquia	0.37.44
Paris	0.535
Estocolmo	3.62.09
Berna	4.32.05
Lisboa	0.65.72
Amsterdam	4.92.24

OURO — Compradores a Cr$ 20.81.76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.31.67
Belgica	0.37.78
França	0.05.35
Espanha	1.70.96
Suecia	3.62.09
Dinamarca	2.73.53
Portugal	0.65.72
— Taxa média da Libra do mês de fevereiro de 1952	52.41.60

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 28-2. Não houve — Dia 29-2 não houve — Dia 1-3 não houve

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-1	80.093	2.383.718
De 1-2 a 28-2 (x)	146.470	1.045.500
Em 29-2 (x)	—	57.000
TOTAL	226.563	3.429.218

DATA	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 31-1	1.950.868	3.201.982
De 1-2 a 28-2 (x)	2.524.640	1.314.610
Em 29-2 (x)	223	42.370
TOTAL	4.475.508	4.558.962

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial	Cr$
Refinado, extra	299,00
Cristal	Nom.
Somenos	Nom.
Demerara	Nom.
Mascavo	Nom.

Das usinas do Estado (posto vagão) para o atacadista:

Refinado, extra	255,80
Cristal	209,40

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado extra	281,30
Cristal	230,00

Mercado: —.

BANANA

S. PAULO, 1.o

Cotação do mercado de banana, por tonelada de cachos: de Cr$ 900,00 a 950,00.

Inalterados.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Açucar — Preços tabelados.

Alfafa — Do Estado, superior, 1,35-40; idem, boa, 1,25-30; mercado firme.

Alho — Nacional, de 1.a 9,00; de 2.a, 8,00; de 3.a, 7,00; mercado frouxo.

Amendoim — Especial, 80,00; Superior, 78,00; Bom, 75,00; mercado frouxo.

Arroz — Mercado calmo, com seus preços nas bases anteriores.

3|4 de arroz — Permanece calmo, com seu preço na base de 210|30,00.

Meio arroz — Não sofreu alteração esse mercado: 140|50,00.

Quirera — Mercado calmo, com seu preço cotado à 120|25,60.

Banha — Continua firme, sem alterações em seus preços.

Batata — Do Estado, especial, 120|40,00; de 1.a, 90|100,00; de 2.a 80,00; de 3.a, 50|60,00; mercado calmo.

Caroço de algodão — (desensacado) — Tabela oficial, 12,00.

Cebola — Do Estado, de 1.a (Pera), 110|20,00; demais tipos Nominais.

Ervilha — Nominal.

Farinha de Mandioca — Do Estado, branca, 155|60,00; torrada, 175,00; do R. G. do Sul, branca, 165|70,00; torradas, ... 170,00 — Mercado firme.

Farinha de trigo — Preços tabelados.

Feijão — (safra da seca e safra das aguas) — Funcionaram calmos, com seus preços nas bases anteriores.

Lentilha — Nominal.

Mamona — Ensacada (sacaria usada), 4,70|80; Posto Santos (Docas), desensacada, 4,50|60 — Mercado calmo.

Milho — Amarelinho, ... 125-30,00; Amarelo, 115-20,00; Amarelão, 106-10,00; (para entrega ou embarque de maio a julho), 85-90,00; mercado firme.

Oleo de caroço de algodão — Preços tabelados.

RADIO & TELEVISÃO

ANSELMO DE OLIVEIRA

Anselmo de Oliveira é um dos veteranos do nosso radio, um dos mais antigos, pois que se iniciou no engatinhar da nossa radiofonia, isto em 193[illegible], na pioneira paulista, a Radio Educadora. Ao mesmo tempo manteve-se na sua atividade jornalistica.

Passou o nosso biografado por varias emissoras paulistas. Cruzeiro do Sul, Difusora, Bandeirantes e outras. E' interprete e programador, tendo participado, como artista, de varios programas de grande popularidade, como "Segunda frente sonora" e outros. Como programador, criou diversos trabalhos, dos quais destacamos o "Grande teatro português", lançado na Cruzeiro do Sul, que o manteve por mais de um ano e continuado na Difusora, que o irradiou por mais de dois anos. Foi completo o exito do teatro lusitano, com peças escolhidas, com interpretes muito bons, ótima direção, enfim, muito ao agrado da grande e laboriosa colonia portuguesa e tambem pelos brasileiros.

No final do contrato com a Bandeirantes, Anselmo de Oliveira ficou adoentado, tendo que se ausentar de todas as atividades. Agora, já refeito, graças aos tratamentos a que se submeteu está em ponto de bala, pronto para voltar ao radio. Não é de se estranhar que em poucos dias Anselmo tenha o seu nome anunciado por uma de nossas grandes emissoras, porque é um lutador e um elemento de valia. — EDU'.

INVOCAÇÃO ÀS ARVORES

J. CARVALHO BARBOSA

Oh!... Arvores florestais do meu Brasil!... Arvores do meu Parque Florestal!... Crescei, como vindes crescendo, maravilhosamente belas e altaneiras!... Erguei-vos, excelsas!... Erguei-vos sempre, pelos tempos afora, através da pujante exaltação clorifiliana com que me agradeceis vos ter plantado com as minhas proprias mãos!...

Sim, eu bem reconheço, pelos vossos fustes esguios e as vossas frondes magestosas, o quanto se faz sincero o vosso agradecimento ao trabalho profissional que vos dedico!... Vingai, pois, minhas arvores amigas, que eu tambem vos defenderei, sempre, por toda minha vida!...

Vingai, magnificas!... Florescei!... Pontilhai de alaridos multicolores vossas copas verdejantes!... Enviai aos céus essas vossas exclamações coloridas como outros tantos cantos de gloria à natureza eterna!...

Desvendai, minhas arvores, aos olhos dos homens, a estetica sublime de todas as paisagens, proximas e longinquas, a que imprimieis, pelos vossos encantos, ruidosas palpitações vitais!... Despertai, assim, a emoção dos homens a fim de que eles se transfigurem pela contemplação do belo, e se ergam moralmente nobres e espiritualmente humanos!...

Vingai, magnificas, minhas arvores amigas!...

Frutificai!... Revelai, à luz do sol — outono afora — os vossos frutos pendentes, sinteses de todo o vosso trabalho fisiologico, simbolos da vossa prazeirosa obediencia aos imperativos da conservação e da reprodução das vossas especies!...

Frutificai!... Amadurecei, ao tempo, os vossos frutos!... E ao fragor das descencias, deixai que se dessiminem, em profusão, às vossas sementes!... E que ao sabor do vento, ao léo das correntes maritimas e fluviais, ao gosto das aves, aos uidades dos animais, possam vossas sementes se espargirem por todos os quadrantes, indo alentar as clareiras abandonadas e restaurar a vida nos desertos erodidos, outrora, e ainda hoje, raspados na superficie da terra, a ferro e fogo, pela incuria dos homens!...

Vingai, magnificas, minhas arvores amigas!...

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — O Demolidor — Jeff Chandler e Evelyn Keyes — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita SÃO JOÃO — Martires da Traição — Mark Stevens Alex Nicol — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O Demolidor — Jeff Chandler e Stephen McNally — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Demolidor — Evelyn Keyes e Jeff Chanlder — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX V. MARIANA — O Demolidor — Stephen McNaly e Jeff Chandler — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD SANT'ANA — Às 14 horas: Um Dia Com o Diabo — O Marido Não Queria — Às 19 horas — O Demolidor — Um Dia Com o Diabo — Band. da Téla — Nac.

RADAR — Às 14 hs.: O Ladrão — Da Terra a Lua — Às 18, 20 e 22 horas — O Demolidor — Stephen McNally — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 horas: Os Irmãos Corsos — Entre o Amor e a Morte — Às 16,40 horas — O Demolidor — Jeff Chandler — Os Irmãos Corsos — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional.

TROPICAL — O Demolidor — Jeff Chanlder — Bonzo — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO — O Demolidor — Evelyn Keyes — Martires da Traição — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

RECREIO — Vida Dificil — Ana Magnani — Paixão de Toureiro — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX SÃO CAETANO — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Tarzan e a Deusa Verde — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

PRIMAX SÃO CAETANO — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Carmem Miranda — Tarzan e a Deusa Verde — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.

TANGARÁ SANTO ANDRÉ — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Os Piores Anos de Minha Vida — Às 14 e 19 horas.

Tamoio SANTO ANDRÉ — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Francisco Alves — Hora da Decisão — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Amor ou Pecado — Celia Johnson — Sequestro Sensacional — Proib. 10 anos — Marcha da 52x4 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — O Homem Invisivel — Abbit e Costello — Anjo da Vingança — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 242 — Nacional — Às 13,30 horas.

STA. HELENA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Contrabando de Prata — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 241 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — O Intrepido General Custer — Errol Flynn — Perfidia Selvagem — Proib. 10 anos — Band. Atual. 45x41 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — A Um Passo do Fim — Spencer Tracy — Só às 14 horas: Inimigo X — Not. da Semana — Nacional — A partir das 14 horas.

VITORIA — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Capitães do Mar — Proib. 10 anos — Not da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

TUCURUVI — Furia Sanguinaria — James Cagney — Vingança do Destino — Proib. 10 anos — C. Jornal, 421 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

OBERDAN — Alo, Alo, Carnaval — Super nacional — Oscarito — Senhor 880 — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Venus Moderna — Joan Caufield — Roubo das Deligencias — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 237 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — A Ilha dos Pigmeus — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 238 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

ESPERIA — Tres é Demais — Robert Young — Roubo das Deligencias — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 370 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

CAIRO — Eugenia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Téla — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas — 2.a semana.

AVENIDA — 1812 — Sernen Nhivnski — Dois Caipiras Ladinos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — O Demolidor — Jeff Chandler — Bonzo — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — O Demolidor — Evelyn Keyes — Mais Forte Que os Fortes — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — Almas Em Revolta — Farley Granger — Protetor Perigoso — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — Quando Canta o Coração — Jane Powell — Reis de Um Mundo Selvagem — Band. da Téla — Nacional Às 13,34, 17,50 e 20 horas. Sessão do MOCINHO às 10 hs.

YPE — Furia Cigana — Viveca Lindfords — Sublime Indulgencia — J. Cinemat — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

CATUMBI — Anjo da Vingança — Joel McCrea — A Filha do Capitão — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 13,30 e 18,45 horas.

S. JORGE — ... E o Vento Levou — Clark Gable e Vivian Leigh — Not. da Semana — Nac. Desde 13,45 horas.

CALIFORNIA — A Travessa Arlette — Mai Zetterling — Depois da Tormenta — F. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

EXCELSIOR — Bud Abbott Lou Costello na Africa — Capitão Fabian — Nacional — Às 14 e 19 horas.

SABARA' — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul e Henri idal — S. Cinemat — Nac. Desde as 14 horas.

VOGUE — Só soirée — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul — Calibre 45 — Proib. 18 anos — J. da Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Resistencia Heroica — Gregory Peck — O Ultimo Pirata — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Só soirée — Mulheres e Viboras — Henri Vidal — Resistencia Heroica — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Fausto e o Diabo — Nelly Corradi — Kazã, o Cão Lobo — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

A NARRATIVA DINÂMICA DE COMO AMAM, LUTAM, SOFREM E VENCEM OS HOMENS DO MAR!

Imperatori Cinemat. apresenta DINAH MEZZOMO DARY REIS em MARIA da PRAIA

Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de São Paulo, pelo menos durante 60 dias.

...A-FEIRA

PROIB. 14 ANOS — MARROCOS — Oasis — AR CONDICIONADO PERFEITO — SABARA — CARLOS GOMES — VOGUE — Sto ANTONIO — PEDRO I°



"CUIDADO COM SUA MULHER" é uma comedia italiana estrelada por Vitorio De Sica, ator e diretor de renome mundial, que tem nesta fita uma atuação comica fóra do comum. Estará a seguir no cine Broadway e circuito, em uma distribuição de Publi Filmes. No clichê, Clara Calamai, a estreia de "Cuidado com sua mulher"

NESTE NOVO FILME PORTUGUÊS NOSSAS EMOÇÕES IRÃO DA FRANCA GARGALHADA ATÉ AS LÁGRIMAS!

AMÁLIA RODRIGUES — VIRGÍLIO TEIXEIRA

Numa realização de PERDIGÃO QUEIROGA — FADO — "HISTÓRIA D'UMA CANTADEIRA" — Produção LISBOA FILME — Distribuição LUSO FILMES

PARATODOS — ROSARIO — PIRATININGA — JUPITER — IMPERIAL — SAVOY — PROG. LIVRE

O PROBLEMA DE TODOS OS MARIDOS NUMA OBRA PRIMA DE EXPLOSIVA MALÍCIA!

VITTORIO DE SICA — CLARA CALAMAI — CARLO CAMPANINI

Cuidado COM SUA MULHER!

AMANHÃ — BROADWAY — Sta CECILIA — PAULISTA — BABILONIA — REX

STO. ANTONIO (Só soirée) — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul — Meu Maior Amor — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

S. GERALDO — Trovador Inolvidavel — Larry Parks — O Ultimo Malfeitor — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

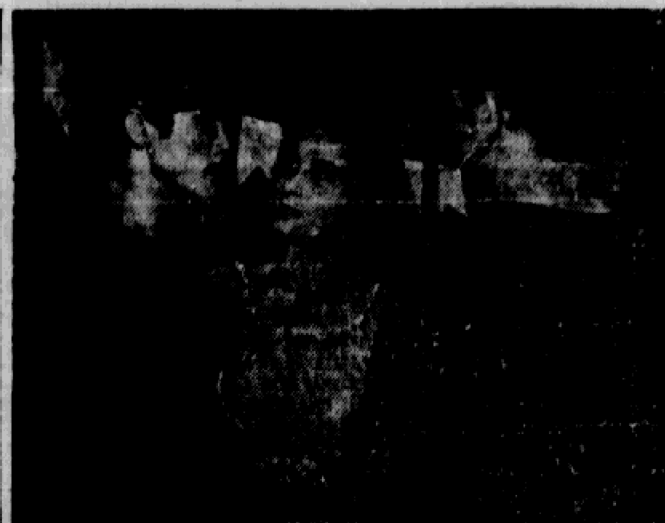
MARROCOS — Mulheres e Viboras — Françoise Arnoul e Henri Vidal — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas. 22 horas.

Oasis — Sonhei Com o Paraiso — Vitorio Gassman — Des. com Tom e Jerry — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Escandalos de Paris — Arlette Poirier e Saturnin Fabre — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte grandioso ato de variedades num grande "show" — 2.a parte a comedia: "Mon Bebê" — Às 15,30 e 20,30 horas.



Cena do filme brasileiro "Maria da Praia", vendo-se Dary Reis, o protagonista, num duplo papel e Dinah Mezzomo, a principal atriz. "Maria da Praia" estará nas telas dos cines Marrocos, Oasis e circuito, a partir do dia 6.

CHESTER MORRIS — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINES — COLUMBIA PICTURES — Maylia · Richard Loo · Dan McGuire · Joan Woodbury

CHARLES STARRETT — SMILEY BURNETTE — CAVERNA do DIABO — COLUMBIA PICTURE

AMANHÃ — S. BENTO — A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ! — FLYING DISC MAN FROM MARS — UM SERIADO REPUBLIC — 7° e 8° EPISODIOS — MISTERIO do DISCO VOADOR

COLUMBIA PICTURES apresenta SUZANA Mulher Diabolica

VENUS MODELOU O SEU CORPO... SATANAZ EMPRESTOU-LHE A ALMA!

Rosita QUINTANA — Fernando SOLER — V. Manuel MENDOZA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ — ALHAMBRA — PARAMOUNT — GLORIA — LUX — BANDEIRANTES — ESMERALDA — NACIONAL — BRASIL — BRAZ POLITEAMA



"AGUAS TRAIÇOEIRAS" — A grande guerra submarina que sucedeu no Pacifico entre os Estados Unidos e o inimigo está espelhada fielmente na produção da Warner Bros "Aguas Traiçoeiras" (Operation Pacific), que conta nos principais papeis com a interpretação de John Wayne, Patricia Neal, Ward Bond e Philip Carey. Quarta-feira proxima será lançada no Ipiranga e circuito.

"SUZANA, A MULHER DIABOLICA" — Uma historia inspirada nos mais antigos e modernos problemas humanos; a tentação, a beleza que danifica e faz cair o homem. Um tema que deleita o proprio tempo e que fortalece nosso apego e nossa devoção para as mulheres nobres e virtuosas.

Eis, em sintese, "Suzana, a Mulher Diabolica", cuja interpretação está a cargo de Rosita Quintana, secundada por Fernando Soler, Victor Manuel Mendoza e outros. Sua estréia está marcada para amanhã, no cine Bandeirantes e circuito.

CASTELO NO AR

LONDRES, (B.N.S.) — David Tomlinson faz o papel de um conde sem vintem que mantém o seu castelo como hospedaria, em "Castle in the Air", novo filme da Associated British... Massey... Rutherford... em outro de seus papeis excentricos, acredita que o conde seja de direito o Rei da Escocia. A. E. Matthews torna-se um dos hospedes do conde, e Barbara Kelly é uma jovem americana divorciada cujo futuro eventualmente resolve todos os problemas do conde.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Fantasia — Desenho colorido de Walt Disney — Res. da Semana, 52x2 — Às 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — A Secretaria do Malandro — Bing Crosby — Paramount — J. da Téla, 315 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

OPERA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — O Meu Dia Chegará — Jane Grey — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Musico Poeta e Louco — Tin Tan — Meche Barba — Prog. Barone — At. 91 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Agente de Seguro — Richard Denning — Rancho da Discordia — Proib. 14 anos — Misterio do Disco Voador — Serie — Esp. da Téla, 129 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MAJESTIC — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARAMOUNT — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Fada Santoro — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — A Secretaria do Malandro — Bing Crosby — Paramount — C. Atual. 52x2 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

PAULISTA — A Secretaria do Malandro — Bing Crosby — Paramount — Esp. da Téla, 118 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

NACIONAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Nas Garras do Lobo — Desde 14,10 hs.

ODEON — Sala Vermelha — A Secretaria do Malandro — Bing Crosby — Mosqueteiros do Mal — C. Atual. 51x3 — Às 13,35 e 18,25 horas.

CRUZEIRO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho e outros — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Pagano Sobrinho — Fada Santoro — UCB. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — O Grande Embuste — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Lutando Como Bravo — Desde 14,10 horas.

BABILONIA — Musico Poeta e Louco — Tin Tan — Os Tres Garcia — Not. da Semana, 51x2 — Às 13,50 e 19 hs.

GLORIA — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo UCB. — Noturno Sertanejo — Desde 14 horas.

BRASIL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo UCB. — Atirar Para Matar — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.

REX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Os Tres Mascarados — Proib. 10 anos — Às 14,10, 18,20 e 21 horas.

LUX — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Cow Boy em Desfile — Proib. 10 anos — Às 13,40 e 19 horas.

ESTRELA — Tudo Azul — Dalva de Oliveira — Linda Batista — Marlene — Luar do Sertão Texano — Proib. 10 anos — Às 14 e 19,10 horas.

JUPITER — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Medindo a Força — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

IMPERIAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Amor e Odio na Floresta — Tecnicolor — Às 13,50, 17,50 e 21 horas.

SAVOY — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Sob o Ceu de Nevada — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Azul — Tudo Azul — Marlene — Linda Batista — Dalva de Oliveira — Nas Garras do Lobo — Às 14,10 e 19,10 horas.

CAPITOLIO — Tudo Azul — Marlene — Linda Baptista — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — Às 13,45, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — A Secretaria do Malandro — Bing Crosby — Romantico Defensor — Not. da Semana, 52x4 — Às 13,30 e 18,20 horas.

S. PEDRO — A' tarde: Cow Boy em Desfile — Roy Roggers — Retribuição a Um Bandido — Proib. 10 anos — A' noite: Mensagem dos Renegados — Proib. 14 anos — Noite de Stambul — C. Atual. 51x1 — Às 13,40 e 19,15 horas.

S. CAETANO — A' tarde e a noite: Tesouro do Vulcão — Só a tarde: Estrada de Sta. Fé — Só a noite: Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — C. Atual. 51x2 — Às 13,20 e 19 horas.

CANDELARIA — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Na Pele do Lobo — Res. da Semana, 51x3 — Às 13,30 e 18,50 horas.

COLONIAL — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo e outros — Cavaleiro da Lei — Proib. 10 anos — Às 13,35, 18 e 21 horas.

ITAIM — A' tarde: Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Vale do Fantasma — A' noite: Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — Terrivel Ameaça — Not. da Semana, 51x51 — Às 13,50 e 18,45 horas.

PENHA — Massacre — Rod Cameron — Proib. 10 anos — Vocação Proibida — Riqueza do Norte — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Rio Bravo — John Wayne — Proib. 10 anos — Rouxinol da Broadway — Tecnicolor — Res. da Semana, 52x1 — Às 13,30 e 18,30 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — HOJE, às 16, às 20 e às 22 horas

GRAÇA MELLO e seu "TEATRO de EQUIPE"

MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblès — Trad. Miroel Silveira

POLTRONA. Cr$ 30,00 (Imposto incluso)

CINEMA

"MULHERES E VIBORAS"

No filme "Mulheres e Viboras", que o Marrocos está apresentando, poderia o nosso Serviço de Transito servir-se da lição que sofre o protagonista para chamar a atenção do publico para a importancia das faixas de segurança na vida do pedestre. E' que, nesse filme, Henri Vidal, ao atravessar, despreocupadamente, ao lado de sua garota, uma rua sinalizada, não o fez dentro da faixa de segurança, mas sim fora dela, dando margem às repreensões do guarda de transito. O incidente, embora banal e que normalmente poderia passar sem maior repercussão, alem da ligeira reprimenda do guarda, assume no filme um aspecto dos mais importantes, pois marca o inicio de uma serie de acontecimentos que vão alterar profundamente a vida do rapaz, transformando-o de um simples, amante da vida ao ar livre e da floresta, em um criminoso temido por todos e vivendo os tormentos da perseguição.

A historia, cujo inicio é dos mais simples, vai ganhando interesse à medida que os acontecimentos vão se sucedendo e prende a atenção do espectador até o fecho final. O drama do rapaz é sentido plenamente em todos os seus detalhes, impressionando o espectador pela rudeza e realismo de sua sequencia tragica. A força do argumento é a principal carateristica do filme, pois na sua contextura reside a expressão mais viva que se poderia imaginar para um espetaculo dessa natureza. Um espetaculo que parecia viver mais do realismo sensual, provocado pelo titulo e presença de Françoise Arnoul, e que, afinal, fez o espectador vibrar de emoção com o drama que apresenta e esquece tudo o mais que não fosse a tortura do jovem perseguido.

Henri Vidal, que reaparece perante nosso publico depois de "Fabiola", vive a principal personagem da trama, impressionando vivamente com sua interpretação. O realismo com que vive seu papel convence plenamente. Françoise Arnoul, de "Tormentos do Desejo", comporta as honras estrelares com Marie Mauban, ambas realizando bom trabalho. Os demais tambem conjugam esforços para que o setor interpretativo resulte homogeneo e satisfatorio.

"Mulheres e Viboras" é um bom filme, realizado com muito senso de objetividade, que agrada inteiramente, pelo seu drama que tem muito de humano e pela maneira inteligente e habilidosa com que é apresentado.

WALTER ROCHA

UM DRAMA DE CONSCIENCIA

Billy Wilder, sem duvida nenhuma, é o maior realizador com que conta Hollywood no momento, e não teve altos e baixos em sua carreira. Desde o começo, seja qual for o assunto que lhe entreguem a categoria do ator com quem trabalhe, êle sempre consegue retirar dali alguma coisa de bom cinema, sempre um toque de obra-prima.

Êsse é o caso de "A Montanha dos Sete Abutres", cujo assunto, em sintese, aborda o drama de um jornalista corrupto, que não tinha escrupulo para nada, desde que conseguisse o sensacionalismo que lhe desse dinheiro e fama.

Billy Wilder, dessa historia simples, e apoiado no talento inexcedivel de Kirk Douglas, realizou todo um compendio de arte cinematografica, surgindo com êsse filme para arrebatar um lugar de honra na temporada de 1952. Ao lado de Kirk, num papel tambem magnifico, veremos Jan Sterling, perfeitamente moldada em uma esposa desinteressada do marido, mostra como Bily Wilder sabe conduzir um artista à perfeição.

NOVA VERSÃO DE "BERKLEY SQUARE"

LONDRES, — Os amantes da setima arte certamente estarão lembrados de Berkley Square", produzido antes da guerra, e no qual o falecido Leslie Howard faz o papel de um homem que se transporta para o seculo dezoito e não gosta dêsse periodo da historia humana. No ultimo verão europeu, Tyrone Power e Ann Blyth visitaram a Grã Bretanha para trabalharem em nova versão da historia, com o novo titulo "The House in the Square", produzida pela 20th Century Fox, com um diretor inglês, Roy Baker, e cast principalmente inglês.

Desta vez diz a critica Joan Littlefield, o heroi é um cientista atomico da America, à beira de uma crise nervosa. A historia começa — em preto e branco — no Estabelecimento Atomico de Harwell, Grã Bretanha. O jovem cientista Peter Standish, voltando ao lar de seus ancestrais em Berkley Square, é lançado de volta por um raio, entrando num seculo dezoito em tecnicolor, encontrando-se então com o dr. Johnson, sir Joshua Reynolds e com a famosa duquesa de Devonshire, ficando em companhia de suas primas inglesas — que pensam que êle tenha chegado da America normalmente — apaixonando-se por uma delas. Seu conhecimento do futuro assusta a todos com que êle se encontra (exceto a prima que (le ama) e quando descobrem sua "invenção" da luz eletrica e de outras maravilhas modernas, prendem-no como louco. Depois, após uma despedida gostosa de seu amor do seculo dezoito, êle volta, numa tempestade de trovões, para o mundo preto-e-branco de hoje.

O sentido de maravilha do velho filme foi grandemente dissipado, porque a experiencia de Standish com o tempo é restrita a uma crise nervosa e em sua volta ao seculo vinte, o cientista encontra conveniente reincarnação de seu amor na irmã de uma colega. Não tem o estilo de seu predecessor êsse filme, e Mr. Power não ter nem o "charm" nem a elegancia de Leslie Howard. Contudo, a fotografia de Londres do seculo dezoito, de George Perinal, é atrativa, e o filme sem duvida alguma aos que gostam que o sentimento se expanda pelos seculos.

O QUE VAI PELA METRO

Esther Williams encontra-se atualmente em ferias no Havai com a familia. Deverá apresentar-se aos estudios da Metro Goldwyn Mayer para o seu papel em "One Piece Bathing Suit", que Mervyn LeRoy dirigirá.

x x x

Jane Powell será a figura feminina principal de "Small Town Girl", comédia romantica musicada, que Joe Pasternak produzirá.

x x x

Vitor Mature foi escolhido para papel masculino central de "One Piece Bathing Suit", da Metro Goldwyn Mayer, em que aparecerá ao lado de Esther Williams.

x x x

Já começaram as filmagens de "Because You're Mine", pelicula em tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, estrelado por Mario Lanza e Loretta Morrow, está fazendo sua estreia no cinema. James Whitmore, Paula Corday e Jeff Donnell estarão incluidos no "cast".

x x x

Peliculas — Metro Goldwyn Mayer concluidas, recentemente; "The girl in White" — June Alyson, Gary Merril; "The hour of Thirteen" — Peter Lawford, Daw Addams; "Ivanhoe" (tecnicolor) — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders; "A Viuva Alegre", (tecnicolor) — Lana urner, Fernando Lamas; "Scaramouche" (tecnicolor) — Stwart Granger, Eleonor Parker, Janet Leigh; "Singin' in tre Rain" (tecnicolor) Gene Kelly, Donald O'Connor, Debbie Reynolds; "Skirts A'hoy" (tecnicolor) — Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan; "Talk about a Stranger; "George Murphy, Nancy Davis; "When in Rome" — Van Johnson, Paul Douglas; "Young man in a Hurry" — Gleen Ford, Ruth Roman.



"VALENTINO" — Um quarto de seculo já transcorreu e o nome de Rodolfo Valentino, o grande amante da tela, continua exercendo um poder estranho nos corações femininos.

Muitos galãs do cinema surgiram desde a época de "Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse", "O Sheik", "O Aguia", "Sangue e Areia" e tantas outras produções imortais do grande Valentino; porém, seu nome continua encabeçando os mais populares idolos do momento.

O "tango Valentino" segue exercendo seu exito apesar de todo o ritmo e a arte das danças modernas; seu modo de atuar e "amar" não poderiam jamais ser igualados; sua gloria imorredoura intensifica-se cada vez mais com o transcorrer do tempo.

"Valentino" — filmado em tecnicolor pela Columbia Pictures, tem por principal interprete Anthony Dexter, secundado por Eleanor Parker, Patricia Medina, Joseph Calleia e outros.

Sua estréia está marcada para dia 24 do corrente mês, no Art Palacio e uma longa cadeia de cinemas, inaugurando tambem o luxuoso cine Paris.

Serão punidos os que descurarem da educação dos filhos

O Juiz de Menores de Vitoria, capital do estado do Espirito Santo, dr. Irineu José de Farias, baixou advertindo os pais, tutores e responsaveis por menores em idade escolar que o ensino primario, de acôrdo com a Constituição do país, é obrigatorio e gratuito, e que serão punidos aqueles que descurarem da educação dos filhos, pupilos ou agregados. Adverte ainda aquela autoridade que, a partir de março, será iniciada severa fiscalização a fim de verificar-se a observancia de sua instruções, sendo devidamente processados os transgressores.

NO PAQUISTÃO

A embaixatriz do Paquistão no Brasil, Iegum Qazi Mohammed Isa, em entrevista à imprensa, fez as seguintes declarações a respeito da luta contra o analfabetismo em seu país:

"Há cinco anos, o numero de analfabetos era muito grande no Paquistão Fizemos uma intensa campanha em todo o país e tivemos otima acolhida, da parte de todos. O numero de alunos triplicou em todas as cinco provincias do país. Muitas pessoas se apresentaram como professores voluntarios, para ensinar as primeiras letras no interior. Consideramos este o maior problema do Paquistão, no momento, porque o analfabetismo é o maior inimigo do progresso".

"LAREIRA"

INSTITUIÇÃO A SERVIÇO DA FAMILIA

No proximo dia 6 de março, às 15,30 horas, na sua séde social, à rua Eugenio de Lima, 766, terá inicio o Curso de Formação Familiar. Proferirá a aula inaugural o Prof. André Montouro abordando o tema: "A responsabilidade social dos cristãos".

USO DE ACIDOS

O Sindicato dos Lojistas do Comercio de São Paulo comunica que, de acordo com as disposições legais, estão providenciando junto à Delegacia de Explosivos, Armas e Munições alvará para uso de acidos que deve, obrigatoriamente, ser renovado até 31 do corrente. Os interessados poderão procurar a Secção de Serviços deste Sindicato para as necessarias providencias.

HOMENAGEM A UM DIPLOMATA

O programa "Honra ao Merito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brasil, irá homenagear amanhã o dr. José Carlos de Macedo Soares, insigne diplomata brasileiro.

Embaixador em diversas nações, o dr. José Carlos de Macedo Soares tem batalhado incessantemente em prol de um melhor conceito do nosso país em terras alienigenas.

Espirito sobremaneira culto, escritor dos mais renomados e politico de reconhecidos meritos, o dr. José Carlos de Macedo Soares constituiu um exemplo dignificante de inteligencia e cultura a serviço das coisas de sua patria.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Tupi paulista.

Teatro Santana

3.ª FEIRA, 4 — ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

SENSACIONAL REAPARIÇÃO DE

PROCOPIO

Na engraçadissima comedia de R. MAGALHÃES JUNIOR:

ESSA MULHER É MINHA!

BILHETES À VENDA, A PARTIR DAS 10 HORAS, NA BILHETERIA DO TEATRO

POLTRONA, CR.$ 30,00 (Imposto incluso).

HOJE METRO ROXY RIO 12.14.16.18. 20•22 HS.

SPENCER TRACY

A UM PASSO DO FIM

PAT O'BRIEN - DIANA LYNN - JOHN HODIAK

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL ÀS 10HS! DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, E.T.C...

AULAS DE DANÇAS

MARROCOS

Curso pratico em 10 lições

Áulas particulares das 9 horas da manhã, às 10 horas da noite

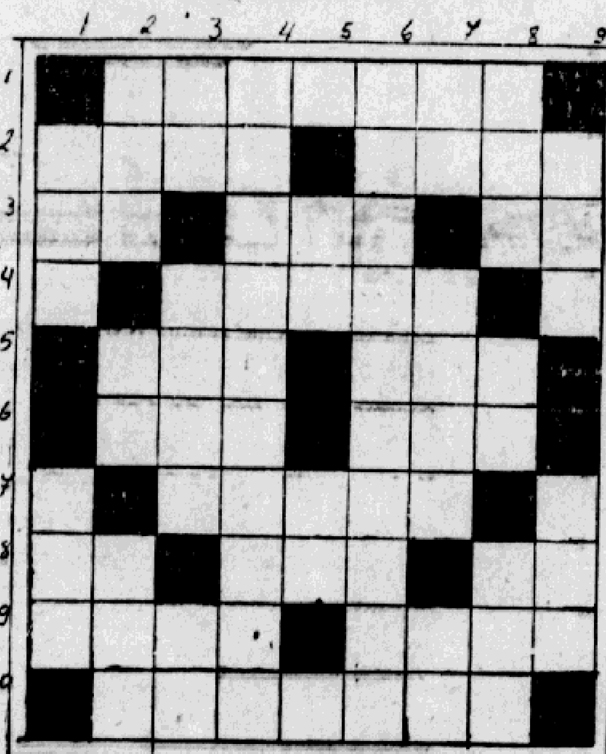
Leciona tambem por correspondencia

Peça folhetos gratis

Rua Barão de Itapetininga, 207 — 10.o andar — Tel. 35-3648.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.o 770



ALDO VARELLA — S.P

HORIZONTAIS: 1 — dcorrido, findo; 2 — divida que não se pagou (bras. de Pernambuco); tudo que concorre para um movimento ou um fim; 3 — atmosfera; cidade italiana, no Piemonte; o mais; 4 — boi de pelo amarelo mascarado ou salpicado de preto (bras.); 5 — ainda, mesmo; orla; 6 — lingua negro africano, do grupo nigerio-cameronico; meio da rua; 7 — granja, chacara; 8 — aparencia (fig.); imensidão; pronome; 9 — tratamento que se dava aos senhores feudais; patrão (pl); 10 — aparencia (pl).

VERTICAIS: 1 — cano de moinho; cabelos brancos (pl); 2 — igual; aparencia; gracejava; 3 — outra coisa; artista; prefixo automobilistico do Rio Grande do Sul; 4 — apelido (pl); 5 — batraquio; aqui; 6 — do verbo amacacar; 7 — pena; orla (pl); pedra de moinho; 8 — remoinho; outra coisa; pedra de moinho (pl); 9 — beirada; grito de dor (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 769

HORIZONTAIS: 1 — cor; lar; 2 — ar; lo; 3 — mas; 4 — até; 5 — ca; al; 6 — aro; ora.

VERTICAIS: I — caraça; II — or; ar; III — má; entre III e IV — cata; IV — Sé; V — al; ar; VI — rotula.

AMANHÃ, às 2 e meia da tarde, grandiosa estréia de

"UM DESTINO E QUATRO SONHOS"

Emocionante e dramatica novela de VITOR BERBARA contando a historia de um homem que conseguiu enganar o proprio destino!

★

Um oferecimento gentil da

CASA ITATIAIA

O PONTO MAIS ALTO EM CALÇADOS

Praça da Sé, 1-6-4

PR A5 RADIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

AMANHÃ — AVENIDA — Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ

UM ESPETÁCULO EMOCIONANTE!

MAUREEN O'HARA - PAUL CHRISTIAN - VINCENT PRICE

BAGDAD

Em TECHNICOLOR!

WHIP WILSON

A MARCA do CHICOTE

ANDY CLYDE

MELHOR AR CONDICIONADO

CINE JUSSARA

RUA D. JOSÉ de BARROS, 306

O FILME MAIS EMOCIONANTE DO ANO SOBRE AS AVENTURAS E AMORES DE

DON JUAN DE SERRALLONGA

FAMA FILMES

AMEDEU Nazzari

MARUJA Asquerino

Direção: Ricardo Gascón

IMP. ATÉ 14 ANOS

COMP. NACIONAL

AMANHÃ

AUTO-PISTA • TREM FANTASMA • TARTARUGA

HOJE — MATINEE COM PENEIRA INFANTIL — PREMIOS — DIVERSÕES GRATIS — SEMPRE INGRESSO CR$ 1,50

SHANGHAI

MOOCA ESQ. GLICERIO E AV. DO ESTADO — FONE 33-9798

CIDADE DE DIVERSÕES

HOJE GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — TEATRO DE BONECOS

20 APARELHOS FANTASTICOS

CINEMINHA SONORO — RECANTO INFANTIL — RESTAURANTE — BAR

IVO DE FREITAS apresenta: da RADIO BANDEIRANTES ARGUS E SEUS BONECOS

Irmãos BIAZON — a dupla mirim.

PLANADORES • TIRA-PROSA

WATER-SHOOT • CHICOTE-AMERICANO • CARROUSEL

2ª SEMANA

OSCARITO — GRANDE OTELO

À FRENTE DO SEU ESTONTEANTE CORDÃO DE ESTRELAS DO CINEMA NACIONAL!

PROIB. LIVRE

Barnabé TU ÉS MEU...

AMANHÃ

ART PALACIO • MAJESTIC • ODEON • UNIVERSO

VIDA SOCIAL

DIARIO SECRETO DE UMA DONA DE CASA

Estão em moda os chamados "diarios secretos", passatempo a que se dedicam certos intelectuais e politicos com cocegas de prestar contas de seus atos à posteridade. Alguns desses documentos não têm nada interessante, podendo mesmo comparar-se a esses cadernos de lembranças das mocinhas colegiais, na idade em que principiam a reparar nos olhares dos rapazes e na placidez das noites enluaradas, quando, antes de se recolherem ao leito virginal e de recitarem a oração noturna, confiam ao papel as impressões do dia, boas ou más, minuciosamente, com a fidelidade que se desejaria numa escrita de banqueiro... Outros, embora por outras palavras, contam coisas já de há muito sabidas ou se perdem em vagos circunloquios. A gente lê tais memorias apenas porque é dificil resistir à curiosidade que desperta a perspectiva da revelação de intimidades e segredinhos alheios. Especialmente, quando os memorialistas são criaturas que tiveram oportunidade de receber confidencias ou descobrir segredos, como as criadas de quarto, os mordomos, os oficiais de gabinete, os conspiradores, os guarda-costas... Em geral, porem, como tudo isso se destina ao futuro, os "diarios" atuais não despertam sensação nenhuma. O pesquisador de arquivos mofados e poidos pelas traças, esse, sim, dá pulos de contentamento ao achar um caderno perdido de memorias. Imagino a alegria de um desses herois, daqui a uns cem anos, quando, por exemplo, deparar com coisa mais ou menos assim, rotulada de "Diario secreto de uma dona de casa":

"Dia 10 — Estamos em greve; a carne passou a custar o dobro e a mortadela tambem.

Dia 11 — Nova surpresa: o cobrador do senhorio disse que precisamos pagar, por fora, mais cincoenta por cento do aluguel.

Dia 12 — Fiz hoje, cedo, uma limpeza no jardim. Suei pra burro. Enchi a lata de lixo e mais um caixote.

Dia 13 — O lixeiro não levou o mato. Diz que eu devo telefonar para a Prefeitura e pedir outro caminhão. Especial, já se vê. Pagamento de taxa extra.

Dia 14 — A greve vai continuar, pois o açucar subiu mais 5 cruzeiros e o pão mais 2. O leite vai subir tambem.

Dia 15 — Onde iremos parar, Deus meu? Não há farinha nem manteiga. A margarina passou a 30 cruzas e a banha sumiu.

Dia 20 — Veio hoje um aviso do Imposto de Renda. Com multa. A Light nos deixou sem energia a manhã toda.

Dia 21 — Botei o retrato do velho na lata de lixo. Vamos ver se o lixeiro não reclama.

Dia 22 — O lixeiro levou"... — RIB.

———:o:———

ANIVERSARIOS

DR. WALTER AUTRAN

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do dr. Walter Autran, ex-diretor do Departamento de Ordem Politica e Social e delegado auxiliar aposentado.

Suplente de deputado estadual pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo, é o distinto aniversariante figura de realce em nossos meios sociais e politicos, onde conta com amplo circulo de amigos e admiradores.

DR. AFRANIO DE RESENDE DUARTE

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Afranio de Resende Duarte, advogado no foro da capital.

Muitas e expressivas serão certamente, as manifestações de simpatia que o dr. Afranio de Resende Duarte receberá amanhã das numerosas pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Lucilia Matos, filha do sr. Maximino Matos e da sra. Rosa Maria Matos, funcionaria do I.P.T.

* * *

Ocorre amanhã, o aniversario natalicio de mons. Ascanio da Cunha Brandão, vigario da paroquia de São Dimas, na cidade de São José dos Campos.

* * *

Vê passar amanhã, o seu aniversario natalicio o sr. Erasmo Trieli, nosso colega de imprensa.

* * *

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Ivo Ferreira da Silva, diretor do Centro das Industrias do Estado de São Paulo e da Revista Industrial de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Zuleika, filha do sr. João Corneta e da sra. Nair Corneta Sposito;

a menina Garci, filha do sr. Moacir Méa e da sra. Adelina Lagonegro Méa;

a menina Ofelia, filha do sr. Clemente Machado e da sra. Marieta Machado;

a menina Ondina, filha do sr. Omar Oliveira Barros e da sra. Ojete Coutinho Barros;

o menino Ubirajara, filho do sr. Valdomiro de Sousa Carmo e da sra. Idalina de Sousa;

o menino Nelson, filho do sr. Luiz Gonzaga de Queiroz e da sra. Clotilde Manuel Perchak;

o menino Isaias, filho do sr. Isaias Mesquita e da sra. Julia Mesquita;

a srta. Irene, filha do sr. Miguel Savignano e da sra. Maria Savignano;

a srta. Alice, filha do sr. Carlos Cardoso de Menezes e da sra. Alice Menezes;

a sra. Conceição Conti Cineli, esposa do sr. Eduardo Cineli;

a sra. Vitalina da Silva, esposa do sr. Hilario Alves da Silva;

a sra. Rosinha de Oliveira;

o prof. José Rizzo;

o sr. Ernesto Silvino Filho;

o sr. Alfredo Cintra Rodrigues;

o dr. José de Paula Cannecchia;

o sr. Carlos Benedito Brandão;

o sr. David Mazzuca Filho;

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Nadim, filha do sr. Walter Chelge e da sra. Rosa Chelge;

a menina Edina, filha do sr. Espartaco Bandoni e da sra. Silvia Bandoni;

a menina Sandra, filha do sr. Pedro Polito e da sra. Angela Polito;

os meninos Walter e Neide, filhos do sr. Clovis Silveira Leite, funcionario da Imprensa Oficial do Estado, e da sra. Ana Leite;

o menino Roni, filho do sr. Joaquim Bambiani;

o menino Harri, filho do sr. Harri Massis e da sra. Nanci de Azevedo Massis;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Salatiel Mariano e da sra. Emilia Mariano, residentes em Santa Rita Paulista;

a sra. Silvia Lemos Smith, esposa do sr. James F. Smith;

o sr. Macedo Dantas;

o sr. Paulo de Andrade;

o sr. Manuel Fernandes Rolo;

o sr. Alfredo Mariano.

BODAS DE OURO

Festejaram ontem o 50.o aniversario de casamento a sra. Isaura Eisendecker Léfevre e o sr. René Léfevre. Foi resada missa em ação de graças na capela de Sta. Luzia, à rua Tabatinguera. A' noite o casal recepcionou amigos e parentes em sua residencia, à rua Martinico Prado, 341. São filhos do casal: engenheiro Jorge Etienne Léfevre, casado com a sra. Giselda Pires Léfevre; Raul Léfevre, casado com a sra. Amélia Assis Léfevre; e srta. Renée Léfevre e netos: as srtas. Maria José Denise os meninos José Eduardo e René.

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clinicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.o andar, C. 81 — 33-4866 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-2423 — Telefone Resid.: 51-4055

HOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de Comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de regosijo e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Salgado, telefone, 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, 119, telefone, 32-3278 e 33-3185; José Oliveira Leite, predio C.B.I. rua Formosa, 367, 8.o andar, tel. 32-4144. Otaviano de Melo, rua Libero Badaró, 661, telefone 36-5282 e 36-4957

J. T. W. SADLER

Devendo regressar à Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril proximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primordios deste seculo exerceu o cargo de professor do Ginasio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos resolveram prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constituiu: desembargador Adriano Marrey; Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dumont Villares, tel. 36-7973; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-6655; Eduardo de Medeiros, 33-3635 e 33-2091; Egas Monis de Moura, Araraquara; Elpidio de Paiva Azevedo, 32-0716; Francisco Itapema Alves, 32-2842; Inacio Calfat, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4869; e Walbo Chammas, 32-9516.

NELSON AUGUSTO RODRIGUES

Por motivo de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, o sr. Nelson Augusto Rodrigues, fundador da Harnel Editora e Publicidade Ltda., será alvo, quinta-feira, de significativa homenagem em local e hora que serão oportunamente anunciados.

As adesões estão sendo recebidas pelos srs Moacyr de Vicentis Rocha, fone, 35-5584, e Alvaro Albano Sandoval, fone, 70-4878.

"AVANT-PREMIÈRE"

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

Realiza-se dia 12, no Cine Marrocos, um espetaculo em beneficio da Clinica Infantil do Ipiranga, com a exibição do filme Cirano de Bergerac, com José Ferrer, premio Oscar de 1950.

A comissão organizadora dessa festa beneficente compõe-se das sras: — Helena Assunção de Campos, Stela Ayres Neto, Lucia de Sales Oliveira, Maria do Carmo de Morais Barros, Marina Hubner, Silvia Portugal Marx, Vali Ferrtira Levy, Evelina Quartim Barbosa, Lourdes Vilela, Rute Matos Barreto, Irene Coutinho, Cecilia Mesquita, Leila Moura Andrade, Rachel D'Orey, sra. Gomes de Matos, Maria Luisa Vilares, Iolanda Cerqueira Cesar Coimbra, Nina do Amaral Rocha, Leonor Amaral, Avelina Haynes, Liliana Novais Carvalho Pinto, Carolina Gordo.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaraguá, nas bilheterias dos Cines Marrocos e Oasis e pelos tel. 51-5464, 8-7942 e 8-1071.

FORMATURAS

PROFA. SRTA. HELENA IRIS PALERMO

Acaba de concluir com brilho o curso de piano pelo Instituto Musical "Santa Cecilia", desta capital, a srta. Helena Iris Palermo, filha do sr. Rogerio Palermo e da sra. Pascoalina Palermo.

EFEMERIDES DE HOJE

(2 de março)

MUNDIAIS:

1783 — Morre o escultor espanhol Francisco Salzillo Alcaraz, que deixou numerosas obras de arte religiosa.

1806 — Morre, em Cadiz, Frederico Carlos Gravina, em consequencia de ferimentos recebidos na batalha de Trafalgar.

1810 — Nasce o Papa Leão XIII.

1817 — Nasce James Arany considerado o maior poeta da Hungria.

1836 — A Convenção de Washington declara o Texas livre, soberana e independente Republica, adotando por um emblema uma so estrela de 5 pontas.

1876 — Nasce o Papa Pio XII. Por singular coincidencia, aos 63 anos, em 2 de março de 1939, foi eleito para ocupar a cadeira de São Pedro.

NACIONAIS:

1572 — Depois de 14 anos de agitada e proficua administração, morre na Bahia, o terceiro governador geral Mem de Sá.

1641 — Em carta ao principe Mauricio de Nassau, o vice-rei do Brasil, Marquês de Montalvão, participa-lhe a restauração da monarquia em Portugal com a elevação do rei d. João IV ao trono.

1806 — Oficio do governador do Rio Grande do Sul ao conde de Vila Verde, sobre o cultivo do trigo no sul do Brasil.

1821 — Decreto de d. João VI suspendendo a censura previa e prescrevendo normas para as publicações que dai em diante tivessem de ser feitas.

1841 — E' assassinado na Bahia o brigadeiro reformado José Eloy Pessoa.

1850 — Morre no Rio, o arquiteto francês Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny.

1867 — A esquadra brasileira no Paraguai bombardeia Curupaiti.

1872 — Decreto de concessão da estrada de ferro de São Paulo ao Rio de Janeiro, inaugurada cinco anos mais tarde.

1892 — Morre, em Pernambuco, o general reformado Francisco da Costa Rego Monteiro.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marfan, rua Hipodromo, 595; Normal, Av. Rangel Pestana, n. 990; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael, rua Orville Derbi, 179; São José da Mooca, rua Mooca, 1760; São Vicente de Paulo, rua Mooca, 2884; Sta. Helena, rua Canuto Saraiva, 371, Sta. Lucia, rua Padre Raposo, 940; Arco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: Sta. Rita, rua Cachoeira, 363; Belenzinho, Av. Celso Garcia 1424; São Carlos, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1670; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 151;

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Cmargo, rua Dom. Morais, 1402 Michel, rua Dom. Morais, 560, Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21; Sta. Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Sto. Antonio, rua Amancio de Carvalho 85

ORIENTE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 599; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Sto. Antoni odo Pari, Praça Padre Bento, 163; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1238; S. Miguel, rua João Boemer, 456.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDISES-STA. CECILIA: — Barão Limeira, Al. Eduardo Prado, 429; Jaguaribe, rua Martin Francisco, 558; Buenos Aires, rua Alagoas, 497; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Aresi, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua Dr. Rodrigo Barros, 396; Ramico, rua São Caetano, 313; Nova Era, Av. Tiradentes, 1292.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Sto. Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Sto. Osvaldo (filial), Av. Brig. Luiz Antonio, n 1457.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 1403; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brig. Tobias, 785; Pasteur, Al. Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões, 616; Da Luz, rua Duque Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes, rua Pamplona, 768; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brig. Luiz Antonio, Haiti rua Pamplona, 1711.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação, 3630; Saude, rua Oscar Freire, 303; Sta. Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA-LIBERDADE: — St. Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; S. Francisco, rua Estudantes, 424.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria, Largo Cambuci, 21; S. Gonçalo, rua Muniz de Souza, 196; Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins Vasconcelos, 1121; Walter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283.

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1770; Carandiru, rua Maria Candida, 154; N. S. Amparo, rua Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

VILA CLEMENTINO: — Drogalite, rua Domingos de Moraes, 1873.

TREMEMBE': — S. Pedro, rua Pedro Vicente, 64; Moraes, rua Pedro Vicente.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Curuçá, rua Curuçá, 605; Atlantica, Av. Quatro, 4-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Sta. Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada de Sto. Amaro, 714.

JAÇANÃ: — N. S. do Carmo, Av. Jaçanã, 45.

CANINDE: — Sta. Edwiges, rua Canindé, 410.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 425.

PINHEIRO — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiros, rua Butantan, 21; Morato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ — Luso Brasileira, Avenida Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Rasa, rua Mooca, 3014; (Largo Agua Rasa); N. S. do Bom Parto, Avenida Alvaro Ramos, 2115.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N. S. do Belem, rua Ponta Porã, 149; São José, rua Clemente Alves, 400.

Excursão à Europa

Será realizada em 14 deste mês a excursão do Touring Club do Brasil à Europa. Trata-se de uma interessante viagem a numerosos paises do Velho Mundo, inclusive França, Italia, Espanha, Portugal, Suiça, Belgica, Holanda, Alemanha Ocidental, Austria. Cerca de 120 das principais capitais e cidades serão percorridas pelos excursionistas, num roteiro cultural, já que serão visitados de preferencia, os pontos historicos e de beleza antiga da Europa.

Restando apenas poucas vagas para essa excursão, é necessaria uma certa urgencia nas inscrições, que podem se feitas à rua Quirino de Andrade, 35, ou tels. 34-4124 e 34-4125.

ENCONTRADA A 3a. JÓIA NO EXTRATO DE TOMATE

Marca PEIXE

EXTRATO DE TOMATE — MARCA PEIXE — PESQUEIRA — CARLOS DE BRITTO S.A.

O sr. Oswaldo Delova, residente à Rua Vieira Bueno, 112, Campinas. A lata do delicioso Extrato de Tomate marca PEIXE que lhe trouxe a jóia de CR$ 45.000,00 foi adquirida no Empório Esperança, à Rua Américo Brasiliense, 21, em Campinas.

Cr$ 135.000,00 em pouco mais de um mês! Em média, Cr$ 4.500,00 por dia, eis quanto está sendo distribuído pelo sensacional Tesouro PEIXE. Vale a pena tentar! Que o diga o sr. Oswaldo Delova, de Campinas, que acaba de encontrar a 3a. jóia, de Cr$ 45.000,00! — "Fui descobrir o útil no agradabilíssimo — disse o 3.º felizardo. O útil, no valor da jóia! E o agradabilíssimo na pureza e no sabor do tradicional Extrato de Tomate marca PEIXE"!

HOJE MESMO VOCÊ PODE ENCONTRAR A 4a. JÓIA! Por que não? A pesca da fortuna continua — agora mais movimentada do que nunca! Dê mais chances à sorte. Peça logo várias coleções do Extrato de Tomate, Marmelada, Goiabada (latas ou pacotes), Palmito e Figos em Calda marca Peixe

Platina e brilhantes! Últimas criações de Paris. Modelos adquiridos do joalheiro Roberto Gordon. Valor: 45 mil cruzeiros cada uma.

produtos marca PEIXE

— há meio século preferidos pela família brasileira

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS CARLOS DE BRITTO S. A. (Fábricas Peixe)

Standard

Desperta grande expectativa a instalação amanhã da "mesa redonda da agricultura"

O ATO CONTARA' COM A PRESENÇA DO GOVERNADOR DO ESTADO E ALTAS AUTORIDADES FEDERAIS — REALIZAÇÃO DAS SESSÕES PLENARIAS E NORMA DE DEBATE

Será instalada amanhã, às 17 horas, a Mesa Redonda da Agricultura, convocada pela Sociedade Rural Brasileira, a fim de discutir os mais sentidos problemas da economia agricola nacional.

A sessão inaugural — que deverá contar com a presença da exma. sra. da. Darci Vargas, do governador Lucas Nogueira Garcez, do secretario da Agricultura, sr. João Pacheco e Chaves, secretarios de Estado, altas autoridades federais, estaduais e municipais, representantes de outros setores das classes produtoras, alem de tecnicos e lavradores — será aberta pelo sr. Mario Rolim Teles, que pronunciará um discurso declarando instalada a "Mesa Redonda da Agricultura", cuja presidencia entregará ao sr. Lucas Nogueira Garcez. Em seguida, o sr. João Pacheco e Chaves fará uma conferencia sobre o Plano Quadrienal do governo na Secretaria da Agricultura.

Encerrada a sessão, o governador do Estado deverá pronunciar tambem um discurso.

SESSÕES PLENARIAS

As sessões da "Mesa Redonda da Agricultura", a partir de 3.a-feira e até sabado, se realizarão pela manhã, à tarde e à noite.

Dia 5, às 20 horas, o escritor e fazendeiro Louis Bromfield, proprietario de uma das mais modernas fazendas do mundo — "Malabar Farm" — pronunciará uma conferencia sobre a recuperação do solo. Nessa mesma oportunidade, o sr. Louis Bromfield receberá o titulo de socio honorario da Sociedade Rural Brasileira.

NORMAS DOS DEBATES

As teses serão apresentadas nas sessões e distribuidas aos relatores que darão parecer, resumindo-a. Serão entregues por escrito ao relator as perguntas de esclarecimento a respeito, de que se fará uma sumula. Levadas essas perguntas ou pedidos de esclarecimentos, em plenario, ao autor da tese, ele a sustentará, respondendo às objeções oralmente. Em caso de, a juizo do presidente da Mesa em plenario, se achar conveniencia de debates mais longos, serão eles permitidos, enquadrando-se no sistema de cada opositor ter cinco minutos para suas observações, prorrogaveis esses cinco minutos tantas vezes quantas se fizerem necessarias, a criterio da assistencia com direito a voto.

Dos anais constarão, alem da tese original, os recursos e as perguntas sintetizadas pelo relator, bem como as conclusões aprovadas.

As teses e os respectivos resumos, assim como o parecer dos relatores e as conclusões aprovadas, serão dactilografadas para serem revistas imediatamente pelos interessados, de modo que, dia a dia, se tenha todo o serviço tipografico completamente realizado, a fim de serem os anais divulgados com a maior perfeição e presteza.

REDUÇÃO NAS PASSAGENS DAS FERROVIAS

Do sr. L. Orsini de Castro, presidente da Comissão de Tarifas e Transportes de São Paulo, a Secretaria geral da Mesa Redonda recebeu oficio, transcrevendo o telegrama seguinte enviado às ferrovias paulistas:

"As Estradas de Ferro de São Paulo, filiadas à C. P. T., concederão nas condições abaixo, o abatimento de cinquenta por cento sobre preços de passagens às pessoas que houverem de participar efetivamente da "Mesa Redonda da Agricultura", a realizar-se de 3 a 8 de março proximo na Sociedade Rural Brasileira, nesta capital, com exceção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que só concede trinta por cento. A Companhia Paulista de Força e Luz não concede.

Os interessados adquirirão para sua viagem passe-bilhete singelo de primeira classe, declarando nessa ocasião sua qualidade de participante da aludida "Mesa Redonda", devendo o agente emissor lançar a tinta, no verso do documento, as palavras "Mesa Redonda", datando e assinando.

Esse passe-bilhete não será recolhido pelo chefe do trem, valendo para a volta, desde que haja recebido o carimbo da Sociedade Rural Brasileira, o qual só lhe será oposto pela Secretaria desta depois de verificadas as credenciais do interessado e que de fato participou dos trabalhos da "Mesa Redonda". Tais passes-bilhetes só serão emitidos de 1 a 3 de março, valendo a volta uma vez recarimbada na forma estabelecida, até o dia 10 daquele mês improrrogavelmente.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952

3.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"Perdõe-me qualquer defeito
Que nesta pagina encontrar;
Pois nada se faz, perfeito:
Só o coração a cantar."

MERE RENE'E

Dir-se-ia que a gente admira as qualidades que não tem. Ordem, sequência, cada coisa em seu logar.

— Que fazer?

Hoje desejo reverenciar minhas primeiras mestras. E o dia que uma convenção lhes destinou está tão longe! — Não, não posso, não quero esperar. A trilogia querida está aqui presente, na pupila de meus olhos. Ei-las. São tres Religiosas. Tres Filhas de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Irmã Pia, Irmã Rachel, Irmã Renée.

A primeira foi Mestra de Catecismo. Preparou-me para a Primeira Comunhão. Italiana, contava entre outras, coisas incriveis assim: "Lá no meu Colegio de Turim, os visitantes eram levados a admirar a grande preciosidade: uma bananeira "deste tamanho", levada do Brasil e crêada em estufa permanente". Diante de nossa incredualidade, argumentava: — "Um cientista (Karl von Martius) — que visitou regiões do Brasil, ficou estasiado pela bananeira. E tambem pelo nome que lhe foi dado pelos indios": "o paóba" (tudo é folha). Irmã Pia faleceu recentemente, nesta mesma terra que tão bem soube amar. Quanto á Irmã Rachel, hoje Mestra de Noviças em Vila Formosa — os anos passaram sem deixar vestigio. E' a mesma de sempre. Queridissima. Foi ela quem me deu a "chave" para penetrar no mundo magico das letras. Foi ela, tambem, quem me proporcionou uma alegria imensa, ao afirmar a inexistencia de desigualdade de afeição entre a discipula e a propria irmã, a Lucilia colega e amiga das mais preciosas.

Mas é Irmã Renée, Mére Renée quem centraliza as primeiras lembranças. Mére Renée era a Superiora do Colegio de Alfenas. E superiora fundadora, porquanto viera em companhia de cinco outras Religiosas, a convite do senhor Vigario, Pe. João Batista, — dirigir o colegio iniciado pelo "seo" Eduardo e dona Ritinha.

— Ha fatos que a gente não esquece nunca. O primeiro dia de aula. Os preparativos, os presentes não me entusiasmaram. Então, mamãe lembrou-se de fazer uma aposta. Ela sabia o sentido daquele dia em minha vida. A transição das duas idades. As responsabilidades. Porisso ela chorou ao me confiar á Superiora, apenas por algumas horas. Eu ganhei a aposta. Mas ganhei, naquele momento uma grande influencia. Talvez uma das maores. Mére Renée, penetrando na alma da meninazinha teimosa e independente, decidiu-se por um novo metodo pedagogico. Revolucionario. Tomando-me pela mão, ao invês de me mandar á classe, levou-me, num passeio, pelo jardim. E foi comentando o nome das flores. As trepadeiras do caramanchão. Bem em frente a Gruta de Nossa Senhora, paramos. Fiquei sabendo que foi ela quem armou todas aquelas pedrinhas. E tambem a historia de Bernadette.

Mas, devo ter dado um grito, ao dar com os olhos na pintura do fundo da Gruta. O mesmo azul do céu. As mesmas nuvens, branquinhas, branquinhas... Naquele primeiro contato com a verdadeira pintura, nasceu um motivo de admiração. O despertar para o sentimento do belo. Do belo que forma em vez de deformar; que revela a beleza suprema; que purifica e faz bem. Desde então, conquistada, passei à ver em Mére Renée, não a Superiora distante, mas a Amiga, a confidente, a artista privilegiada, Sempre que podia e, contando com o beneplacito facultado ás pequenas, refugiava-me na sala de pintura, onde minha Mestra dava aulas particulares e pintava uns quadros tão bonitos, tão naturais, tão humanos na sua força expressiva! Notando no meu interesse uma precoce vocação, Mére Renée resolveu fazer uma surpresa á familia. Entre os presentes do dia 7 de maio, papai recebeu um cartão trabalhado por mim. Lembrome bem. Primeiro prendemos um galho seco, de avênca, sobre uma ficha de cartolina branca. Em cima polvilhamcs talco cor de rosa. Tirando o galho, as folhas formavam um bonito contraste com o sombreado. Papai ficou entusiasmadissimo. No mesmo dia foi comprar um estojo de pintura, completo. E os dedos que, ainda, não sabiam segurar um lapis, passaram a manejar um pincel.

Chegamos mesmo, a audacia de um auto-retrato. Uma meninota de uniforme azul e branco, com duas tranças espetadas, presas por laço de fita. Nem faltou a botininha de abotoar de lado, comprada lá na fabrica do Godoy...

Aquela caixa de tintas passou a ser a minha mania. Não a largava nunca. Nem a noite, pois dormia debaixo do meu travesseiro. Mais ou menos nessa época, Mére Renée levou o seu tamborete para uma das torres da Matriz. E começou a retratar a paisagem humanizada da cidade que ia perdendo os ares provincianos. Vezes por outra, fazia-lhe companhia. E os dedinhos iam estragando o oleo fresco, ao reconhecer o sotão da casa do dr. Gaspar; o Grupo Cel. José Bento; as palmeiras do sobrado; o alpendre da casa da Maria Amalia; a farmacia do "seo" Nicolau; o Forum... lá longe, os morros, com os cafezais subindo, encosta acima, num desafio aos geografos que lhe deram um limite de 1.000 metros apenas...

— Um dia, meu Deus, como me lembro bem — com muito geito contaram-me que Mére Renée viajaria para a França. Para Issoudun onde ocuparia o mesmo cargo que tem hoje, — Secretaria Geral da Arquiconfraria de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Não reagi, como era de se esperar. Mas tambem não quis me despedir da Mestra bem-amada... Não gritei, não esperniei. Ninguem testemunha minha revolta, meu desespero. Apenas "pinchei" longe, na horta do "seo" Ozorio, os meus pinceis, partidos ao meio. E jurei nunca mais pintar coisa alguma. — Juramento religiosamente cumprido. Reminiscências daquele tempo?

— As muitas perigrinações aos Museus de Arte. O fascinio das obras supremamente belas. A imobilidade imposta pelo seu linguajar expressivo.

— Outro dia, contara-me que Mére Anastacia, provincial das Casa do Brasil, prepara-se para seguir, em fins deste mês para uma reunião capitular em Issoudun. Encontrar-se-á, por certo, com Mére Renée, com Irmã Manuela que lá está tambem, depois de anos de dedicação sem conta, aos doentes da Santa Casa de Misericordia, de Alfenas.

A mensagem que, aqui, estou enviando as minhas mestras francesas, é de uma probreza franciscana. Impossivel a tentativa de um outro auto retrato... A menininha de ontem está envelhecida, desiludida, amassada pelos golpes e contra golpes da vida. Mas ainda lhe resta a fé. E é para o seu pobre coração que ela suplica uma prece, junto ao Supremo Coração.



Não, não é um quadrinho de parede; apenas uma sugestão para você decorar o seu sitio, onde o problema do espaço exige uma tecnica toda especial. Saiba unir o util ao agradavel.



BLUSA, HAJAM BLUSAS — Tanto para a mulher que trabalha fóra do lar, como tambem para as elegantes, neste São Paulo, em que o "tailleur" é mesmo o uniforme obrigatorio — as blusas se impõem, em quantidade e qualidade de acordo com as circunstancias. Sugestões oportunas reproduz o clichê acima.

AFINAL!
GÁS À VONTADE COM
DEX-GA'S
GERA O PROPRIO GÁS



1.o) CHAMA INSTANTANEA.
2.o SEM FILA, SEM INSTALAÇÃO.
3.o) ALTAMENTE ECONOMICO.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S/A.
AV. CIRCULAR, 23 (VIAD. D.ª PAULINA) — FONE: 36-6595

A CONTRIBUIÇÃO FEMININA AOS OFICIOS ARTESÃO NA BELGICA

A Belgica foi no passado a terra de eleição dos oficios de arte. Em todos os museus do mundo e em numerosas coleções particulares pertencentes ou tendo pertencido a familias reais, podemos admirar tapeçarias de arte saídas das oficinas de Bruxelas ou de Tournai, rendas incomparaveis devidas às mãos habilidosas das operarias de Bruges, de Binche ou de Bruxelas, esmaltes, porcelanas etc. Quantas igrejas não possuem em seus tesouros, lutrins, relicarios, calices ou outras peças de ourivesaria trabalhadas e cinzeladas por artistas originarios das provincias belgas?

Este alto renome, a produção belga deve em larga escala não só à qualidade e à consciencia profissional de seus artesãos, mas tambem ao seu espirito criador e ao seu talento artistico. Uns e outros se desenvolveram em uma atmosfera de fervor e de lealdade, propícia ao surto da produção de arte, protegidas e garantida por uma regulamentação corporativa que, na sua época mais brilhante foi realmente util e benéfica para com estes oficios e para com a coletividade. Bastará recordar o desvelo com que a organização dos oficios velava pela integral lealdade na produção, reprimindo severamente toda fraude ou embuste sobre a qualidade dos produtos; como o regime corporativo estabelecia uma hierarquia entre as três crdens: o aprendiz, o colega, o mestre, a passagem de um estagio ao outro não era admitido senão depois que o candidato houvesse feito a prova de suas habilidades profissionais. Em uma organização deste genero, os oficios de arte eram protegidos contra os processos de concorrencia desleal e os clientes podiam, com toda confiança, confiar nos protestos dos artesãos.

Ao lado dos oficios de arte propriamente ditos, a Belgica conheceu industrias de arte e de precisão, elas tambem, muito reputadas pelo fino acabamento de sua produção e qualidade dos produtores.

Atualmente ainda, estas industrias e oficios de arte e de precisão representam um setor muito importante da economia belga. Será suficiente mencionar o corte de diamantes que fez de Anturpia um dos seus principais centros internacionais da industria diamantifera; a fabricação e o trabalho de ourivesaria, e joalharia, a confecção de bordados, principalmente bordados em ouro e prata utilizados nos ornamentos e paramentos liturgicos; o trabalho em marfim e em madeira; os vitrais de arte; a fabricação.

MARCEL LABOIRE
Diretor do Instituto de Estudo Economico e Social das Classes Médias.

Pingos de verdade

"Existe sempre um altar para o amor, um caminho para a felicidade terrena; a familia. E pobre daquele que foge desse altar e desvia-se desse caminho". — UGO TARCHETTI.

///

Sem a esperança é impossivel encontrar o esperado. — ÉSQUILO.

///

"A amante é que mais se ama; a esposa, é quem melhor se ama; a mãe é quem sempre se ama". — I. PETIT-SENN.

///

"A essencia do belo é a unidade na variedade". — MENDELSSOHN.

///

A beleza passa como um dia brilhante". — MACHADO DE ASSIS.

///

"A verdadeira beleza é a que inspira um respeito voluntario. — GEORGE SAND.

///

"Tudo se arranca do seio — amor, desejo, esperança. Só não se arranca a lembrança de quando se foi feliz". — VICENTE DE CARVALHO.

DAQUI E DALI

O AR CONDICIONADO NO LAR

Uma unidade independente de ar condicionado, para instalação na esquadria das janelas, um novo desumidificador portatil e dois tipos de calefatores de escoamento forçado, encontram-se entre os mais modernos equipamentos construidos com a finalidade de tornar mais confortavel a vida no lar.

A unidade de ar condicionado de janela é contida num engradado e se projeta apenas 13 polegadas para a parte interna da casa. E' inalteravel pela ação das temperaturas extremas e das fortes chuvas, podendo ser facilmente destacada para manutenção.

O desumidificador portatil se destina aos paises de alto grau de humidade, cuja temperatura não é excessiva. Extrai a humidade do ar e melhora consideravelmente a sensação de bem estar, exigindo apenas a existencia de uma tomada de corrente eletrica. De aparencia atraente e de funcionamento silencioso, esse aparelho é ideal para uso na alcova, nas salas de estar e nos restaurantes.



FIDALGUIA — Creio ser esta a impressão sugerida por esta recente criação de Christian Dior. A pureza das linhas, a simplicidade do conjunto, a harmonia indiscutivel do modelo, aí estão a advertir que, hoje em dia, fidalguia e distinção resultam de esforçado aprendizado. Toda mulher deve esforçar-se para consegui-los Aí está porque a moda, a elegancia, é, tambem, uma escola.

Lições de amor

"O amor tudo pode e somente o amor ha de melhorar a vida.

Com mais amor, florirão os tristes muros de cada morada triste e, neles, aninhar-se-ão os passaros da floresta. Mas os passaros, bons e alegres não podem esconder, tremem, tremem, porque sentem que ao homem falta amor.

Fala-se do bem, da verdade e da beleza. Mas tudo isso é amor e sem amor nada se pode conhecer em toda sua plenitude.

... Ame-se aos filhos de todo o mundo para que se aprenda a amar os proprios filhos.

Ao fitar-se um homem, imagine-se quando ele estava entre os braços de u'a mãe, que sonhava... E o sonho se realizou, ame-se o homem bom. E em caso contrario, que ele seja amado pelo que fez sua pobre mãe.

... ao que se ergue em furia contra alguem, que esse alguem o trate com amor e sua furia se aplacará. Ame-se mais ao proximo que ele, tambem saberá amar por sua vez.

... Enquanto não se ama, a vida será triste tal uma jovem que chora sob um pecegueiro em flor.

Porque o amor é a vida. Quem não ama, é como os mortos.

Porque o amor é a luz e, se ele falta, anoitece em cada alma.

Porque o amor é a felicidade e enquanto a sabedoria de cada um não compreenda isso, a miseria o purgará e o angustiará.

Ame-se a natureza e curar-se-á toda a aflição. Ame-se aos homens e os homens compartilharão dos desejos dos que os amam.

Ame-se a Deus e Deus alumiará cada espirito".

AUTORES E LIVROS

MULHER IMORTAL — Irving Stone — Tradução de Raquel de Queiroz.

Mulher Imortal é a historia da esposa que realizou a sua missão. E' a historia da esposa que cada mulher desejaria ser. E' a historia de um grande amor, amor todo feito de renuncia, de coragem, de compreensão. E' a historia de uma pioneira americana, Jessie Benton Fremont.

Para Jessie Benton Fremont o casamento constitui a sua mais nobre e importante missão. E é através de altos e baixos que ela a pode cumprir. Lutas, dores, humilhações. Depois a gloria, subita, feroz. Novas quedas. Gloria outra vez. E' a personalidade do marido projetando-se e se fixando através a personalidade da mulher. A figura de John Charles Fremont surge a principio indecisa, mal definida. De repente temos o homem, o batalhador, Jessie e John, um grande amor para os unir, uma grande fé.

Há um momento no livro em que Jessie fraqueja e parece sucumbir. E' o momento em que ela é incapaz do perdão. Mas a Jessie que é arrimo porque ama, é nesta hora salva pelo amor. Estão juntos novamente, Jessie e John. A batalha prossegue.

Mulher Imortal é um grande livro. Está profundamente impregnado do espirito da heroina, ardente, combativo. E está impregnado de uma grande poesia, de uma grande ternura, numa bela historia de amor.

O cenario do romance é dos mais atrativos: Estados Unidos, pioneiros, desbravando o sertão. Espedições, viagens, guerras, incendios, politica, eleições. Jantares, musica, dança, cristais, saias balão.

Mulher Imortal é a mais bela biografia romanceada escrita nos ultimos tempos e a linguagem vigorosa de Irving Stone está admiravelmente traduzida por Raquel de Queiroz. Merece ser lido.

ALGODÃO E LISTRAS HORIZONTAIS



Encantador vestido executado em tecido de algodão, com listras horizontais. Completa-o um bolero na cor de uma das listras. O cinto largo dá-lhe um toque discreto de elegancia. Criação de Virginia Spears. (Trans World)

Apresentação pessoal, condição do exito

"Para o sucesso na luta pela vida, importa multissimo a apresentação pessoal, que é o cartão de visita das criaturas ciosas de um bom conceito geral. Com a dificuldade economica que a maioria delas enfrenta, não é de extranhar que, em oeneficio do guarda roupa, seja bastante parcimoniosa e faça restrições de gasto. Nesta hora é que se faz valer, o que de maior utilidade pratica e imediata tiver. O fato de que o guarda roupa não esteja abarrotado, não autoriza a mulher a apresentar-se mal vestida. O que em regra faz com que as pessoas sejam consideradas ou não não é o numero de trajes, mas sim a propriedade de seu uso no tempo e no espaço. Juntamente por esta razão é que se tem a obrigação de saber o que se deve e o que se pode vestir. Uma das maneiras mais acertadas de se enquadrar nestas normas de boa apresentação, é a escolha de acessorios e indumentaria que sejam essencialmente simples e praticas e que se prestem para as mais diversas ocasiões.

Dai a preferencia pelas saias que podem ser movimentadas com blusas elegantes e de bom gosto, a realçar a vaidade de qualquer mulher.

COMO ORGANIZAR UMA BIBLIOTECA?

A solução você encontrará no oportuno trabalho:

Como se organiza e se administra Biblioteca Escolar, escrito pela professora **Maria Nazareth Alves Fioresi**, pessoa das mais credenciadas e bastante conhecida, nos meios pedagogicos e selecionadamente cultos desta capital.

— Justas e oportunas, as palavras do professor Oliveira Orlandi, ao prefaciar a excelente obra. Entre outras afirmações, aquele catedratico recomenda: "Todos os estabelecimentos de ensino que desejarem dispor de uma biblioteca util devem seguir as linhas traçadas neste folheto, feito, não para orientação dos bibliotecarios, mas sim de leigos, que se dedicam a esse mister.

A autora demonstrou conhecer os problemas que enredam o assunto e os preveniu com habilidade".

— Numa antecipação aos nossos leitores que, por certo, terão interesse em adquirir: "Como se organiza e se administra uma Biblioteca Escolar, em primorosa edição da Companhia Editora Nacional"; transcrevemos o seguinte sumario:

1.o — A Biblioteca em face da Legislação Escolar;

2.o — A Biblioteca Escolar e sua função;

3.o — A Bibliotecaria — Obrigações da Bibliotecaria;

4.o — Como se organiza e se administra uma Biblioteca Escolar;

5.o — Organização — Livro de Tombo (fotocopia);

6.o — Preparação — Modelo A — Ficha de autor. Modelo B — Ficha de titulo e Modelo C — Ficha de assunto. (Todos em excelente fotocopia). Igualmente em fotocopia a Ficha n. 2; o Modelo do Envelope; a Ficha de Inscrição; a Ficha de Leitura.

7.o — Finalmente, tendo em vista a impossibilidade das Bibliotecas Escolares em adquirir um exemplar de "Decimal Classification", de Dewey, a autora houve por bem, anexar uma relação dos numeros de assuntos que poderão interessar a uma Biblioteca Escolar.



Torta de galinha
Ambrosia

TORTA DE GALINHA — Ingredientes: 1 galinha, 100 grs. de presunto, 100 grs. de azeitonas, 6 ovos, temperos, 150 grs. de Manteiga, 300 grs. de farinha de trigo, 50 grs. de queijo parmezon, 1 colher de banha.

MODO DE FAZER: — Corte a galinha em pedaços, tempere com sal, alho e caldo de limão. Prepare um refogado com banha, cebola, tomate e cheiros. Não deixe dourar muito e junte a galinha. Refogue muito bem e deixe cozinhar em fogo lento. Se secar o caldo junte agua aos poucos e uma vez macia, retire a panela do fogo, separe a carne dos ossos, parta em pedaços, junte presunto, azeitonas, ovos cozidos e salsa picada e reserve. Faz-se a seguinte massa: 300 grs. de farinha de trigo, faça uma cova e deite aí 2 gemas, a manteiga ,3 colheres de agua fria, e sal. Misture nessa massa o queijo parmezon, ralado. Não pode amassar muito. Forre a forma de fundo solto e leve a assar em forno quente. Deixe esfriar para retirar da forma, e, então encha com o guizado da galinha. Cozinhe 4 ovos, corte-os ao meio, retire as gemas. Deixe um pouco de gema cozida para passar na peneira para enfeitar o prato e a outra metade misture com pedacinhos de presunto e recheie as metades das claras cozidas, para enfeitar a torta.

AMBROSIA — Faça uma calda em ponto de fio, com 3 copos de açucar e meia fava de baunilha. A parte, bata bem 6 gemas e 2 claras de ovos, junte 1 copo de leite. Quando a calda estiver no ponto, deite a mistura de ovos, não mexendo muito. Está pronto quando a calda cobre os ovos.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

Associação Feminina Universitaria — A. F. U.

Já se acham, prontas, à disposição dos interessados, as Carteiras Sociais, da prestigiosa associação que congrega todas as alunas de Faculdades e Escolas Superiores de São Paulo.

Encomendas e informações, com Rosita Kayatt, telefone: 52-7266.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE' VIEIRA DA SILVA

Capacidade do rebanho bovino brasileiro e as nossas estatisticas

INTERESSANTES CONCLUSÕES A QUE CHEGOU A DIVISÃO DE ECONOMIA RURAL — ENQUANTO NO BRASIL NÃO E' POSSIVEL UM ABATE SUPERIOR A 13%, O DESFRUTE MEDIO DO REBANHO AMERICANO (EE. UU.) E' DE 23,8%, COM UM CRESCIMENTO VEGETATIVO MEDIO ANUAL DE 1,62% — COM MELHORIA DA TECNICA CRIATORIA PODERIAMOS ELEVAR A PORCENTAGEM DE DESFRUTE E COM POSSIBILIDADES PARA UMA PEQUENA EXPORTAÇÃO

Da aplicação de diferentes metodos criatorios advem a capacidade de desfrute de um rebanho.

Via de regra, todas as fases da criação como sejam escolha das raças e dentro destas a dos reprodutores, controle de cobertura e nascimento, vacinação sistematica, alimentação suplementar na época seca e na engorda, etc., concorrem cada um com determinada parcela na consolidação de um rebanho especializado.

Para se aquilatar da real capacidade de um rebanho de corte, lança-se mão do desfrute maximo que ele permite, sem se alterar em numero e qualidade.

Estribados em numeros oficiais poderiamos, sem muito trabalho, medir a capacidade de nosso rebanho de corte. Segundo o recenseamento do I.B.G.E. de 1940 e do S.E.P. de 1948 as populações bovinas do Brasil eram respectivamente de .... 34.392.419 e 50.089.446 cabeças. Com base nesses dados estimamos a população para os anos intermediarios. No mesmo periodo, os abates anuais nos são fornecidos pelos estatisticos do S.E.P. De posse desses elementos, muito facil seria determinar o desfrute anual e o medio do periodo.

Valendo-se ainda dos mesmos elementos, poderiamos chegar a conclusão de que, com o desfrute medio de 11,42 %, a população aumentou de 51 %, com um crescimento vegetativo medio anual de 5,7 %, o que mostra claramente que o abate maximo que nosso rebanho suportaria, seria de 17,1 % do seu total, pois com esse abate o nosso rebanho ainda se manteria estavel em numero.

A julgar por esses numeros oficiais, poder-se-ia chegar a uma conclusão verdadeiramente absurda: para fazer frente à situação atual da crise de carne, bastaria que se elevasse o abate até o ponto de tornar estavel a população, ou seja, permitir um desfrute de 17,1 %. Desse modo, poder-se-ia, por exemplo, abater no ano que ha pouco se findou, 9.571.866 cabeças que nos forneceriam ...... 1.588.900 toneladas de carne ('). (Esse desfrute seria oriundo de uma população de 55.975.831 cabeças, que estimamos, segundo o mesmo raciocinio e louvados nos mesmos dados de que atrás nos servimos para estimar a população dos anos intermediarios entre os censos oficiais).

POPULAÇAO ABATE NO BRASIL

Ano	População bovina	Abate	Desfrute
1940	34.392.419	4.595.891	13,36 %
1941	36.354.547	4.751.105	13,06 %
1942	38.316.675	4.920.374	12,85 %
1943	40.278.803	4.591.846	11,40 %
1944	42.240.931	4.035.815	9,55 %
1945	44.203.059	4.202.782	9,43 %
1946	46.165.187	4.874.683	10,56 %
1947	48.127.315	5.204.109	10,31 %
1948	50.089.446	5.828.518	11,63 %
1949	25.051.574	6.022.521	11,57 %

Para nos convencermos que esse volume de carne nos colocaria em privilegiada situação, basta confrontarmos com o ano de 1940:

Ano	População humana do Brasil	Produção de carne	Kg. "per capita" ano
1940	41.236.315	766.003	18,5
1951	52.645.750	1.588.900	30,0

Esses resultados mostram a precariedade dos dados oficiais porque por eles, não só a demanda poderia ser totalmente satisfeita com àquela quantidade "per capita", como tambem poderiamos até exportar apreciaveis quantidades.

Entretanto, os que conhecem a nossa pecuaria de corte, não poderiam aceitar a possibilidade de se ter um aumento de produção desse teor. E' fora de duvida que todo aumento de produção, como o que ocorreu durante a guerra e o que vem ocorrendo ultimamente, se reflete imediatamente no aumento do preço do boi na fonte de produção, o que prova que não existe abundancia de gado.

Apesar dos dados de que nos servimos não oferecerem segurança estatistica, é fora de duvida que o desfrute do rebanho brasileiro é pequeno. Pode não ser os 11,4 % conforme determinamos. E' certo porém, que é muito baixo, e os que conhecem de perto o nosso rebanho, sua composição, os metodos utilizados na sua criação não admitem um abate superior a 13 % do total. Esse numero mostra a sua insignificancia quando comparado com o desfrute medio do rebanho americano, que no periodo de 1940-49 foi de 23,8 % e ainda permitindo um crescimento vegetativo medio anual de 1,62 %.

POPULAÇÃO BOVINA E ABATE NOS ESTADOS UNIDOS

Ano	População bovina	Abate	Desfrutes
1940	69.309.000	14.958.000	21,89 %
1941	71.755.000	16.419.000	22,88 %
1942	76.025.000	18.033.000	23,72 %
1943	81.204.000	17.845.000	21,97 %
1944	85.334.000	19.844.000	23,25 %
1945	85.573.000	21.691.000	25,34 %
1946	82.434.000	19.824.000	24,00 %
1947	81.207.000	22.393.000	27,50 %
1948	78.126.000	19.186.000	24,50 %
1949	78.298.000	18.789.000	23,90 %

A nosso ver é aí que se encontra a solução para o nosso problema da carne. E' necessario aumentar a capacidade de desfrute do nosso rebanho. E' preciso consolidar a nossa pecuaria de corte, escolhendo raças mais precoces, adaptando condições, melhorando nossos metodos que são precarios.

Só assim poderiamos aumentar a percentagem de abate. Ainda que não se possa atingir o alto coeficiente de desfrute do rebanho americano — bastaria elevarmos de 30 % a percentagem atual de desfrute do nosso rebanho para que se pudesse suprir normalmente o nosso mercado e até manter uma pequena exportação.

(') Baseado no rendimento de 116 kg. por cabeça.

(A Agricultura em S. Paulo).

Para aumentar a aderencia da calda bordaleza deve-se mistura-la a uma emulsão de sabão e breu

A CALDA BORDALEZA COM SABÃO DE BREU TORNA MAIS ADESIVA À PLANTA — MODO DE PREPARAR ESTA CALDA MISTA

No tempo das aguas as pulverizações com calda bordaleza se perdem com facilidade, em vista do arrastamento facil pelas aguas das chuvas. Para evitar esse inconveniente e aumentar a aderencia da calda, junta-se a esta emulsão de sabão e breu.

O modo de preparar esta calda e o seguinte:

SABÃO DE BREU

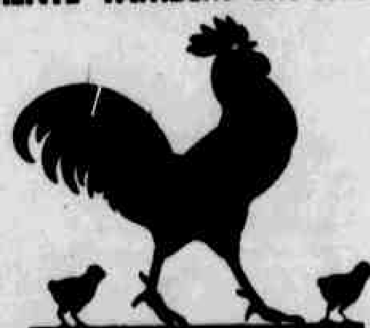
Breu	1 quilo
Carbonato de sodio comercial	1/2 quilo
Agua	4 litros

Deixa-se ferver a agua, contendo o breu, bem triturado, e o carbonato de sodio, até que a mistura fique clara, e junta-se a quantidade de sabão mole, assim obtida, a 100 litros de calda bordaleza bem preparada e fresca.

E' conveniente empregar um breu de boa qualidade e, reduzi-lo quase a pó, antes de mistura-lo ao carbonato de sodio. Este não deverá ser um produto refinado, de alto preço, mas, sim, o carbonato comercial cristalizado, que é vendido em sacos de 50 quilos.

O vasilhame para o preparo do sabão de breu poderá ser uma simples lata de querosene vasia. Quando bem feito, toma a consistencia de um creme e a cor amarelada. Preparado esse sabão mole, é necessario adicioná-lo logo calda bordaleza que se apresentará entáo, espumosa e oferecerá uma certa dificuldade para atravessar o filtro de tela do pulverizador. Mas esse inconveniente será, com facilidade, removido, esfregando-se a tela com uma vassourinha de piaçaba, durante a passagem da calda.

Dessa maneira, a calda bordaleza com o sabão atravessará o filtro e não haverá o menor perigo de entupir o bico do pulverizador.



BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO
avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CAMPANHA DO TRIGO

As variedades à venda na divisão do Fomento Agricola e nas casas da lavoura — O plantio deve ser feito em março e abril

Visando consolidar definitivamente a cultura do trigo no territorio paulista, a Secretaria da Agricultura dirige a todos os agricultores do Estado um apelo para que prestem sua valiosa cooperação no prosseguimento da "Campanha do Trigo".

A Secretaria dispõe de sementes de trigos das variedades "Fontana" e "Bandeirante" em quantidade suficiente para atender a todos os interessados.

A variedade "Fontana" provem de um trigo aristado, com ciclo vegetativo de 140 a 150 dias, altamente resistente à ferrugem e à seca, não degrana e é menos atacado pelos passaros, sendo satisfatoria a sua produção.

A variedade "Bandeirantes" é produto de hibridação entre o "Puza 4" e "Floreana"; é trigo aristado de alta precocidade, sendo o ciclo vegetativo dessa variedade de 100-110 dias. Degrana com facilidade, sendo possivel a batedura do "Bandeirantes" no proprio malhador de arroz. Trata-se, pois, de ótima variedade para os pequenos lavradores.

Alem dessas duas variedades de trigo, dispõe a Secretaria da Agricultura tambem de sementes de centeio.

Para a aquisição de quaisquer quantidades de sementes e para a obtenção de instruções ou quaisquer informações sobre a sua cultura, os interessados poderão dirigir-se aos agronomos regionais, nas Casas da Lavoura, no interior, ou à Divisão de Fomento Agricola, do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, rua 15 de Novembro, 244, 7.o andar, na Capital do Estado.

As sementes estão em sacos de 50 quilos e são vendidas ao preço de Cr$ 3,00 por quilo ou Cr$ 150,00 por saco. Qualquer quantidade de sementes, adquirida pelos interessados, será despachada como encomenda, com frete por conta do governo do Estado, até a estação ferroviaria mais proxima da propriedade agricola.

A Comissão do Trigo aconselha o seu plantio durante os meses de março e abril, possibilitando assim a colheita antes do inicio do periodo das chuvas.

Cultura do melão

Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Solos mais favoraveis — A melhor época de semeadura é abril-maio — Adubação — Proteção aos frutos — Outros cuidados culturais

Das variedades de melão a que melhor se adapta entre nós é a var. "Casca de carvalho" que, como o proprio nome indica, apresenta a casca amarela com rendilhados pardacentos ou lisos, assemelhando-se à casca dessa planta. E' uma variedade aconselhada para climas quentes como o nosso. Existem outras variedades como o "Valenciano", tambem boa, de casca verde e enrugada quando maduro, "Melão de Cantaloup", "Melão de Malta", etc.

SOLO PARA O MELÃO

Prefere solos silico-argilosos, ricos em materia organica e frescos. Os terrenos de baixadas soltos e ricos em humus, que não sejam umidos ou encharcadiços se prestam bem para seu cultivo. Os terrenos com possibilidades de irrigação são os mais indicados.

EPOCA DE SEMEADURA

A melhor epoca para semear o melão é abril-maio, permitindo colher-se antes das chuvas, quando o produto é muito escasso no mercado, alcançando portanto bons preços. Entretanto a semeadura de abril-maio fica na dependencia de dois fatores muito importantes, a seca e a geada. Por isso aconselha-se fazer a cultura dessa epoca em terrenos com possibilidades de irrigação e que não sejam atingidos pela geada. Outra epoca para semear é agosto-setembro, quando não há o perigo de geada; porem colhe-se com todos inconvenientes do periodo chuvoso, comprometendo a qualidade do produto.

PREPARO DO TERRENO

E' feito como para as demais cultura, preparando-o da melhor maneira possivel. As covas são abertas a distancia de 1,5 metros, em todos os sentidos, devendo ter dois palmos de diametro por um palmo de profundidade.

ADUBAÇAO QUIMICA E ORGANICA

E conveniente adubar-se, empregando a seguinte formula de adubos por cova:

	quilos
Esterco de curral bem curtido ou composto	3
	gramas
Superfosfato de calcio	100
Sulfato de cloreto de potassio	50

(Conclui na 19.a pag.)

ALIMENTAÇÃO DOS PASSAROS DE GAIOLA

EURICO SANTOS

O assunto, posto que exija muitas explanações, pode bem ser simplificado, dividindo-se os passaros em dois grupos: granivoros e insetivoros.

Convem logo dizer que, na verdade, os granivoros são todos tambem apreciadores de insetos.

Temos exemplo muito ilustrativo quase sempre à nossa vista, com a ave mais espalhada no mundo, a galinha domestica. E' por excelencia granivora, mas observe-se a avidez com que caça baratas, grilos, gafanhotos, etc. e como lhe convem grandemente as rações de carne.

Por isso H. Darviot num estudo sobre alimentação de passaros de gaiola escreve: "Não sendo tão estrita a diferença entre granivoros e insetivoros, como podia parecer, aos representantes de ambas as classes se pode dar um alimento misto predominando naturalmente a preferencia do passaro".

Quer dizer que aos granivoros se dará sobretudo grãos e aos insetivoros as "pastas", sempre que não for possivel obter os chamados "ovos de formigas" (pupas) bichos da farinha, larvas de moscas, minhocas, etc.

ALIMENTOS DOS GRANIVOROS

A alimentação dos granivoros, sendo realmente facil, compõe-se principalmente de alpista, sementes de nabiça, canhamo e sementes de girassol.

Ainda pode variar-se o "menu", com sementes de colza, de linho, milhete e painço.

Há algumas observações importantes a fazer. O canhamo, está provado pela experiencia, deve ser fornecido com parcimonia.

Dar só de quando em quando. Todos os granivoros apreciam estas sementes, mas seu uso constante torna-se prejudicial. O canhamo deve ser usado bem seco. Ainda leitoso embriaga e pode matar a ave.

Há nas casas da especialidade as chamadas "misturas para passaros" que geralmente preenchem seus fins, mas os criadores ou amadores de passaros, podem reforça-las com este ou aquele grão segundo esteja a ave na muda ou enfraquecida.

E' necessario variar um pouco o alimento e torna-se indispensavel dar alface, agrião, chicorea, maxixe, miolo de pão, que se embebeu de leite, ovo, isto segundo o gosto da ave.

Após a muda é recomendavel aumentar os grãos oleaginosos, o girassol, por exemplo, o canhamo.

Areia do rio, ou a do mar quando bem lavada, é tão necessario quase como o alimento.

A alimentação dos granivoros como se vê não oferece dificuldades e conhecedores do assunto informam que na Alemanha os canarios são alimentados quase que exclusivamente com sementes de nabiça.

Longe de querermos com isso preconizar uma alimentação exclusiva. Ao contrario, é sempre recomendavel variar a alimentação.

ALIMENTOS DOS INSETIVOROS

Quanto à alimentação dos insetivoros já oferece maior dificuldade e temos mesmo de, em par-

(Conclui na 19.a pag.)



Levam de vencida...
a carga mais pesada!

Construidos, da carcaça à banda de rodagem, especialmente para transporte ultrapesado, os pneus BANDEIRANTE facilitam o esfôrço do caminhão, proporcionando-lhe também grande suavidade na marcha. A razão disso está no traçado exclusivo do seu desenho, com barras maiores e menores, alternadas e unidas ao centro, e na extraordinária espessura de sua banda de rodagem. Eficientes tanto nas estradas normais, quanto nos trajetos rústicos, os pneus BANDEIRANTE. GOODYEAR dão ao caminhão maior resistência e rendimento e ao motorista maior confôrto e segurança.

Pneu BANDEIRANTE
UM PRODUTO
GOODYEAR

AGRICULTURA E PECUARIA

A INDUSTRIA DE COUROS E PELES

HONORATO DE FREITAS
Engenheiro-Agronomo

O Brasil é um grande produtor de couros e peles. Mas acontece que a importancia dessa produção limita-se apenas, ao fato de produzir, quando se torna necessario saber aproveitar bem essa produção, valoriza-la, trata-la e prepara-la para torna-la uma riqueza circulante.

Somos um país exportador de couros e peles, por excelencia, mas, exportamos em bruto, ou em forma de materia prima. Temos, mesmo, certa fama no exterior como exportadores de "boa materia prima", quando deveriamos beneficiar as nossas peles aqui mesmo, exportando o produto já beneficiado.

Os couros e peles do Brasil procedem de varias fontes, alguns obtidos através da matança normal em matadouros, tais como couros de boi, peles de cabras, carneiros, etc., e outros da caça, como é o caso dos caitetus, veados, cobras, etc.

A exportação aumenta de ano para ano, enquanto que o beneficiado se mantem inalterado, embora algumas trabalham noite e dia, mas sem aumentar a sua capacidade de produção. A verdade é que continuamos a exportar materia prima para importar produtos beneficiados, por preços muito mais altos.

Não se justifica a continuidade de sistema tão rotineiro de cuidar para este importante setor da industria pasteril brasileira.

Melhoremos os equipamentos dos nossos cortumes adotando as tecnicas mais modernas na arte de tratar dos couros e peles, industrializando o que pudermos aqui mesmo para exportar pelicas, solas, couros de boa qualidade para confecção de calçados, roupas, etc. Isso é possivel e necessario e desde que os nossos criadores e caçadores adotem, em seus planos de trabalho, os cuidados exigidos para valorização de tais produtos, os couros e peles terão melhor aproveitamento nos cortumes nacionais.

A produção de couros e peles no Brasil já constitui assunto tratado pelos economistas de maneira decisiva, mas, repetimos, não basta produzir. E' necessario preparar a produção para negocia-la, e, a melhor maneira de o fazer é adotar métodos modernos e eficientes.

As peles de carneiro tratadas em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, por exemplo, já gozam de uma reputação que se iguala às que são tratadas na Argentina e no Uruguai, assim como as peles para confecção de agasalhos preparadas em São Paulo nada deixam a desejar, em comparação com as de procedencia estrangeira.

Sobre a produção e preparo de couros e peles, o Serviço de Informação Agricola editou um folheto de autoria do prof. Pascoal Mucciola que poderá oferecer aos criadores interessados as noções mais necessarias para a sua orientação, pois é escrito em linguagem acessivel, contem informações e ensinamentos uteis e por isso mesmo constitui um magnifico auxilio aos criadores.

NOTAS SOBRE A ESPESSURA DA CASCA DOS OVOS DAS AVES

HENRIQUE F. RAIMO
Medico-Veterinario

A casca dos ovos apresenta grande interesse na pratica da criação de aves. Sendo a protetora da clara e da gema, o conhecimento de algumas particularidades da casca será do agrado de todos.

Entre as principais carateristicas da casca dos ovos, podemos destacar sua espessura ou grossura, a qual é determinada por uma porção de coisas. De um modo geral, ela está ligada ao tamanho do ovo e ao tamanho da ave, ou seja, quanto maior for o ovo, tanto mais grossa será a casca.

Alguns estudiosos mediram a grossura da casca dos ovos das aves de diversas especies e os resultados são bem interessantes. Assim é que a casca do ovo do Aepyornis, o passaro extinto da ilha de Madagascar, que pesava 100 kg. aproximadamente e que botava ovos com 12 kg. de peso, media nada menos do que 4 1/2 milimetros de espessura. Quase meio centimetro de casca. Tambem para escorar quase 12 kg. de clara e gema!

O avestruz africano bota ovos com 1.400 gramas de peso, os quais têm uma espessura de casca de quase 2 milimetros. Esse resultado deixa bem longe a espessura da casca dos ovos de outras aves. O avestruz é o recordista na grossura da casca dos ovos de todas as especies existentes sobre a terra. Em segundo lugar vem o cisne australiano que bota ovos com 700 gramas de peso e com 0,69 mm. de espessura da casca.

Das especies domesticadas, conhece-se a grossura da casca dos ovos das peruas e das galinhas.

Assim, um ovo de perua com 80 gramas de peso tem uma espessura da casca de 0,41 mm. Os ovos de galinha, com 58 gramas de peso, têm uma grossura de casca de 0,31 mm. Finalmente. os ovos de beija-flor que, com o peso de 1/2 grama, têm a grossura de 0,06 mm. E' a casca de ovo mais fina, observada nas aves.

Na galinha domestica, a grossura da casca dos ovos apresenta variações mais ou menos intensas. Assim, vamos notar que a grossura da casca parece ser governada em parte por fatores hereditarios. Com isso, podem ser formadas familias com galinhas de postura de ovos com casca mais grossa.

Visto isso, vamos dizer que na alimentação está grande parte da origem dessas variações. Trata-se da quantidade de calcio nas rações. Já foi demonstrado que 1 % de calcio na comida das poedeiras produzia ovos com 0,30 mm. de espessura da casca, ao passo que 3 % de calcio na ração produzia ovos com a espessura de 0,35 mm. Porem, foi demonstrado que o excesso de calcio provocava deformações na casca dos ovo sendo prejudicial nesse caso.

Nessa coisa do calcio, está sempre seu equilibrio com o fosforo e a presença da vitamina D na ração das aves.

Avicultor amigo, a casca dos ovos tem de ser resistente, o necessario para suportar os choques nos ninhos e nas cestas e delicado o suficiente para permitir a picagem durante a eclosão ou nascimento dos pintos.

Cultura do melão

(Conclusão da 18.a página).

SEMEADURA

Colocam-se 4 sementes por cova, a 3 ou 4 centimetros de profundidade regularmente espaçadas dentro da cova.

DESBASTE

Depois de crescidas as plantinhas faz-se o desbaste deixando-se apenas duas plantas por cova ou, em certos caso, três.

DESPONTA

A desponta consiste em cortar o ramo acima das três ou quatro primeiras folhas definitivas, o mesmo fazendo com os ramos que nascem desses ramos primarios, ficando a planta com um total de seis a oito ramos, na hipotese de se deixar apenas duas plantas por cova. Deixa-se em seguida que a planta cresça livremente.

MONDA DOS FRUTOS

A monda consiste em eliminar os frutos em excesso do pé. Deixar apenas 5 ou 6 frutos por pé, selecionando-se os mais viçosos. Os ramos frutiferos devem ser podados, sem mais demora. Os ramos frutiferos deverão ser podados duas ou três folhas acima dos frutos.

PROTEÇÃO AOS FRUTOS

Os frutos são muito sujeitos ao ataque de insetos e podridão, quando em contato direto com o terreno. Para evitar isso, aconselha-se, quando os frutos atingem o tamanho de uma laranja, envolve-los em sacos de papel de 30 x 30 cms. e descançá-los sobre pedaço de telha sobre gravetos ou ainda sobre pedaços de tijolos.

COLHEITA

Colhe-se quando o penduncuio secar e a base, lado oposto ao peduncuio, ceder sob a pressão dos dedos. Nessa epoca a fruta já desprende o cheiro caracteristico, indicando estar em vias de maturação. A maturação completa-se no celeiro. O ciclo, da semeadura à colheita, é de mais ou menos 3 a 4 meses.

Livros e Revistas Agricolas

Recebemos: **Brasil Açucareiro** — outubro, 1951 — Orgão Oficial do Instituto do Açucar e do Alcool;

Mundo Agricola — numero 1 — publicado mensalmente pela Editora Mundo Agricola — Avenida São João, n.o 324 — 7.o andar, conjunto, 708.

Gado Holandês — N.o de janeiro — Orgão oficioso da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa — Rua Senador Feijó, 30.

Revista dos Criadores — N.o de fevereiro — Orgão Oficioso da Associacão Paulista de Criadores de Bovinos — rua Senador Feijó, 30.

Colheita e Mercados — N.os 8, 9, 10, 11 — Boletim publicado pelo Departamento da Produção Vegetal — Secretaria da Agricultura de São Paulo.

O Fomento Agricola nos Estados Unidos — Monografia de autoria do eng. agr. Miguel Bechara, da Divisão do Fomento Agricola do Departamento da Produção Vegetal, Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Os clubes 4 — Hés nos Estados Unidos — Monografia de autoria do eng. agr. Miguel Bechara, da Divisão do Fomento Agricola do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Departamento de Estradas de Rodagem do Estado

Pedem-nos divulgar:

"Alem das estradas de rodagem do interior do Estado, às quais vem sendo dado um ritmo de trabalho acelerado, o DER paulista vem cuidando de executar, tambem, o prolongamento da rodovia que margina o litoral sul do Estado. Para tal fim, contratou, recentemente, com a firma empreiteira Sociedade de Engenharia H. Fialho & Morelli Ltda., a construção da rodovia Cubatão-Pedro Taques-Mongaguá, numa extensão de 31 km., com a largura de 14 m. O valor desse empreendimento do DER está orcado em Cr$ ... 28.460.758,30 e o inicio ds obras deverá dar-se por êstes dias. Esta estrada que partirá do posto de Pedagio da Via Anchieta, permitirá ligacão rapida entre São Paulo e a Praia Grande, que poderá ser alcançada em uma hora e meia de viagem.

O DER tambem contratou com a firma Tavares & Pinheiro Ltda. a construção do trecho de Mongaguá-Itanhaem, da referida rodovia Santos-Juquiá, cuja extensão será de 20 km. com a largura de 14 m. e cujo preço montará em Cr$ 17.773,30. Os trabalhos nesse trecho já começaram no mês p. passado".

GUERRA ÀS PRAGAS DO CAFÉ!

HEXASON 15-25 é o novo e poderoso inseticida à base de B. H. C. e Enxôfre, que combate ao mesmo tempo, Bicho Mineiro, Ácaro, (também conhecido por aranha vermelha) e Broca. Micropulverizado, possuindo o mesmo grau de finura que distingue todos os produtos da já famosa linha "HEXASON", é eficiente, econômico e de fácil aplicação.

Garanta uma bôa colheita, combatendo as pragas do café com

HEXASON 15-25

é um produto da QUIMBRASIL — QUIMBRASIL — QUÍMICA INDUSTRIAL BRASILEIRA

distribuido pela SERRANA — SERRANA — S. A. DE MINERAÇÃO

Adubação da cana de açucar

Adubos minerais mais indicados na adubação da cana — Deve-se dar preferencia para o azoto na forma organica ou então na forma mista — Formulas indicadas para adubação da cana — Planta e soca

Tendo como referencia — escreve o eng. agronomo Homero Correia de Arruda, chefe da Estação Experimental de Cana de Piracicaba — os resultados obtidos nas inumeras experiencias de adubação realizadas nas diferentes zonas canavieiras e tipos de solos paulistas, pode-se indicar como doses recomendaveis para uma boa adubação de cana de açucar, a seguinte: 60 a 75, 230 a 270 e 60 a 75 quilos, respectivamente, de azoto, fosforo e potassio por alqueire (24.200 ms. quadrados).

O azoto deve ser utilizado de preferencia na forma organica (tortas oleaginosas) ou então na forma mista, 1/3 mineral e 2/3 organicos ou meio a meio.

O fosforo, na forma bicalcica ou então meia monocalcica e meia tricalcica. O potassio, na forma de cloreto ou carbonato de potassio. Os adubos minerais azotados existentes e mais comuns no comercio são: salitre do Chile, sulfato de amonio e uréia e os orgânicos, tortas de algodão, de amendoim e de mamona.

Os adubos fosfatados que deverão ser empregados na confecção das formulas são: superfós, superfosfatos, farinha de ossos degelatinados ou autoclavados, serranafosfato, bem como outros adubos potassicos são: cloréto de potassio e cinzas diversas.

Uma boa formula de adubação para cana-planta e por alqueire de terra (24.200 ms.2) é a que segue:

ADUBOS	Quilos	Elem. nobres — kg.			Custo por alqueire
		Azoto	Fosf.	Potas.	Cr$
Salitre do Chile	200	30	—	—	380,00
Torta de algodão	600	36	—	—	600,00
Superfós	900	—	243	—	1.230,00
Cloreto de potassio	100	—	—	60	230,00
Despesas com mistura	—	—	—	—	40,00
TOTAIS	1.800	66	243	60	2.480,00

Da mistura acima devem ser aplicados 1.600 a 1.800 quilos por alqueire, no fundo do sulco e na ocasião do plantio. Nessas bases cada metro cubido deve receber de 100 a 115 gramas da referida mistura. No caso da adubação de sócas basta ser aplicada uma formula completa, semelahnte a que segue:

ADUBOS	Quilos	Elem. nobres — kg.			Custo por alqueire
		Azoto	Fosf.	Potas.	Cr$
Salitre do Chile	150	22,5	—	—	285,00
Torta de algodão	450	27,5	—	—	450,00
Superfosfato	710	—	130	—	923,00
Cloreto de potassio	90	—	—	54	207,00
Despesas com mistura	—	—	—	—	35,00
TOTAIS	1.400	50,0	130	54	1.900,00

A adubação deve ser feita depois do segundo corte, após a queima da palhaça, num sulco feito com riscador ou pequeno arado de aiveca do lado das sócas e no sentido das linhas. Deve-se ter o cuidado de quebrar o meio das entrelinhas para que o sulco que recebeu o adubo fique coberto com terra, o que proteger o sistema radicular da planta.

Alimentação dos passaros de gaiola

(Conclusão da 18.a pag.)

te controlar o problema, recorrendo aos artificios das "pastas.

Sempre que possivel forneceremos a estes passaros bichos da farinha, "ovos de formigas", lagartinhas, vermes.

Quanto aas pastas há inumeras formulas de preparação. Uma das mais simples é a seguinte:

Misturam-se duas partes de miolo de pão esmagado, previamente umdecido no leite ou agua e bem espremido à mão para tirar o excesso de liquido com tres partes de coração de boi esmigalhado, (tirada a pele, nervos e gordura) e uma parte da canhamo esmagado. Junta-se tudo de forma a lhe dar consistencia de pasta, para o que se adiciona uma pequena quantidade de farinha de milho. Esta pasta convem a todos os insetivoros e com ela, sempre alimentaram os passaros carnivoros do "jardim d'Acclimatation", de Paris.

Pode se usar tambem canhamo esmagado, ovo cozido, miolo de pão umedecido (passado na peneira) e dá-se ao todo consistencia de pasta.

Os passaros insetivoros, em sua maioria, aceitam carne picadinha e, como complemento da ração, bananas, maçãs, uvas, cenoura raspada, alimento este ultimo que os passaros frugivoros e insetivoros comem com gosto.

Muitos passaros aceitam leite coalhado.

Os alimentos em pasta e os demais aqui indicados para os insetivoros devem ser renovados diariamente, depois de uma limpeza dos comendouros com agua fervente.

O FIM DO NOSSO SOL E DO SISTEMA SOLAR

(Conclusão da ultima página).

acompanhada pelos planetas, aos quais outrora deu luz, calor e vida. Cadaver gelido dos imensos espaços siderais, seguido de seu sequito expetral de planetas transformados em vastas necropoles, entre os quais a nossa terra, onde o ar não mais existirá, o residuo de oxigenio terá então oxidado as rochas, os seus mares estarão transformados em vastas superficies glaciais, a sua fauna terá desaparecido, de sua flora, outrora frondosa e verdejante, nada, absolutamente nada, restará, e as poucas ruinas existentes sobre a sua superficie desnudada,saarica e sombria nada mais serão do que as ultimas catacumbas, sob cujo teto possivelmente inexistente se terão amortalhado os ultimos sobreviventes da especie humana, mas cujos ossos já há milenios estarão mineralizados.

Os arquivos historicos de todas as lutas humanas, de todos os descobrimentos cientificos, de todas as glorias de Cesar, Napoleão, Cronwell e Tamerlão já não existirão, reduzidos a pó há longo tempo, impotente, portanto, para esclarecer o que foram as lutas politicas dos grandes imperios terrenos; nada haverá que deixe transparecer o que foi a vida dos homens com seus caprichos, vicios, grandezas, decadencias, veleidades e maldades.

Tudo passa no universo, que tambem passará. Céu e terra passarão, menos as palavras de Jesus Cristo e as verdades decantadas pelas Escrituras Sagradas, pois só Deus é eterno.

Apresentação da classe de 1933

Os jovens nascidos em 1933, bem assim os mais velhos, que, por motivos especiais, concorrerão à incorporação com esta classe, — devem se apresentar para o Serviço Militar a partir de 1.o de abril deste ano.

Na capital, os locais de apresentação serão:

Quartel do Largo do Arouche, 264; Quartel do Parque D. Pedro II.

RODOU A CABECEIRA DA "PONTE PRETA"

CONTINUA UBATUBA SEM ACESSO POR TERRA

(De nosso enviado especial Moupyr Monteiro, em 29). — Ainda na tarde de ontem, 28, conforme a reportagem do CORREIO PAULISTANO verificou, a cidade de Ubatuba continuava isolada do resto do Estado, salvo por via aérea e maritima.

A "Ponte Preta", cuja cabeceira esquerda rodou, no domingo de carnaval, com a violencia das aguas do rio Chapeo, resto da Paraibuna, cortou virtualmente a ligação pela estrada S. Paulo-Paraibuna-Ubatuba no quilometro 212.

As chuvas — que foram copiosas — arruinaram aliás quase todo o percurso da serra onde, em determinados trechos ainda é revestido dos matacões de pedra ali mandados colocar por D. Pedro I. Porque Ubatuba era antigamente o unico porto de S. Paulo e por onde se escoava o café do Vale do Paraiba. Em nada menos de 12 pontos daquela estrada cairam barreiras, já removidas após arduos trabalhos da turma da DER. Infelizmente os reparos na Ponte Preta demoram demasiado causando prejuizos sem conta. Nada menos que 136 viaturas diversas, desde caminhões de carga até luxuosas limousines estão detidas em fila, do lado de Ubatuba aguardando a conclusão dos serviços. Nesse particular o esforço da reduzida turma da DER — 6 homens efetivos e mais 15 trabalhadores de reforço — é devéras penoso. De enxada, simples enxadas, sem nenhum auxilio mecanizado, revelando um desinteresse inexplicavel de Taubaté, esses homens chefiados pelo feitor da turma sr. Benedito Rio Branco, fazem o que podem. Os populares, choferes de caminhão, passageiros e mesmo "granfinos" que procuram regressar com suas familias da cidade litoreana onde foram passar o Carnaval, lançam-se aos trabalhos de reconstrução da ponte, carregando terra e jogando pedras tiradas do leito do rio na nova "caixa" de sustentação da ponte que se tenta fazer. O paredão de pedra ai existente rodou no domingo.

Uma nota desagradavel em tudo isso e a dano da Secretaria da Viação reside na queixa que fazem aqueles poucos 25 homens da DER: a falta de pagamento de seus vencimentos. Desde dezembro, nada recebem!

Em Ubatuba continuam os taxis aéreos a subir e descer no excelente campo da cidade, aliviando um pouco os prejuizos das pessoas cuja ausencia em S. Paulo na 4.a-feira de cinzas traria aliás embaraços a entidades comerciais bancarias, etc.

Por via maritima a saida, de Ubatuba via Santos é problematica e muito longa a viagem.

Resta que tudo corra bem, que não tenha chovido depois que passamos a "Ponte Preta" ontem ás 15 horas. Os trabalhos terminarão. Mas as queixas aqui dos prejudicados serão muito forte.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, comunica aos interessados que as firmas abaixo pretendem relacionar-se com produtores nacionais.

BRASIL — Siqueira & Pinheiro, rua Presidente João Pessoa, 264 — 2.o andar — Campina Grande — Paraiba, estão interessadas em representações de Fiação, Malharia, Artefatos de borracha, Ceramica, Ferro e Metais etc.

— Alfredo R. Pinheiro, av. Rio Branco, 9 — 1.o andar — s/ 110 — Rio de Janeiro, está interessado em representações em geral.

— Manoel Pedro da Cunha Ltda., estabelecido em Recife, à rua São João, 531, deseja representações de produtos agricolas, material sanitario, ferragens em geral, refrigeradores, radios, motores eletricos, automoveis, caminhões etc.

ESPANHA — Augustin Rodrigues, estabelecido em Rios Rosas, 31 — Madrid, Espanha, deseja entrar em contato com empresas metalurgicas do Estado de São Paulo, com o intuito de estabelecer relações comerciais.

ESTADOS UNIDOS — Schuco International Corporation, 75 — Cliff Street, New York, 38 — N. Y. — U. S. A., procura Companhia capacitada para a fabricação e montagem dos gabinetes do refrigerador "ASTRAL".

BOLIVIA — Enrique Hoffmann, gerente de "Cobana" Corporacion Comercial Boliviana, S. A. com sêde à av. Mariscal Santa Cruz, Casilla de Correo, 778 — deseja comprar maquina manuais para descorticar mandiocas e que ao mesmo tempo as tornem em amido. Mariores esclarecimentos na carta em nosso poder.

CHILE — Da Agencia Comercial do Brasil no Chile, recebemos uma relação de firmas interessadas em importar, produtos metalurgicos, tecidos de algodão, lã, seda, tecidos de algodão para tapeçarias, café, arroz, azeite, coco ralado, chá, erva mate, amendoim, goma laca, artefatos de borracha para uso sanitario em geral, artigos de borracha, maquinas, ferramentas, cabos de aço, aço em barras, produtos quimicos, artigos para laboratorios, etc. Desejam exportar os seguintes produtos metalurgicos elaborados, estão em condições de exportar 5.000 quilos de bronze em laminas de 0,22 m/m e 1.400 quilos de 0,15 m/m, madeiras, grude para carpinteiro, lã, cera, aveia, produtos agricolas, produtos agro-pecuarios, sulfato de cobre, acido sulfurico, graxas, alimenticias, tripas, vinho, frutas secas, folhas de boldo, sulfato de cobre, sodio, grão de bico, nozes, azeitonas, ervilhas, alho, cebola, pimentão, ameixas secas, damasco seco, aveia, fibra e sementes de canhamo, raiz de retania, enxofre etc.

Os interessados poderão dirigir-se diretamente a essas firmas ou solicitar maiores esclarecimentos ao Serviço de Informações Economicas da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, à rua 15 de Novembro, 244 — 11.o andar — (Edificio Canadá).

INCONSTITUCIONAL A LEI QUE TRIBUTA OS ATOS PRATICADOS POR MANDATARIOS

Apoio da FIESP e CIESP ao projeto de lei que revoga a lei n. 1.297

A Federação e o Centro das Industrias oficiaram à Assembléia Legislativa, apoiando o projeto de lei n.o 1.324/51, que revoga o art. 12 da lei n.o 1.297, segundo o qual "as vendas e consignações contratadas por comerciantes ou produtores, inclusive os industriais, por intermedio de mandatarios, sujeitam estes ao pagamento do imposto sobre transações", o que não exime o vendedor do pagamento tambem do imposto de vendas e consignações.

INCONSTITUCIONALIDADE

Na opinião daquelas entidades, o referido dispositivo de lei é inconstitucional, pois tributando o mandato, figura jurídica consagrada na nossa legislação civil, fere flagrantemente dispositivos constitucionais da discriminação tributaria. Efetivamente — esclarecem a FIESP e o CIESP —, o mandato ou procuração é uma figura jurídica regulada por lei federal, quer quanto ao ato quer quanto ao instrumento, sendo que a Constituição Federal estabelece competencia privativa à União para decretar impostos sobre atos e instrumentos regulados por lei federal.

Quanto ao argumento, já usado pela Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, de que o que se quer tributar é a compra e venda realizada através do mandato, e não o mandato em si, afirmam os industriais que não procede. A valer tal regra, o imposto não deveria ser o de transações, mas de vendas e consignações, pois o fato gerador seria a compra e venda mercantil e não a intermediação do mandatario. E, sendo o imposto de vendas e consignações, cair-se-ia num verdadeiro "bis-in-idem", por cobrar o Estado dois impostos identicos sobre uma mesma operação. "Mas — afirma o memorial enviado à Assembléia Legislativa — o que a lei tributa é realmente o mandato, pois o unico dispositivo de "caput" desse artigo do projeto é o trecho que diz "sujeitam estes (mandatarios) ao pagamento do imposto sobre transações, que será calculado sobre o valor daquelas operações". E acrescenta, mais adiante: — "Se a lei pretende abranger os casos em que os reais compradores se apresentam como menor mandatarios, não é por uma disposição impeditiva de atividades licitas e constitucionalmente garantidas que chegará a esse fim".

140.000 SACOS DE CIMENTO ITALIANO PARA SÃO PAULO

Conforme nossa reportagem conseguiu apurar junto à Comissão de Abastecimento e Preços, acaba de chegar ao porto de Santos, procedente de Livorno, uma partida de 140.000 sacos de cimento italiano, importado por uma firma do Rio de Janeiro e destinado ao abastecimento de São Paulo. De acordo, ainda, com as informações obtidas, o cimento em questão custará desembaraçado, em Santos, o preço de Cr$ 63,00 a saca.

Com o objetivo de facilitar a distribuição do produto, a COAP já tomou as devidas providencias para o pronto desembaraço da mercadoria no porto de Santos, comunicando aos Sindicatos de Grandes e Pequenas Estruturas que poderão emitir guias para o fornecimento da referida partida de cimento italiano.

QUAL O MELHOR INTERPRETE AMADOR DE MUSICA ESPANHOLA?

★

Sensacional Finalissima HOJE, de 21 às 22 horas,

no auditorio da

Radio Bandeirantes

★

QUANDO O

Conhaque PALHINHA

Premiará o vencedor com uma viagem à Espanha —

TUDO PAGO!

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A historia dos cinco irmãos chineses

Estamos contando a vocês a deliciosa historia dos cinco irmãos chineses. Ela é uma bonita demonstração de como podem ser fortes e mesmo invenciveis os irmãos quando querem ser unidos e estar sempre dispostos a auxiliar-se mutuamente.

A historia é traduzida de um livro de Claire Huchet Bishop e Kurt Wiese e foi publicada no Brasil pelas Edições Melhoramentos, (Caixa Postal 8.120, S. Paulo).

CAPITULO I — OS CINCO IRMAOS

Era uma vez Cinco Irmãos Chineses; êles eram iguaizinhos.

Viviam com sua mãe em uma casinha perto do mar.

O primeiro Irmão Chinês podia engolir todo o mar.

O segundo Irmão Chinês tinha um pescoço de ferro.

O terceiro Irmão Chinês podia espichar, espichar e espichar suas pernas.

O quarto Irmão Chinês não se queimava. E o quinto Irmão Chinês podia reter o folego indefinidamente.

Todas as manhãs o primeiro Irmão Chinês saía a pescar.

E, fizesse bom ou mau tempo, conseguia apanhar belos e raros peixes que trazia para a cidade e que vendia por otimos preços no mercado.

Um dia quando êle deixava a praça do mercado, um menino o fez parar e lhe perguntou se podia ir pescar com êle.

"Não, não pode ser", disse o primeiro Irmão Chinês.

Mas o menino tanto pediu que o primeiro Irmão Chinês consentiu.

"Com uma condição", disse êle, "que você me obedeça em tudo".

"Sim, sim", prometeu o menino.

Na manhã seguinte, bem cedo, o primeiro Irmão Chinês e o menino foram para a praia.



"Lembre-se", disse o primeiro Irmão Chinês, "de que deve me obedecer prontamente. Quando eu fizer um sinal para você voltar, venha imediatamente".

"Sim, sim", prometeu o menino.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

O REI TRISTEZA — Coleção Historietas n. 22 — Por paradoxal que pareça, o "O Rei Tristeza" é um motivo de alegria para a gurizada; e o é não obstante o melancolismo do nome, por que se trata de especial personagem de mais uma obra de K. H. Hansen, o já conhecido e apreciado autor de "João Minhoca no Pais das Fadas". Simultaneamente desenhista e escritor, moderno no estilo, forte no engenho e de imaginação fecunda, Hansen, com esta sua ultima historia infantil, lançada por Edições Melhoramentos, dá-nos um tema interessantissimo, apresentado com mestria e realçado com desenhos inéditos da sua lavra. Só as ilustrações, de um colorido encantador, por si só impõem "O Rei Tristeza", que decerto logrará êxito incondicional, por nós já agora preconizado. Apresentação grafica excelente. A conhecida editora nos deu, com esta publicação, algo de realmente novo nas artes graficas: impressão cuidada, côres bem dosadas, e papel de excelente qualidade.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO — Livro para a meninada, lançado pela Melhoramentos, encerra uma encantadora historia ao redor das figuras divertidas de uma "Gatinha Angorá" e um "Cãozinho de Raça", autoriade Ethel M. Rice, escritor de grandes e apreciaveis recursos neste genero de literatura infantil. A historia em questão delineia-se facil, não obstante encerre, no amago de um todo de leitura agradavel e singela, profundo conceito moral. Eis, em sintese, do que trata: os aludidos animalzinhos, seus principais personagens, são avessos à vida pacata, facil e comoda do ambiente caseiro. Irrequietos, aventureiros, não se conformam com a quietude do ambiente que têm no lar dos donos e, em busca de outro lugar... do "melhor lugar do mundo", metem-se em movimentada aventura. O que acontece, aquilo pelo que passam, as desilusões que sofrem; tudo, enfim, concorre para lhes mostrar que, verdadeiramente, o melhor lugar era aquele de onde pretendiam sair; torna-se esta historia um exemplo que se acata entre sorrisos e uma lição a ser aproveitada pelos guris travessos, irriquietos tambem e tambem aventureiros... Esta visto que a lição é diferente das que se revestem de admoestações: é dada sem "caras feias", e, bem ao contrario, ilustrada com imagens bonitas, bem coloridas e atraentes...

JOSEPH HAYDN — o camponezinho alegre — Opal Wheeler e Sybil Deucher — Obra que tem as carateristicas das já publicadas sobre a vida de outros compositores, dedica-se à juventude e às crianças, a quem incentivará o gosto pela musica e a todos enfim que apreciam esse genero de arte e desejam conhecer a vida e obra de seus criadores de genio. Com belas ilustrações de Mary Greenwalt e trechos de minuetes, adantinos, allegros — gêneros em que mais se evidenciou Haydn, possui esta obra o encanto de nos dar uma idéia detalhada, precisa, do que foi a vida do portentoso musico: aldeia em que nasceu, sua infancia, primeiras manifestações artisticas, seu apogeu e gloria. Recomendavel, pois, sem exceção a todos os leitor, fará as delicias daqueles que, iniciados nos conhecimentos musicais, melhor ilustrarão sua leitura, executando, de modo oportuno, os trechos de melodias que intercaladamente apresenta.

COMO A CUTIA PERDEU A CAUDA

Nossos indios tambem contam historias de bichos.

Uma delas explica o motivo por que a cutia ficou sem rabo.

Nos tempos idos ela possuia bela cauda, peluda, como a do quati, aquele bicho de focinho comprido e fino, que vocês conhecem.

Foi no tempo em que os animais falavam, tinham amigos, faziam contratos, uns pregavam peças aos outros e assim por diante.

Tempos fabulosos.

Pois a cutia, cansada de viver sozinha na sua toca, combinou com o tatu morarem juntos.

E assim foi.

O tatu cavou um grande buraco, com diversas ramificações, especie de labirinto subterraneo, e ali passaram ambos a residir, muito contentes da vida.

Certa vez a cutia esteve num roçado — um mandiocal muito grande — e de lá trouxe para a toca boa provisão de mandiocas grandes, bonitas.

O tatu ficou muito alegre com a comida, mas a cutia preveniu que ia primeiro assar as raizes.

Como não havia fogo em casa, era preciso ir busca-lo onde o homem morava.

Não era muito longe e a cutia foi, porque o tatu deu uma desculpa qualquer, só para não ter trabalho de ir tambem por querer ficar à vontade, com as gostosas macaxeiras...

— Macaxeiras?... tambem conhecida em certos pontos do Brasil por maniva, manduba, aipim, conforme a especie.

Para obter fogo, foi um trabalhão.

A pobre da cutia tinha que entrar na casa do homem, subir no fogão...

— E se ele visse?

— Pegava a espingarda, é claro!

Foi um trabalhão! Teve de esperar o homem ir ao fundo da chacara e quando percebeu que ele estava longe, distraido a lavrar a terra, entrou sorrateiramente na cozinha, tirou um bom tição de caparoróca — uma lenha boa de brasas — e lá se foi, de carreira, para a toca, cansada, mas satisfeita.

Vocês não calculam o tempo que isso levou. Mas os animais não se incomodam com o tempo, não precisam de relogio...

O caso é que a cutia só regressou à toca no outro dia, de tardezinha.

Ora, o tatu não aguentou de fome. Depois de ter esperado muito, resolveu dar cabo das mandiocas ainda restantes, pois tinha sido só a cutia sair para ele comer boa porção delas.

Perdido por um, perdido por um e meio!... E deu conta do resto da comida.

Era preciso, porem, enganar a cutia, até ele ter tempo de fugir.

Quando ela voltou com o tição, assoprando-o para não apagar, deu por falta das mandiocas. E interpelou o tatu:

— Onde estão as macaxeiras? Diga logo, que estou doida de fome e ainda tenho de assa-las!

— Não vê que eu queria passar-lhe um susto... Nada de zangas! As mandiocas estão guardadas lá no fundo do buraco, pois tive de sair e achei prudente esconde-las de algum guloso...

Ora, a cutia não queria entrar no fojo estreito, onde o tatu disse que estavam as mandiocas. Então ordenou ao tatu que fosse busca-las.

Era o que o malandro queria. Mais que depressa sumiu no buraco e de lá gritou:

— Comadre! Ponha sua cauda aqui dentro, para eu amarrar nela as raizes, pois não posso carrega-las até aí.

A cutia meteu a cauda no fojo, achando muito justo o que o tatu pedia.

O malandro, então, amarrou na ponta da cauda da comadre um pedaço de pau, atravessado, fincando-o lado a lado na terra.

E tornou a gritar:

— Pronto! Força, força!

— Não posso, compadre! As mandiocas estão muito pesadas. Faça o favor de amarrar de uma a uma...

E ficou à espera, enquanto o compadre, enfiando-se pelo labirinto, foi sair à flor da terra, lá do outro lado do morro.

A cutia, coitada, fez tanta força que a cauda arrebentou. E desde aí nunca mais teve cauda, mas tambem não quis saber de morar junto.

(Do livro "Historias de Bichos" autoria de Renato Seneca Fleury) — "Edições Melhoramentos".

S. A. Barros Loureiro Industria e Comercio "SABARCO"

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 3 de abril de 1952, às 17 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 407, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte "ordem do dia":

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio;

c) Preenchimento de cargo vago de Diretor;

d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

MANOEL DE BARROS LOUREIRO FILHO — Diretor Presidente.

GRAFICA MARTINI S. A.

CONVOCAÇÃO

Convoca-se os senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de Março do corrente ano, às quatorze horas, na séde social, à rua Martiniano de Carvalho n.o 274, a fim de conhecerem e deliberarem sobre o seguinte:

a) Leitura, dis[illegible]ão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", e demais atos da Diretoria referentes ao exercicio de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1952 e [illegible];

c) [illegible] social.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 19[illegible].

Gino [illegible]artini — Diretor-Presidente.

TORÇÃO INDAIA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Av. Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, às 10,30 horas do proximo dia 3 de março, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, 8.o, 20.o, 21.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes, diretor-superintendente.

RILSAN BRASILEIRA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n.o 206, 8.o andar, nesta Capital, às 8 horas do proximo dia 7 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 5.o, 6.o, 8.o, 24.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

Comunicamos aos senhores acionistas acharem-se à sua disposição, na séde social desta Companhia, à rua Boa Vista n.o 206 — 5 o andar, o Relatorio da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31-12-51, a serem submetidos ao exame e aprovação da proxima Assembléia Geral Ordinaria.

Pela Diretoria: ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor Comercial e Financeiro.

MALES DA SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

Seus filhos têm esta proteção?

Dr. Carlos Prado, Diretor do Departamento Estadual da Criança, solidário com a Campanha de Educação do Contribuinte

"Não poderia ficar indiferente a uma campanha de tão grande alcance social como a que está realizando a Secretaria da Fazenda para a educação do contribuinte. Os males decorrentes da sonegação de impostos atingem aspectos de suma gravidade, subtraindo ao Estado os meios necessários para a realização de obras essenciais e de interêsse coletivo. A recuperação econômica e social do sagrado binômio mãe-filho e a baixa do índice de mortalidade infantil dependem ùnicamente dos recursos que lhes são postos à disposição. Assim, encaro com a mais entusiástica das expectativas o combate à sonegação de impostos, cujos resultados positivos permitirão ao Estado de São Paulo a intensificação de seu programa assistencial, visando o progresso e a grandeza de nossa terra".

Que é "sonegação de impostos?"

É não pagar os tributos devidos ao Estado, subtraindo os meios indispensáveis à realização de serviços públicos necessários ao bem estar social; estimular o aumento de impostos e consequentemente o encarecimento do custo da vida; atentar, em última análise, contra os interêsses da coletividade, da família e do próprio cidadão. Por dever social e na defesa da sua economia, as Classes Produtoras apoiam o Govêrno do Estado nesta campanha.

AS CLASSES PRODUTORAS DE SÃO PAULO

colaborando com a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo

PAGUE A SÃO PAULO O TRIBUTO DO SEU PROGRESSO

CONFIRA SEMPRE O REGISTRO EM TÔDA COMPRA OU VENDA QUE FIZER!

Promoção e distribuição de G.S. Fomada — Assistência técnica de J. C. DORIA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnostico e tratamento; canceres do esofago, estomago, intestinos; ulceras do estomago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebiase); hemorroidas e fistulas; inflamações e calculos da vesicula biliar.

Consultas na Cidade — R. Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital — Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel.: 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem, no Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte na Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 2 de março de 1952, às 7 horas, em 1 a convocação ou, em 2.a e ultima convocação, às 9 horas, na séde social, à rua Julio de Castilho, 728, junto ao largo S. José do Belem, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) — leitura do relatorio da Diretoria com as principais ocorrencias no exercicio de 1951;

c) — leitura, discussão e aprovação do Balanço e Contas do exercicio de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

d) — encerramento dos trabalhos.

Os itens da presente convocação serão aprovados por escrutinio secreto, de acordo com os estatutos sociais.

Após a Assembléia Geral Ordinaria será feita uma explicação aos srs. associados, sobre o andamento do pedido de aumento de salarios para os componentes da categoria.

S. Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria — STEFANO SFORSIN— Presidente.

ARAGUAIA DE TECIDOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua da Conceição no 573|577, nesta Capital, às 10,30 horas do proximo dia 5 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, 8.o, 12.o, 13.o, 17.o, 18.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: ALBERTO OTTO FELIX MEYER — Diretor-tesoureiro.

Cia. Brasileira de Aluminio

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à ru Boa Vista n.o 206 — 5.o andar, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 4 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente, quanto aos artigos 4.o, 5.o, 21.o, 24.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

S. A. DE TECIDOS VOTEX

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Florencio de Abreu n.o 263, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 4 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, 8.o, 17., 18.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

SETIFICIO GLORIA S/A.

Pelo presente, comunicamos aos srs. Acionistas que se acham à disposição, no Escritorio desta Sociedade, à rua Quintino Bocaiuva, 107, 3.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940) e relativos ao balanço levantado em 31 de dezembro de 1951.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

(a.) Maria Amelia Pessoa de Alburquerque, Diretor-Superintendente.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista da Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4378

AUTO ESTRADAS S/A.

AVISO

Comunicamos aos senhores acionistas da Auto-Estrada S|A., que se acham à disposição na séde social, nesta Capital, à rua Xavier de Toledo, 220, 8 o andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Industria José Kalil S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Barão de Ladario n.o 271, nesta Capital, às 14 horas do dia 4 de março proximo futuro, e que terá por fim deliberar sobre a participação desta sociedade no capital de outra com bens moveis.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social desta Companhia, à rua Santa Maria n.o 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

Comunicamos aos srs. acionistas, que se encontram à sua disposição, na séde social, à rua 15 de Novembro n.o 228, 5 o andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: EDGARD GONÇALVES — Diretor-tesoureiro.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

SEGURANÇA IMOBILIARIA S/A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na séde social à rua João Bricola, 24, 17.o andar nesta, os documentos referentes ao artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA

ARMAZENS GERAIS PIRATININGA S/A.

8.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social, à Rua São Bento n.o 405 — 17.o andar salas 1.723-AB, no dia 31 de Março proximo futuro, às quatorze horas, a fim de deliberarem sobre:

a) relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1951 bem como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1952;
c) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais;
d) outros assuntos de interesse geral da Sociedade.

Acham-se desde já à disposição dos srs. Acionistas na referida séde, os documentos que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952.

Asdrubal Vieira Lima — Diretor-Secretario.

Companhia Lider Construtora

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Lider Construtora, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se dia 30 de março do corrente ano, às 10 horas, na séde social, à rua Wenceslau Braz n.o 175, 2.o andar, S. Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes, para o exercicio de 1952 e fixação de seus honorarios;

c) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos de que trata o artigo 99, do decreto lei n.o 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARÉ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas das Industrias de Adubos Jaguaré S|A., convocados para a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na séde social, à rua Teodoro Sampaio, 2756, nesta Capital, às 9 horas, do dia 5 de abril de 1952, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame das contas da Diretoria e discussão e deliberação sobre o Balanço e Parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição do Conselho Fiscal.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

S. A. Comercial de Fosforos

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Guaicurus n.o 683, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 6 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 8.o, 19.o, 20.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: ANTONIO ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

INDUSTRIAS DE ADUBOS JAGUARÉ S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a Convocação

Ficam os senhores acionistas das Industrias de Adubos Jaguaré S|A., convidados a comparecerem à assembléia geral extraordinaria, na séde social, à rua Teodoro Sampaio, 2.756, no dia 8 de março de 1952, às 9 horas, a fim de deliberarem sobre a proposta da Diretoria, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, sobre o aumento do capital social.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. Acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 16 horas, na séde social, sita nesta Capital, à rua Bôa Vista n.o 84 — 7.o andar, a fim de tomarem conhecmento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;
c) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa séde social, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Os srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:
Roberto Simonsen Filho, Diretor-Presidente.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. Acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 15 horas, na séde social, situada nesta Capital, à rua Bôa Vista n.o 84 — 7.o andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da Sociedade;
b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio encerrado em 31 dezembro de 1951;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Outros as[illegible] interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Os srs. Acionistas para tomarem parte nos trabalhos da Assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:
Roberto Simonsen Filho — Diretor-Presidente.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 31 de Março do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Joaquim Carlos n.o 419, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorios da Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria, efetiva e adjunta, para o exercicio de 1952;
c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acôrdo com o que determina o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercicio de 1951.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

as) Antonio de Andrade Costa — Diretor-Superintendente.

LABORATORIO WANDER DO BRASIL, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de março de 1952, às 9 horas, na séde social, à rua Afonso Celso, 671 a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1951.

b) — Fixar os vencimentos dos Diretores para o ano de 1952.

c) — Fixar a percentagem, a titulo de gratificação, dos Diretores, referente ao ano social findo.

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1952 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:
JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente.

CERAMICA SÃO CAETANO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. Acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, sita nesta Capital, à rua Bôa Vista n.o 84 — 6.o andar — a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;
b) Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951;
c) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Outros assuntos do interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, em nossa sede social, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — Os srs. Acionistas para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:
Roberto Simonsen Filho — Diretor-Presidente.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 de Março do corrente ano, às 9 horas, em sua séde social, à rua Santo Afonso n.o 176, na cidade de Aparecida, Estado de São Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorios da Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria, efetiva e adjunta, para o exercicio de 1952;
c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acôrdo com o que determina o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940, acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercicio de 1951.

Aparecida, 28 de Fevereiro de 1952.

as) Antonio de Andrade Costa — Diretor-Superintendente.

AGRO PECUARIA "VALPARAIBA" S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. Acionistas desta Sociedade, convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 de Março do corrente ano, às 11 horas, em sua sede social, à rua Visconde de Guaratinguetá n.o 227, na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatorios da Diretoria, referentes ao exercicio de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
b) Eleição da Diretoria, para o exercicio de 1952;
c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1952;
d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo n.o 99 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 1940, acham-se a disposição dos srs. Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercicio de 1951.

Guaratinguetá, 28 de Fevereiro de 1952.

as) Antonio de Andrade Costa — Diretor.

UNIÃO DOS CONSTRUTORES METALICOS S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da União dos Construtores Metalicos S. A., a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se no dia 3 de abril p. f., às 10 horas, na séde social, à Praça do Patriarca n.o 96, 5.o andar, sala 5-E, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951.

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1952.

c) — assuntos varios de interesse social.

Outrossim, comunica-se aos srs. acionistas que a partir desta data, se acham à sua disposição, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

Os Diretores:
a) DR. JAIME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA.
a) DR. HENRI EDMOND LAURENT.
a) DR. PIERRE GALLER.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

31 de dezembro de 1951

Senhores Acionistas:

Cumprindo as determinações legais e as disposições dos nossos Estatutos, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o Balanço da nossa Sociedade, encerrado em 31 de dezembro p. passado, e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, acompanhados de anexos elucidativos, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

Entre as operações sociais levadas a efeito no exercicio em apreço, devemos destacar as vendas dos condominios "Edificio Ypê" e "Predio Conde de Prates", praticamente iniciados em 1951, que atingiram, as cifras de Cr$ 16.760.000,00 e Cr$ 74.344.925,00, respectivamente, enquanto as obras correspondentes e demais despesas, importaram em Cr$ 10.544.482,70.

Contrariamente ao que se vinha verificando nos exercicios anteriores, todos deficitarios, o de 1951 apresentou um lucro liquido de Cr$ 280.128,70, que esta Diretoria resolveu aplicar na amortização dos referidos prejuizos, reduzindo-os à importancia de Cr$ 238.416,80, cujo ato esperamos seja aprovado pela Assembléia.

Diante das perspectivas de um grande desenvolvimento dos negocios da Sociedade no exercicio que ora se inicia, a Diretoria já tomou as providencias necessarias, aparelhando seus departamentos convenientemente.

São estes, em síntese, os atos que julgamos necessarios levar ao conhecimento dos Srs. Acionistas. Não obstante, permanecemos à sua inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos ou informações.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1952

A Diretoria

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens Imoveis	28.250.336,80	
Moveis e Utensilios	107.273,90	
Direitos de Exploração	7.243.649,00	35.601.259,70
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Imoveis Disponiveis	1.518.646,00	
Prestamistas	160.490,70	1.679.136,70
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		
Saldo Devedor		510.191,60
DISPONIVEL		
Caixa	317.474,50	
Bancos	2.455.263,30	2.772.737,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Obras em Andamento	11.299.640,20	
Gastos de Instalação	42.213,10	
Prejuizos de Exercicios Anteriores	238.416,80	11.580.270,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	180.000,00	
Contrato de Incorporação de Imoveis	36.000.000,00	
Compromissos de Predios	260.000,00	
Partes Beneficiarias Criadas	2.000,00	
Garantias Recebidas	60.000,00	
Adiantamentos Contratuais a Realizar	79.507.914,30	
Adiantamentos Contratuais Realizados	11.597.010,70	127.606.925,00
		179.750.520,90

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		12.000.000,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos a Pagar	21.718.000,00	
Credores por Compromissos de Imoveis	3.533.525,40	25.251.525,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		
Saldos Credores		3.295.059,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Compromissos c| Adiantamentos Contratuais		11.597.010,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	180.000,00	
Compromissos de Incorporação de Imoveis	36.000.000,00	
Contratos de Vendas de Predios	91.364.925,00	
Portadores de Partes Beneficiarias	2.000,00	
Garantias Diversas	60.000,00	127.606.925,00
		179.750.520,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO

DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	482.396,20	
IMPOSTOS E TAXAS	16.986,80	499.383,00
PREJUIZOS DE EXERCICIO ANTERIORES		
Transferido p| esta conta, para amortização		280.128,70
		779.511,70

CREDITO

RECEITA EVENTUAL DE OBRAS EM ANDAMENTO	595.245,00	
VENDAS E RECEITAS DIVERSAS	158.300,30	
DIVERSOS	25.966,40	779.511,70
		779.511,70

(a) FABIO DA SILVA PRADO
Diretor Presidente

(a) ALFREDO MATHIAS
Diretor Superintendente

(a) LUIZ OLIVEIRA DE BARROS
Diretor Vice-Presidente

(a) PAULINO BAPTISTA CONTI
Diretor Secretario

(a) SYLVIO GRASSO
Contador Reg. C. R. C. 969

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO — "SOTECA" — (Reg. C. R. C. 2) —, pelos seus diretores infra assinados, contadores legalmente habilitados, declara que examinou o "BALANÇO" e a demonstração da conta de "LUCROS e PERDAS" levantados em 31 de dezembro de 1951, e que os mesmos refletem a situação economica e financeira da empresa a que se referem, conforme livros e documentos examinados e que nos foram apresentados.

(a) LUIZ DA COSTA BOUCINHAS
Diretor
Contador C. R. C. 2.301

(a) FRANCISCO CATALANO JUNIOR
Diretor
Contador C. R. C. 4.488

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SEGURANÇA IMOBILIARIA S. A., abaixo assinados, após minucioso exame, verificaram a exatidão do BALANÇO encerrado em 31 dezembro de 1951, bem como das contas e demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio proximo findo, encontrando tudo em boa e perfeita regularidade pelo que são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria.

(a) JAYME NOGUEIRA DA SILVA TELLES
(a) LUIZ FERNANDO DO AMARAL
(a) ANTONIO OLYNTHO DE REZENDE

Irmãos Peres Comercio e Industria S/A.

6.a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria na sede social, à Rua de São Bento n.o 405 — 17.o andar, salas 1.723-DE, no dia 31 de Março proximo, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) relatorio, balanço e contas relativas ao exercicio de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição da Diretoria para o quinquenio de 1952 a 1956;
c) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes que deverão funcionar no exercicio de 1952;
d) fixação dos honorarios dos Diretores e Conselheiros Fiscais;
e) outros assuntos de interesse geral da sociedade.

Acham-se desde já a disposição dos senhores Acionistas na referida sede, os documentos que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952.

David Peres Rodrigues Sobrinho — Diretor-Presidente.

COMPANHIA TOBIAS DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social, à rua da Liberdade, 968, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

Molas No-Sag do Brasil S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde da Sociedade, à rua Jequitinhonha n.o 315, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99, letra a, b e c do decreto--lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

PROF. JORGE AMERICANO — Diretor-Presidente.

TECELAGEM PARAHYBA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Parahyba S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de março de 1952, às 15 horas, na séde social, à rua Boa Vista n.o 209 — 15.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, acompanhado do Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1952, e fixação de seus honorarios.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social os documentos referidos no artigo 99 do Decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 29 de fevereiro de 1952.

HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO — Diretor-Presidente.

CIA. INDUSTRIAL MOGIANA DE TECIDOS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n.o 1.260, nesta Capital, às 14 horas do dia 3 de março proximo futuro, e que terá por fim::

a) — tomar conhecimento do laudo de avaliação e lista de subscrição do aumento de capital e deliberar sobre esse aumento;

b) — deliberar sobre uma proposta de alteração dos estatutos tos sociais, especialmente quanto à administração e outros artigos que forem julgados convenientes;

c) — tomar conhecimento da renuncia da Diretoria e eleição dos novos diretores; e
dos novos diretores; e

d) — deliberar sobre uma proposta de arrendamento de imovel nesta Capital.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, JOSE' KALIL — Diretor-Presidente.

COMPANHIA "RENASCENÇA" DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março proximo futuro, às 11 horas na séde da Companhia, à rua do Tesouro, 23, 11.o andar, para resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951;

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes seus honorarios, e seus suplentes

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 o do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercicio social de 1951.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1951.

FARITHO SAD — Diretor-Presidnte.

ANTONIO GEBARA — Diretor-Superintendente.

DR. JOSE' NAZAR — Diretor-Secretario.

PRODUTOS QUIMICOS ISOCHEMIE, S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de março de 1952, às 14 horas, na séde social, à rua Afonso Celso, 671 — sala 33, a fim de tomarem conhecimento e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Balanço e Contas referentes ao exercicio de 1951.

b) — Fixar os vencimentos dos Diretores para o ano de 1952

c) — Fixar a percentagem, a titulo de gratificação, dos Diretores, referentes ao ano social findo.

d) — Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o ano de 1952 e fixar a sua remuneração.

A Diretoria:
JEAN GEORGES ROHNER — Diretor-Presidente.

S/A. de Construções Eletromecanicas Sace Brasileira

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Avenida Celso Garcia n. 5.754, nesta Capital, às 8 horas do proximo dia 6 de março, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 6.o, 19.o e 20.o; e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes, diretor-superintendente.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Quimica "Duas Ancoras" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de Março de 1952, às oito horas, na sede social, no Largo do Tesouro n.o 21 — 1.o andar — sala 14, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) aquisição de uma area de terreno nesta capital onde se possam ampliar as atividades sociais;
b) alteração do artigo 4.o dos Estatutos sociais, permitindo-se a conversão de ações comuns em preferenciais, com as mesmas vantagens das já existentes, até o limite de metade do capital social;
c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 29 de Fevereiro de 1952.

A Diretoria:
Fernando Edward Lee
Diretor-Presidente.
Walter Luiz Alexandre Behmer
Diretor-Gerente.
Conrado Frederico Behmer
Diretor-Gerente.
Gustavo Jorge Meissner
Diretor-Gerente.

Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S|A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em sua séde social à Avenida Ipiranga, 586 — 8.o andar, sala 85 — nesta Capital, às 14 horas do dia 31 de março proximo, para tomarem conhecimento da seguinte

ORDEM DO DIA

a) Discussão e aprovação do relatorio, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1951.

b) Eleição dos membros da Diretoria para o periodo de 1952 a 1956.

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercicio.

d) Assuntos de interesse social.

À disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, acham-se na séde social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.o de março de 1952.

A DIRETORIA.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de março de 1952, às 10 horas, na séde social, à rua Cesario Alvim n.o 416, a fim de deliberarem sobre contas e Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1951, parecer do Conselho Fiscal e eleição do mesmo conselho para o ano de 1952.

Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26-9-40 acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Cia. Metalurgica Alberto Pecorari
ALBERTO PECORARI — Diretor Presidente.

LANIFICIO MASBER S. A.

Aos trinta dias do mês de dezembro de mil novecentos e cincoenta e um, às 10 horas da manhã, reuniram-se na séde social do Lanificio Masber S. A., em assembleia geral extraordinaria, os seus acionistas, atendendo aos convites feitos pessoalmente e pelos editais de convocação, publicados nos dias 22, 23 e 25 do mês de dezembro de 1951, nos jornais "Diario Oficial" e "Correio Paulistano". — Logo após ter o sr. Antonio D'Alti Masi, como diretor-social, verificado pelo "Livro de Presença de Acionistas", o comparecimento de todos os acionistas, representando a totalidade do capital social, declarando iniciados os trabalhos, assumiu a presidencia da assembleia, convidando a mim, Ernesto Camba Junior, para funcionar como secretario, tudo na conformidade dos estatutos sociais. — Em obediencia ao solicitado pelo sr. presidente, procedi a leitura dos editais de convocação mencionados, assim redigidos: — "Lanificio Masber S. A. — Assembleia Geral Extraordinaria — Ficam convocados os srs. acionistas desta sociedade, a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 30 de dezembro de 1951, às 10 horas, na séde social à rua Padre Adelino n.o 91-95, a fim de deliberarem sobre a distribuição de dividendos relativos ao exercicio social de 1951 e outros assuntos de interesse social. — São Paulo, 21 de dezembro de 1951 — A Diretoria." — Terminada a leitura, o sr. presidente esclareceu à casa que, antes que se pudesse deliberar sobre o assunto da convocação, mister se fazia a previa aprovação das contas relativas ao exercicio social de 1951, e sugeria, aproveitando a feliz circunstancia de se encontrarem presentes todos os acionistas représentando a totalidade do capital social, que se passasse a conhecer e deliberar sobre o balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatorio da diretoria, parecer do conselho fiscal e distribuição dos dividendos propostos pela diretoria, já constantes do balanço. — Sugeria tambem, que em continuação, se fizesse a eleição do conselho fiscal que funcionará no exercicio social de 1952, bem como a fixação dos seus e dos honorarios dos diretores, tornando-se assim desnecessaria a realização da proxima assembleia geral ordinaria, que seria marcada até 28 de fevereiro p. futuro, como normalmente é feito. — Aceita a sugestão por todos os presentes, determinou o sr. presidente para que se procedesse a leitura das peças referidas, o que foi feito por mim, secretario. — Após a leitura das mesmas, foram elas aprovadas por uma salva de palmas de todos os presentes, endossando-se assim o que anteriormente havia proposto o conselho fiscal no seu parecer; verificou-se nessa aprovação apenas a abstenção dos impedidos por lei de se manifestarem a respeito. — Ficaram desta forma aprovados e ratificados todos os atos da diretoria com relação ao balanço e distribuição dos lucros do exercicio social de 1951, encerrado em 30 de novembro ultimo, na seguinte forma: Cr$ 1.136.504,30 para "Fundo de previsão para devedores duvidosos"; Cr$ ..... 551.455,60 para "Fundo de depreciação de maquinismos"; Cr$ 256.159,70 para "Previsão para Imposto de renda a pagar", relativo ao exercicio findo; Cr$ .. 157.647,60 para "Fundo de Reserva"; Cr$ 78.823,80 para "Fundo de Garantia para responsabilidade da legislação social"; Cr$ 94.588,60 para "Percentagem da diretoria"; a distribuir entre os três diretores; Cr$ 987.000,00 para "Dividendos a pagar", a distribuir entre os acionistas na base de Cr$ 94,00 por ação; passando o saldo remanescente dos lucros, isto é Cr$ 2.256,30 para a conta "Lucros Suspensos", para futura distribuição. — Aprovadas as contas, lembrou o acionista sr. José Papetti para que se fizesse o recolhimento do imposto de renda na fonte, devido pelos dividendos óra aprovados, quanto antes, medida essa que mereceu a melhor aprovação dos demais. — Tomando a palavra o sr. presidente informou a casa que a diretoria já se antecipara nas providencias necessarias para que esse recolhimento pudesse efetivamente ser realizado, logo após a realização da presente assembleia. — Passando-se a segunda parte da proposição do sr. presidente, pediu a palavra o acionista sr. Alvaro Guidotti, e solicitou que se reelegessem para o exercicio em curso, os mesmos membros do conselho fiscal e os mesmos suplentes; uma salva de palmas significou a aprovação dessa proposta; foram considerados, então, eleitos, como conselheiros fiscais os srs. Antonio Lopes da Fonseca, português, industrial, residente à rua dr. Antonio Alcantara Machado n.o 730, Paulo Brasil Catani, brasileiro, proprietario, residente à Al. Jau', 161 e dr. Philomeno Joaquim da Costa, brasileiro, advogado, residente à rua José Getulio, n.o 696, todos casados. — Foram reeleitos para suplentes de conselheiros os srs. Charles Albert Priest, inglês, industriario, residente à rua Francisco Leitão n.o 48, apt. 21, Mario Eugenio Guimarães, brasileiro, comerciante, residente à rua Padre Chico, n.o 552 e Romeu Justo Pansoldo, brasileiro, despachante, residente à rua Mello Alves, n.o 541, todos casados. — Pediu novamente a palavra o acionista sr. Alvaro Guidotti e propôs que a remuneração, para os membros da diretoria e do conselho fiscal, fosse mantida nas mesmas bases do exercicio findo, isto é Cr$ .... 15.000,00 mensais para cada diretor e Cr$ 125,00 por sessão para cada um dos conselheiros fiscais em exercicio. — Foi a proposta igualmente aprovada, verificando-se sempre a abstenção dos acionistas visados pela proposta. — O sr. presidente perguntou aos presentes se alguem mais desejava fazer uso da palavra. — Levantou-se, então, o acionista sr. Victor Schneeberger e sugeriu aos demais para que se solicitasse da diretoria a promoção de estudos preliminares a um eventual aumento de capital, visto que pelos dados que lhe foi dado constatar no balanço, lhe parecia aconselhavel essa providencia. — Ficou então deliberado que a diretoria após proceder aos estudos necessarios, e ouvido o conselho fiscal, convocaria oportunamente, uma assembléia geral extraordinaria para dar contas do assunto que acabava de lhe ser outorgado. Como ninguem mais se manifestasse o sr. presidente deu por encerrada a assembléia; pediu aos acionistas que permanecessem no recinto para tomarem conhecimento desta ata, o que foi por mim feito. Eu, Ernesto Camba Junior, lavrei esta ata que, lida em voz alta, foi achada conforme e, em sinal do que, os presentes assinam logo em seguida após a terem assinado o presidente e eu, como secretario. — São Paulo, 30 de dezembro de 1951.

Acionistas:

Antonio D'Alti Masi — presidente
Ernesto Camba Junior — secretario
Antonio D'Alti Masi
Miguel D'Alti Masi
Renzo Bernacchi
Attilio Lotufo
Alvaro Guidotti
José Papetti
Romeu Justo Panzoldo
Victor Schneeberger
Paulo Brasil Catani
Philomeno Joaquim da Costa

Declaramos que a presente é copia fiel extraida do "Livro de Atas das Assembleias Gerais", do Lanificio Masber S. A.

(a.) — Antonio D'Alti Masi — presidente

Ernesto Camba Junior — secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que o LANIFICIO MASBER S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.539, por despacho da Junta Comercial em sessão de 15 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizadas em 30 de dezembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar, Salas 311|12 tel. 35-3507

RETIFICAÇÃO

INDUSTRIAS FARMACEUTICAS MERCK (NORTE-AMERICANA)

Ata da reunião da Diretoria realizada em 14 de janeiro de 1952, publicada neste jornal dia 29 de fevereiro p. p., deve-se ler:

INDUSTRIAS FARMACEUTICAS MERCK (NORTE-AMERICANA) S/A.

EDITAL

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sociedade Anonima

CONCURSO DE 1952

De ordem superior, comunicamos aos senhores candidatos inscritos que as provas eliminatorias — Português, Aritmética e Contabilidade — serão realizadas no dia 16-3-1952, às 8 horas da manhã, nesta Capital, no local abaixo discriminado:

Escola Tecnica de Comercio "Alvares Penteado" — Largo São Francisco, 19.

Serão considerados não inscritos os candidatos que não tenham apresentado todos os documentos exigidos, ou com os requisitos incompletos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1952.

Albano de Camargo Junior — Gerente

Nelson Lobo de Barros — Contador

PIGMENTA S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 26 de setembro de 1951

Aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e cincoenta e um, a rua Georgia n.o 127, nesta Capital, séde social da Pigmenta S. A. às dez horas, legalmente convocada, reuniram-se os acionistas da mesma Sociedade, representando a totalidade do capital social, como se constatou do respectivo livro de presença.

Na forma dos estatutos, assumiu a Presidencia da Assembléia, o Dr. Thomaz Marinho de Andrade que convidou a mim, Guilherme Gieseler, para Secretario. — Em seguida, tomou a palavra o Presidente da Assembléia, que reiterou seu pedido de demissão, em virtude de seus negocios particulares. — Posta em votação o pedido, foi o mesmo aceito por unanimidade de votos; tendo deixado de votar, os impedidos por lei.

Logo após, pediu a palavra o acionista Luiz Augusto Schreiner, que indicou para Presidente da Companhia, o Dr. Franz Ludwig Svoboda, de nacionalidade austriaca, casado, medico e residente nesta Capital a rua dos Estudantes n.o 269.

Por votação unanime, dos acionistas presentes, foi a mesma aprovada, deixando de votar os legalmente impedidos.

Estando presente o referido Dr. Franz Ludwig Svoboda, em outras dependencias da Companhia, foi o mesmo convidado a ingressar no recinto da Assembléia, tendo o mesmo sido empossado no cargo para o qual foi eleito, tomando parte ativa na Assembléia.

Em seguida, pelo acionista Dr. José Olimpio Catão Bastos, foi dito que, em virtude do cargo de Diretor Tecnico se encontrar ainda vago, e cuja escolha ter ficado a critério da Diretoria, ao "referendum" da Assembléia, propunha que o preenchimento deste cargo fosse mais uma vez adiado a fim de que a Diretoria pudesse com vagar escolher o novo ocupante. — Posto em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos, deixando de votar os impedidos por lei.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestou deu por encerrada a Assembléia, da qual, passado o tempo suficiente, foi lavrada esta ata, que lida, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por mim, Secretario, pelo sr. Presidente e pelos demais acionistas presentes.

as) Guilherme Gieseler.
Oswaldo de Souza Schreiner
Pavel Raska
Franz L. Svoboda
Luiz Augusto Schreiner
Thomaz Marinho de Andrade
José Olimpio Catão Bastos.

São Paulo, 7 de Dezembro de 1951.

Oswaldo de Souza Schreiner — Presidente.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade PIGMENTA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.623, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 26 de Setembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Sarkis João Filho S/A - Fabrica de Chapéus Sarkis

ITAPIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

De acôrdo com as disposicões de nossos estatutos, e, em cumprimento às exigencias da Lei, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio social encerrado em 31 de Dezembro de 1951.

Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negocios sociais, permanecemos à vossa inteira disposição.

Itapira, 20 de Fevereiro de 1952

A. DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

DISPONIVEL:		
Caixa e Bancos		947.883,00
IMOBILIZADO:		
Predios, Maquinas, Acessorios, Moveis, Utensilios, Veiculos, Instalações, Eucaliptais, Poço Arteziano e Chacara Bôa-Vista		13.681.275,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Devedores por Duplicatas	17.903.061,60	
C/Correntes	1.207.152,00	
Letras a Receber	204.619,40	
Materia Prima, Combustiveis, Oleos, Graxas e Produtos em Curso de fabricação	15.372.982,20	34.687.815,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Sêlos Diversos		12.475,40
Sub-soma ... Cr$		49.329.449,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Deved. por Titulos em Caução e em Cobrança	16.308.384,20	
Ações Caucionadas	80.000,00	16.388.384,20
Total ... Cr$		65.717.833,70

PASSIVO

INEXIGIVEL:		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	828.054,60	
Fundo de Reequip. Industrial	936.109,20	
Lucros e Perdas	10.345,80	16.774.509,60
EXIGIVEL A CURTO E A LONGO PRAZO:		
Fornecedores	2.388.659,10	
Titulos a Pagar	3.747.302,00	
Salarios a Pagar	324.730,00	
Porcentagem da Diretoria	272.541,00	
Duplicatas Descontadas	634.903,00	
Bancos Diversos - C/Gar.	16.493.634,90	
C/Correntes	2.603.684,40	
Contas - Diretoria	3.989.485,50	
Dividendos a Distribuir	2.100.000,00	32.554.939,90
Sub-soma ... Cr$		49.329.449,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em Caução e em Cobrança	16.308.384,20	
Caução da Diretoria	80.000,00	16.388.384,20
Total ... Cr$		65.717.833,70

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora-Presidente

OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor-Comercial

SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor-Vice-Presidente

WALDOMIRO BARRIOS
Diretor-Tesoureiro

MARIO ROVARIS — Contador, Reg. C.R.C. Nro. 12.173

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DESPESAS DE FABRICAÇÃO:		
Consumo de Materia Prima, Combustiveis, Oleos e Graxas	20.404.534,60	
Mão de Obra, Força, Luz, Seguros, Férias, Gratificações, Indenizações, Gastos Diversos, IAPI, SENAI, SESI, LBA., IAPETC. e etc.	7.737.800,40	28.142.335,00
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO:		
Ordenados, Honorarios, Comissões sobre Vendas, Juros, Fretes, Carretos, Despesas Bancarias, Descontos Concedidos, Sêlos, Contribuições, e etc.		16.758.932,60
IMPOSTOS:		
Pagos durante o ano de 1951		596.379,90
PERDAS DIVERSAS:		
Prejuizos verificados neste exercicio		194.369,80
DEPRECIAÇÕES:		
Sobre Maquinas, Veiculos, Utensilios e Instalações		868.671,20
DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS:		
Saldo do ano anterior	66.288,60	
Resultado deste ano	2.725.409,70	
Cr$	2.791.698,30	
a Fundo de Reserva Legal	136.270,50	
a Fundo de Reequip. Industrial	272.541,00	
a Porcentagem da Diretoria	272.541,00	
a Dividendos a Distribuir	2.100.000,00	
SALDO PARA O EXERCICIO VINDOURO	10.345,80	2.791.698,30
Total ... Cr$		49.352.386,80

Saldo do ano de 1950	66.288,60
PRODUTOS:	
Resultado bruto desta conta	48.849.805,70
JUROS E DESCONTOS OBTIDOS:	
Produto desta conta	367.096,50
RENDAS DIVERSAS:	
idem, idem	40.268,40
RECUPERAÇÕES:	
Recuperações de debitos levados anteriormente à prejuizo	28.927,60
Total ... Cr$	49.352.386,80

CELENCINA CALDAS SARKIS
Diretora-Presidente

OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS
Diretor-Comercial

SEBASTIÃO JADER SARKIS
Diretor-Vice-Presidente

WALDOMIRO BARRIOS
Diretor-Tesoureiro

MARIO ROVARIS — Contador, Reg. C.R.C. Nro. 12.173

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sarkis João Filho S/A. — Fabrica de Chapéus Sarkis, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço, documentos e demais contas apresentadas pela Diretoria e referentes ao exercicio de 1951, bem como os livros de escrituração, acharam tudo em perfeita ordem e regularidade, pelo que são de parecer que os mesmos merecem aprovação da Assembléia Geral dos Acionistas.

JOÃO BAPTISTA ROSSI — ACHILLES GALDI — DR. HORTENCIO PEREIRA DA SILVA

Industrias Brasileiras de Artigos Refratarios S/A. "Ibar"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Rua XV de Novembro n. 228, 5.o andar, nesta Capital, às 10,30 horas do proximo dia 4 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 2.o, 4.o, 21.o, 22.o, 25.o, 26.o 28.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria, **Nelson Franco**, diretor-presidente.

Paulistana de Tecidos S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua 25 de Março n.o 853, nesta Capital, às 8 horas do proximo dia 5 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 5.o, 15.o, 16.o, 17.o, 18.o, 23.o, 24.o, 25.o, 26.o 27.o, 28.o, 30.o e outros correlatos ou dependentes.

São Paulo 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: RAFAEL FALCÃO LEITE — Diretor-Presidente.

EMPRESA ELETRICA DE PIEDADE S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados o srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n.o 317, nesta Capital, às 8 horas do proximo dia 3 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, 8.o, 13.o, 21.o, 22.o, e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, no Largo do Tesouro n.o 36 — 2.o andar, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 3 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 5.o, 6.o, 8.o, 24.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: ARMANDO VITTORIO BEI — Diretor-Presidente.

TECIDOS DABDAB S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pela presente, ficam convocados os srs acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria que, na nossa Séde Social à rua José Bonifacio n.o 215, deverá realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aprovação do Balanço e Contas do exercicio de 1951;
b) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, comunicamos aos srs. acionistas que se encontram à sua disposição, em nossa Séde Social, os documentos a que se refere o Decreto Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1951, a saber:

a) Relatorio da Diretoria;
b) Copia do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1952.

TECIDOS DABDAB S.A
HELENA DABDAB — Diretor-Presidente.

CIA. NACIONAL DE ARTES GRAFICAS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à Av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, às 10,30 horas do proximo dia 6 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 5.o, 14.o, 16.o, 17.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: **Nelson Franco** — Diretor-Comercial.

Cia. Bandeirantes de Terrenos e Construções

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n.o 228 — 5.o andar, nesta Capital, às 8 horas do proximo dia 4 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 3.o, 5.o, 6.o 19.o, 21.o, 28.o, 29.o, 30.o, 31.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: EDGARD GONÇALVES — Diretor-tesoureiro.

Industria e Comercio Metalurgica Atlas S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 14 horas do proximo dia 5 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 4.o, 5.o, 7.o, 8.o, 20.o, 21.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO PO'VOA — Diretor-superintendente.

SIDERURGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Brigadeiro Tobias n.o 346, nesta Capital, às 17 horas do proximo dia 5 de março e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de modificação dos estatutos, especialmente quanto aos artigos 3.o, 5.o, 6.o, 27.o, 28.o e outros que lhes sejam correlatos ou dependentes.

São Paulo, 21 de fevereiro de 1952.

Pela Diretoria: JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

CASA ALDO S. A. - COMERCIAL E IMPORTADORA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 29 de janeiro de 1952

Aos 29 dias do mês de janeiro do ano de 1952, reunidos em primeira convocação, às 14 horas, na séde social, à rua Americo de Campos, n.o 39, nesta Capital, acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do capital social, com direito de voto, como se verifica de suas assinatúras no "Livro de Presença" à fl. 12, com as declarações exigidas na lei, o Diretor ARNALDO BORGHI convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, avendo a escolha recaido, por aclamação, no proprio acionista ARNALDO BORGHI, o qual, para Secretario, convidou o acionista WALTER BORGHI. — Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembléia Extraordinaria , que fora regularmente convocada por anuncio publicado no "Correio Paulistano", nos dias 19, 20 e 22 e no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 19, 20, 22 e 24 do corrente, anuncio esse que é do seguinte teor:

"CASA ALDO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA

Assembléia Geral Extraordinaria

1.a CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação, efetuado nos termos legais, e de acordo com os seus Estatutos, Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, com Matriz nesta Capital à rua Americo de Campos n.o 39, convoca todos os seus acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a qual se realizará no dia 29 do corrente, às 14 horas, no local acima mencionado. — A referida assembléia geral é convocada a fim de que fiquem resolvidos os seguintes assuntos:

a) — Discussão e aprovação do parecer dos peritos, referentes à incorporação à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, da Industria Paulista de Radios Ltda.;

b) — Proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00;

c) — Reforma dos Estatutos Sociais;

b) — Outros assuntos de real interesse para a Sociedade.

São Paulo, 18 de janeiro de 1952

Arnaldo Borghi — Diretor Presidente."

Com relação à discussão do 1.o item da presente convocação da Assembléia Geral Extraordinaria, ou seja, discussão e aprovação do parecer dos peritos, referentes à incorporação à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, da Industria Paulista de Radios Ltda., os senhores peritos, Dante Gabriel Martins, Alfredo Barsoti e Henrique Fumari, que haviam sido nomeados em Assembléia anterior para avaliarem os bens da sociedade incorporada, ou seja, o patrimonio liquido da Industria Paulista de Radios Ltda., apresentaram o laudo de avaliação a respeito, que foi lido pelo Secretario da mesa e que é do seguinte teor:

"LAUDO DE AVALIAÇÃO

Na qualidade de peritos nomeados pela Assembleia Geral Extraordinaria de 29 de dezembro de 1951, da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, com séde à rua Americo de Campos, n.o 39, para procedermos à avaliação do patrimonio liquido da Industria Paulista de Radios Ltda., estabelecida nesta Capital à rua Americo de Campos n.o 9, a ser incorporado à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, depois de minuciosos exames e conferencia, por nós realizados, naquele estabelecimento industrial do Balanço, procedido em 31 de dezembro de 1951, de todos os livros fiscais e contabeis, e demais papeis relativos ao seu giro comercial, estoque de mercadorias, moveis e utensilios e demais valores que constituem o seu ativo, avaliamos o referido patrimonio liquido no total de Cr$ 1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil cruzeiros) ou seja, a diferença entre o seu ativo e passivo.

São Paulo, 10 de janeiro de 1952

(aa.) — Dante Gabriel Martins
Alfredo Barsoti
Henrique Funari."

Comunicou o sr. Presidente, a seguir, que os srs. peritos, responsaveis pelo laudo de avaliação apresentado, presente à reunião encontravam-se à disposição dos acionistas e interessados para quaisquer esclarecimentos. — Prestados os informes e esclarecimentos desejados, e que foram julgados satisfatorios, foi o laudo posto em discussão e, encerrada esta, submetida à votação, verificou-se que o mesmo foi aprovado por unanimidade, observadas as abstenções legais. — Após esses debates, o sr. Presidente da Assembleia, ato continuo, depois de haver justificado a necessidade da incorporação, ora submetida à consideração dos srs. acionistas, submeteu a mesma a votos, nos termos aprovados em Assembleia anterior, segundo se vê da ata respectiva, e tendo em vista, ainda, o laudo de avaliação dos srs. peritos e o parecer do Conselho Fiscal da firma incorporadora, proposta essa que mereceu a aprovação unanime dos acionistas presentes. — Em vista do resultado da votação sobre a incorporação pleiteada, informou o sr. presidente, então, que, em razão da aprovação e aceitação do laudo de avaliação do patrimonio liquido da firma incorporada, ou seja, Industria Paulista de Radios Ltda., ficava a incorporação, na conformidade do disposto no art. 152, paragrafo 2.o, do Decreto Lei 2627, de 26 de setembro de 1940, consumada e operada para todos os efeitos, ficando, assim, a Industria Paulista de Radios Ltda., definitivamente incorporada à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, a qual, recebendo o acervo da firma incorporada e assumindo seu ativo e passivo, passa a suceder-lhe em todos os direitos e obrigações, sem solução de continuidade, na conformidade legal. — Com a palavra ainda o sr. Presidnente, comunicou aos acionistas presentes à Assembleia que, a seguir, iria ser posto em discussão e aprovação o 2.o item da convocação da Assembleia, ou seja, proposta da Diretoria, com parecer favoravel do Conselho Fiscal, de aumento do capital social, de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros). Pelo sr. Secretario, foram, então, lidos, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal sobre o assunto em questão, e que estão, assim redigidos:

"PROPOSTA DA DIRETORIA

A Diretoria da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, tendo em vista o desenvolvimento cada vez mais crescente dos negocios da sociedade, com aberturas de novas filiais e ampliação de suas operações sociais, chegou à conclusão, após estudos procedidos, que o atual capital da firma, de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) é bastante exiguo para o giro de seus negocios. — Por tal motivo, propunha, pois, a elevação do capital social da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), alterando, assim, pois, o artigo dos Estatutos Sociais referentes ao assunto, sendo que parte desse aumento seria efetivado com o resultado da incorporação da Industria Paulista de Radios Ltda., à nossa sociedade, assunto esse que tambem será discutido pela assembléia e, no caso de ser aprovada a incorporação, os dois unicos componentes da incorporada subscreverão as ações resultantes do aumento em consequencia da incorporação, na mesma proporção das quotas de que são possuidores na incorporada.

A DIRETORIA".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, dentro das atribuições que lhe confere a lei e os Estatutos Sociais, tomando conhecimento e examinando detidamente a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social da firma, de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) e, assim, a consequente alteração do artigo dos Estatutos Sociais que se refere ao assunto, é de parecer que a referida proposta seja aprovada em Ar[illegible] convocada para tal fim, uma vez que o aumento do capital acima referido consulta, realmente, os interesses da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora".

Após a leitura desses documentos, o sr. Presidente, com a palavra, justificou a necessidade do aumento do capital social da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, não só pelo fato de a mesma ter incorporado o patrimonio liquido da Industria Paulista de Radios Ltda., como pela ampliação dos negocios sociais, esclarecendo, ainda, que o pagamento das quotas dos socios da Industria Paulista de Radios Ltda., ora incorporada, seria efetuado mediante subscrição pelos mesmos, de novas ações da sociedade incorporadora, na mesma proporção, em consequencia do aumento de seu capital. — Posto o assunto em discussão, diversos acionistas se manifestaram sobre o mesmo, fazendo, porém, em termos de aprovação, isto é, concluindo pela necessidade do aumento do capital social, segundo justificativa que, para tal fim, acabava de apresentar o sr. Presidente da Assembléia. — Em seguida, após esses debates, o sr. Presidente submeteu a votos a proposta do aumento do capital social, efetuada nos termos acima expostos, concedendo-se, ainda, aos srs. Acionistas, o prazo de 30 dias para a subscrição, em dinheiro, com 10 % realizado no ato, das restantes 3.500 ações da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, provenientes do aumento do seu capital social, pois que 1.500, no total de Cr$ .... 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros) são subscritas neste ato, em partes iguais, pelos dois unicos socios quotistas da Industria Paulista de Radios Ltda., — srs. Roberto Macedo Corbett e Arnaldo Borghi, brasileiros, casado, comerciantes, residentes nesta Capital, tambem Acionistas da incorporadora e referentes ao pagamento de suas quotas. — Os restantes 90 % do aumento em dinheiro serão recolhidos em prazos a criterio da Diretoria e à medida da necessidade da firma. — Essa proposta foi aprovada por unanimidade. — Com a palavra, ainda, o sr. Presidente submeteu à apreciação dos Acionistas presentes, o 3.o item da Convocação da Assembléia Geral Extraordinaria, ora em realização, ou seja, reforma dos Estatutos Sociais, esclarecendo que, em virtude da incorporação da Industria Paulista de Radios Ltda., à Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, fazia-se mister, cumprindo exigencia da lei das sociedades anonimas, em vigor no país, fossem alterados a denominação e fins da firma incorporadora, passando a mesma a ser, de ora em diante: — CASA ALDO S. A. — INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA, o que implica em alteração do art. 1.o, Capitulo I, dos seus Estatutos Sociais, bem assim, tambem, em relação ao capital social de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr$ ... 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) em consequencia da efetivação da incorporação, sendo que, embora a proposta da Diretoria e o respectivo parecer do Conselho Fiscal se referíssem ao aumento de Cr$ ... 5.000.000,00 para Cr$ .... 10.000.000,00 — a parte do aumento em dinheiro de Cr$ ...... 3.500.000,00 só será efetivada oportunamente, quando estiver totalmente subscrita essa importancia, apresentando-se, na ocasião, a respectiva lista de subscritores e o competente recibo do deposito do total das entradas, realizando-se, então, outra assembléia geral que ratificará a materia constante da respectiva proposta da Diretoria e demais assuntos tratados e discutidos nesta Assembléia. — Assim, tambem o art. 5.o do Capitulo II dos Estatutos Sociais, passará, desde já, a ter nova redação, atendendo ao aumento ora efetivado de Cr$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros). — Posto em discussão o assunto acima mencionado, foi o mesmo aprovado por unanimidade, ficando, pois, os artigos alterados dos Estatutos Sociais da Casa Aldo S. A. — Comercial e Importadora, assim redigidos:

"CAPITULO I

Art. 1.o — A Casa Aldo S. A. — Industrial, Comercial e Importadora tem por fim a exploração do comercio e industria, importação e exportação por atacado e a varejo, de produtos quimicos para fins industriais, tintas e vernizes, materias primas em geral para a industria, maquinas, instrumentos e produtos para a lavoura, maquinas de costura e comerciais, geladeiras e pertences, fogões e acessorios, material eletrico e fotografico em geral, radios, relogios, canetas, artigos de bijouteria, ferragens, como tambem comissões e representações por conta propria e de terceiros ou quaisquer outras atividades subsidiarias ou afins, de interesse social.

CAPITULO II

Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 6.500.000,00 (seis milhões e quinhentos mil cruzeiros) dividido em 6.500 (seis mil e qui[illegible]) ações ordinarias ao portador ou nominativas, a criterio dos tomadores, todas do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma".

[illegible]m seguida, alguns a[illegible] de interesse da Sociedade, que não implicam, entretanto, em mudança da situação juridica da mesma, obedecendo, assim, ao item final da convocação da presente Assembléia Geral Extrao[illegible] — Ninguem mais desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente da Assembléia submeteu a materia da convocação da mesma, em resumo final, à votação nos termos expostos pela [illegible] haver sido a mesma aprovada por unanimidade. — [illegible] mais havendo a tra[illegible] foi a sessão suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata no livro proprio, por mim Secretario e, reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e vai assinada por todos os presentes.

(aa) Arnaldo Borghi — Presidente.
Walter Borghi — Secretario.
Julia Benetti Borghi.
Ru[illegible] do Amaral Filho.
Borghi & Filho.
Jair Mello Vianna.
Dante Gabriel Martins.
pela Industria Paulista de Radios Ltda. — Roberto Macedo Corbett e Arnaldo Borghi.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA ALDO S. A. — COMERCIAL E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 57.617, por despacho da Junta Comercial em sessão de 22 de Fevereiro de 1952, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 29 de Janeiro de 1952, pela qual foi efetivada a incorporação a esta sociedade da Industria Paulista de Radios Ltda., e, em consequencia, aumentado o seu capital social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ ..... 6.500.000,00, alterada a sua denominação para CASA ALDO S. A. — INDUSTRIAL, COMERCIAL E IMPORTADORA, ficando alterados os seus estatutos sociais; — o laudo de avaliação e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 7.500,00, proporcional ao aumento em consequencia da incorporação acima referida, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substo. da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Imeca S/A. — Industria Malharia e Confecções Afins

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da Imeca S|A. — Industria Malharia e Confecções Afins, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, no dia 31 de março p. f., às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio encerrado em 31-12-1951;

b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, e determinação de seus vencimentos;

c) Varias eventuais.

Avisam-se outrossim os senhores acionistas que se acham à sua disposição, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do Dec.-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1952.

A DIRETORIA.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

MONÇÕES

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO — Incorporação de Condominios - Compra e Venda de Imóveis - Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140 - 14.o - Tel.: 36-8131 (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8,30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA — Projetos e Estudos especiais para edificios de renda - Planos p/ urbanização e Loteamento de terrenos.

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA!

HIGIENOPOLIS

Construção solida de fino acabamento, isolada com localização privilegiada, em terreno de 15,00 ms. x 45,00 ms. Contendo: hall, sala de visitas, de jantar, copa, cozinha. Escritorio e sala de costura. Em cima: 5 dormitorios banheiro completo (duplo), saleta e hall. Terraços, garagem para 2 carros e 3 quartos para empregada. A residencia é dotada de elevador. Preço Cr.$ 2.000.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14 o andar Fone: 36-8131 (rêde interna).

RESIDENCIAS TERREAS
PARA ENTREGA EM 90 DIAS

6 residencias de magnifico acabamento, isoladas, em terreno de 10,00 ms. x 25,00 ms. cada uma, em rua asfaltada, com luz, agua e esgoto contendo: espaçosa sala-living, com lareira, 2 bons dormitorios com armarios embutidos, cozinha, banheiro quarto de empregada. Terraço, garagem com passagem coberta e quintal. As casas são servidas por onibus em bairro com todos os melhoramentos. Rua Michigan — Brooklyn Paulista Novo — Cidade Monções.

Entrada Cr.$ 45.000,00, com parte até a entrega das chaves e o restante em 10 anos de prazo, em prestações mensais de capital e juros.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna).

FINA RESIDENCIA

Confortavel residencia de fino gosto e esmerado acabamento, com as seguintes acomodações: jardim de inverno, 2 amplos terraços, hall, living, sala de jantar, quarto de costura, copa, cozinha, despensa, lavabo, 2 quartos para empregada e garagem. Na parte superior: terraço, 3 dormitorios, todos com armarios embutido, hall, quarto de banho completo.

A casa está situada na parte alta da rua e em face norte.

Preço: Uma entrada de Cr.$ 400.000,00 e o restante com facilidades. Rua Heitor de Morais — Pacaembu'.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. R — 1.249.

4 RESIDENCIAS EM INICIO DE CONSTRUÇAO

Em rua asfaltada com todos os melhoramentos, muito proxima de onibus, vendem-se 4 boas casas, já em construção com as seguintes acomodações: sala, living, copa, cozinha, 3 bons dormitorios, banheiro completo, jardim, garagem e quintal. Rua São João Brito — Brooklyn Paulista Novo — Cidade Monções.

Entrada Cr.$ 39.800,00, com parte até a entrega das chaves e o restante em 15 anos de prazo, em prestações mensais de capital e juros.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna)

TERRENOS

Vende-se 2 unicos lotes, otima localização, no aprazivel bairro de Alto de Pinheiros com conduções proximas.

Facilidades excepcionais de pagamento. Os terrenos medem respectivamente 12,00 ms. x 45,95 e 12,00 ms. x 47,40 ms.

Pequena entrada e o restante em 60 prestações e juros.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. T. — 1.261.

BROOKLYN PAULISTA NOVO — Lote plano com 10,00 metros de frente, em rua asfaltada e com rêde de esgosto. Ponto final da linha de onibus Cidade Monções que parte do Anhangabau'. Feira semanal, escolas e demais melhoramentos. Otimo emprego de capital em bairro de franco progresso. Pequena entrada e o restante em prestações mensais durante 10 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna).

SANTO AMARO

Area de 11.200,00 m2. para industria, com duas frentes, em via asfaltada e iluminada, com luz e força, proxima a futura estação da Sorocabana em Santo Amaro. Preço: Cr.$ 2.016.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. T. — 2.001

INDIANOPOLIS

Alameda Goitacazes, em frente ao Cine Indianopolis, esplendido terreno servido pelo Onibus Aeroporto, medindo 20,00 ms. x 40,00 ms. Preço: Cr.$ 280.000,00, sendo parte à vista e o restante com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.o andar — Fone: 36-8131 (rêde interna) — REF. T. — 1.259.

SE NÃO ENCONTROU AQUÍ O QUE DESEJA — PROCURE-NOS EM NOSSOS ESCRITÓRIOS ONDE TEMOS OUTRAS OFERTAS

Representação

Uma das maiores FÁBRICAS DE FOLHINHAS estabelecida há meio século, oferece ótimas condições e adiantamento de comissão a REPRESENTANTES e VIAJANTES na Capital e no Interior. Mostruário à crédito. Exigem-se referências. Ofertas diretamente à

FÁBRICA TUPI - C. Postal 1943 - S. Paulo

S. S. Public. 22.020

CASA E TERRENO — 11 x 50

Com 3 dormitorios, cozinha, 2 sanitarias, agua, luz, esgoto, todo murado, proprio para deposito. Contrato e preço a combinar. Rua Raul Pompéia, 415.

CASA EM SANTO ANDRÉ

Vende-se na R. Antonio Bastos n.o 312, sobradinho com luz e agua encanada. Perto da estação.

Tratar: R. Cachoeira, 689 — S. Paulo.

CASA
OPORTUNIDADE

Vende-se em terreno 5,50 x 64. Toda construida, à rua Visconde de Parnaiba, 337.

Facilita-se.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Parto
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.066 Fone: 7-0061

PASTIFICIO — MERCEARIA

Vende-se p| massas secas e frescas. Instalações novas. Otima freguezia e grande estoque farinha. Preço ocasião. R. dos Sorocabanos, 374.

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas.

VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potência e baixo consumo de energia.

CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 238 — São Paulo

Arco-Artus 3201

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58 — Edificio S. Julia — 6.o andar — conjunto 624 — tel. 36-4239 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — tel. 9-2368 — Das 12 às 15 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2 o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-9876

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casa de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2061 — Das 3 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 23-28, das 13 às 17 horas
Fone 35-6360

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 as 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4386

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 73 — tel.: 51-4000

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2818

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, figado, intestino, rins, reumatismo, sifilis e molestias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite cronica
Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 32-0380

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas. Verrugas e outros tumores da pele. Venerologio — Modernos tratamentos fisioterapicos. — Praça da Republica, 64 — 8.o andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5053.

REUMATISMO TIROIDE

DR. PLINIO SETE JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and., salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12.

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. VICENTE VENOSA
Clinica geral e cirurgica
Tratamento especializado da Hernias.
Rua Marquês de Itu', 58 — 9.o — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088.

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 2.o Tel. 34-1575

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 5,30 horas — tels. 32-3561 e 36-3180

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 | N. 29.415

ALICIAMENTO — CRIME PREVISTO

Populações em fuga pelas estradas do Brasil

Diminui a produção à medida que os trabalhadores do campo rumam para as cidades — Só onus traz ao Estado de São Paulo a colonização de certas regiões do norte do Paraná por trabalhadores nordestinos — Precisa ser posto um paradeiro ao criminoso aliciamento de braços das lavouras

Populações em fuga — eis o espetaculo que o Nordeste oferece. Um novo êxodo se verifica na Historia. Homens e mulheres semi-nús, calçados de alpercatas, pelos caminhos invios procuram fugir ao latego do sol, buscam terras onde a agua não desapareceu inteiramente das cacimbas e espreitam os horizontes longinquos à procura dos "rabos de galo" indicadores das chuvas que não chegam nunca. Nas estradas que demandam as terras feracissimas do Sul, que correm na direção dos novos "El Dorados", há uma extensa fila de auto-caminhões. Ali se aglomeram os mais felizes, aqueles que puderam amealhar algum dinheiro, vendendo o cabrito, o jegue antes de abandonar a velha terra que os viu nascer e crescer. E' o novo êxodo que se verifica. Pudesse a visão estratosferica de alguem percorrer o país de Norte a Sul e veria nas montanhas de Minas — desde o São Francisco às rochas da Mantiqueira — homens que abandonam os lares para enfrentar o desconhecido. Bahia, Minas, terras velhas de São Paulo — todas se despovoam neste momento em que tudo parece sempre e cada vez mais preparar-se para novas mudanças. O êxodo é geral. Flagelados pelo latego do sol no Nordeste seco, expulsos pelos cascos do gado nas regiões criadeiras de Minas Gerais, onde antes viscejava o cafezal, movidos pelo desejo de perceber salarios mais altos nas industrias — eis o motor que aciona o êxodo — flagelo que começa a assumir proporções assustadoras em relação a alguns Estados brasileiros.



El-los: nesta situação chegam às estações ferroviarias da cidade de S Paulo os trabalhadores nordestinos que atravessaram quase todo o país.

AS ATIVIDADES AGRICOLAS E O EXODO DOS CAMPOS

Em recente publicação, o Conselho Nacional de Economia divulgou dados que sugerem a existencia de estreita correlação entre o decrescimo da produção agricola e o crescimento das cidades, ponderando, todavia, à guisa de restrição:

"Não se pretende com isso dizer que o relativo declinio tenha sido causado originariamente pelo êxodo rural, pois este, por sua vez, pode ser consequencia das proprias condições do meio. Deseja-se ressaltar a indicação dos dados estatisticos que acusam expansão agricola onde a população rural cresceu em proporções relativamente mais acentuadas. Esse fato contraria em principio a afirmação que se está tornando corrente de que o deslocamento de contingentes humanos dos setores rurais para os centros urbanos não afeta a produção agricola".

Antes, todavia, de analisar alguns aspectos dessa questão, deveriam as autoridades confrontar o movimento da população de certos Estados e a produção de alguns generos de primeira necessidade, tais como arroz, batata inglesa, feijão, mandioca e milho. No Estado, por exemplo, essa produção evoluiu da seguinte maneira no periodo compreendido entre ... 1947 e 1950, por mil toneladas:

Periodo	Mil tons.
Media anual de 1942-46	3.236
1947	3.154
1948	3.491
1949	3.742
1950	3.831

Verifica-se portanto que a produção de generos de primeira necessidade cresceu de 18 % ao passo que entre 1940 a 1950, a população citadina aumentou de 674.896 pessoas, isto é, 61 % e a população rural de 428.480 pessoas. Deve-se notar que o Estado de Minas Gerais é o que maior contingente de população oferece ao Estado de São Paulo, muito mais do que qualquer outro, seguido logo depois pela Bahia. Diariamente podem ser encontrados naquele Estado capatazes à procura de trabalhadores para as fabricas paulistas, num trabalho de aliciamento proibido pela nossa legislação. A maioria dos aliciados é, aliás, constituida de trabalhadores do campo.

E' a seguinte aquela mesma relação com respeito ao Estado do Paraná:

Periodo	Mil tonels.
Média anual de 1942-46	1.226
1947	1.181
1948	1.304
1948	1.321
1950	1.608

Como vemos, a produção conjunta de arroz, batata inglesa, feijão, mandioca e milho ascendeu para 35 %, ao passo que o numero dos habitantes urbanos, na ultima decada, se elevou de 215.479 (24 %) e o dos habitantes rurais de ...... de 697.754 (76 %).

A evolução relativa ao Estado de S. Paulo foi, por sua vez, de:

Periodo	Mil toneladas	Porcent.
Média anual de 42-43 . .	2.004	100 %
1947	3.176	118 %
1948	3.196	123 %
1949	3.126	115 %
1950	3.538	130 %

Conforme podemos verificar dos dados acima, a população citadina do nosso Estado se elevou de 1.701.140 pessoas .. (82 %) e a rural de 361.149 (18 %). E' provavel que o aumento relativamente consideravel da produção de generos alimenticios tais como cereais se tenha dado em detrimento da produção de café que relativamente diminuiu nestes ultimos anos. Deve-se notar ainda que o crescimento da população do Estado de S. Paulo se deu à custa do despovoamento de outros Estados. Só da Baía nos têm chegado nestes ultimos dez anos mais de trezentas mil pessoas e de Minas Gerais cerca de 500.000. Pelos dados acima, verifica-se que a produção agricola tem diminuido em numeros relativos embora aritimeticamente se possa ter a impressão do contrario. Ao aumento da população não correspondeu crescimento proporcional da produção agricola, de generos alimenticios capazes de alimentar o excedente demografico.

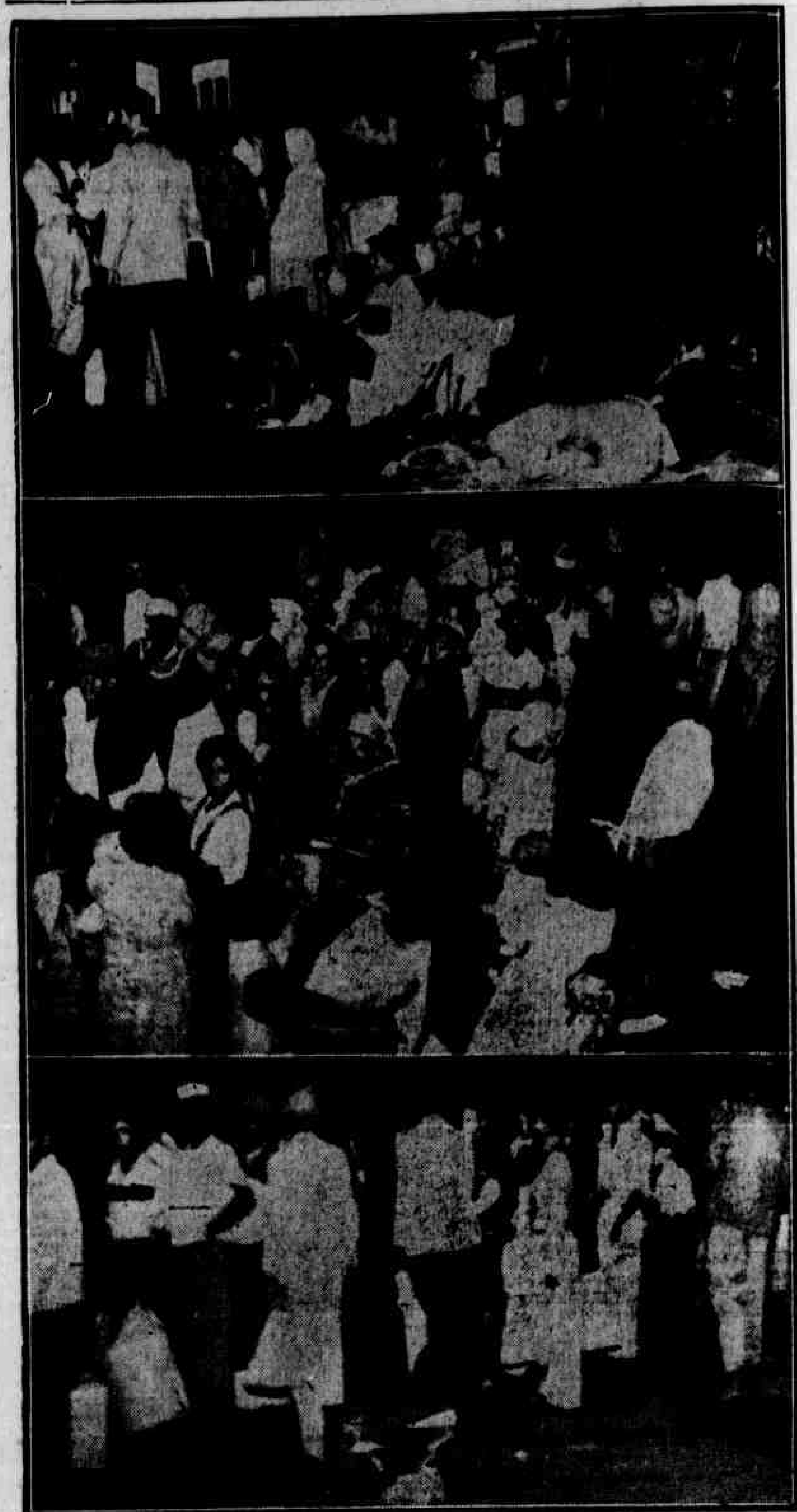
ALICIAMENTO, CRIME PREVISTO

O aliciamento de trabalhadores é crime previsto em nossa legislação. Em São Paulo há pessoas que vivem desse crime: apanham um velho caminhão e partem com destino às terras do Nordeste e da Bahia. Ganham não só dos camponeses que pretendem abandonar suas terras mas tambem daqueles que pagam a tanto por cabeça. Ocorre, todavia, que a maioria dos imigrantes ultimamente aliciados o são para trabalhar no Estado do Paraná, embora S. Paulo seja sempre apontado como despovoador de terras... A denuncia acaba de ser feita pelo sr. Durval Acioli, que nos declarou textualmente: "Os imigrantes são aliciados no Paraná embora com destino ficticio a S. Paulo. Permanecem em nosso Estado por algum tempo, de preferencia no municipio de Presidente Prudente, cujo prefeito, ao que fui informado, é chefe de uma organização colonizadora no norte do Paraná. Daquele municipio são finalmente transportados ao vizinho Estado. Em São Paulo apenas recebem assistencia médica e alimentar, alem de hospedagem. Dessa forma, nosso Estado só tem onus com os homens que o procuram vindos do Nordeste para trabalhar nas terras do norte do Paraná".

* * *

Apenas a titulo de amostra, vejamos os lucros de um entre os milhares de homens que se dedicam ao aliciamento. No caso, trata-se de um mero aprendiz de aliciador. Os leitores já devem estar informados de que na estrada Rio-Petropolis ocorreu um desastre medonho há poucos dias. Um caminhão carregado de nordestinos, homens, mulheres e crianças, rolou no abismo. Resultado: morreram oito pessoas e ficaram feridas mais de setenta. Como se vê, estava bem carregado o veiculo. Pois bem: conforme uma zérie de "vales" encontrados em poder dos feridos, verificou-se que o preço cobrado por essas viagens era de duzentos cruzeiros para os adultos e cem cruzeiros para as crianças, havendo familias cujas despesas ascenderam a mais de mil e oitocentos cruzeiros. Conforme teve oportunidade de declarar o sobrevivente Paulo Januario, o individuo Genesio de Oliveira estava na Bahia quando se realizou o embarque de toda aquela leva. Recebeu então pessoalmente a importancia da passagem dos imigrantes do carro sinistrado, firmando ele proprio os "vales" e regressando logo em seguida ao Rio.

No caso em questão, existem diversas providencias que se impõem, conforme o angulo por que se encare o problema. Do ponto de vista mais justo dos interesses do Nordeste, o certo seria que os baianos, cearences e paraibanos encontrassem em sua propria terra as condições capazes de fixa-los ao torrão natal. Isso o mais justo. Não sendo isso possivel, o certo seria que fosse propiciado aos homens que emigram melhores condições de transporte. Tal não acontece, todavia. Viajam de caminhão, a pé, de todas as formas. Quando apanham os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil, vêm embolados, numa torpesa das mais evidentes. E, chegando à capital bandeirante, assim mesmo não têm o necessario e devido amparo porque se encontra em decadencia o velho e modelar serviço de assistencia ao imigrante, de que dispunha o Estado lider da Federação há muitos anos atrás. Na capital bandeirante, o nordestino é ainda explorado por toda uma cadeia de intermediarios que vai desde o dono do hotel ao agenciador de transportes e o homem que arranja empregos... Isso evidentemente não pode continuar.



Homens, mulheres e crianças chegam neste estado a São Paulo para, depois de descansar um pouco, rumar para as terras do Norte do Paraná.



Não só o nordestino imigra. Tambem filhos do proprio Estado de São Paulo o fazem quando não mais podem aguentar as condições de vida em suas terras. A maioria de familias que pedem esmolas pelas ruas da capital bandeirante vem de Atibaia, Bragança, velhas zonas de café transformadas aos poucos em invernada

SEJA CURIOSO!

O chumbo já era conhecido nos tempos pre-historicos. E' o "Plumbum" dos latinos, o "saturno" dos alquimistas. E' o "anuk" dos arabes; e o "plomb" dos franceses; o "Bley" dos alemães; o "lead" dos ingleses; o "he-yuen" dos chineses; o "sisa" dos indianos; o "tamaetans" dos malaios; o "suib" dos persas; o "olow" dos poloneses; o "sisaka" do sancristo e o "kourchoun" dos turcos.

•

Ao contrario do que diz a fabula de La Fontaine e Esopo, a raposa é um dos animais mais estupidos da criação, pois em recentes experiencias feitas pelo dr. W. Lewett, no Jardim Zoologico de Los Angeles, ficou demonstrado ser ela capaz de aprender apenas 10% das habilidades do cão.

•

As pernas do avestruz são tão fortes que essa ave, com as suas 2 pernas suporta mais o peso do cavaleiro que um cavalo, podendo percorrer velozmente grandes distancias sem cansar-se.

•

A "ampulheta" ou relogio de areia era antigamente usada como medidor do tempo. A areia passava por um orificio pequenino de um para outro lado em certo espaço de tempo. Hoje, quase não se usa mais.

•

"Escanção" era o titulo do oficial da casa real que deitava o vinho na copa e a apresentava ao rei, e tambem ao que dava de beber aos convidados.

•

Chama-se "ordalia" a prova judiciaria, juizo de Deus, sem combate que vigorou na Idade-Media.

•

"Palio" é um sobreceu portatil, com varas, que se leva aos cortejos e procissões, para cobrir a pessoa homenageada ou o sacerdote que leva a custodia.

/ / /

A cera do ouvido, ou cerume, tem por fim reter impurezas que possam penetrar no ouvido. Quando, entretanto, se acumula em maior quantidade, pode perturbar a audição. Por isso, deve ser retirada de tempos em tempos, por meio de lavagem cuidadosa, que, aliás, só deve ser feita por medico especialista.

•

O FIM DO NOSSO SOL E DO SISTEMA SOLAR

(Especial para o "Correio Paulistano")

AÚTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

Segundo Helmholtz, sob as condições mais desfavoraveis, verifica-se uma contração do diametro solar de 60 metros por ano, correspondentes à sua perda anual do calor. Essa contração é tão lenta que é quase imperceptivel à observação. São, portanto, necessarios .... 10.000 anos para reduzir o diametro do sol de um só segundo de arco.

Por seu turno, Lane demonstrou que uma esfera gasosa, perdendo calor pela radiação e contraindo-se pela ação de sua propria gravidade, deve sofrer elevação de temperatura e, portanto, aquecer-se mais, até cessar de ser um gás perfeito, ou por começar a liquifazer-se, ou por atingir a densidade à qual as leis dos gazes perfeitos não mais subsistem.

A energia cinetica desenvolvida por esta diminuição da massa gasosa é mais do que suficiente para substituir a perda de calor que causou a diminuição. Todavia, no caso de uma massa solida ou liquida, isto não ocorre precisamente assim. A diminuição de tal massa ocorrendo sob a ação da sua propria gravidade por causa da perda de calor, não é suficiente para compensar a perda: a temperatura cai e o corpo se esfria. Presentemente parece que no sol as proporções relativas dos gases verdadeiros e liquidos são tais que permitem conservar a temperatura quase que estacionaria, sendo que as suas porções liquidas são as pequenas gotas que constituem, como se supõe, as nuvens da sua fotosfera.

Se esta diminuição do diametro solar é a unica fonte de calor, segue-se que futuramente o calor solar deverá terminar e, então, retrocedendo, percebemos que ele teve um principio.

Não há dados rigorosamente exatos que permitam calcular a duração futura do sol, embora possamos fazer uma estimativa disso. De acordo com Simon Newcomb, se o sol mantiver a sua radiação atual, terá seu diametro diminuido da metade em cinco milhões de anos, no maximo. A sua densidade será, então, oito vezes maior do que o é atualmente, e com muita dificuldade poderá o astro do dia manter-se no seu estado gasoso. Por essa altura, a sua temperatura principiará a cair.

A conclusão de Newcomb é, portanto, não ser provavel que o sol continui a fornecer calor suficiente para manter a vida sobre a terra daqui e dez milhões de anos.

Não há duvida que, quando menos é de esperar-se, poderá o astro-rei morrer de acidente, e com ele, o seu vasto imperio sideral congregado pelos planetas, satelites, cometas, planeticulos etc.

A extrapolação para o passado do sol é obscura e dificil. Tentou-a Young, todavia.

O futuro do sol, no entanto, parece estar indicado nas condições prescritas pela ciencia atual. Excetuada a possibilidade remota de um acidente cosmico, ele continuará a radiar calor e luz durante milhares de milhões de anos, segundo acima dissemos, tornando-se, quiçá, até mais luminoso por algum tempo, à medida que a sua temperatura central acelerar o seu ciclo de carbono.

Então, quando o seu hidrogenio terminar, o sol se esfriará, tornando-se uma estrela anã.

Nem mais visibilidade terá, pois será uma materia fria.

(Conclui na 18.a pagina).



NOVO "FERRY BOAT" PARA CANANE'IA — O acesso à cidade de Cananéia — que fica no extremo litoral sul do Estado — é presentemente feito pelo chamado "Porto Cubatão", onde vai ter à estrada de rodagem que sai de Pariquéra Açu. Enlaçada por aguas maritimas, a ilha de Cananéia depende de um "ferry boat", que ultimamente cessou praticamente de existir porque, já de si insuficiente, perdeu o trapiche para atracar. O mar no seu vai-vem foi desgastando o madeirame. Quase um mês as comunicações com Cananéia estiveram interrompidas. Mas, a D. E. R esteve incansavel. Quando a reportagem do "Correio Paulistano" acudiu para focalizar o assunto, já o novo trapiche de mar estava quase pronto. O jovem engenheiro Hildemar Nunes Cunha, encarregado da construção, sentado em um dos calibros da armação, foi explicando os detalhes de maior interesse. Os trapiches — um em cada margem do canal de um quilometro — foram construidos em madeira, dispostos em duas partes uma fixa e outra movel, basculante, montados sobre 4 tubulões. Tudo foi feito no local pela DER. Outra novidade o novo "ferry boat" o "Bacharel" de casco de ferro, com capacidade para 3 caminhões de cada vez. Despede-se o velho "Miguel Araujo". Assim, o mestre de marcha João Aparicio do Vale (Jango) após 12 anos de serviço, terá um novo barco, maior e melhor. (Foto Sebastianelli).

